O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom. Nevoeiro fraco pela manhã. Temperatura — Elevada. Ventos — De norte a este.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bangú, 30,2-19,0; Bonsucesso, 21,6; Ipanema, 28,8-20,2; Jardim Botânico, 30,8-18,4; Maanguinhos, 28,8-20,4; Meier, 31,4-20,9; Penha, 29,8-20,6; Pão de Açucar 28,4-17,3; Praça 15 de Novembro, 28,9-21,4; Saenz Pena, 30,8-20,4; Santa Cruz, 30,8-18,5 e Praça Seca, Cascadura, 30,4-19,4.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 19 de Maio de 1946

Fundado em 1930 - Ano XVI - N.º 7228

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º - T. 2-1512

ED. DE HOJE, 5 SECÇÕES, 32 PAGS. — Cr$ 0,50

Vão reabrir-se as discussões sobre o caso iraniano

Hussein Ala, delegado do governo de Teheran, põe em dúvida a retirada definitiva das tropas russas de seu país

Acredita-se que a U. R. S. S. continuará boicotando a decisão do Conselho de Segurança

NOVA YORK, 18 (De Max Harrelson, da Associated Press) — Varios delegados ao Conselho de Segurança declaram esperar que a URSS continue a boicotar as discussões do caso iraniano, que serão reiniciadas na próxima semana, provavelmente na terça ou na quarta-feira.

Nenhum dos delegados quis fazer comentarios para publicação direta, mas alguns deles dizem que se surpreenderão muito se o delegado Andrei Gromyko der atrás à sua declaração de 23 de abril, de que não tomaria parte em quaisquer discussões do caso do Iran.

Alguns delegados e particularmente Paul Hasluck, da Australia, se mostram muito inquietos quanto aos efeitos que a atitude da URSS possa ter sobre o futuro do Conselho, exprimindo o receio de que essa atitude mine todo o mecanismo da ONU.

Parece haver pouca probabilidade de que o Conselho se encontre em posição de por de lado o caso iraniano, a menos que o embaixador Hussein Ala receba informes mais concretos sobre a retirada das tropas soviéticas, do que os que tinha ontem. Ala declarou ontem em Washington que não tinha informações que mostrassem, definitivamente, que todas as tropas russas estivessem fora do Iran. Ala acrescentou que viria a Nova York, no domingo ou na segunda-feira, submeter o seu relatorio ao Conselho, de acordo com a resolução que dá ao Iran um prazo até 20 de maio, para tentar obter informes mais definidos sobre a situação na provincia de Azerbaijan.

Volmoso relatorio

NOVA YORK, 18 (A. P.) — Os Estados Unidos submeteram à ONU um volumoso relatorio, que os circulos bem informados dizem que contem informes de "grande importancia" para a sub-comissão que investiga as acusações contra a Espanha de Franco.

Apoiará o Egito

CAIRO, 18 (U. P.) — O jornal "Alkontla" informa que o senhor Andrei Gromyko, embaixador russo nos Estados Unidos, e delegado da Russia na Organização das Nações Unidas, em Nova York, está disposto a apoiar a moção egipcia contra a Grã-Bretanha, se o governo egipcio apresentar reclamação no Conselho de Segurança Mundial a respeito da permanencia de tropas britânicas no Egito.

DIARIO DE NOTICIAS
Tiragem
da edição de hoje:
101.240
EXEMPLARES
O matutino de maior circulação do Distrito Federal

BYRNES FALARÁ AMANHÃ SOBRE A CONFERENCIA DOS CHANCELERES

Adiada por cinco dias a greve dos ferroviarios americanos

Truman revela que os empregados concordaram com o seu pedido, diante das garantias oferecidas

Serão reiniciadas as negociações com os líderes do movimento

WASHINGTON, 18 (A. P.) — O presidente Truman, numa entrevista extraordinaria realizada poucos minutos antes das 16 horas, anunciou que a greve dos ferroviarios foi adiada por 5 dias. Como se sabe, essa hora havia sido fixada como limite máximo para o inicio do movimento.

Truman revelou que os empregados ferroviarios concordaram com o seu pedido sobre o adiamento da greve, diante da garantia que deu de que seria possivel realizar novos progressos nas negociações em curso. Declarou o presidente que os senhores Whitney e Johnson, representantes dos ferroviarios, chegariam a esta capital amanhã pela manhã, de avião, a fim de serem reiniciados os entendimentos. Truman telefonou para Cleveland às 15 horas de hoje, falando com os chefes dos ferroviarios, nos quais transmitiu o seu apelo. Às 15.34 os mesmos fizeram uma ligação para a Casa Branca, comunicando ao presidente que o seu apelo fora atendido e a greve adiada por cinco dias.

Apenas uma meia duzia de repórteres que se achavam na Casa Branca quando o assistente do secretario de Imprensa, Aben Ayers, penetrou no Salão de Imprensa anunciando que o presidente daria uma entrevista coletiva imediatamente. Quando os jornalistas chegaram ao gabinete presidencial, Truman estava sentado à sua secretaria em palestra com John Steelman, consultor especial do secretario do Trabalho, Schwellenbach. Imediatamente o presidente pôs-se a ler o seu breve comunicado, dizendo que os maquinistas e demais pessoal ferroviario concordaram em adiar a sua greve para ter inicio às 16 horas do dia 23, em resposta a um seu pedido, nesse sentido.

Edição de hoje
32 páginas
50 centavos

Marinha conjunta do Equador, Colombia e Venezuela

Para eliminar a deficiencia de transportes

MEXICO, 18 (A. P.) — O cidadão colombiano Yzib de la Cuesta, proprietario de navios, declarou aos repórteres que a Colombia, Venezuela e Equador pretendem organizar uma marinha conjunta, a fim de eliminar a deficiencia de transporte.

REINA TRANQUILIDADE EM CUBA

Aparentemente, as forças do governo controlam a situação, sendo adotadas medidas preventivas

Dá sua opinião sobre o incidente o presidente Grau San Martin

HAVANA, 18 (U. P.) — Reina tranquilidade na cidade e em seus arredores, e, aparentemente, as forças do governo controlam a situação. Não obstante, mantêm-se as precauções, dizendo-se insistentemente que há "prisioneiros militares" no acampamento de Columbia, enquanto uns afirmam que entre eles se encontram sargentos e cabos. A imprensa acolheu as declarações do presidente Grau, feitas a um jornal de Nova York, com surpresa consideravel, num ambiente de desorientação geral, e todos os jornais, em que pese sua filiação politica, se limitam a reproduzir despachos das agencias informativas sobre as referidas declarações. A maioria dos jornais condena editorialmente o "misterioso silencio oficial".

"El País" publica um editorial em primeira página, afirmando: "O povo tem o direito de saber tudo quanto afete suas propriedades e sua vida". "Em Mundo" tambem publica um editorial em primeira página, criticando as numerosas e contraditorias versões" sobre os sucessos do acampamento de Columbia, embora admitindo que entre estas deve-se aceitar a fornecida pelo presidente, "pelo respeito devido à sua alta magistratura". Um editorial de "Informacion" ataca a "falta de clareza e precisão" na explicação oficial do chefe do Exército, general Perez Damera, sobre o incidente.

Fala o presidente

HAVANA, 18 (A. P.) — O presidente Grau San Martin declarou hoje, em entrevista, que a rebelião chefiada por um ex-oficial do Exército exilado, para se apoderar do controle do Exército de Cuba, foi "completamente frustrada pela vigilancia das forças armadas, que permanecem no pleno controle da segurança da nação".

Em entrevista exclusiva concedida ontem à Associated Press, o presidente Grau declarou: "Autoridades do Exército esperavam na manhã de hoje a chegada do ex-oficial do Exército que, aparentemente, pretendeu assumir a liderança do movimento revolucionário".

O presidente não identificou esse ex-oficial.

Falando sobre o tiroteio verificado às primeiras horas de ontem na Vila Militar de Columbia, o presidente Grau declarou: "Certas facções dentro dos corpos motorizados do Exército estavam havia algum tempo sob severa vigilancia, já que se suspeitava que tinham ligação com um plano aparente para causar confusão e se apoderar, possivelmente, do controle do Exército. Essas facções, ao que se coube esperavam a chegada na manhã de hoje de um avião, no qual chegaria um ex-oficial do Exército, que chefiaria o movimento revolucionario. Poderosas guardas foram colocadas no acampamento, mas o avião não chegou.

O tiroteio verificou-se quando duas explosões ocorreram na Vila Militar. Oficiais do Exército investigaram imediatamente aqueles incidentes, mas não encontraram nada.

"Reina completa calma em todas as forças armadas e em toda a nação. O plano daquelas facções subversivas, que pensaram que podiam encontrar um ponto fraco em nossa poderosa defesa democrática, em momento oportuno para elas, foi completamente frustrado".

Governo forte

Perguntado se esperava possiveis futuros movimentos revolucionarios, o presidente Grau moveu a cabeça negativamente, e disse: "Eles sabem que nós somos fortes. Este governo democrático continuará no poder e continuará seu programa de realizações sociais".

O entrevistado declarou que nenhuma baixa foi anunciada oficialmente no tiroteio, que despertou os residentes pouco depois das 2 horas da madrugada de ontem e continuou por 30 minutos.

Indicou o presidente Grau que até aquele momento não tinham sido efetuadas prisões, mas deu a entender que isso poderia acontecer dentro em pouco.

Interrogado sobre se pensava que o ex-presidente Batista estava atrás do movimento, o presidente Grau respondeu: "Penso que não". Perguntado se acreditava na volta do ex-presidente exilado depois das eleições de 1.º de junho para a Câmara Municipal e Congresso, afirmou: "Talvez. Este governo oferece completa liberdade a todos. No caso do ex-presidente Batista, eles apenas poderão enfrentar uma possivel ação do Tribunal".

O presidente Grau declinou de comentar este ponto.

Chegou a Washington e seguiu imediatamente para o Departamento de Estado, sendo recebido em seguida pelo presidente Truman

Vandenberg, cognominado de "Coveiro" da Conferencia pelo "Pravda", de Moscou, nada quis dizer

Vandenberg

WASHINGTON, 18 (A. P.) — O sr. James Byrnes, secretario do Departamento de Estado, logo ao desembarcar de regresso da Conferencia de Paris, anunciou que falará ao país na segunda-feira.

O avião em que viajou o secretario do Departamento de Estado desceu no Aeroporto Nacional às 10.35, tendo Byrnes seguido diretamente para o Departamento de Estado. Ao mesmo tempo, manifestou o desejo de conferenciar imediatamente com o presidente Truman. Afora isso, o secretario de Estado, que partiu para a Conferencia de Paris com relativamente pouca esperança de êxito na discussão sobre os tratados de paz, nada mais teve a dizer sobre a importante reunião, que muitos diplomatas classificaram como um fracasso quase total.

Byrnes foi acompanhado pelos seus conselheiros principais, senador Connaly e senador Vandenberg. O secretario de Estado pretende regressar a Paris a 15 de junho, a fim de reiniciar as discussões sobre os tratados de paz.

O senador Connaly declarou à imprensa que Byrnes desempenhou um "importante papel" na Conferencia, acrescentando: "Embora não tenhamos conseguido tudo quanto esperávamos, houve progressos substanciais que, na minha opinião, serão muito uteis na próxima conferencia, em junho".

O senador Vandenberg, que foi atacado pelo "Pravda", de Moscou como "coveiro" da conferencia, em virtude de uma semana atrás ter manifestado publicamente suas dúvidas quanto ao êxito da mesma, declarou que no momento nada tinha a dizer sobre a conferencia e a acusação do "Pravda".

O secretario Byrnes e sua comitiva foram recebidos pelo embaixador francês, Georges Bonnet, pelo sub-secretario de Estado, Dean Acheson, Don Russell, assistente do secretario de Estado, e Bernard Baruch, representante dos Estados Unidos na Comissão de Energia Atômica. Ao informar que falaria ao país na noite de segunda-feira, pelo radio, Byrnes não revelou a hora em que será ouvido.

Byrnes e Truman

WASHINGTON, 18 (Por John Hightower, da Associated Press) — O secretario de Estado, James Byrnes, conferenciou com o presidente Truman pelo espaço de mais de duas horas, transmitindo-lhe um relatorio completo sobre os trabalhos do Conselho dos Ministros do Exterior. Pelo que se sabe, de acordo com o ponto de vista de Byrnes a Conferencia de Paris, embora não tenha podido resolver os problemas relacionados com a paz européia, nem por isso foi um fracasso completo, pois conseguiu melhorar as perspectivas para a sua próxima reunião, em junho.

Logo que aqui chegou, de avião, Byrnes deu-se pressa em avistar-se com o presidente na Casa Branca, e declarou que falaria ao país pelo radio, segunda-feira, à noite.

De sua parte, um dos seus principais conselheiros, o senador Tom Connaly, revelou aos jornalistas que pretende fazer o relatorio dos trabalhos de Paris ao Senado, durante a sessão de quarta-feira proxima.

Por outro lado, alguns intimos de Vandenberg revelaram que o senador encara a Conferencia de Paris como um fracasso completo, embora tenha declinado de qualquer comentario público sobre a mesma.

Pelo que se diz, Byrnes é de opinião que a posição dos Estados Unidos para com a Russia foi bastante melhorada pelo acordo assinado em Paris sobre a revisão do armisticio italiano, esperando que o fato contribua para diminuir a pressão do momento e facilitar os futuros entendimentos sobre a paz.

Gandhi acredita na palavra dos ingleses

Diz que as propostas feitas pela União da India contêm "a semente para transformar esta terra de pesar, numa terra sem sofrimentos"

AMERY APOIA O PLANO DO GOVERNO ATTLEE

NOVA DELHI, 18 (A. P.) — O Mahatma Ghandi declarou a um grupo de correligionarios do Congresso Pan-Indiano que as propostas da missão do gabinete britânico pela União da India contêm "a semente para transformar esta terra de pesar numa terra sem pesares, nem sofrimentos".

Ghandi, na reunião da sua costumeira oração da tarde, declarou que a missão do gabinete tinha "todos os motivos para se orgulhar" das suas propostas, que recomendavam um plano de federação dos Estados indianos com um único governo nacional.

"Há alguns que dizem que os ingleses são incapazes de fazer a coisa boa. Eu não concordo com eles. Fica abaixo da nossa dignidade de homens duvidar de uma pessoa, antes que prove ser falsa a sua palavra. Seja qual for o mal que o dominio britânico tenha feito à India, se a declaração da missão é genuina, como eu acredito que seja, é um desencargo da obrigação que eles declaram que os ingleses devem à India — isto é, a de descerem das costas da India".

Gandhi

Amery apoia

LONDRES, 18 (Por Harold Guard, correspondente da U. P.) — Leopold S. Amery, secretario de Estado para a India no governo de Churchill e co-autor do Plano Cripps para a India, elaborado em 1942, apoiou substancialmente o plano do governo trabalhista sobre aquele país, segundo as recomendações da exposição feita pelo Primeiro Ministro Attlee, nos Comuns.

Amery declarou que a declaração da missão do gabinete britânico constitue, indubitavelmente, um grande documento, que estabelece os pontos essenciais do problema indiano com grande lucidez e justiça e sugere uma solução que oferece esperança de preencher uma lacuna, entre a posição do Partido do Congresso e a da Liga Muçulmana.

O ex-secretario de Estado declarou que o único comentario critico que tinha a fazer consistia na sua opinião de que não há diferença prática entre um governo central e dois Estados soberanos separados, funcionando por acordo sobre certos assuntos comuns.

"Embora a missão do gabinete tenha rejeitado o Pakistan (Estado separado muçulmano) em sua forma extrema, como principio, ilo, os poderes do governo central ao que poderia ser motivo de acordo entre dois governos separados, uma vez que tivessem a sua frente problemas práticos" — declarou. Acrescentou Amery que o plano britânico permite às provincias muçulmanas combinarem-se no Pakistan, com todos os restantes atributos de independencia nacional, inclusive o direito de por em vigor as suas proprias tarifas. O estadista britânico comparou o plano da missão do gabinete trabalhista a uma "balcanização" da India. Na prática — declarou — o plano poderia resultar num sistema não muito diferente na forma operativa real do antigo sistema dual austro-hungaro.

De qualquer modo — prosseguiu — o documento da missão foi um apelo à opinião pública indiana e não ao governo britânico.

EXPORTAÇÃO DE ARMAS SUECAS PARA A ARGENTINA

Varias nações consultadas sobre o assunto

ESTOCOLMO, 18 (U. P.) — Um porta-voz do Ministerio do Exterior revelou esta noite que a Suecia está trocando opiniões com "varias potencias estrangeiras, inclusive os Estados Unidos", a respeito da exportação de munições para a Argentina.

O porta-voz acrescentou que não existe nenhum acordo sueco com os Estados Unidos e a Grã Bretanha para não exportar armas para a Argentina, mas, apesar disso, está se procedendo a consultas sobre o assunto com varias nações, inclusive os Estados Unidos.

Acredita-se que as munições produzidas na Suecia serão acumuladas até que "se esclareça a situação na Argentina".

Truman em viagem

WASHINGTON, 18 (A. P.) — Somente amanhã, à uma e meia da tarde, é que o presidente Truman deixará esta capital, por via aerea, para passar o resto do dia e a noite em sua cidade natal de Independence, no Estado de Missouri.

A partida deveria ter sido hoje, mas o presidente alterou seu plano, em virtude das greves do carvão e das estradas de ferro.

Nomeado o ministro da Polonia no Brasil

VARSOVIA, 18 (A. P.) — O governo polonês nomeou Wojciech Rwzoszek para ministro da Polonia no Brasil.

O novo ministro ocupou até agora o cargo de chefe da Escola Consular e Diplomática do Ministerio do Exterior da Polonia.

Hitler ordenou o ataque geral contra o Brasil

Chegou a determinar que os submarinos nazistas investissem sobre as nossas costas

Não foram casuais os afundamentos dos navios brasileiros

NUREMBERG, 18 (De Walter Cronkite, correspondente da United Press) — O almirante Raeder revelou perante o Tribunal de Crimes de Guerra que [illegible] a Hitler o projeto do "ataque geral" contra o Brasil, em junho de 1942, [illegible] submarinos [illegible] costas brasileiras [illegible].

[illegible]

Não obstante, continuou, "Hitler estava tão determinado a invadir a Russia que em dezembro [illegible] os planos do "Leão Marinho", embora tivesse ordenado que o Estado Maior continuasse com os preparativos [illegible] seu territorio".

Disse Raeder que são infundadas as acusações formuladas contra ele [illegible].

[illegible]

Avisos Fúnebres

AGRADECIMENTO

Dr. Octacilio Augusto da Silva

A familia do saudoso e muito querido Octacilio, na impossibilidade de se dirigir ao grande numero de amigos e parentes que o confortou, comparecendo ao enterramento, assistindo à cerimonia religiosa, visitando pessoalmente, enviando corôas, flores, telegramas, cartas e cartões, por ocasião do doloroso transe porque passou, o faz por esse meio, hipotecando de coração todo seu eterno e profundo reconhecimento.

NEWTON PINTO TEIXEIRA

(MISSA DE ANIVERSARIO)

† CECILIA MARIA TEIXEIRA, filhos, genro e nora, convidam seus parentes e amigos, para assistirem à missa que por intensão a sua alma, mandaram celebrar no altar mor da Matriz de São Crisotvão (Praça da Igrejinha) no dia 20 do sorrente, às 9 horas, antecipando seus agradecimentos.

Manoel Fernandes de Araujo Jorge

(30.º DIA)

† Nice de Araujo Jorge, viuva Dr. Paulo Fonseca, Maria Vitoria A. Jorge de Oliveira e filho; Dr. Celso Arcoverde de Freitas, esposa e filha, convidam parentes e amigos do seu muito querido e inesquecivel irmão, afilhado, sobrinho e primo, MANOEL FERNANDES DE ARAUJO JORGE, para a missa de 30.º dia de seu falecimento, no altar mor da Igreja de N. S. do Carmo, terça-feira, dia 21, às 8,30 horas.

VARIAS OCORRENCIAS

Desastres — Atropelamentos — Acidente — Tentativas de suicidio — Agressão — Quatro mortos e dezoito feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastres

Na rua Almirante Cockrane, esquina de Pareto, o auto particular n.º 72-85, dirigido por Wilson Damasceno Ribeiro, professor, casado, de 27 anos, morador na rua Gonzaga Bastos, 297, chocou-se com o de praça n.º 4-13-25, guiado por Isaias de Araujo Machado, de 25 anos, solteiro, motorista, residente na rua Gotemburgo, 202, ficando feridos, alem dos dois motoristas que sofreram contusões e escoriações generalizadas, as seguintes pessoas: João Inacio dos Santos, de 32 anos, jornalista, solteiro, morador na avenida Atlantica, 574, com contusões na região frontal e nos joelhos; o menor Framir, de 16 meses, filho do professor Wilson, com contusões no nariz e na perna direita; Eurice Marques Ribeiro, de 27 anos, esposa do professor Wilson, com contusões na face esquerda; e Sebastião Porteis Pinto, de 25 anos, operario, morador na rua Visconde de Itabaiana, 55, com contusões na região frontal. Todos foram socorridos pela Assistencia.

Na rua de S. Cristovão, esquina da avenida Pedro Ivo, verificou-se a colisão de dois autos, ficando feridos o motorista José Vicente Ferreira, de 22 anos, solteiro, morador na rua da Relação, 41, com fratura do cranio e fratura exposta da perna direita; e as sras. Aires Martinez, de 24 anos, solteira, e Dalva Martinez, de 17 anos, solteira, moradoras na rua Hilario de Gouveia, 32, casa 8; a primeira com contusões na região frontal e escoriações generalizadas e a segunda com contusões na perna direita. Todos foram socorridos pela Assistencia.

Na rua Haddock Lobo, esquina da rua Campos Sales, o automovel particular n.º 1-87-37, mal conduzido, capotou, ficando feridos o advogado Eduardo Teixeira, de 37 anos, morador na rua Oito de Dezembro n.º 181, com fratura da clavicula esquerda, e a dançarina Dalva de Souza, residente na praça Duque de Caxias n.º 20, com o cranio fraturado. Receberam curativos na Assistencia, sendo Dalva internada no Hospital de Pronto Socorro. O veiculo ficou bastante avariado e foi transportado para a Inspetoria do Tráfego. Tomou conhecimento do fato a policia do 15.º distrito.

Na rua Evaristo da Veiga, esquina da rua Senador Dantas, o automovel n.º 4-06-05, dirigido pelo motorista Luiz Ribeiro Sampaio, ao realizar uma manobra para evitar chocar-se com outro carro, o fez de maneira tão desastrada que o veiculo capotou. Viajavam no referido auto, os funcionarios da Companhia Sul-America, Fabio Alves de França, com 42 anos, solteiro, morador na rua Candido Mendes n.º 29, apartamento 52 e João Manuel de Oliveira Gomes, residente na rua Dias da Cruz n.º 443. O primeiro morreu no local e o segundo sofreu violenta crise nervosa, sendo socorrido pela Assistencia. O motorista foi preso pela policia do 5.º distrito e o corpo foi transferido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Na praia de Botafogo, esquina da rua Marquês de Olinda, a camionete n.º 7-05-05, dirigida pelo seu proprietario Cesar Augusto Pires Martins, industrial, com 29 anos, residente na praça Euzebio Correia n.º 15 A, apartamento 34 e conduzindo sua esposa Ivone Mazzeli Pires Martins, com 28 anos, chocou-se com o automovel particular n.º 86-40, esbarrando, em seguida, no poste existente naquele local. O industrial teve contusões diversas e a senhora sofreu fratura do braço esquerdo. O casal recebeu curativos no Hospital Miguel Couto e a policia do 3.º distrito tomou conhecimento da fato.

Na rua Coronel Pedro Alves, o caminhão 36-17-10, da City, dirigido por Joaquim Silva, morador na rua Cambará 7, perdeu a direção, subiu à calçada e chocou-se contra o muro do predio n.º 5, imprensando contra o referido muro o menor Edmar, de seis anos, filho de Eden Vagner, residente no referido predio, e a sra. Almerinda Trindade Antunes, de 60 anos, viuva, moradora na casa n. 41, daquela rua, tendo ambos morte imediata. Com guia da policia do 12.º distrito, os cadaveres foram removidos para o necroterio do Instituto Médico Legal. O motorista evadiu-se.

Atropelamentos

Na rua 24 de Maio, em frente ao nº 9.005, o comissario de policia José Orges Brandão, de 71 anos, casado, morador na rua Marques Leão, 12, foi colhido por um auto, sofrendo contusões na região frontal. A Assistencia do Meier socorreu-o.

Na rua S. Francisco Xavier, esquina da avenida Maracanã, o auto nº 1-30-69, dirigido por Miguel Dirange, atropelou a operaria Geralda Ribeiro, de 30 anos, solteira, moradora na rua Izidro Figueiredo, 20, produzindo-lhe contusões generalizadas. A vitima foi socorrida pela Assistencia.

Acidentes

Gastão Fernandes, de 40 anos, casado, pedreiro, morador na rua Major Pinheiro, 78, examinava um revolver, na rua Mauricio Teixeira, em frente ao nº 220, quando a arma disparou, e o projetil atingiu-o no abdomen. Gravemente ferido, Gastão foi socorrido pela Assistencia do Meier, sendo, em seguida, internado no Hospital de Pronto Socorro.

Tentativas de suicidio

Na delegacia do 13º distrito o operario Danunzio Teodoro Ferreira, com 21 anos, residente na rua do Costa nº 81, tentou o suicidio, sendo conduzido da referida delegacia em uma ambulancia para a Assistencia, onde recebeu os socorros de que necessitava. A policia negou-se a dar qualquer explicação sobre o caso.

* * *

Na rua Benedito Hipólito nº 249, a doméstica Elza Tavares, de 28 anos, residente na rua Sargento Valdemar Lima nº 83, tentou o suicidio, sendo socorrida pela Assistencia de onde se retirou.

Agressão

No Hospital Miguel Couto, foi medicado o operario José Ferreira, aparentando 25 anos, trabalhando e morando numas obras da avenida Epitacio Pessoa, próximo ao Corte do Cantagalo, com diversos ferimentos incisos, produzidos por navalha, o qual fora agredido a navalha, nas proximidades de sua residencia, por um desconhecido. Foi internado, em estado de coma, no referido Hospital.

Encontro macabro

A policia do 1.º distrito, enviou para o necroterio do Instituto Médico Legal, um embrulho que foi encontrado em rua de sua jurisdição, contendo ossos do braço e ante-braço de um adulto e uma mão de menor, cortada pelo pulso e carbonizada. Sobre o caso foi aberto inquérito.

Recusou atender a policia

Francisco Cardoso Cunha, residente na rua Getulio n.º 39, queixou-se à policia do 22.º distrito contra o seu senhorio Abelardo Aderlim, acusando-o de lhe haver exigido o aluguel adiantado de 160 cruzeiros, negando-se a lhe dar recibo. A policia mandou intimar o acusado a comparecer à referida delegacia, não sendo atendida a intimação. Um Socorro Urgente foi buscá-lo e o processo será enviado à

Foram agradecer ao ministro do Trabalho

A diretoria do Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões esteve ante-ontem, no gabinete do ministro do Trabalho a fim de agradecer a expedição do decreto de 11 do corrente referente à situação do pessoal despedido do trabalho nos cassinos em virtude da proibição do jogo.

Assassinada a golpes de faca

PRESO, O CRIMINOSO DECLAROU QUE A VITIMA FAZIA "MACUMBA" PARA PREJUDICÁ-LO

O soldado n. 80 da 2.ª Companhia do Corpo Auxiliar da Policia Militar, prendeu em flagrante e conduziu à delegacia do 25.º distrito policial o 2.º tenente reformado da Marinha, Amaro Alfredo Pinto, de 50 anos, casado, morador na rua Gustavo Riedel, 53, acusado de ter assassinado a golpes de faca, na rua Boquirá, em Bento Ribeiro, a viuva Nazaré Trindade Curi, de 50 anos, moradora na casa n. 120, desta última via pública. Interrogado, o oficial declarou que cometera o crime porque a vitima, dada à prática da magia negra, fazia macumbas no sentido de prejudicá-lo. Dirigindo-se à casa de Nazaré, no intuito de intimá-la a não continuar nas suas estranhas atividades, tivera com ela uma forte altercação, agredindo-a a faca, não tendo, porem, a intenção de matá-la. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Provaveis candidatos à Vice-Presidencia da República

SÃO PAULO, 18 (P. P.) — Informações obtidas em circulos politicos locais, adiantam que estão sendo cotados os nomes dos srs. Melo Viana e J. C. de Macedo Soares para a vice-presidencia da República. Esses nomes seriam lançados pelo P. S. D. e, segundo as mesmas fontes, contariam com o apoio de alguns dos representantes da União Democrática.

Terminou a inquirição dos estivadores de Santos

SANTOS, 18 (P. P.) — Encerrou-se o inquérito da Delegacia do Trabalho Marítimo para saber quais os estivadores que estavam dispostos a trabalhar em navios de qualquer nacionalidade. Manifestaram-se favoravelmente 1668 estivadores, deixando de comparecer 529, alguns dos quais por motivos de doença ou por se encontrarem fora da cidade.

Desaparecido

Artur Francisco de Paula, residente atualmente em Pedra de Itocaia, estação de Inoão, E. F. Maricá, Estado do Rio, desejando avistar-se com o seu cunhado Manuel das Neves, a quem não vê há varios anos, pede ao mesmo que se dirija ao endereço acima. Faz publicar o retrato de seu parente e pede a quem dele noticias tiver, encaminhá-las, por obsequio, à residencia supra mencionada.

WANDA RZIHA BARROSO

† Etelvina da Luz Rziha, filhos, genro, nora e netos e demais parentes, agradecem a todos que que compareceram ao enterro de sua adorada WANDA e convidam para a missa que será celebrada no dia 21 às 9,30 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

Professor Octacilio Novaes da Silva

(MISSA DE 30.º DIA)

† Sua familia convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia pelo descanso eterno de sua bonissima alma, que será celebrada, segunda-feira, 20 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a esse ato de religião.

Cadete do Ar Sidney Souchois de Albuquerque Mello

(6.º MÊS)

† Antonio de Albuquerque Mello, Estephania Souchois Mello, Hilton Souchois de Albuquerque Mello, Cecilia Mello dos Reis e José dos Reis, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que será celebrada por alma do seu inesquecivel filho, irmão e cunhado SIDNEY, às 10,30 horas do dia 20 do corrente, no altar-mós da Igreja do Carmo (rua 1.º de Março). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

Professor Comendador Victorino Moreira

† A Diretoria e o Corpo Docente da Faculdade de Ciencias Políticas e Econômicas da Academia de Comercio do Rio de Janeiro convidam os parentes e amigos do inesquecivel professor de Economia Política da mesma Faculdade, bem como o corpo discente desses estabelecimentos de ensino a assistirem à missa que, pelo repouso eterno de sua alma, será rezada no dia 21 do corrente, às 14 horas, no altar mór da Catedral, confessando-se desde já muito gratos aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

GILBERTA VIOLETA DE BARROS MARINI

† Albertina da Luz Carneiro, Italo Ruggero Marini, Cybele Heloisa de Barros Coutada, José Rodrigues Coutada e filho e demais parentes agradecem penhoradissimos a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de sua querida filha, esposa, irmã, cunhada e tia GILBERTA, e convidam para assistirem à missa de 7.º dia que será rezada no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, às 9,30 horas do dia 20 do corrente (segunda-feira), confessando-se desde já agradecidos.

PEROLINA LEAL CARNEIRO

(7.º DIA)

† Herculano Carneiro, René Leal van Boekel, senhora e filhos, Arnaud Leal van Boekel, senhora e filhos, Professora Pérola Leal Carneiro, Professor Orlando Leal Carneiro, senhora e filhos, Danilo Leal Carneiro, senhora e filho, Marina, Lucilia, Helio e Herculano Leal Carneiro, Iracema Leal Magalhães e filhos, Gilberto Gonçalves e filhos, profundamente agradecidos a todos que os confortaram com a sua presença ou enviando flores, coroas e telegramas, por ocasião do falecimento de sua idolatrada esposa, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia PEROLINA LEAL CARNEIRO, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufragio de sua bonissima alma, mandam celebrar quarta-feira, dia 22, às 9 horas, na matriz de Campo Grande, nesta capital. Desde já agradecem sensibilizados.

Leopoldo Antunes Corrêa

FALECIMENTO

† Sua familia comunica o seu falecimento ocorrido ontem, e convida seus parentes e amigos para o seu seu sepultamento a realizar-se hoje, domingo, dia 19, às 17,30 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o cemiterio de São João Batista. Atendendo à vontade expressa do falecido, pede-se dispensa de coroas e flores.

Manoel Dias Gouveia

(MISSA DE 7.º DIA)

† Maria Rodrigues Gouveia e filhos convidam a v. s. e exma. familia para assistirem à missa que mandam celebrar por alma de seu inesquecivel esposo e pai MANOEL DIAS GOUVEIA. Na Igreja do Santissimo Sacramento à avenida Passos, esquina de Buenos Aires, às 8,30 horas do dia 21 de maio de 1946, terça-feira. Antecipadamente agradecem.

Antonio Sylvio de Araujo

(MISSA DE 30.º DIA)

† Viuva, filhos, genro, noras e netos comunicam que, por alma de seu saudoso Tônico, será celebrada missa de 30.º dia, no altar-mór da Igreja do S. S. Sacramento, depois de amanhã, dia 21, às 10 horas, desde já agradecendo aos que comparecerem a essa cerimonia religiosa.

Comissario ÁLVARO NOGUEIRA

MISSA DE 7.º DIA

(MISSA DE 7.º DIA)

† Hilda, Nair, Nely, Norma, Paulo, Mario e Otavio participam aos seus amigos o falecimento no dia 10 do corente do seu inesquecivel e pranteado marido, pai e irmão, Nogueira, e os convidam para assistirem à missa de 7.º dia que para repouso de sua alma, mandam celebrar na próxima segunda-feira, dia 20, às 9 hs. da manhã, na Matriz de N. S. do Lorêto, em Jacarepaguá.

Comissario ÁLVARO NOGUEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

† Jacób, José Carlos, Agenor e Carólo, participam aos seus parentes, amigos e fregueses, o falecimento do seu inolvidavel companheiro COMISSARIO NOGUEIRA, e os convidam para assistirem à missa que pelo repouso de sua alma, sua familia manda rezar na próxima segunda-feira, dia 20, às 9 horas na Matriz de N. S. do Loreto, em Jacarepaguá.

Florinda Guimarães d'Avila Mello

† Pela passagem do aniversario natalicio da sempre lembrada FLORINDA, suas colegas, do Instituto, de Pesquisas Educacionais, mandam celebrar missa, às 10 horas do dia 21 do corrente, terça-feira, no altar mór da igreja da Candelaria. Para esse ato convidam seus parentes e amigos.

Luiz de Carvalho Brandão

† Seus filhos, netos, sobrinhos, genro e nora agradecem penhorados a todos que compartilharam na grande dor e convidam para assistirem à missa de 7.º dia que mandam rezar na Igreja do Carmo, no dia 21, às 10 horas, no altar-mór (Praça 15 de Novembro).

Os resultados dos concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 1 ganhador com 6 pontos. Rateio: Cr$ 41.644,00.

BOLO DUPLO — 6 ganhadores, com 12 pontos. Rateio: Cr$ 3.969,00.

BETTING JOCKEY CLUBE — Seis ganhadores. Rateio: Cr$ 1.465,00.

BETTING ITAMARATI — 87 ganhadores. Rateio: Cr$ 625,00.

BETTING DUPLO — 1 ganhador, na combinação 12—6—3—8—1—2. Rateio: Cr$ 72.237,00, e dois ganhadores na combinação 12 — 8 — 3 — 8 — 1 — 2. Rateio: 36.148,00.

PERDEU-SE GRATIFICA-SE

Perdi ontem por volta das 9,30 da manhã, num auto - lotação Muda, ou em frente e imediações do Palacio do Café, relogio Lincoln, corrente fina de aço. Gratifico bem a quem achou acompanhou na campanha da Italia. Tel. 48-9272 ou 42-8200 — Mario.

Laboratorio Malta da Costa

Dr. Malta da Costa participa aos seus amigos, colegas e clientes, assim como aos amigos de seu saudoso pai Manoel Malta da Costa — dos quais amigo tambem se considera — que o laboratorio de análises clinicas de sua propriedade, que desde 1932 funciona à rua Miguel Couto, 5 (5.º andar), encerrará sua atividade nesta capital no próximo sábado, dia 25 do corrente.

Outrossim, deseja publicamente agradecer aos referidos amigos a preferencia e confiança com que honraram 14 anos de sua vida profissional.

A U. D. N. e o momento brasileiro

"Abaixo o comodismo ou a displicencia a que o regime livre no Brasil muito deve as fraquezas congênitas de que se tem ressentido e das quais provieram os seus colapsos, para não dizer o seu malogro. O que de nós se reclama, é entusiasmo, coragem, ânimo, disposição para a batalha, fé na bandeira com que nela entramos. Que venha ao nosso encontro a mocidade, que venham ocupar, nos nossos quadros, o papel de relevo que lhes cabe, as gerações proscritas, as quais encontrarão entre nós ensejo de prestar à causa pública os serviços que, durante a ditadura, só teriam podido consistir em conspirar sem repouso para o fim de exterminá-la, como cumpre que se extermine tudo o que dela ainda resta".

(Do discurso do sr. Otavio Mangabeira, aos convencionais da UDN.)

"SOMOS UM EXÉRCITO EM FILA PELO BRASIL"

Em sessão solene foram ontem encerrados os trabalhos da Convenção Nacional da UDN — Declaração de princípios — "A UDN não é produto da força oficial", diz em notavel oração o sr. Otavio Mangabeira

Encerrou-se, ontem à noite, em solene cerimonia realizada no Teatro Municipal, a Convenção Nacional da UDN.

Realizando sessões plenarias durante toda a semana, estudando e debatendo teses da mais imediata importancia para a politica nacional, o Partido poude, mais uma vez, revelar o poder da sua organização e o alto sentido que orienta as suas atividades.

Ontem, como na sessão em que se inaugurou a Convenção, compacta massa lotava inteiramente o Teatro Municipal, aplaudindo os oradores e exaltando a grande organização democrática.

PARTIDO DE BASE POPULAR E SUBSTANCIA HUMANA

Abrindo a sessão, falou o sr. José Américo de Almeida, estudando as diversas fases por que passou o movimento de redemocratização brasileira.

Inicialmente, referiu-se ao panorama do chamado Estado Novo, cuja herança está desafiando a sabedoria e o patriotismo dos homens públicos para alijá-la.

Passou depois a recordar a pregação do brigadeiro Eduardo Gomes, que saiu a campo para salvar a patria, vitima da ambição e do vicio.

Continuando, estudou a situação criada pelo resultado do pleito, e a verdadeira missão da corrente oposicionista, que é a de "levar o governo a construir".

Há uma grande missão de vigilancia que o governo deve compreender revelando uma disposição democrática.

E para finalizar a sua oração, o sr. José Américo definiu a atual mentalidade politica como possuidora de uma base popular, que dá substancia humana aos movimentos civicos.

POSSE DA COMISSAO EXECUTIVA E DO DIRETORIO NACIONAL

Depois do sr. José Américo, discursaram ainda os srs. Valdemar Ferreira, Odilon Braga, Luiz Aranha, Rogerio de Faria, Artur Santos, Prado Kelly, Hamilton Nogueira e Virgilio de Melo Franco.

O sr. Juraci Magalhães leu um protesto oficial de seu Partido, contra as violencias de que vêm sendo vitimas os udenistas em alguns Estados.

Seguiu-se a posse da Comissão Executiva e do Diretorio Nacional, eleitos na manhã de ontem, e que são os seguintes:

Comissão Executiva, sob a presidencia do sr. Otavio Mangabeira, srs.: Flores da Cunha (Rio Grande do Sul), Valdemar Ferreira (São Paulo), José Augusto (Rio Grande do Norte), Raul Fernandes (Estado do Rio), Juraci Magalhães (Baía), Carlos de Lima Cavalcanti (Pernambuco), Osvaldo Trigueiro (Paraiba), Agostinho Monteiro (Pará), Fernandes Távora (Ceará) e Heitor Beltrão (D. Federal).

Foram tambem reeleitos os srs. Virgilio de Melo Franco para a secretaria-geral e Paulo Nogueira Filho para a sub-secretaria.

O Diretorio Nacional está assim constituido:

MINAS GERAIS — João Franzen de Lima, Odilon Braga, Pedro Aleixo e Virgilio de Melo Franco. S. PAULO — Antonio Carlos de Abreu Sodre, D. Carlota Pereira de Queiroz, Paulo Nogueira Filho e Valdemar Ferreira. BAIA — Otavio Mangabeira, Juraci Magalhães, Pedro Lago e Rafael Cincurá. CEARA' — Edgar de Arruda, Fernandes Távora, José da Borba e Plinio Pompeu. D. FEDERAL — Floriano Stofell, Heitor Beltrão, Mario Martins e Xavier de Araujo. RIO DE JANEIRO — Galdino do Vale Filho, José Eduardo de Macedo Soares, Prado Kelly e Raul Fernandes. PARAIBA — Osvaldo Trigueiro, Adalberto Ribeiro, Argemiro Figueiredo e Werneck Vanderlei. SANTA CATARINA — Adolfo Konder, Aristiliano Ramos e Henrique Rupp Junior. PERNAMBUCO — Alde Sampaio, Carlos de Lima Cavalcanti, Gilberto Freire e João Cleofas de Oliveira. RIO G. DO SUL — Ascanio Tubino, João Carlos Machado, José Antonio Flores da Cunha e Osorio Tuiuti de Oliveira Freitas. PIAUI — Adelmar Rocha, Esmaragdo de Freitas, Helvecio Coelho Rodrigues e Matias Olimpio. PARANÁ — Artur Ferreira dos Santos, Erasto Gaertner e Paula Soares. RIO G. DO NORTE — Dinarte Mariz, José Augusto Bezerra de Medeiros e Rafael Fernandes. SERGIPE — Heribaldo Vieira e Leandro Maciel. GOIAZ — Jales Machado de Siqueira e Manuel Demostenes Barbo de Siqueira. PARÁ — Agostinho Monteiro e Epilogo de Campos. MARANHAO — Alarico Pacheco e Antenor Bogéa. ALAGOAS — Pedro da Costa Rego e Rui Palmeira. ESPIRITO SANTO — Eraldo Gomes e Mileto Rizzo. MATO GROSSO — Dolor de Andrade e João Vilas Boas. AMAZONAS — Antonio Mourão Vieira, Manuel Severiano Nunes e Paulo Bentes. TERRIT. DO ACRE — Nabuco de Oliveira. TERRIT. PONTA PORA — Pedro de Toledo.

DECLARAÇÃO DE PRINCIPIOS

Pelo sr. Virgilio de Melo Franco, secretario geral do Partido, foi lida a seguinte declaração de principios: "A II Convenção da União Democrática Nacional, reunida no Rio de Janeiro, de 13 a 18 de maio de 1946, assim define as diretrizes politicas do Partido na atual emergencia:

1.º — A UDN reconhece que a nação se defronta com uma grave crise em todos os campos da sua atividade. E afirma que esta crise, terrivel legado da ditadura, só poderá ser superada mediante a reorganização politica e administrativa do país, pela corajosa adoção dos principios e praticas de autêntica democracia, sem mistificações nem demagogia.

2 — Sustentando que a crise nacional continua a ser essencialmente uma crise de confiança, a UDN afirma a sua rigorosa fidelidade aos principios defendidos na campanha do brigadeiro Eduardo Gomes, tendo em vista o exercicio e o aperfeiçoamento da democracia.

3 — A missão imediata da UDN é a de desenvolver e consolidar sua estrutura partidaria, para melhor converter em realidade o seu programa.

4 — A conduta politica da UDN é nacional e indivisivel.

5 — A conclusão de entendimentos, alianças ou coligações com outra entidade partidaria, em qualquer dos Estados da República, dependerá sempre, e em cada caso, do pleno assentimento do Diretorio ou da Convenção, nacionais.

As coalisões, entretanto, exclusivamente eleitorais, poderão ser levadas a termo pelos diretorios regionais, ad-referendum da comissão executiva nacional.

A atitude isolada de qualquer membro do Partido, fora destas normas, importará em infração das presentes diretrizes.

6 — A UDN não se limita a fiscalizar os atos do governo.

Baseando a sua existencia no interesse da coletividade, não recusará o seu apoio às medidas governamentais de que venham a resultar beneficios para o povo. Mas afirma ser indispensavel a continuidade na prática de tais medidas, como garantia do aperfeiçoamento incessante das instituições.

(Conclue na 4.ª página)

Aspecto da mesa que presidiu aos trabalhos de encerramento da Convenção

Preso o presidente do Sindicato dos Bancarios

Causou indignação, no seio da classe, a atitude das autoridades — Nenhuma justificativa foi apresentada — Declarações de uma comissão ao DIARIO DE NOTICIAS — Continua desaparecido o aeroviario sequestrado

A comissao de bancarios em nossa redação

Esteve, ontem, em nossa redação, numerosa comissão de bancarios, tendo a frente os srs. Olimpio Fernandes Melo, Osmar Sales de Abreu e Antonio Campos Vieira, respectivamente, secretario, tesoureiro e diretor social do Sindicato dos Bancarios, a fim de protestar contra a medida de autoridades policiais prendendo, ontem, às 15 horas, o presidente daquela entidade de classe sr. Antonio Luciano Bacelar Couto, quando participava, na sede do Sindicato dos Hoteleiros, de uma reunião da Comissão Permanente do Congresso Sindical.

SEM APRESENTAR JUSTIFICATIVA

O sr. Olimpio Fernandes Melo declarou-nos que investigadores da policia, apareceram na sede do Sindicato dos Hoteleiros onde, sem apresentar nenhuma justificativa, prenderam e conduziram o sr. Antonio Luciano Bacelar Couto à Policia Central.

Esse gesto — continuou — causou indignação no seio da classe dos bancarios.

Como até as 19 horas o nosso colega não havia regressado, os demais membros da Diretoria do Sindicato dos Bancarios, acompanhados de um advogado dirigiram-se a Policia Central, a fim de saber os motivos que levaram as autoridades a deter o presidente do nosso sindicato, bem como que fim levara ele, o que muito nos preocupa.

Infelizmente, nenhuma informação nos foi fornecida nem mesmo se o detido lá se encontrava, sob a alegação de que os delegados não eram encontrados nos seus postos, naquele momento.

Diante desse revoltante incidente a Diretoria do Sindicato reuniu-se e resolveu que caso o sr. Bacelar Couto permaneça preso, será convocada, amanhã, uma reunião de todos os bancarios do Distrito Federal para decidirem sobre o assunto.

Essa atitude da policia — acrescentou o sr. Fernandes Melo — é mais uma reação contra os sindicatos e prende-se ao fato de que em assembléia realizada sexta-feira ultima, os bancarios deliberaram iniciar uma nova etapa da campanha do salario profissional, com o fim de conseguir a criação da Comissão Paritaria, conforme ficou estipulado no acordo que pôs termo a greve e que foi homologado pelo governo na pessoa do ministro do Trabalho.

A continuação do estudo das reivindicações bancarias foi, portanto um compromisso assumido pelo governo não só com a classe, mas com todos os trabalhadores, com o povo e com os parlamentares que por ocasião da greve emprestaram decidido apoio à nossa causa, evidentemente justa.

A função do presidente do Sindicato dos Bancarios — termina o sr. Fernandes Melo — visa, portanto, torpedear o

(Conclue na 4.ª página)

Figuras da guerra aero-naval

Em viagem regular, chegou, anteontem, à Base Aerea do Galeão o transatlântico da linha européia da Panair do Brasil, conduzindo quarenta e três passageiros, embarcados nos diversos portos do Velho Mundo. Entre outras pessoas, viajaram no Constellation, o comandante Christopher Edwin Lowell-Pank, piloto de provas, instrutor de torpedo e bombardeiro, tendo servido como aviador da Marinha britânica e, nesse carater, participado dos combates aero-navais no Mediterrâneo, em 1940. Acompanhando-o veio sua esposa, sra. Jean Alston Lowell-Pank, jovem de rara beleza, tambem aviadora e que teve destacada atuação no serviço de entrega de aviões de combate, conduzindo centenas de Spittifires, Hurricanes e outros de varios tipos usados pelos combatentes da RAF. Casaram nos ultimos meses da conflagração, havendo trazido um filhinho de três meses. O comandante Lowell-Pank vem atuar como representante especial da Sociedade Britânica de Construtores Aeronáuticos na Argentina, Chile, Perú, Bolivia, Equador e Colombia, com escritorio central em Buenos Aires.

Transportou, ainda, a grande aeronave, o sr. Albert Guerin, ex-presidente do Comitê da França Combatente na República Argentina e delegado does Franceses Combatentes da América do Sul à Assembléia Consultiva de Argel. Havendo encerrado sua missão na Europa, retornou o sr. Louis J. Ensch, diretor geral da Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira e fundador da Usina de Monlevade, que viajou acompanhado do sr. Joseph Hine, engenheiro-chefe da organização. Retornou, tambem, a sra. Isabel Camarinha, esposa do consul Silvio Mourão Camarinha, que chefiava a representação consular brasileira em Dublin e que vem de ser transferido para a Secretaria de Estado.

Informações prestadas pelo Brasil à U. N. O. sobre as forças militares de Franco

EM ENTREVISTA AOS JORNALISTAS O SR. JOÃO NEVES DA FONTOURA ESCLARECE O ASSUNTO

O sr. João Neves da Fontoura, falando ontem, a jornalistas que o inqueriram sobre o significado do telegrama de Nova York, dizendo ter o Brasil fornecido à UNO informações acerca das forças militares de que dispõe o governo de Franco, declarou textualmente:

"Trata-se apenas de certificar se o Itamarati transmitiu, como era do seu dever, as informações obtidas sobre o assunto. Essas informações foram dadas ao Ministerio pelo ultimo adido militar do nosso país em Madrid, o coronel Eudoro Barcelos de Morais, chegado não há muito da capital espanhola. Obedecendo ao pedido da sub-comissão, o Itamarati limita-se a transmitir àquele orgão todas as informações que chegam ao seu conhecimento, sem, naturalmente, indagar da sua procedencia ou improcedencia. E' ao Comitê, que, afinal, caberá o papel de julgar o assunto, não a nós".

Companhia Força e Luz de Minas Gerais

AVISO AOS SRS. ACIONISTAS

Tendo esta Companhia deliberado em Assembléia Geral Extraordinaria de 25 de abril de 1946, aumentar de Cr$ 90.000.000,00 para .... Cr$ 100.000.000,00 o seu capital social, mediante a emissão de 50.000 novas ações comuns, ao portador, do valor nominal de Cr$ 200,00 cada uma, que serão distribuidas aos seus Acionistas na proporção de 1 ação para cada grupo de 9 ações, ficam os Senhores Acionistas avisados de que a entrega das novas ações será efetuada a partir de 20 do corrente no escritorio da Companhia à Avenida Rio Branco ns. 135-7, 13.º andar, ou em Belo Horizonte, à Avenida Afonso Pena n. 1.156.

Tendo em vista que as ações a serem distribuidas estão sujeitas ao pagamento do imposto de renda de 8 % sobre o seu valor nominal, em virtude de se tratar de ações ao portador, e que o pagamento do dividendo de 5 % aprovado em Assembléia Geral Ordinaria de 25 de abril começará tambem em 20 de maio, conforme publicações já efetuadas, a Diretoria avisa aos Senhores Acionistas que, para facilitar o expediente de entrega das ditas ações, pagamento do dividendo e cobrança do imposto de 8 %, este imposto poderá ser descontado da importancia do dividendo, se assim o autorizar o interessado.

Na Assembléia Extraordinaria acima mencionada foi tambem deliberado o aumento do capital social da Companhia de Cr$ 100.000.000,00 para Cr$ 140.000.000,00, mediante a emissão de 200.000 novas ações comuns do valor nominal de Cr$ 200,00 cada uma. Ficam os Srs. Acionistas convidados a exercer no prazo de 30 dias a contar de 20 de maio, o direito de preferencia que lhes assiste para a subscrição das ações constitutivas desse aumento, na proporção de 2 ações para cada grupo de 5 ações que já possuirem, incluindo as ações a serem distribuidas a que se refere o principio deste aviso.

Nos termos da deliberação tomada na Assembléia que autorizou o aumento de capital para .... Cr$ 140.000.000,00, as ações correspondentes a esse aumento serão integralizadas em dinheiro no ato da subscrição, podendo os Srs. Acionistas tambem no ato da subscrição optar por escrito pelo recebimento de ações ao portador.

JUSTIÇA MILITAR

A MOROSIDADE DOS PROCESSOS

O ministro corregedor dr. Raul Machado, em companhia do seu escrivão dr. Antonio Augusto de Siqueira, acaba de regressar a esta capital, depois de proceder a uma inspeção correicional nas auditorias dos Estados de São Paulo e Paraná. Ontem, apresentou ele ao Supremo Tribunal Militar o seu longo relatorio, no qual declara que encontrou boa ordem em todos aqueles Juizos. Depois de enumerar os processos paralisados e outros em andamento moroso, com graves prejuizos não só para a propria Justiça, como para os réus, diz: "A demora no andamento desses feitos é justificada, em parte, pelas sucessivas substituições dos juizes militares nos Conselhos, e, na sua generalidade, pelo não cumprimento de precatorias, em tempo oportuno, em razão do acúmulo e urgencia do recente serviço eleitoral em todos os juizados do país". Como se vê urgem providencias em conjunto das autoridades judiciarias e militares para evitar morosidade no andamento dos feitos, principalmente os criminais.

PAUTA DE AMANHA

Na 2.ª Auditoria Regional: Julgamento de Deoclides Polegato, perante o respectivo Conselho Permanente.

SENTENÇAS PASSADAS EM JULGADO

Passaram em julgado pela 1.ª Auditoria Regional as sentenças que absolveram os insubmissos Irineu Caetano de Sousa, Reinaldo Cândido de Carvalho Campos, Laurentino Francisco da Cruz, José Pedro da Mota Cordeiro, Elias Caetano e Humberto Alvaro de Gusmão e a que anulou o processo de Sebastião Silva.

APELOU O TENENTE PACHECO

Pela 1.º Auditoria Regional foi remetido à Secretaria do Supremo Tribunal Militar, em grau de apelação da defesa, o processo a que respondeu perante aquele Juizo o tenente Valdemar Ramos Pacheco, e no qual foi condenado.

ALVARAS DE SOLTURA

A 2.ª Auditoria Regional expediu alvarás de soltura em favor dos sentenciados Ildemar Duarte dos Santos e Valdemar Zeferino Pimentel.

MONTEPIO MILITAR

A 1.ª Auditoria Regional remeteu à Pagadoria de Inativos e Pensionistas, para os devidos fins, os processos referentes às habilitadas sras. Niar Saldanha Pires, viuva do segundo ajudante Lucicio Pires de Carvalho e Leontina Rodrigues Gomes, viuva do músico do Exército Cirico Marques Gomes.

UMA POLÍTICA DESASTRADA

Rafael Corrêa de Oliveira

Não são de molde a tranquilizar a opinião pública os últimos atos e as últimas palavras do governo. Começamos a semana com os desmentidos do sr. João Neves às levianas declarações que fez a um jornalista americano sobre politica externa. O ministro do Exterior foi traido pelo seu sub-conciente, nessa conversa, supondo-se, talvez, ainda protegido pelas restrições e censuras do Estado Novo. Os amigos pressurosos do ministro quiseram "encerrar o incidente". Nós, porem, que fazemos jornalismo por amor à verdade publicada, antes mesmo das refutações do sr. Joseph Newman ao desmentido, escrevemos, n'"O Estado de São Paulo", um artigo, opinando pela veracidade da entrevista.

Não havia a menor razão para um grande jornal dos Estados Unidos fantasiar conceitos do sr. João Neves contrarios à Russia e favoraveis ao coronel Peron. Na primeira hipótese, a significação desses conceitos seria minima, posto que a posição politica da União Soviética não depende muito da opinião do nosso chanceler. Na segunda, teriamos um fato desagradavel para a diplomacia norte-americana, desprestigiando-a no continente em beneficio do caudilhismo aventureiro que domina a Argentina e pretende reapoderar-se do Brasil. Não vemos qual o interesse do "Herald Tribune" em falsificar noticias com essas finalidades...

O fato é que estamos fazendo uma politica externa e interna desastrada. Nos limites nacionais, criamos o pânico com duas autoridades ineptas, como o ministro do Trabalho e o chefe de Policia do Distrito Federal. Metemos, numa semana, a capital do país em estado de sitio, para, logo na outra, realizarmos uma expedição naval à pacifica cidade de Santos, onde o sr. Negrão de Lima tivera uma alucinação: misteriosamente, a portas fechadas, no quarto do hotel, três homens lhe apareceram e disseram a "verdade". Quem eram esses homens? Segredo. E em virtude do misterio se mobilizou a esquadra. Depois se viu que a "verdade" do sr. Negrão era mentira. Santos não ia fazer guerra. Não era ainda preciso "agir niponicamente"...

Estes fatos foram transmitidos para o estrangeiro, dando, lá fora, a impressão de que estamos em plena anarquia, e confirmando, assim, de certo modo, a opinião do sr. Sumner Welles sobre a nossa incapacidade para adoção e uso de instituições democráticas.

No mesmo momento, o coronel Peron convida os "descamisados" da sua organização demagógica para receberem o representante dos "marmiteiros" da demagogia de Vargas. Já não temos um embaixador do Brasil na Argentina. Temos, sim, o delegado de um grupo politico brasileiro composto de malandros, na direção, e inconcientes, nas fileiras, junto a outro grupo argentino em idênticas condições. E, deste modo, o mundo fica sabendo que este país entrou na esfera de influencia do fascismo de Buenos Aires.

Luzardo, que vai trotar entre os "descamisados" de Peron, é inimigo dos democratas argentinos. Estes verão, sem dúvida, na atitude de nosso governo, enviando-lhes o centauro, uma intervenção na politica interna da Argentina através do velho e desmoralizado galopim eleitoral de Peron.

Estará isso certo?

E para cúmulo de nossas vergonhas no exterior, aí temos o sr. Veloso Pacheco tomando a defesa de Franco no Conselho das Nações Unidas. Afirmamos lá que o caudilhismo espanhol só tem 400 mil homens em armas. Como sabe Veloso disso? Por que a nossa embaixada, em Madrid, lhe deu a informação. E quem informou a embaixada?

— Ora, só podia ter sido o governo de Franco, dirá Veloso, passando a mão pela calva que lhe amplia a fronte ao infinito.

As missões diplomáticas brasileiras, — especialmente junto a governos fascistas, — não têm meios reais de obter informações que não sejam de fonte oficial, pois nenhuma possue serviço reservado de observação e inquérito. Como, nessas condições, ousamos intervir na defesa de um criminoso das proporções de Franco, fazendo afirmações cuja origem não podemos revelar pela suspeição de que elas inquinariam imediatamente o depoimento do Brasil?

Uma desorientação verdadeiramente alarmante preside as deliberações

(Conclue na 4ª página)

Diario de Noticias
DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— GARRAFAS NO MAR

GARRAFAS NO MAR — Em Aylesbury, Grã Bretanha, acaba de ser entregue ao seu destinatario uma garrafa contendo uma carta, que fora lançada ao mar, há vinte e oito anos, perto da costa da Australia. E' notavel, realmente, o destino que pode caber a uma garrafa abandonada ao sabor das ondas e a grande diferença que registra a sua marcha em relação ao tempo em que alcança o destino. Uma dessas garrafas foi lançada ao mar, em 1913, na baia de Studlant, Devon, foi recolhida onze meses depois em Christchurch, Nova Zelandia, e outra posta ao mar de um navio perto da Cidade do Cabo, União Sul-Africana, em 1912, foi encontrada na praia de Port Phillip.

Ajuste comercial entre o Brasil e a Bélgica

Por troca de notas, foi firmado, ontem, no Itamaraty, um ajuste comercial e de pagamentos entre o Brasil e a Bélgica, representados, respectivamente, pelo sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e barão Kerryn de Meereadre, embaixador da Bélgica.

O acordo comercial, que vigorará por dois anos, dispõe que as partes contratantes estabelecerão um tratamento tão liberal quanto possivel na concessão das licenças de exportação e importação, de modo a favorecer o rápido restabelecimento das trocas entre os dois paises.

O acordo de pagamento dispõe sobre a zona monetaria belga e a forma de pagamento a ser efetuado pelo Brasil nessa zona.

Preso o presidente do...

(Conclusão da 3.ª página)

nosso movimento em favor da conquista desta reivindicação da nossa numerosa e sacrificada classe.

CONTINUA IGNORADO O DESTINO DO AEROVIARIO SEQUESTRADO ANTEONTEM

Noticiamos, ontem, o sequestro do sr. João Batista Lins, funcionario da Panair do Brasil e membro da Diretoria do Sindicato dos Aeroviarios do Rio de Janeiro. O sr. Batista Lins, que é tambem membro da Comissão Permanente do Congresso Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal, foi — como nos informaram — violentamente arrancado do local de trabalho por um capitão do Exército, um soldado da Policia Especial e um tal "jeep", levando-o para local ignorado. Naquele mesmo dia os diretores do Sindicato dos Aeroviarios empenharam-se em descobrir o paradeiro do seu colega, nada obtendo.

Ontem, a Diretoria do Sindicato, acompanhada do sr. Letelba Rodrigues, advogado da referida entidade, voltou à Policia com o mesmo intuito. Essa comissão foi ali recebida, primeiramente por um dos oficiais de gabinete do chefe de Policia que, nada informou sobre a presença do detido, e encaminhou ao Departamento Trabalhista do D. F. S. P., onde tambem nada adiantaram à Comissão, sugerindo que fosse à Delegacia de Ordem Politica onde poderiam ministrar uma informação. Mas, mesmo assim, foi em vão a nossa demanda. Nenhuma informação obtiveram na Policia a Diretoria e o advogado do Sindicato dos Aeroviarios sobre o sr. João Batista Lins cujo paradeiro continua ignorado.

Mesa redonda sobre Democracia

VARIOS TEMAS SERÃO DEBATIDOS NO AUDITORIO DA CASA DO ESTUDANTE

Depois de amanhã, às 20.30 horas, no auditorio da Casa do Estudante do Brasil, à rua Santa Luzia 305, serão debatidos, em Mesa Redonda, diversos temas atinentes à Democracia, no seu aspecto doutrinario e prático.

Participarão dos debates, entre outros, os srs. Campos Vergal, Herbert Moses, Hermes Lima, Plinio Cantanhede, Luiz Frederico Carpenter, Emil Farhat, Dalcidio Jurandir e Astrogildo Pereira.

Os temas a serem abordados são os seguintes:

A Democracia no após-guerra; O papel da Imprensa na Democracia; O estudante na luta pela Democracia; A Democracia e o proletariado; Democracia, direito e moral; A Administração em face da Democracia; Os direitos e os deveres do cidadão na Democracia; e Democracia e economia politica.

Para assistir aos debates os organizadores da Mesa Redonda convidam o povo em geral, intelectuais, estudantes, operarios, servidores públicos, previdenciarios, comerciarios, bancarios, aos quais será facultado expressar o pensamento que tiverem sobre os temas apresentados.

Uma política desastrada

(Conclusão da 3.ª página)

de alguns auxiliares do general Dutra. E quando esses auxiliares emergem dos lamaçais do Estado Novo, tudo indica que há uma sabotagem conciente, visando rehabilitar, com os erros do governo Dutra, a miseria moral e politica do governo Vargas.

Mas, será que o presidente da República não percebe o que se está passando no Brasil ? Não vê a nossa situação internacional comprometida pela politicagem do Rio Grande do Sul através do grupo Vargas e seu ministro do Exterior ? Não vê o ridiculo do ministro do Trabalho acusando o "samba" como responsavel pela desordem da produção ? Não vê a palhaçada de José Lira, no Cajú e na Sapucaia, fazendo mágicas de feira livre, com bandeiras que arranca do bolso e atira aos espectadores, enquanto sorri para o fotógrafo da Policia ? Não vê a Paraiba asfixiada por um governo que se multiplica nos processos de vindita contra os adversarios que o venceram nas urnas ? Não vê a situação de Minas Gerais ? Não ouve o grito angustioso dos que se matam... nas filas, dos que produzem no interior sem meios de transporte para sua colheita, das crianças que não têm leite, dos enfermos que não têm hospitais, de todos que sofrem, enfim, as consequencias da herança desgraçada que o sr. Getulio Vargas deixou ao Brasil ?

Parece que o presidente não vê e não ouve essas coisas. Fosse de outro modo, não se deixaria empurrar, [illegible]

Rumo governamental e político

Todos se recordam de quanto a campanha de redemocratização nacional, no ano passado, foi entravada pelo Partido Comunista, surpreendentemente aliado ao queremismo para tentar a continuação da ditadura e o adiamento das eleições que restabelecessem o sistema representativo no país, e, através dele, o respeito às liberdades públicas de maneira definitiva e concreta. Mostraram os comunistas que não servem ao ideal democrático como fim, e, ao contrario, estão sempre prontos a formar alianças espurias ou a colaborar com as forças mais reacionarias se momentaneamente puderem servir aos interesses de seu partido, quando não apenas da politica exterior da União Soviética.

Foi dessa ordem o apoio dos comunistas aos propósitos de Vargas, embora se considerasse, tão certo quanto dois e dois serem quatro, que, se o caudilho de São Borja tivesse permanecido no Catete, veriamos desencadear-se, mais uma vez, a feroz reação logo que o ditador se reconsolidasse, esmagando os aliados da véspera.

No plano internacional, estamos assistindo ao ardor com que atacam Franco e Morinigo e adotam uma atitude simpática em relação a Peron.

Ora, já se esboça no quadro da atualidade politica brasileira a tentativa de renovação da "poussée" fascista que tem sua expressão partidaria no falso trabalhismo do "pai dos pobres", dono de certas vantagens nas últimas eleições por motivos demasiado conhecidos. Os descontentamentos, no seio dos queremistas disfarçados que integram o Partido Social Democrático, aliás criados pelos escassos atos de mais larga compreensão política do general Eurico Dutra, farão — ou já estão fazendo — retornar ao seio do getulismo a maior parte da base partidaria do governo. Nessa emergencia, não será absolutamente surpresa para ninguem que o P. C. B. novamente se alie ao ex-ditador, ou como no ano passado, faça um jogo coincidente com o deste, ampliando, assim, o perigo que corre a democracia no Brasil, perigo tanto maior quanto poderá estender-se no plano continental, incentivando o eixo da falsificação dos marmiteiros com o artificio demagógico dos "descamisados".

Já acentuamos aqui a perplexidade em que se encontram os observadores quanto à atitude que o presidente da República estaria disposto a assumir diante dessas perspectivas, pois comete até a suprema imprudencia de despachar embaixador para Buenos Aires o grande servidor daquele eixo, o sr. Batista Luzardo.

A conjura que se vai formando e que procurará esmagá-lo aí está. A fragmentação do P. S. D. não é um acidente fortuito e sem consequencias. O lider dessa rebelião é o sr. Agamemnon Magalhães, em boa hora barrado na pretensão de presidir o Banco do Brasil e já convencido de seu progressivo desprestigio em relação à politica pernambucana. É sabido que o famigerado doutrinador estadonovista, a quem a candidatura do general Dutra pareceu mania ridicula e inocente de um velhinho, é hoje "persona grata" do partido do senador Prestes.

Divisa-se, pois, a renovação de uma perfeita concordancia de objetivos unindo o getulismo e o comunismo, se é que já não se acha no terreno prático em alguns casos, como no falado caso das eleições estaduais no Rio Grande do Norte, onde se esboça uma oposição à coligação democrática ali articulada.

Se o general Dutra pensa em assistir indiferentemente a essas manobras ou delas participar, cometerá verdadeiro suicidio politico, encaminhando o afundamento do seu governo na anarquia. Se supõe que as evitará reagindo policialmente contra o comunismo, não faz mais do que colocar-se numa posição equívoca, intermediaria entre a democracia e a reação com a qual não conquistará nenhum apoio popular.

Esse apoio, o presidente da República só o alcançará se agir rápida, desempenada e corajosamente, alijando dos postos de responsabilidade e da direção de sua politica e da alta administração os requintados estadonovistas comprometidos até a ponta dos cabelos na proliferação dos males que estão cortando a propria carne do povo. E, concomitantemente, agindo com crescente decisão e ânimo democrático, não desconhecendo a fria e mole natureza do apoio que lhe deram os inquietos e exigentes correligionarios de hoje, procurando retemperar a máquina governamental com elementos capazes e idoneos, aptos a merecer a confiança pública. Por essa forma, restabelecendo as garantias dos cidadãos ordeiros e cuidando desveladamente da solução dos problemas sociais, poderá alcançar, decerto, a substituição da sua vacilante e volúvel base partidaria por um alicerce mais sólido na opinião pública.

Conhecida, como é, a impressão, que aqui já manifestamos, das tendencias e orientação do atual presidente da República, não alimentamos maior confiança em que o ex-ministro da guerra da ditadura prefira esse caminho amplo e digno de um governo democrático às veredas da reação. Mas determinados atos seus, como a determinação da entrega dos governos municipais às legendas vencedoras em 2 de dezembro, em execução em alguns Estados, e a extinção do jogo em todo o país, bem assim, por outro lado, a conciencia, que certamente terá, do perigo a que se está expondo o governo, levam-nos a admitir que saberá retificar em tempo o rumo de sua conduta governamental e política, rompendo definitivamente com o passado e rendendo-se à supremacia dos métodos democráticos.

ISENÇÃO RAZOAVEL

A crise de habitação está oferecendo este aspecto paradoxal: se faltam casas para alugar, sobram as destinadas à venda; de modo que se criou uma categoria de proprietarios à-força, constituida pelas pessoas que se vêem obrigadas a fazer transações de compra, na impossibilidade de encontrar um imovel para simples arrendamento.

E' claro que essa transformação de inquilino em proprietario importa sacrificios da parte da maioria. As incorporações, os pagamentos a longo prazo, aí estão anunciados em abundancia; mas são facilidades muito relativas. De qualquer forma, o comprador modesto, de pequenos recursos, assume compromissos grandes, cujo peso é apenas compensado pela certeza de não se achar pagando um mero aluguel, mas, sim, amortizando uma divida, no fim da qual se converterá em dono da casa. Essa solução que repetimos ser paradoxal, pois coage o individuo a comprar o que nem pode alugar, ressente-se ainda dos males da especulação, que encontra vasto campo para suas atividades nas aflições das vitimas da falta de teto.

Acontece que esses especuladores, nos seus desejos de ganho, estão escudados no exemplo da Prefeitura, interessada, por iniciativa do sr. Dodsworth, em elevar ao máximo o valor do imovel, a fim de ser maior o seu quinhão nos tributos. Desde a avaliação do terreno à fixação do imposto predial, a intervenção do fisco municipal se exerce em detrimento desses proprietarios à-força.

Ora, haveria uma medida — uma, pelo menos — por meio da qual a Prefeitura poderia atenuar os onus dessas operações imobiliarias: a dispensa do pagamento do imposto de transmissão, sempre que se tratasse de predio adquirido para residencia de familia sem outra propriedade e de recursos notoriamente modestos.

Seria, não se contesta, uma contribuição para atenuar a premencia do problema, ao qual tão indiferente se tem mostrado a Prefeitura.

Aliás, a propósito, registramos uma ponderação procedente, da parte de funcionarios que adquirem casa propria por meio de empréstimos realizados no IPASE: nem nesses casos o fisco municipal renuncia ao imposto de transmissão. A condição de servidor da União não adianta ao adquirente, que tem de submeter-se às mesmas exigencias feitas ao capitalista.

O PORTO DE SANTOS

A situação do Porto de Santos, segundo as proprias informações oficiais, está normalizada. Muita coisa se disse a respeito do que ali estava acontecendo, e parece que ninguem descreveu a situação carregando mais em suas cores do que o ministro do Trabalho.

E' obvio que as autoridades teriam de tomar conhecimento das ocorrencias que estavam perturbando o trabalho portuario em Santos. Que o ministro do Trabalho haja tomado a iniciativa nesse sentido, nada mais natural. Que, em consequencia dos acontecimentos, era do seu dever ditar providencias para que a carga e descarga dos navios, de quaisquer nacionalidades, se processasse normalmente, tambem não sofre dúvidas. Parece, entretanto, que o ministro, visando criar ambiente favoravel às medidas administrativas normalizadoras, exagerou sem necessidade o ambiente reinante naquele porto, chegando mesmo a alarmar a opinião pública com a perspectiva de uma subversão comunista em Santos, ameaçando o país inteiro.

Ora, a verdade, que finalmente se veio a conhecer, era que o problema em torno do qual se agitavam os estivadores santistas, versava muito mais sobre uma reivindicação de aumento de salarios do que sobre a recusa de descarrega os navios espanhóis. Os estivadores pediam um aumento de cem por cento. O ministro do Trabalho, que inicialmente se mostrou disposto a conversar com eles na base de um aumento de 50 %, acabou se negando a continuar nas conversações. Enquanto isto, no Ministerio da Viação se reconhecia que o aumento pedido era justo e podia chegar a 70 %.

Estava o assunto neste pé, quando o ministro do Trabalho resolveu ir até Santos, e de lá voltou convencido da existencia de uma trama subversiva a ameaçar a estrutura da nação, nada dizendo, entretanto, sobre a reivindicação do aumento de salarios, que era, no fundo, a questão capital dos estivadores.

Felizmente, os métodos empregados pelas autoridades militares tomaram outros rumos. Os estivadores foram democraticamente ouvidos. Concedeu-se-lhes um aumento imediato de 50%, com a promessa de que a possibilidade de um aumento subsequente de mais 20% entraria logo em estudo. Desse modo, a questão sobre a qual nada dissera o ministro do Trabalho, ao regressar de Santos, foi resolvida e a calma voltou de novo ao grande porto.

ZAPIRAIN CONDENADO

Sentenciado a 20 anos de prisão por crime de rebelião militar — Os demais acusados

MADRID, 18 (A. P.) — Anuncia-se oficialmente que a Corte Marcial de Alcalé de Henares sentenciou Sebastian Zapirain a 20 anos de prisão, "por crime de rebelião militar".

Villa Moreno e Julio Sanisidro Fernandez foram condenados a 13 anos de prisão; Pablo Avila Menoya, a 14; Antonio Deblado e Francisco Mera a 8; Martin Ramon Garcia a 6 anos e um dia; e Margarita Ribalt, a única mulher no caso, a três anos.

Gomez Zurro e José Maria Lopez foram absolvidos.

Todas as sentenças devem ser confirmadas por Agustin Munoz Grande, ou os réus irão à Suprema Corte Militar de Justiça, para novo julgamento.

Soube-se que as autoridades consideram Sanisidro Fernandez o mais perigoso dos acusados, mas que não foram capazes de provar que ele era chefe de grupo.

O réu declarou em testemunho, que ele esteve na prisão de 1939 a 1943, qu não se empenhou em atividades politicas, nesse periodo e que mais tarde serviu apenas como mensageiro e não como chefe de informação para o Partido Comunista, conforme foi acusado.

"Crime abominavel" a nomeação de Munoz Grande

PARIS, 18 (U. P.) — A nomeação de Munos Grande, antigo comandante da "Divisão Azul", falangista que lutou ao lado dos alemães na invasão da União Soviética, para presidente do tribunal que julgou dois heróis da resistencia na França e cinquenta patriotas espanhóis foi qualificada como "crime abominavel" pelo Comitê Executivo da Confederação Geral do Trabalho.

O Comitê lançou um protesto em comunicado expedido hoje, em que declarou que a nomeação de Munos Grande foi "uma provocação que deve levantar a indignação do mundo inteiro".

Sebastian Zapirain e Santiago Alvarez, herois espanhóis do movimento de resistencia francês foram condenados a vinte e [illegible] anos de prisão, respectivamente, hoje, pelo tribunal presidido por Munoz.

Retirar-se-á da política o presidente Camacho

MEXICO, 18 (A. P.) — O jornal "El Excelsior", anuncia que o presidente Avila Camacho pretende retirar-se da politica quando deixar a presidencia, a fim de se dedicar à criação de gado e à agricultura.

O mesmo jornal cita um colaborador intimo do presidente que revelou que Avila Camacho disse [illegible]

Papamentos no Tesouro

Serão pagas, amanhã, as seguintes folhas correspondentes ao 17.º dia util:

MONTEPIO DA AERONAUTICA [illegible]

MONTEPIO DA JUSTIÇA [illegible]

[illegible]

A SEMANA NA CONSTITUINTE

Cinco dias de tranquilidade e duas infelizes intervenções comunistas

Iniciados os trabalhos parlamentares com uma homenagem a Caxias e à princesa Isabel — Um requerimento de congratulações com o Paraguai foi motivo de grande agitação, provocada pela exaltação descabida do lider do PCB — Continuou o libelo contra o sr. Benedito Valadares, com um magnífico discurso do sr. Gabriel Passos — Uma maneira de pensar que não é a do sr. Gofredo Teles

A SEMANA QUE PASSOU pode, sem erro ou falsificação, ser considerada como uma semana sem sobressaltos. Regra geral, a Assembléia caracterizou-se pela tranquilidade, pela paz, pela ausencia de tumulto. Houve, é certo, um momento — rápido — de exaltação, e este só na terça-feira, provocado pela afoiteza e incompreensão do lider comunista Luiz Carlos Prestes. Pois no mais tudo foi calma e serenidade, coroando um mar de discursos e requerimentos, nem sempre destituidos de importancia e significação. Os "casos" — estes ficaram mais ou menos esquecidos —, salvo o de Minas, que lá esteve, num magnífico discurso do deputado Gabriel Passos.

O DUQUE, A PRINCESA E O MARXISMO

A semana surgiu com uma homenagem, logo na segunda-feira, 13 de maio, aniversario da Lei Aurea. Mas a Câmara juntou à homenagem prestada à princesa Isabel uma outra, prestada tambem à memoria de um grande vulto de nossa historia : Caxias. O motivo foi da mesma forma uma data, pois a 11 de maio se comemorava o centenario da entrada do grande Pacificador brasileiro no Senado do Imperio. Por isso, os representantes se alongaram em panegiricos por quase toda a sessão de segunda-feira, postas de lado um instante as dissenções, esquecidas as divergencias partidarias, para homenagearem, numa autêntica sessão civica, as duas figuras do Imperio, ambas marcadas, em sua vida, por um sentido democrático de liberdade e libertação. Tambem a bancada comunista se associou às homenagens, mas sempre apoiada nas inefaveis muletas de seus *slogans* marxistas. A libertação dos escravos ficou, assim, despojada, na palavra do orador comunista, de seu significado possivelmente heróico, para ser apenas uma consequencia da pressão do industrialismo britânico. E Caxias surgiu como um homem da classe dominante, servidor de um imperio de senhores e escravos. Daí partiram os dois oradores comunistas para considerações sobre a politica do momento, pois — homens práticos que são — jamais compreenderão a possibilidade de ir à tribuna sem conseguir um meio de introduzir os conceitos-chaves do último editorial de sua imprensa. Mas o fato é que a Assembléia prestou sua justa homenagem a duas figuras impares de nossa historia. A UDN esteve presente pela palavra do general Euclides de Figueiredo, tendo falado tambem os srs. Hamilton Nogueira e Aureliano Leite. O PSD compareceu pela eloquencia vibrantissima do sr. Diocleclo Duarte.

O PARAGUAI E UMA PALAVRA SENSATA

Terça-feira verificou-se o único incidente que levou realmente a agitação ao seio da Assembléia. Trinta e nove representantes, entre os quais toda a bancada comunista, apresentaram um requerimento de congratulações com o povo paraguaio pela data de sua independencia. Refletia talvez o texto do requerimento uma linguagem de que comumente faz uso o Partido Comunista. Bastou essa circunstancia para levar à tribuna o "queremista" Barreto Pinto, que protestou contra a segunda parte do requerimento, exigindo fosse aprovada apenas a primeira, aquela que apresentava ao povo paraguaio os votos de congratulações, *tout-court*, pela sua data magna. O sr. Acurcio Torres, vice-lider da maioria, embarcou imediatamente na sugestão do trabalhista. Ouviu-se, então, a palavra sensata do sr. Otavio Mangabeira, que ia sugerir uma fórmula perfeitamente equilibrada, capaz de satisfazer a todas as correntes. Tanto a Assembléia apresentaria congratulações como formularia votos para que o país sul-americano volte, quanto antes, ao exercicio das liberdades inerentes às instituições democráticas. Colocava, assim, o sr. Otavio Mangabeira, o requerimento em "linguagem diplomática", retirando dele qualquer longinqua idéia de interferencia nos negocios internos de uma nação amiga. O lider udenista, em rápidas palavras, teria justificado o seu substitutivo, sem maiores complicações. Mas acontece que o lider comunista saltou desabridamente de seu canto num aparte tão exaltado quanto descabido. A Assembléia teve então o seu momento mais agitado de toda a semana : estava formado o tumulto, com inoportunas interferencias dos srs. Acurcio Torres e Barreto Pinto, que, por certo, não desejariam deixar passar aquela oportunidade sem pretender comprometer o grande lider democrático da UDN numa atitude mais ou menos reacionaria. O sr. Otavio Mangabeira — parlamentar cuja capacidade para o dominio de situações dificeis não pode ser posta em dúvida — conseguiu, porem, apesar de todos os gritos do senador Prestes, colocar a questão em bons termos. Depois, os comunistas votaram com o requerimento Mangabeira. Os pessedistas, estes, seguindo o sr. Acurcio Torres, estiveram contra. E era compreensivel, conhecidas como são as tendencias da maioria no Parlamento.

DOZE ANOS DE DESCALABRO

Sem dúvida, pode-se classificar o discurso que o sr. Gabriel Passos pronunciou na quarta-feira como o mais importante da semana. O representante udenista, sob o silencio da bancada pessedista, leu o que se pode chamar uma completa e cabal resposta ao relatorio falso que dias antes fizera o sr. Benedito Valadares, numa pretendida e frustrada defesa de seu consulado em Minas. Mostrou o sr. Gabriel Passos, numa oração admiravel pela forma e pelo conteudo, o descalabro que foram os doze anos do desgoverno Valadares no grande Estado montanhês, aviltado pelo ditador Vargas da maneira mais revoltante, entregue a um homem incapaz de entrar na linha tradicional dos presidentes mineiros, pelos motivos já conhecidos e tantas vezes proclamados. O sr. Valadares foi em Minas apenas um esteio da ditadura estadonovista, através das atitudes mais escancaradamente indignas, como a traição ao democrata José Américo, em 37. Em materia de administração financeira — foi o que disse um representante há pouco tempo — o ex-interventor mineiro não fez mais que acumular sua fortuna pessoal, pois ele jamais concebeu as funções públicas senão como uma forma de fruição e gozo em beneficio proprio. Se o sr. Valadares, retocando o discurso que lhe fizeram e ele leu na Assembléia, retirando dele apartes, procurando, por todos os meios, aparecer nas secções pagas (pagas por quem ? — perguntou o sr. Gabriel Passos) dos jornais com "respostas felizes" e quiçá inteligentes, se o sr. Valadares chegou a iludir a algum desprevenido, o discurso do sr. Gabriel Passos aí estaria para reconduzir o incauto à verdadeira apreciação dos fatos, ao reconhecimento cru de que os doze anos do ex-"governador" em Minas foram para o povo mineiro exclusivamente um descalabro, um escândalo público cujas criminosas consequencias o interventor João Beraldo cuida de preservar.

Não será possivel esquecer ainda um discurso pronunciado na quarta-feira : o do sr. Amando Fontes. Foi uma bela peça, inteligente e rica, com a condenação decidida do verdadeiro golpe contra a democracia brasileira que constitue a dilatação do prazo presidencial para seis anos, contra todas as tradições de nossa República, numa demonstração quase cinica de mandonismo e ambição do poder pelo poder.

INDIOS, DIVIDAS E ECONOMIA

Quinta-feira a tranquilidade baixou sobre o Palacio Tiradentes. Muitos discursos, poucos apartes, nenhuma agitação. Era, aliás, dia de materia constitucional e a Assembléia se entregou solenemente aos jogos academicos das teses longas e longos discursos. Esteve presente a velha disputa entre os parlamentaristas e os presidencialistas, sem que, como habitualmente, chegassem a um acordo. O sr. Daniel Faraco estendeu-se num estudo sobre economia, propondo a criação de um orgão técnico, desligado do Executivo, para orientar a economia brasileira. Mas a nota interessante do dia foi dada pelo senador Luiz Carlos Prestes, de maneira suficientemente despropositada para raiar pelo risivel e pelo ridiculo. O sr. Alvaro Maia levou para a tribuna o problema do amparo aos indigenas brasileiros. Falar em indios será, por força, lembrar a ação dos missionarios, na sua obra ingente de arrancá-los à selvageria e trazê-los, pela catequese, à civilização. Pois o senador Luiz Carlos Prestes não acha que agem assim os missionarios. Antes, julga-os exploradores do trabalho dos indigenas, escravizados por esse desalmados padres católicos, que arriscam a vida, se despojam de seu bem estar, suportam moscas, malaria, febres, desconforto e miseria para... — para que, senhores ? — para "escravizar os pobres indios", roubando-lhes miseravelmente as forças e a capacidade de trabalho ! Eis aí o que é encarar as missões segundo a "linha justa", de acordo com a "técnica de pensar" marxista, que se reparte, facil e rija, em meia duzia de fórmulas e idéias fixas.

"REACIONARIOS DE CEM ANOS"

Pensar assim não é, porem, pensar de acordo com o jovem deputado Gofredo da Silva Teles Junior, que, sexta-feira, pronunciou, "em nome do PRP" — baluarte da reação indigena, refugio de integralistas — um demorado discurso respondendo ao senador Prestes, a propósito de qualquer coisa, e estudando, à sua maneira, a doutrina marxista. Espontaneo no falar, o sr. Silva Teles desenvolveu varios temas, dizendo, é certo, algumas coisas justas e razoaveis, mas sempre maculadas pelo seu espirito irremediavelmente reacionario. E era — disse — o que expunha, a "doutrina do PSD".

Fora do que aqui se sumaria, outros temas se registraram nesta semana na Assembléia. Os acontecimentos do país se refletiram, como é natural, dentro do Parlamento, que deve ser democraticamente o representante das aspirações populares. Assim, não faltaram menções e protestos sobre a situação do porto de Santos, onde os comunistas exercitam mais uma vez a sua obsessão do erro e o governo se desmanda em veleidades vesgamente anti-democráticas, aculando a reação.

Fora do plenario, há a registrar os trabalhos finais da Comissão Constitucional, que, como teve oportunidade de anunciar o senador Nereu Ramos, já concluiu sua tarefa de redigir o projeto de constituição, que deverá descer a debate nos próximos dias. Entramos, assim, numa nova fase da Câmara. Uma fase mais constituinte e — quem sabe — menos agitada.

Eleição para senador em São Paulo

CABE AO PRESIDENTE DO TRIBUNAL REGIONAL FIXAR O DIA DO PLEITO

Sob a presidencia do ministro Antonio Carlos Lafaiete de Andrada, reuniu-se, ontem, o Tribunal Superior Eleitoral.

Foi resolvido oficiar ao presidente do Tribunal Regional de São Paulo, comunicando que em vista da nova lei eleitoral solucionar a consulta sobre qual o eleitorado a ser convocado para preencher a vaga de senador por aquele Estado, cabe ao referido orgão determinar o dia para a eleição.

Ao Tribunal Regional de Pernambuco, que solicitou a remessa de titulos eleitorais para iniciar o alistamento, respondeu o T. S. E. que aguarde as novas instruções a serem baixadas pelo mesmo Tribunal.

O capital da "Tribuna Popular"

Foram distribuidas à imprensa copias do "contrato de constituição de uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, de denominação "Tribuna Popular Editora Limitada", com sede nesta capital, registrado e arquivado no Departamento Nacional da Industria e Comercio do Ministerio do Trabalho.

Por esse documento vê-se que fazem parte da referida empresa os srs. Luiz Carlos Prestes, Agildo da Gama Barata Ribeiro, Diógenes de Arruda Câmara, Francisco Gomes, Pedro Ventura Felipe de Araujo Pomar, Mauricio Grabois e Armenio Guedes, o primeiro com 34 quotas, no valor de Cr$ 4.700,00, e os demais com uma quota, no valor de Cr$ 50.000,00, cada, no total de Cr$ .... 5.000.000,00.

Salva da fome pela União Soviética

LONDRES, 18 (U. P.) — O radio de Moscou anunciou que a Russia encara com muita seriedade os acordos que fez com a Finlandia, Polonia, Rumania e França no sentido de lhes prestar assistencia no que se refere aos alimentos dos povos desses paises.

Acrescentou que a União Soviética vê com simpatia as dificuldades daqueles paises em sua luta contra a fome, "sendo de salientar que todos eles serão atendidos na medida de nossas possibilidades. Não se deve esquecer que a Russia sofreu perdas inestimaveis na guerra e portanto nossos recursos alimentares são limitados. O povo soviético está disposto a fazer o que lhe for possivel pelos povos amigos".

O locutor soviético declarou ainda que a Rumania foi salva da fome total pela União Soviética.

Atos do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos :

Na pasta da JUSTIÇA :

Indultando do resto de suas penas, os sentenciados Demerval Leal e Fernando Martins Gomes.

— Comutando de 24 para 12 anos a pena do sentenciado Benedito Alves de Almeida e de 22 para 15 anos a pena do sentenciado José Palmeira da Silva.

Na pasta da AGRICULTURA :

Promovendo, por merecimento, Aurea de Azevedo Soares, escriturario, da classe F para a G.

— Promovendo, por antiguidade, Carmem Cavalcante Vanderlei, escriturario, da classe F para a G.

Representará os Estados Unidos na posse de Peron

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Segundo certos funcionarios locais, o embaixador Messersmith representará o governo dos Estados Unidos na posse do coronel Peron. Expressou-se que os Estados Unidos, nas anteriores tomadas de posse de outros presidentes argentinos, sempre se fizeram representar por seu embaixador em Buenos Aires, e repetirá o expediente tambem neste caso.

"Somos um Exército...

(Conclusão da 3.ª página)

7 — Para obter esta continuidade, a UDN : a) — exercerá permanente vigilancia, capaz de impedir a sobrevivencia ou o advento do espirito ditatorial, em suas intenções, métodos e práticas; b) — pugnará por que não participe na direção dos negocios públicos quaisquer elementos comprometidos com o movimento de tendencia ditatorial, conhecido pelo nome de "queremismo"; bem como de todo elemento que incorrer nas seguintes práticas :

1 — Atentados à liberdade de pensamento, de palavra e de associação, ou quaisquer outras liberdade fundamentais;

II — Malversação dos dinheiros públicos, inclusive em campanhas politicas e na propaganda pessoal de membros do governo, ou quaisquer autoridades;

III — Manifestação comprovada de idéias contrarias ao regime democrático, notadamente propósitos de desprestigiar os poderes Legislativo e Judiciario;

IV — Intriga internacional que tenda desviar o Brasil dos rumos democráticos tradicionais na sua politica exterior.

8 — A UDN opõe-se decididamente ao comunismo, opondo-se, ao mesmo tempo, às medidas governamentais que, a pretexto de combatê-lo, redundem na aplicação de métodos ou práticas fascistas, em detrimento da democracia. — Sala de Sessões da Convenção Nacional, 18 de maio de 1946".

MOÇÕES

Pelo sr. Luiz Aranha foram lidas as seguintes moções:

"A 2.ª Convenção da União Democrática Nacional, reunida no Rio de Janeiro, de 13 a 18 de maio de 1946, dirigi-se ao brigadeiro Eduardo Gomes, para manifestar-lhe a gratidão dos brasileiros pela sua exemplar atitude, pela sua fidelidade ao ideal democrático a que vem servindo desde a juventude, pela sua confiança nos destinos da liberdade, e de progresso da Nação brasileira, pela magnifica serenidade e inabalavel sinceridade com que desencadeou, dirigiu e levou a bom termo a campanha pela derrubada da ditadura de 10 de novembro.

A UDN reafirma ao brigadeiro Eduardo Gomes o seu propósito de manter-se fiel à sua pregação, hoje incorporada, em seus principios básicos, e lhe comunica a firme decisão de seus membros de prosseguir, com entusiasmo crescente na campanha de reconstrução da democracia brasileira.

A UDN manifesta assim publicamente a sua convicção de que, sendo uma reserva moral do Brasil, o brigadeiro Eduardo Gomes não terminou a sua missão e havemos de tê-lo ainda, para honra nossa, a serviço da Patria e da República".

"A II Convenção da UDN, assinalando mais uma vez o papel decisivo desempenhado pela imprensa livre na obra de restauração democrática do país, rende-lhe uma justa homenagem, com a reafirmação de que a UDN permanecerá vigilante na defesa da liberdade de pensamento, em todas as formas de sua manifestação, consagrando-a como atributo insubstituivel de qualquer regime democratico".

MAIS DUAS MOÇÕES

Ainda foram lidas duas moções: uma proclamando os inestimaveis serviços prestados à causa democrática pela Comissão Executiva e a Secretaria Geral do Partido, e outra manifestando o aplauso da convenção à bancada parlamentar, cuja atuação se vem desenvolvendo em inteira conformidade com os interesses do povo.

EXERCITO EM FILA PELO BRASIL

Demoradamente aclamado pela assistencia, falou o sr. Otavio Mangabeira, que pronunciou um vibrante improviso.

Iniciou o lider udenista a sua oração dizendo que a "U. D. N. não é produto da força oficial".

Referiu-se, a seguir, ao nome do brigadeiro Eduardo Gomes (e grandes aclamações partiram da assistencia) e aos 92 parlamentares do Partido que têm desenvolvido uma atuação na Assembléia Constituinte perfeitamente à altura do mandato em que foram investidos pelo voto livre do povo.

Disse mais, que não eram apenas os extremistas os que tinham obcessão pelo seu credo. Tambem os democratas sabem viver os seus principios, e sabem zelar pela liberdade.

E para terminar a sua oração, que repetidamente era interrompida pelos aplausos, disse o sr. Otavio Mangabeira:

— "Estamos certos da Santidade da nossa causa, pois temos um Exército em fila pelejando pelo Brasil, e só os céticos não vêm que a bandeira da U. D. N. não é a bandeira de país estrangeiro".

ENCERRAMENTO DA SESSÃO

Após o discurso do sr. Otavio Mangabeira, foi encerrada a sessão com a execução do Hino Nacional, já às primeiras horas de hoje.

COMISSÃO DE REDAÇÃO

[illegible]

A U. D. N. e o momento brasileiro

"A União Democrática Nacional é e quer ser uma força que, sendo conservadora, seja, ao mesmo tempo, renovadora, isto é, conservadora do que deva ser conservado, sem que se aferre, contudo, ao que não tenha mais razão de ser. A União Democrática Nacional não é nem quer ser uma múmia; mas um organismo vivo e militante. Não podemos cruzar os braços em presença dos perigos que evidentemente nos rodeiam, nem nos é licito ficar parados diante de um mundo que marcha.

A União Democrática Nacional não prega a luta de classes, mas, ao contrario, uma equânime conciliação entre as classes, em beneficio da coletividade que elas formam no seu conjunto, e que é, em suma, a Nação. Pleiteia em favor do proletariado o lugar que lhe compete na cena da vida pública e social do país. E, preconizando a bela fórmula que foi um dos lemas de Eduardo Gomes de um sistema ou de um modo de vida em que os ricos sejam menos poderosos e os pobres sejam menos sofredores, prevê, em vez do declinio, a expansão da classe media pela ascensão ao seu nivel de muitos dos elementos das menos favorecidas; concita a classe media a organizar-se, como as outras se organizam, não só para defender-se, mas para trazer o seu concurso à grande obra comum que, disse e volto a dizer, é a da reconstrução nacional pela restauração democrática".

(Do discurso do sr. Otavio Mangabeira, aos convencionais da [illegible])

Eliminação de comunistas do funcionalismo

CIRCULAR DO MINISTRO DA JUSTIÇA AO INTERVENTOR PERNAMBUCO

RECIFE, 18 (P. P.) — Os funcionarios comunistas serão eliminados das repartições, a exemplo do que vai ocorrer em todo o país. Essas informações foram prestadas à reportagem pelo sr. Cândido Marinho, secretario do Interior e Segurança, que acrescentou ter o interventor José Domingues recebido uma circular do ministro da Justiça com instruções a respeito.

Chegou a Buenos Aires o novo embaixador brasileiro

Peron compareceu pessoalmente ao desembarque do sr. Batista Luzardo

MONTEVIDEO, 18 (U. P.) — O embaixador brasileiro na Argentina, sr. João Batista Luzardo, chegou às 10.45 à estação de Lacroze, onde foi recebido pelo proprio Peron, que lhe tributou efusivas boas vindas, sendo depois saudado pelo introdutor diplomático, ministro das Relações Exteriores e outras altas autoridades.

O sr. Batista Luzardo foi alvo de uma manifestação por parte das varias centenas de pessoas que se encontravam na estação. Depois de retirar-se o presidente eleito, Luzardo dirigiu-se à sede da embaixada do Brasil, em automovel posto à sua disposição pelo governo argentino.

Interessa-se o rei Umberto pela atual colheita

ROMA, 18 (U. P.) — Prosseguindo em seu programa de alta politica, o rei Umberto adiantou-se a De Gasperi, chegando inesperadamente a Cerdena, com o propósito de inspecionar os danos causados pela lagarta e conferenciar com as autoridades locais acerca do perigo de perder-se a atual colheita. A população de Ansa "recebeu o soberano com calorosas manifestações de simpatia e gratidão".

De Gasperi viajará amanhã com o mesmo destino, a fim de inspecionar o local e conferenciar acerca da praga na lavoura, devendo pronunciar discursos politicos em Sassari e Cagliari.

Não dará visto nos passaportes para turismo

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O Departamento de Estado norte-americano não dará visto nos passaportes para viagens de turismo fora deste Hemisferio, este ano. Apenas serão visados os passaportes de pessoas que necessitem viajar em carater comercial.

Tanto a Comissão Maritima como a Diretoria do Comercio Maritimo expressaram as dificuldades existentes para as viagens maritimas. [illegible]

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria das Armas à pag. 4 da 2.ª secção)

Chamados todos os candidatos à matrícula na Escola de Sargentos das Armas

Homenagem ao general Gustavo Cordeiro de Farias — Partiu o general Crittenberger — Aviso sobre funções — Concurso de Tiro regional — A saude da tropa de Fortaleza

Todos os candidatos que entregaram requerimentos na Escola de Sargentos das Armas, mas que ainda não estão com a documentação completa, bem como os que por qualquer motivo deixaram de entregar em tempo o pedido de inscrição, mas já colheram todos os dados na Secretaria da Escola, estão convidados a comparecerer, entre 20 e 22 do corrente, em Realengo, das 8 às 17 horas, para que sejam orientados convenientemente.

PLATINAS E BONE' DE DIVISIONARIO OFERECIDOS AO GENERAL CORDEIRO DE FARIAS

Os comandantes e diretores de todos os Estabelecimentos de ensino da guarnição desta Capital, bem como os oficiais da Diretoria do Ensino do Exército e numerosos membros do magisterio militar, reuniram-se, ontem, às 10,30 horas, no salão nobre daquela Diretoria, onde prestaram expressiva homenagem ao general Gustavo Cordeiro de Farias, oferecendo-lhe as ombreiras e o boné, da patente de general de divisão, posto a que foi promovido recentemente, por merecimento. Iniciada a cerimonia, falou em nome dos homenageantes o general Aristóteles de Sousa Dantas, comandante da Escola Militar, que, depois de traçar o perfil do homenageado, como soldado, amigo e exemplar chefe de familia, ofereceu aquelas lembranças que o homenageado, em palavras de repassado reconhecimento agradeceu. A seguir, falou o conhecido e mais antigo educador, em exercicio no Colegio Militar, coronel Aleixes da Fonseca, que foi professor do homenageado. Em palavras vasadas em recordações escolares e cheias de saudades, o velho professor, a certa altura de sua oração, disse: "Vejo-vos ao tempo em que vos acompanhava o vosso anjo da guarda o então capitão de Cavalaria Joaquim Cordeiro de Farias, vosso amantissimo pai, que como grande batalhador lutava sem treguas em busca da vitoria dos filhos. Seja, esta homenagem tambem, à memoria de tão extremoso pai, de tão bondoso amigo". São ainda suas as seguintes palavras: "Os laços que unem os nossos generais aos antigos mestres do magisterio militar são tão estreitos que a cadeia que os forma é inquebravel". O novo comandante da 3.ª Região Militar e guarnição do Rio Grande do Sul, depois de agradecer, foi abraçado por todos os presentes, bem como pelos seus colegas, generais Sousa Dantas, Alencar Araripe, Oscar de Araujo Fonseca, Franklin Emilio Rodrigues, Nicanor Guimarães de Sousa e coroneis Bina Machado, chefe do gabinete e representante do ministro da Guerra, que se achava acompanhado da maioria dos adjuntos daquele gabinete, e Nestor Penha Brasil, comandante da Escola de Paraquedismo do Brasil. Por ultimo, foram servidos refrigerantes e biscoitos à numerosa assistencia.

HOMENAGEM AOS GENERAIS POLI COELHO E AGRA LACERDA

Por motivo de suas recentes promoções ao posto de general de brigada do Quadro de Técnicos da Ativa, o Circulo de Técnicos Militares, oferecerá, no próximo dia 21, às 17,30 horas, no auditorio do Clube Militar, um "cock-tail", tendo convidado, para abrilhantar essa reunião, autoridades, socios e suas familias.

PARTIU O GENERAL CRITTENBERGER

Regressou, ontem, pela manhã, via aerea, para seu país, o general Wilis Crittenberger, comandante da Defesa do Panamá e das Antilhas, depois de permanecer nesta Capital cerca de 10 dias, em visita oficial ao Brasil, a convite do nosso governo. Seu bota-fora foi muito concorrido, vendo-se no Aeroporto todos os oficiais generais e numerosos oficiais de todas as armas. O ministro da Guerra, fez-se representar pelo coronel Bina Machado, chefe do seu gabinete. Entre nós ficou o coronel Raimundo Curtiss, que fez parte da comitiva daquele ilustre viajante, a fim de prosseguir na Escola de Estado Maior, as conferencias iniciadas pelo antigo comandante do IV Corpo do Exército na campanha da Italia.

O GENERAL AGOSTINHO APRESENTOU-SE

O general José Agostinho dos Santos, por motivo de sua recente promoção a divisionario, apresentou-se, ontem, ao ministro e ao Estado Maior.

AVISOS SOBRE FUNÇÕES

O ministro, em aviso de ontem, declarou que, de acordo com o aviso n.º 2.457, de 21 de setembro de 1942, que está em pleno vigor, os atos de nomeação, classificação, designação e transferencia de oficiais importam automaticamente na dispensa do exercicio das funções que venham exercendo.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS

Na Secretaria Geral da Guerra, foi organizado, ontem, a 1.ª Divisão de Medalhas, que ficou anexa a 3.ª Divisão. Essa sub-divisão, porem, continuará na D-2, até que sejam nomeados os novos adjuntos, e assim constituida: chefe-capitão, Clovis Andrade de Magalhães Gomes e adjuntos-capitão Nicolau José de Seixas e tenente Evaristo Gomes de Sousa.

CONCURSO DE TIRO REGIONAL

Em virtude da obrigatoriedade da inscrição para o Concurso de Tiro, os corpos que ainda não se inscreveram, segundo o diario de ontem, da 1.ª Região Militar, deverão até o dia 21 do corrente, enviar as respectivas inscrições diretamente à 3.ª Secção do Estado Maior Regional.

Os oficiais indicados pelos corpos para comissão fiscalizadora do Campeonato, deverão comparecer, amanhã, 20, às 14 horas, no Batalhão de Guardas, a fim de receberem ordens do tenente-coronel Jorge Ramos, presidente daquela Comissão.

SECRETARIA DE JUNTA

F. nomeado secretario da Junta de Alistamento Militar do Municipio de Duque de Caxias o sr. Atos Dias, auxiliar de secritorio da prefeitura do referido municipio, em substituição ao sr. José Pereira Nunes.

A SAUDE DA TROPA DE FORTALEZA

O general dr. Florencio de Abreu, diretor de Saude, mandou o Laboratorio Quimico Farmacêutico do Exército fornecer, com a máxima urgencia, ao Serviço de Saude da 10.ª Região Militar, com sede em Fortaleza, Ceará, os seguintes medicamentos: 1.000 ampolas anti-gripais; 5.000 comprimidos calmantes expetorantes; 500 comprimidos de cloridrato básico de quinino; 3.000 ditos de asperina-cafeina; e 1.000 ditos de ácido ascorbico.

ESCOLA MILITAR PARA OFICIAIS DA RESERVA

A Escola Militar recem-criada e instalada para oficiais da Reserva do Exército vai começar suas aulas regularmente, achando-se matriculados cerca de 500 oficiais a sargentos alunos.

A U. D. N. e o momento brasileiro

"As grandes massas humanas, até aqui sonolentas, para não dizer adormecidas, amordaçadas, despertaram e despertam em toda parte. Já se foi o tempo, em toda parte, em que o povo se contentava com promessas ou palavras mais ou menos belas e sonoras. No Brasil, alguns espectros, cada qual de expressão mais tenebrosa — a doença, a fome, o pauperismo, a incultura — dir-se-ia que se preparam para encarar, face a face, os autores ou executores da nova democracia, com uma severidade assustadora".

(Do discurso do sr. Otavio Mangabeira, nos convencionais da UDN.)

Prolongar a vida?

Perante a Sociedade Americana de Quimica, o dr. Thomas S. Gardner, de Kingsport (Tennessee) expôs um novo método para prolongar a vida. Descobriu que a levedura contem um ácido proprio a dilatar, o prazo medio da vida de ratos de 9 por cento.

O doutor Gardner baseou suas conclusões em experiencias do pesquisador australiano dr. T. B. Robertson que, iniciando os estudos deste gênero julgou que o prazo de vida de ratos brancos, ao alimentá-los com varios ácidos administrados à comida adequada, pode ser prorrogado de 15 por cento.

Assim os homens tambem podem esperar o prolongamento da sua existencia de 9 a 15 por cento. Mas o prazo da vida é uma coisa, o conteudo outra.

Não pensamos no dito chistoso daquele cavalheiro a quem o médico recomendou que renunciasse aos seus queridos charutos. Seguiu-se esse diálogo:

"Mas que ganho com renunciar aos charutos?"

"Dez anos de vida? Então prefiro os charutos".

"Dez anos de vida".

Mais profunda é a sabedoria oriental demonstrada pela resposta daquele chinês a quem um novayorkino declarou que ele, com o novo sistema de construção de elevadores, ganhava um minuto cada vez que subiu os 90 ou 100 andares do arranha-céu. Disse o chinês: "E que faz o senhor nesse minuto?"

SPECTATOR

Reaparelhamento e organização dos serviços portuarios

ESTEVE REUNIDA A COMISSÃO ESPECIAL DESIGNADA PELO CONSELHO FEDERAL DE COMERCIO EXTERIOR

Reuniu-se a Comissão Especial que o Conselho Federal de Comercio Exterior instituiu, de acordo com sua Lei Orgânica, destinada a estudar melhores condições a serem impostas, a fim de dar uma nova organização aos serviços portuarios, de acordo com a indicação apresentada pelo presidente da Comissão, sr. Juvenal Greenhalgh Ferreira Lima.

Aquela Comissão, em sua reunião preliminar, contou com a presença dos srs. Carlos Pandiá Braconnot, Guilherme Paiva e Mario Guaraná de Barros, respectivamente representantes da Organização Henrique Lage, Administração do Porto do Rio de Janeiro e Alfândega do Rio de Janeiro.

Na sessão, foi longamente debatida a materia em relação ao portod o Rio de Janeiro, trocando os membros presentes impressões a esse respeito. Ficou decidido que os srs. Guilherme de Paiva e Mario Guaraná fizessem uma sintese das necessidades do porto e da Alfândega, respectivamente, para estudo nas próximas reuniões da Comissão.

Reune-se, amanhã, a Associação Brasileira de Municipios

Reune-se, amanhã, às 10 horas, a Associação Brasileira de Municipios, com a finalidade de aprovar os Estatutos provisorios que regerão o novel orgão técnico de cooperação com as entidades municipais, bem assim analisar as medidas em andamento tendentes a promover o aumento das rendas das edilidades do país. Serão conhecidos, na ocasião, alem de outras providencias, os trabalhos desenvolvidos pelas Comissões de Discriminação de Rendas e de Discriminação de Encargos, constituidas por parlamentares dos diversos partidos.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Chamada de técnicos de laboratorio à Secretaria de Educação

Arrecadação de ontem — Duplicação de ponte — Horario de funcionamento do Distrito de Arrecadação — Pagamento de juros atrasados — Atos e expediente das Secretarias: do Prefeito, de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos

O secretario de Educação e Cultura expediu edital determinando aos técnicos de laboratorio, extranumerarios em exercicio naquela Secretaria que devem apresentar, com urgencia ao setor A desse serviço, os titulos de admissão para efeito de alteração nas respectivas referencias, em face da resolução do prefeito.

ARRECADAÇÃO DE ONTEM

A Prefeitura arrecadou, ontem, a importancia de Cr$ 1.460.609,70.

DUPLICAÇÃO DA PONTE SOBRE O CANAL DO FARIA

A Prefeitura acaba de assinar contrato com uma firma empreiteira de nossa praça, que venceu a concorrencia pública para execução da duplicação de uma ponte em concreto armado sobre o canal do Faria e de obras complementares.

HORARIO DE FUNCIONAMENTO

O diretor do Departamento do Tesouro comunica que o periodo de funcionamento dos guichês do 6.º Distrito de Arrecadação, na rua Santa Luzia, é das 11 às 15 horas, nos dias uteis, exceto aos sábados, quando os pagamentos poderão ser realizados das 11 às 13 horas.

PAGAMENTO DE JUROS ATRASADOS

O diretor do Departamento do Tesouro fez expedir edital, tornando publico que o Serviço do Preparo da Divida, receberá ainda durante o corrente mês, os coupons vencidos de todos os emprétimos internos da Prefeitura para pagamento de juros atrasados.

Secretaria do Prefeito

SERVIÇO DE CONTROLE

Exigencias do chefe de Serviço — Edwiges Cassiano Gomes de Oliveira — Compareça à sala 421, fazendo-se acompanhar por seu filho Lucio, munidos de prova de identidade; Lucia Amaral Pais, Mauricio Brickmann, Luiz Fernandes de Sousa, Marina de Sousa Lima Campelo e Jerônimo Bento Teles — Compareçam à Sala 421, para prestar esclarecimentos; Antonio Fortunato de Jesús, Antonio Isauro da Silva, Eloi Alves da Silva, Odorico Soares dos Santos, Jacinto Carneiro da Rocha, Aristides dos Santos, Otacilio Alves de Carvalho, Manuel Tales de Mileto, Joaquim Cardoso Rodrigues, Abel Mendonça Muros, Israel José dos Santos, Ermelinda de Simas e Silva, Benedito Teixeira, Firmo Coutinho da Silva, Osvaldo Delfim de Paiva, José Ferreira Dias, Pascoal Conte, Joaquim Martins, Anibal Braga, Osvaldo Homem de Paiva, Domingos do Nascimento, Benedito Angelo Paraiba, Adão Areias, José Fernandes Machado, Alvaro de Lima Borborema, Rubem Martins de Andrade — Compareçam para retirar os documentos.

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

Despachos dos chefes — Clotilde Werneck D. Nascimento Silva — Apresente o contra-cheque de dezembro de 1945; Manuel Hora de Oliveira — Junte o decreto de promoção; José Meneses Dantas — Junte o recibo do documento reclamado; Guilherme Ferreira de Faria — Apresente o contra-cheque de março do corrente ano; Jessi Ascenção Marcelo — Junte o decreto de provimento; Amalia Meireles Correia — Junte atestado firmado por dois servidores municipais, ou forma da minuta aprovada e procuração dos filhos maiores.

Compareçam: Antenor da Silva Teixeira — Para assinar a folha de registro de familia e receber os documentos, no prazo máximo de 15 dias; Silvio de Oliveira — Para assinar a folha de registro de familia e retirar os documentos, no prazo de 15 dias; Afranio Tavares Vieira — Para receber o decreto de exoneração; Agenor Beres — Para tratar de assunto do seu interesse; Dulce G. Ferreira — Para tomar ciencia de sua situação; José Gabriel de Almeida — Para tomar ciencia de sua situação.

Compareçam para esclarecimentos — Arminda América C. de Azevedo; Ilda Aguiar da Silva Ferreira e Antonieta Carrozza Surigué de Uzeda.

Compareçam para receber os documentos: Bernardino Magalhães, Francisco Arduino, Armando Augusto Couto, Benedito Ribeiro da Silva, José de Sousa Lima Junior, Antenor Lima de Sousa, Aristides Rocha, José Alves Pinto Guedes, Washington Rosario, Maria Alves Barbosa, João Lopes Gaspar, Milton Dantas Romero, Remy Figueiredo Pimentel, Julio Pereira Martins, João Antonio da Silva Filho, José Inacio Coelho, Antenor Coutinho da Cunha, Silvestre Ferreira, Deolinda Teixeira França, Marylene Fernandes C. Castro, José Alves dos Santos, Delmira de F. Zamprogno, Bela Borges Dião, Valdemar da Silveira Carvalho, Jerônimo Luiz Furtado, Floriano Manhães Barreto, José Gonçalves Curvelo e Manuel Martins Salão e Maria Mesquita Calmon.

Secretaria Geral de Finanças

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral: Narciso d'Almeida Ramalheira — Proceda-se na forma do parecer; Antonio Napoleão de Azevedo Junior e Domingos Alves Dantas — Mantenho o despacho recorrido; Alvaro da Silva Pereira e Antonio José de Oliveira — Dou provimento ao recurso. Cobre-se sobre Cr$ 50.000,00; Maria José Fernandes e Francisco de Paula Pinto — Mantenho o despacho recorrido, à vista dos pareceres.

CAIXA REGULADORA

Será feito amanhã o pagamento das seguintes propostas: 90706 — 97859 — 91860 — 91861 — 91862 — 91963. Extranumerarios: 2638 — 2681.

Centro dos Pequenos Servidores Municipais

AOS FUNCIONARIOS DA PREFEITURA

Pedem-nos a divulgação do seguinte:

"Tendo chegado ao conhecimento desta Diretoria que algumas pessoas estão recolhendo titulos eleitorais em nome deste Centro, avisamos aos colegas que jamais autorizamos ou autorizaremos a quem quer que seja recolher os referidos titulos ou encaminhar os nossos associados a qualquer partido politico, porque reconhecemos a liberdade e o direito de cada um de votar de acordo com as suas preferencias. — a) *Manuel Castelo Branco Vilaça*, presidente do C. P. S. M.".

Clube Municipal

PECULIO — Aos beneficiarios dos socios falecidos, Paulino Goulart, oficial administrativo da Secretaria de Finanças, Osvaldo de Sousa Gomes, vigilante n.º 1401, do Departamento de Vigilancia, José Pinto Ramalho, pintor aposentado, José Seixal Filho, oficial administrativo da Secretaria de Viação e Obras, Artur Dirval Moreira, prático de farmacia da Secretaria Geral de Saúde e Assistencia e José Martinho de Morais, continuo da Secretaria Geral do Prefeito, a tesouraria do Clube Municipal pagou o peculio a que os mesmos tinham direito.

CAIXA DE PREVIDENCIA SOCIAL — A Diretoria do Clube Municipal chama a atenção dos socios para que enviem a Secretaria do clube o formulario da Caixa de Previdencia Social, declarando o seu beneficiario habilitado a receber o peculio que deixará na referida Caixa em caso de seu falecimento. Essa providencia é de grande utilidade pois na falta de beneficiario declarado, o peculio só poderá ser pago aos herdeiros que se apresentarem legalmente habilitados, portadores de alvará do Juizo que obrigará processamento de inventario e consequente despesas judiciais (salvo quando se tratar de viuvo ou viuva, casados pelo regime de comunhão de bens).

FESTA DANSANTE — Sábado, dia 25, das 22 a 2 horas, será realizada uma festa dansante, com um show, em que tomarão parte diversos artistas do nosso radio. Traje de passeio.

DEPARTAMENTO ESPORTIVO — Basquetebol — Estão abertas na Secretaria do clube, até o dia 25 do corrente, as inscrições para o torneio interno de basquetebol do corrente ano. Voleibol — O sub-diretor de voleibol, dr. Silvio Rangel, solicita o comparecimento de todos os amadores inscritos na Federação Metropolitana de Voleibol, terça-feira, 21 do corrente, às 20 horas, na quadra de Haddock Lobo, para rigoroso treino de conjunto.

NOTICIAS DA MARINHA

OFICIAIS AMERICANOS VISITARAM O ARSENAL DA ILHA DAS COBRAS

Foram alí homenageados pelo almirante Regis Bittencourt, diretor geral do estabelecimento — Elogiado o capitão de fragata Mario Rebelo de Mendonça — Outras notas

Esteve, ontem, em visita ao Arsenal da Ilha das Cobras, a oficialidade do cruzador "Fargo" e do submarino "Dioden", unidades de guerra dos Estados Unidos, que ora visitam os nossos portos. Recebidos os oficiais na entrada do Arsenal por seus colegas brasileiros que alí servem, os visitantes percorreram todas as dependencias daquele parque industrial. Nas carreiras, tiveram oportunidade de apreciar dois "destrires", em vésperas de serem lançados ao mar. Estiveram, em seguida, nas oficinas de Obras Novas, Fundição, Máquinas, Madeira e outras. Após a visita foi-lhes oferecido um "cock-tail" pelo almirante Julio Reis Bittencourt, diretor geral do A. M. I. C.

ELOGIADO UM OFICIAL

Tendo o capitão de fragata Mario de Mendonça sido transferido a seu pedido para a reserva remunerada e, em consequencia deixado as funções de oficial de gabinete, que há cerca de oito anos vinha exercendo o almirante da Marinha, em aviso ao diretor do Pessoal da Armada, resolveu elogiá-lo "pelos relevantes serviços prestados à Marinha de um modo geral, quer no exercicio das funções de oficial de gabinete, quer como membro das comissões diversas, entre as quais ressalto a de organização do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares da Armada. Pela inteligencia invulgar, lealdade, e correção e grande capacidade de trinta anos de serviço, tornou-se o capitão de fragata Mendonça credor dos agradecimentos que aqui lhe testemunho, em meu proprio nome e em nome da Marinha".

HOMENAGEM À OFICIALIDADE DO "FARGO" E DO "DIODEN"

O almirante Henhard H. Bieri, comandante da 10.ª Esquadra Americana e oficialidade do cruzador "Fargo" e do submarino "Dioden", que ora visitam os portos brasileiros, vêm sendo alvo de varias homenagens de nossa Marinha de Guerra. Entre elas destacou-se a "Garden party" que lhes foi oferecido, ontem, às 17,30 horas na Ilha do Piraquê, séde esportiva do Clube Naval, um dos recantos mais aprasiveis do Rio de Janeiro. A festa, que transcorreu animadamente contou com a presença de altas autoridades civis e militares e destacados elementos da sociedade carioca.

DESIGNAÇÕES RATIFICADAS

O ministro ratificou as designações dos capitães-tenentes Miguel Floriano Peixoto de Abreu, para chefe da 1.ª secção do Estado Maior do 2.º Distrito Naval; e Alberto Nogueira de Sousa, para as funções de encarregado da 8.ª divisão do enc. Minas Gerais; do 2.º tenente Paulo Lindenberg, para exercer as funções de encarregado de comunicações do Rio Grande do Sul.

AUMENTO SOBRE OS VENCIMENTOS

Segundo informa a 8.ª Divisão da Diretoria de Fazenda passaram a perceber os acréscimos de 15 e de 10 % sobre os seus vencimentos, na conformidade do art. 55 do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares da Armada, os seguintes sargentos e marinheiros: Raimundo Freire de Matos, Nil Marques de Medeiros, José Messias de Lima, José de Holanda Sampaio, Claudio Correia Tavares, Manuel Lopes de Carvalho, Alcides dos Santos, João Alexandre, Orlandino Cândido de Melo, José Vital da Silva, José da Silva, Adrelino Ribeiro Campos, José Vieira de Melo, Antonio Ramiro de Sousa e João Barbosa de Santana; e de 10% os sargentos Justino Gonçalves da Costa Lima e marujo Raimundo Sales Dantas.

LICENÇA

Foi concedido a licença por 90 dias, para tratamento de saude, onde lhe convier, ao 1.º tenente Manuel Ferreira da Silva Pinto Junior.

Registro de diplomas de contadores e guarda-livros

Pelo diretor da Diretoria de Ensino Comercial foi autorizado o registro dos diplomas dos seguintes contadores e guarda-livros: Rolf Vitor Reus, Mario Fairbanks; Anibal Artur Sacheto, Hugo Bess, Carmem Berta Carcoans, Osvado Rodrigues, Aexandre Pires de Carvaho e Abuquerque, Benjamin Amitai, Heitor Sulzer, Judite Moreira de Carvaho, Fernando Jodao dos Santos, Anastacio Rodrigues de Camargo, Silo Fleck, Nathan Schell, Paulo Garlio Filho, Milton Ernesto Rhoren, Mario Fensterseifer, Rudy Wust, Sebastião Simplicio Seibach, Guido Carlos Grun, Guilherme Teodoro Vieitz, Darci Lestor Schneider, Carlos Germano Leuckert, Gunther Helio Hack, Angelo Francisco Bertoto, Ernesto José Lux, Albino Ari Brener, Nestor Jorge Breidengach, Paulo Fucha, Edgar Knack, José de Assiz Barbosa, Oscar Luiz Prasser, Geraldo Luiz Moreira, Ciro Celso Ott, Arno Rach, Vitor Nicolau Korbes, Raul Laque, Rubens Pires de Lira, Maria de Lourdes da Silva Riera, José do Lago Ribeiro, Mario dos Santos Siqueira, Mauricio Levy Gastex, Horacio dos Santos, Maria Aparecida Braga, Davi Balot Acif Junior, Domingos Savio Braga, Nelson da Costa Macedo, Vicente Ribeiro Pinto, Heinz Hildor Finger, Aldo Gambini, Nilda Rodrigues, Eduardo Batista Cataldo, Maria Julia Bergano, Maria Santa Ferreira Fanfa, Nilo Augusto Wink, Altair Moreira Knewitz, Afonso Manuel Werlang, Bruno Berhardo Weindal, Arceilra Amaró, Ildo Gilberto Eullar, Arcadina Swarsvsky, Enio Glowis Gaspary, Erica Hoelz, Ligia Teresinha Kraemer Alvares, Balduino Morch, Francisco Xavier de Oliveira, Natalia de Sousa Borges, Maria do Socorro P. da Silva, Ivo Antonio Freuseler, Viercrino Afonso Lorbardt, Oscar Leopoldo Hubert, Pedro Afonso Midt, Germano Storck, Bruno Guido Starck, Helio Klamer, Delmar Krosf Adams e Fabio de Vasconcelos Padrão.

Publicação coordenada das leis do ensino secundario e superior

Aceitos, para registro no M. E. S., os diplomas com base em curso secundario realizado no Liceu Fluminense de Humanidades — Outras decisões do Conselho Nacional de Educação

Realizou-se a 17.ª sessão ordinaria do C. N. E., constando o expediente de leitura de pareceres. Na ordem do dia foram unanimemente aprovados os pareceres seguintes: 114 — da Comissão de Ensino Superior. Relator o sr. Cesario de Andrade, sobre alteração da seriação do curso ministrado na Escola de Odontologia anexa à Faculdade de Medicina de Porto Alegre; 115 — da Comissão de Legislação. Relator o sr. Cesario de Andrade, concluindo contrariamente à transferencia de Manuel Correia de Araujo, da Escola Superior de Agricultura de Pernambuco, para o curso de quimica industrial da Escola Técnica Resende Rammel, desta capital; 116 — da mesma Comissão. Relator o sr. Cesario de Andrade, referente à resolução da Junta Especial do Ensino Livre, sobre expedição de certificados de validação do curso superior; 117 — da mesma Comissão. Relator o sr. Cesario de Andrade, concluindo contrariamente à pretensão do Diretorio Acadêmico da Faculdade de Ciencias Econômicas do Rio de Janeiro, no sentido de serem tornados extensivos aos portadores de diplomas expedidos pelas Faculdades de Ciencias Econômicas os favores do decreto número 8.195, de 22 de novembro de 1945; 122 — da mesma Comissão. Relator o sr. Reinaldo Porchat, sobre o reconhecimento dos diplomas dos professores que, em 1934, 1935, 1936, 1937 e 1938, concluiram os Cursos de Aperfeiçoamento e de Administração Escolar no antigo Instituto da Educação da Universidade de São Paulo, concluindo por que, a respeito, sejam ouvidos a douta Congregação da Faculdade de Filosofia e o egregio Conselho Universitario da Universidade de São Paulo; 111 — da Comissão de Ensino Secundario. Relator o sr. Amoroso Lima, propondo alterações no ante-projeto de Regulamentação dos exames de suficiencia a que se refere o artigo 9.º do decreto-lei n. 8.777, de 22 de janeiro de 1946; 110 — da mesma Comissão. Relator o sr. Amoroso Lima, concluindo favoravelmente à inspeção previa do Ginasio São Francisco, de Pará de Minas, Minas Gerais.

Entrou, a seguir, em discussão o parecer n. 109, da Comissão de Legislação. Relator o sr. Cesario de Andrade, concluindo contrariamente ao registro do diploma de Silvio Piacentini Eyer. A propósito do assunto, contra os votos dos conselheiros Reinaldo Porchat, Cesario de Andrade e Jurandir Lodi, foi aprovado o voto vencido do prof. Samuel Libanio, concluindo favoravelmente ao registro do mencionado diploma.

A seguir, contra o voto do prof. Reinaldo Porchat, foi aprovado o parecer verbal do prof. Jurandir Lodi, favoravel à indicação do sr. Parreiras Horta, autorizando a D. E. S. U. a aceitar para registro os diplomas expedidos pela Faculdade Fluminense de Medicina, com base em curso secundario realizado no extinto Liceu Fluminense de Humanidades.

Foi, ainda, unanimemente aprovada a seguinte indicação do sr. Leonel Franca, lida no expediente: "Considerando que o conhecimento facil e pronto das leis é a primeira condição para o seu cumprimento fiel; considerando que a legislação escolar do ensino superior, múltipla e complexa, se acha atualmente dispersa em numerosos volumes do "Diario Oficial" ou das coleções da Legislação Federal, de dificil acesso à grande parte dos consulentes. Propomos que a Diretoria do Ensino Superior promova no menor prazo possivel e de forma que parecer mais conveniente, publicação coordenada das leis, decretos e portarias relativos ao ensino superior".

Por proposta do sr. Amoroso Lima, a indicação supra foi tornada extensiva ao ensino secundario.

Por ter pedido vista do respectivo processo o sr. Amoroso Lima, foi adiada a discussão do parecer n. 118, da Comissão de Legislação, sobre o reconhecimento do curso universitario feito por Flavia da Silveira Lobo, na Faculdade de Filosofia, Ciencia e Letras do Instituto Santa Ursula.

Conferencias

SR. GEORGES ANTON CHALABY — Amanhã no Teatro Municipal, sobre o Egito antigo e moderno, com a participação da Orquestra Sinfônica, que executará um programa de músicas de acordo com a palestra.

SENADOR HAMILTON NOGUEIRA — Em sua sede, na rua Conselheiro Josino 14, o Clube dos Cabiras fará realizar, no próximo dia 23, quinta-feira, às 20.30 horas, uma conferencia do senador Hamilton Nogueira, sobre o tema: "O problema judaico e o momento brasileiro". Entrada franca.

ESCRITOR PHILIPPE PANNETON — Na Academia Brasileira de Letras, às 16,30 horas de amanhã, falará o escritor canadense Philippe Panneton, sobre o tema: "Images de mon pays".

DR. CASTRO BARRETO — Amanhã às 17 horas, a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, (avenida Rio Branco 117, 4.º andar, sala 423, Edificio do Jornal do Comercio). Sobre o tema: "Exodo rural". Entrada franca.

REV EUCLIDES DESLANDES — Hoje, às 11 e às 20 horas, na Igreja da Trindade, à rua Carolina Meier 61, sobre os seguintes temas: "O Cristo Inprescindivel" e "Quo Vadis?".

VEN. ARC. NEMESIO DE ALMEIDA — Hoje, às 10.30 horas, na Igreja do Redentor, à rua Haddock Lobo 258, e às 20 horas, na Igreja Presbiteriana, à rua Silva Jardim, sobre os seguintes temas: respectivamente, "Calha e Reflexão, Sem o Que Não Haverá Paz!" e "Jesús, o Caminho, A Verdade e a Vida!"

REV. FRANKLIN OSBORN — Hoje, às 8.30 horas na Igreja de São Lucas, à rua Paula Freitas 199, Copacabana, e às 20 horas na Igreja de São Paulo, à rua Mauá 95, Sta. Teresa, sobre os seguintes temas: "Simão, o Cirineu" e "Um Auxilio Que Produz Realidade Eternas".

REV. RODOLFO RASMUSSEN — Hoje às 11 horas, na Igreja de São Paulo, à rua Mauá 95, e às 20 horas na Igreja do Redentor, rua Haddock Lobo 258, sobre os seguintes temas: respectivamente, "A Prática da Palavra" e "Executores da Justiça".

SR. ALVARO PENA LEITE — Às 18 horas, na Capela do Bom Pastor, à rua Campos da Paz 243, Rio Comprido, sobre um tema evangélico.

REV. J. M. PINTO — Hoje, às 19.30 no Templo da Igreja Batista na rua Dias da Cruz n.º 79, meier sobre tema evangélico. Entrada franca.

REV. JOSÉ LINS DE ALBUQUERQUE — Hoje, às 11 e 20 horas, no Templo da Igreja Batista em Bento Ribeiro, na rua Pacheco da Silva n.º 46, sobre os temas: "Reverencia" e "A Cruz". Entrada franca.

REV. ALMIR S. GONÇALVES — Hoje, às 10 horas, no Templo da Igreja Batista no Meier, sobre um assunto evangélico.

PROF. CARLOS VIEIRA — Hoje, às 10,30, no Templo da Igreja Batista em Madureira, na rua Domingos Lopes, sobre um tema evangélico. Entrada franca.

Departamento Nacional da Criança

CURSO DE ORIENTAÇÃO PSICO-PEDAGÓGICA

Acha-se, em organização no Departamento Nacional da Criança mais um Curso de Orientação Psico-Pedagógica, a ser levado a efeito em colaboração com a Sociedade Pestalozzi do Brasil e destinado, principalmente aos educadores que lidam com as crianças excepcionais, não só no meio familiar e escolar, como no de assistencia social.

O curso terá a duração de cinco semanas. As aulas serão dadas diariamente, na rua Gustavo Sampaio, no Leme, nesta capital, devendo ter inicio no dia 29 de maio corrente. As matriculas são gratuitas, e deverão ser feitas no Departamento Nacional da Criança, na avenida Rui Barbosa, 716 (3.º andar), onde já estão sendo condicionalmente aceitas.

O programa a ser ministrado é de cunho eminentemente prático e foi assim organizado:

Noções gerais de Puericultura — 5 horas — Deficiencias mentais mais frequentes na infancia e adolescencia — 10 horas — Desenvolvimento motor, intelectual e social através de algumas provas padronizadas — 5 horas. Estudo de alguns casos e seu tratamento psicopedagógico — 5 horas. Educação da infancia excepcional e sua aprendizagem escolar — 15 horas. Disturbios da linguagem oral e escrita e sua correção — 10 horas. Educação fisica e jogos — 20 horas — Trabalhos manuais — 20 horas — Desenho, pintura e modelagem — 20 horas — Literatura infantil e o Teatro para criança — 20 horas — Criança aleijada, com vestigios de paralizia etc. e sua educação — 10 horas — Formas de serviço social para infancia excepcional — 10 horas.

Faculdade Nacional de Medicina

EXAME DE VALIDAÇÃO

CLINICA PROPEDEUTICA MEDICA: Amanhã às 9,30, no Hospital São Francisco de Assiz. Será chamado o dr. Aguinaldo do Vale Beufes.

AVISOS:

Pede-se o comparecimento à Secção de Expediente de Alvaro de Figueiredo Faria, Fernando Rodrigues Campelo, Luiz Gonzaga Mauad, Fabio Cesar de Morais, Benedito Nativo de Figueiredo, José Palandri Neto, João Leite Ferreira Filho, Manuel Miranda, Geraldo de Sousa Pereira Lima, João Ilgenfritz, Adriano Randi, Celso Menandro Silveira Fontes, Semi Sabbag, Euclides Robert, Lusitano Rodrigues Ferreira, Wasghinton e os de nºs. 135, 138 e 142 do 6.º ano medico.

Educação e Cultura
Diario Escolar
Movimento Universitario

Terminou a greve dos estudantes de Medicina

Resoluções da Congregação da Faculdade Nacional de Medicina e do Diretorio Acadêmico — Festa em regozijo à vitoria estudantil

Realizou-se ontem, às 9 horas, na Faculdade Nacional de Medicina, a reunião da Congregação, tendo comparecido o presidente do D. A. como representante do corpo discente.

Depois de debatidos amplamente os diversos pontos relacionados com a atual greve, a Congregação da Faculdade resolveu o seguinte:

1º) — que o presidente do Diretorio Acadêmico comparecerá a todas reuniões da Congregação, com direito a palavra e voto, notando-se que tal medida já consta dos estatutos da Universidade do Brasil, a serem postos em vigor brevemente;

2º) — que as vagas para o 1º ano médico serão limitadas com rigoroso criterio, tendo em vista as condições materiais da Faculdade;

3º) — que o número de vagas para os anos seguintes do curso será: o nº de alunos aprovados no ano anterior mais o nº de alunos reprovados, sendo efetuadas as transferencias previstas por lei;

4º) — que os cargos de internos das cadeiras da Faculdade serão preenchidos mediante concurso, para o qual haverá regulamentação posterior, exigindo-se ao candidato a frequencia previa ao Serviço;

5º) — que a Congregação se dirigirá ao Conselho Universitario no sentido de ser passada para o 2º ano a cadeira de Quimica Fisiológica, atualmente dada no 1º ano, e que, na hipótese de não ser possivel tal medida, as aulas dos 1º e 2º anos da referida cadeira serão dadas separadamente.

RESOLUÇÕES DO DIRETORIO

O Diretorio Acadêmico, analizando as resoluções tomadas pela Congregação, as interpretou como satisfazendo as cinco exigencias feitas pelo Corpo Discente para a volta às aulas. Conforme resolução da última Assembléia Geral, está convocada para amanhã, às 14 horas, na Faculdade, nova Assembléia Geral, quando o Diretorio levará a todo o corpo discente a decisão da Congregação, que, sem dúvida, significa a Vitoria do movimento acadêmico.

Como confraternização pelo resultado alcançado, o Diretorio oferecerá uma chopada no barracão anexo à Faculdade, depois da Assembléia.

Associações culturais e científicas

INSTITUTO DE ESTUDOS PORTUGUESES — Amanhã, às 17 horas, terceira lição do ano letivo, pelo professor Pedro Calmon, sobre o tema: "Os amigos brasileiros de Bocage", no qual estudará a obra do grande poeta lirico português do século XVIII. Entrada franca.

INSTITUTO BRASILEIRO DE HISTORIA DA MEDICINA — Dia 22, às 21 horas, no Auditorio do Ministerio da Educação, a solene sessão inaugural do "Instituto Brasileiro de Historia da Medicina", sob a presidencia de Honra do Ministro da Educação e Saude, prof. Ernesto de Sousa Campos. Contará essa solenidade ainda com a presença de autoridades públicas, como o prefeito do Distrito Federal, dr. Hildebrando de Araujo Góis, representantes do seu secretariado, reitores das nossas Universidades, presidentes de nossas associações culturais e sabias, entre outros, que transformarão essa noite num brilhante acontecimento de cultura e de inteligencia. Do programa dessa reunião constam a abertura da sessão, pelo sr. ministro, discurso do dr. Mendonça Castro, sobre as finalidades culturais do "Instituto", discurso de recepção ao membro honorario prof. Aloisio de Castro pelo dr. Pedro Nava, alocução ao membro honorario prof. Aloisio de Castro e discurso de encerramento da solenidade pelo dr. Ivolino de Vasconcelos, presidente do Instituto. Para essa inauguração não há convites especiais, estando convidadas, de um modo geral, as nossas associações culturais e cientificas, as classes médica e afins, e todos os que se interessem pelos altos problemas de cultura e humanismo, que constituem os objetivos do Instituto.

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS — O Clube de Relações Internacionais oferece na próxima quinta-feira, 23, aos seus associados e amigos um programa cultural, de que consta uma palestra do sr. Edward J. Mowell, adido trabalhista à Embaixada dos Estados Unidos. O tema da palestra do sr. Rowell, que falará em inglês, é o seguinte: "Sown International aspects of the labor novment". Como de costume, essa reunião terá lugar no Salão do Instituto Brasil-Estados Unidos.

— Na sexta-feira, 24, o sr. G. Alonzo Stanford, assistente do Adido Cultural à Embaixada norte-americana, fará, em português, uma conferencia intitulada "Abraham Lincoln — o Homem". Para a conferencia do sr. Stanford, que terá lugar na sede do Instituto às 17.30 horas, não há convites especiais.

COLEGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES — Sob a presidencia do prof. Ugo Pinheiro Guimarães, reune-se amanhã, às 21 horas, na sua sede social, na avenida Mem de Sá, 197, o Colegio Brasileiro de Cirurgiões, com a seguinte ordem do dia: a) Clovis Salgado — "Retite estenozante e cancer do reto"; b) George Pack e Fernando Gentil — "Ressecção transtorácica do cardia e segmento proximal do estômago".

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA E SIFILOGRAFIA — Aproveitando o ensejo da presença, nesta capital, de ilustres dermatologistas estrangeiros, que ora nos visitam em viagem de estudos, esta Sociedade realizará a sua reunião mensal na próxima sexta-feira, dia 24, às 9 horas. Essa reunião terá lugar no Pavilhão São Miguel (Santa Casa de Misericordia), sob a presidencia do dr. A. F. da Costa Junior.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Essa Sociedade realizará, em sua sede, na avenida Mem de Sá, 197, na próxima terça-feira, dia 21, mais uma de suas sessões ordinarias semanais, cuja ordem do dia é a seguinte: 1.ª parte — Assembléia geral, para discussão do relatorio a ser enviado ao governo, sobre as deficiencias do ensino médico no Brasil e sugestões para a sua correção. 1.ª convocação às 20,30 horas; 2.ª convocação às 21 horas. 2.ª parte — Prof. F. Vitor Rodrigues: "Consagrações em torno da hormonioterapia em ginecologia"; dr. Artur Campos da Paz Filho: "Tratamento cirúrgico da esterilidade tubaria"; dra. Dulce Monteiro e dr. Aurelio Monteiro: "Digerminoma do ovario".

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA — Atividades para a próxima semana: Segunda-feira, 20, às 18,10 horas — Reunião do Grupo Coral; terça-feira, 21, às 18,10 horas — Continuação do Curso de Conferencias sobre Historia e Literatura Inglesa; quarta-feira, 22, às 12 horas — Almoço semanal de confraternização anglo-brasileira; às 17,15 horas — Exibição de filmes. Programa: 1) Local Government (Parts I & II); 2) Herdeira de um trono; 3) Sports; 4) Daily Dozen at the Zoo. Às 20 horas — Reunião da "Associação de Professores de Inglês"; quinta-feira, 23, às 17,45 horas — Conferencia intitulada "Some observations on Modern American writers" pelo dr. Ned Fahs, do Instituto Brasil-Estados Unidos; sexta-feira, 24, às 17,45 horas — Grupo Coral; sábado 25 ... Ralph Olsburgh, C.B.E.; sábado ... 17,30 horas — Reunião do ...

Faculdade de Ciencias Econômicas e Administrativas

DIRETORIO ACADEMICO

Realizou-se, sexta-feira última, uma reunião ordinaria do Diretorio Acadêmico, tendo sido abordados, dentre outros, os seguintes assuntos:

Conselho de Representantes — Convocação do C.R. para uma reunião extraordinaria, a se realizar, no dia 31 deste mês.

Baile dos Calouros — Foi constituida uma comissão, composta dos colegas Eduardo Mourant, Paulo Linch, general Siqueira e Julian Chacel, que deverá apresentar ao D.A., os planos para a realização do Baile dos Calouros, com a maior brevidade possivel.

Conferencia — Dando inicio à serie de conferencias que fará realizar, o D.A., convidou o professor Ildefonso Mascarenhas da Silva para, no dia 10 do corrente, fazer uma conferencia sobre os sistemas econômicos.

Mimeógrafo — A Diretoria da Faculdade, colocou o seu mimeógrafo à disposição deste D.A., para os trabalhos que tiver a fazer.

União Nacional de Estudantes

IX CONGRESSO NACIONAL

O presidente da U.N.E. convida os estudantes que desejam cooperar para a realização do IX Congresso Nacional de Estudantes para uma reunião, a ser realizada na próxima terça-feira, 21, às 20.30 horas, na praia do Flamengo, n.º 132.

Registro de diplomas

Pela Diretoria do Ensino Superior, foram registrados os diplomas dos seguintes interessados: Plinio de Sousa Nascimento, Raimundo do Nascimento Teixeira, Cristovam Noronha, Candido Alfredo da Cruz, Joaquim Lopes Moreira, Wilsano Aranha, Rafael Feloni de Matos, Ari Marques Froili, Antonio Gabriel Diniz Junior, Clovis Vileia de Andrade de Nunes, Moacir Pinheiro Monteiro, Maria Angelica de Oliveira, Luiz Camelier de Sousa, Juscelino Rotario Paraiso, Siculo Lourenzo Ronciavale, Aloisio Moreira Guimarães, Rubens Baroni, Armando Coelho de Freitas, Luiz Franklin Valadares Salgado, Vicente Pascoal Junior, Nelson Botelho da Silveira, Reinaldo de Jesús, Ybrand Valdemar Reinders, Augusto Machado, Ari Curcio da Rocha, Carlos Barbosa Martins, Jairo Cintra Franço, Herval Augusto Vilas Boas, Nelson Soares de Faria, Maria da Gloria Bagio, Zerni de Barros Pinto, Arlindo Ferraro, Cacilda Alves Duarte, Nanci Afonso Osorio, Kurt Roberto Strobel, Paulo Afonso de Negreiros Saião Lobato, Daniel Alvarez Silmon e Maria Aparecida Monteiro de Castro.

Instituto Rio-Branco

CLASSIFICACAO DOS CANDIDATOS A CARREIRA DE DIPLOMATA

A Secretaria do Instituto Rio Branco, do Ministerio das Relações Exteriores, faz público que a classificação final dos aprovados no exame vestibular para matricula no Curso de Preparação para a carreira de diplomata" é a seguinte:

1 — Alcindo Carlos Guannabara, 86,3; 2 — Gilberto Francisco Renato Allard Chateaubriand Bandeira de Melo, 86,1; 3 — Eberaldo Abilio Teles Machado, 86; 4 — Hamilton de Morais e Barros, 85,6; 5 — Helio da Fonseca e Silva Bittencourt, 84,6; 6 — Paulo Amelio Nascimento Silva, 84; 7 — Otavio do Nascimento Brito Filho, 83,5; 8 — Luiz Garrido Cavadas, 82,6; 9 — Anibal Alberto de Albuquerque Maranhão, 82,5; 10 — Helio Antonio Scarabotolo, 82,5; 11 — João Luiz Arelas Neto, 82,5; 12 — Antonio Fantinato Neto, 82,1; 13 — João Desiderati Monett, 81,5; 14 — Oscar Soto Lorenzo Fernandez, 80,9; 15 — Marcos Magalhães de Sousa Dantas Romero, 80,8; 16 — Raimundo Nonato Loiola de Castro, 80,2; 17 — Luiz Zaldman, 79,5; 18 — Faust Cardona, 78,1; 19 — Celso Antonio de Sousa e Silva, 78; 20 — Paulo Cabral de Melo, 77,8; 21 — Geraldo Alque de Meira, 77,2; 22 — Frederico João Alonso José Sanchez Renne, 76,8; 23 — Oton do Amaral Henriques Filho, 76,4; 24 — Alvaro de Faria Salgado, 76,3; 25 — Rodolfo Godói de Sousa Dantas, 76,1; 26 — Alfredo Rainho da Silva Neves, 76,1; 27 — Osvaldo Barreto e Silva, 75,9; 28 — Otavio Luiz de Berenguer Cesar, 75,8; 29 — Paulus da Silva Castro, 75,6; 30 — Edipo Santos Maia, 75,2; 31 — Paulo Padilha Vidal, 75,1; 32 — Angelo João Regattieri Ferrari, 74,9; 33 — Sergio Mauricio Correia do Lago, 74,1; 34 — Arnaldo Rigueira, 74; 35 — Genesio Cândido Pereira Filho, 73,8; 36 — Petronio de Castro Sousa, 73,7; 37 — Joaquim Ponce Leal, 73,4; 38 — Paulo Rocha Browne, 73,3; 39 — Murilo Gurgel Valente, 73,1; 40 — Dulberto Soares Catunda, 73; 42 — Antonio Arruda Câmara Filho, 72,8; 43 — Paulo de Almeida Magalhães, 72,7; 44 — Mario Batista de Magalhães, 72,7; 45 — Joaquim de Almeida Serra, 72,6; 46 — Marcio de Albuquerque Suzano, 72,1; 47 — Helio Campista Gomes, 71,7; 48 — Fernando Carlos de Almeida Cunha Medeiros, 71,6; 49 — Paulo Meireles Padilha, 71,4; 50 — Fernando Augusto Buarque Franco Neto, 71,3; 51 — Abelardo Fernando Montenegro, 71,2; 52 — Douglas Sidney Amora Levier, 71,2; 53 — Rubem Pereira de Argolo, 71,1; 54 — Oton Sérvulo de Vasconcelos, 71; 55 — Manuel Moreira de Barros e Silva, 70,9; 57 — Carlos Antonio de Sousa Ribeiro, 70,9; 58 — Claudio Oscard Soares Filho, 70,7; 59 — Francisco das Chagas Melo, 70,6; 60 — José Guilherme Gontijo Mendes, 70,5; 61 — Celso Rodrigues Parga, 70,2; 62 — João Batista de Vasconcelos Torres, 70,2; 63 — Milton Scaler, 70,2; 64 — Ari Rodrigues Ornelas, 70; 65 — Orlandino Batista de Freitas, 69,9; 66 — Henio de Sousa Moreira, 69,8; 67 — Alizio José de Moura Alves de Sousa, 69,1; 68 — Artur de Castro Borges, 68,6; 69 — Fernando Ferrari, 68,2; 69 — Fernando Ferrari, 68,2; 70 — Israel Dias Novais, 86,2; 71 — Ciro Casado Rocha, 67,5; 72 — Nyvon Campos, 67,5; 73 — Wilson Rosa da Silva, 67,2; 74 — Nilo Lazary Teixeira, 67,1; 75 — Vitor José da Silveira, 66,9; 76 — Levi da Silveira Gomes, 66,8; 77 — Frederico Carlos Carnauba, 66,8; 78 — Sebastião Amaro da Silva Machado, 66,6; 79 — Roberto Luiz Lemos de Miranda, 66,5; 80 — Nisio Medeiros Batista Martins, 66,3; 81 — João Xavier Dubois Junior, 66,2; 82 — Paulo Fernando Bueno do Prado, 65,4; 83 — José Almada de Abreu, 65,3; 84 — Valdir Freitas de Castro, 65,2; 85 — Rubemk de Azevedo Lima, 64,4; 86 — Hilton de Carvalho Briggs, 64,1; 87 — Claudio Antero de Almeida, 63,8; 87 — Wilson Lemos Coelho de Carvalho, 63,3; 89 — José do Amazonas Duclos, 63,2; 90 — Horsyl Castelo Branco de Pereira Franco, 62,4; 91 — Ulisses Valadares Salgado, 61,9; 92 — Helio da Silva Lima, 61,8; 93 — Silvio Fontoura Burlamaqui Mee, 61,7; 94 — Osmani Lisboa Gouveia, 61,6; 95 — Wilson de Assis Pereira, 60,4.

Diario de Noticias
SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 19 de maio de 1946

ACIDENTE COM UM NAVIO INGLÊS

S. LUIZ, 18 (P. P.) — Informa-se que é possivel que já tenha afundado o navio britânico "West Point", que se chocou contra um rochedo em alto mar, nas proximidades da ilha de São João. Segundo uma comunicação recebida pela Companhia dos Portos, o "West Point" estava seriamente avariado, flutuando ao sabor das ondas. Devido à distancia desta capital do local onde ocorreu o acidente, afirma-se que os socorros enviados ainda não chegaram ao ponto onde se acha o navio.

DECRETADA A INTERVENÇÃO NA LEOPOLDINA

Apelo do Governo aos grevistas para que retornem ao trabalho — Alastrou-se o movimento ao Estado de Minas Gerais — Retido em Bicas o trem que procedia de Ponte Nova — O Exército fez o transporte do leite para esta capital

Conforme noticiamos, ontem, irrompeu um movimento grevista entre os funcionarios da Leopoldina Railway, parede essa, entretanto, que se acha circunscrita a poucos centros ferroviarios. Tendo inicio na Raiz da Serra, entre o pessoal especializado que trabalha nos trens de Petrópolis, interrompendo, assim, o tráfego para aquela cidade fluminense, o que se verificou durante todo o dia de ontem. Os trens corriam normalmente até a Raiz da Serra e dali voltavam, sendo os do ramal de Minas desviados, até Três Rios, para as linhas da Central. Nas estações Barão de Mauá e na de Niterói, entretanto, nenhuma alteração houve. As composições saiam e chegavam normalmente, desconhecendo os funcionarios as origens do movimento que irrompeu na Raiz da Serra e que isolou Petrópolis do Rio e das outras localidades servidas por aquela ferrovia.

PRONTIDÃO RIGOROSA

O chefe de Policia, ao ter conhecimento da parede, determinou que todas as repartições subordinadas ao D. F. S. P. ficassem de rigorosa prontidão, a fim de impedir a propagação do movimento a esta capital, distribuindo por intermedio do seu gabinete, a seguinte nota:

"Essa madrugada, elementos perturbadores paralizaram o tráfego no Alto e na Raiz da Serra, dos trens da Leopoldina, que deviam abastecer de leite, legumes, aves e ovos o Distrito Federal. Ilegal e impatriótica, contraria aos interesses do povo, tal atitude, isenta da deliberação da maioria dos empregados da Leopoldina, os quais, em assembleia, deliberaram manter o tráfego na forma da lei e continuar, como elementar dever, a servir as necessidades da população desta metrópole. O procedimento dessa minoria subversiva envolve ainda um desrespeito à justiça, que está estudando o assunto dos aumentos de salarios do pessoal, correndo neste momento o prazo de 35 dias marcados para que a Comissão Paritaria, composta de representantes do governo, dos empregadores e empregados examinem a escrita da Leopoldina Railway, a fim de verificar se a situação da empresa comporta o aumento pleiteado. O governo tomou todas as medidas indicadas para que a minoria subversiva fosse coibida na sua atitude ilicita e ao mesmo tempo para que, ao povo carioca não falte o suprimento de leite, legumes, e de aves e ovos, cuja chegada aos postos de distribuição estava sendo criminosamente evitada."

O EXÉRCITO FEZ O TRANSPORTE DO LEITE

O leite procedente de Minas Gerais não poude chegar ontem, a esta capital, em virtude da greve. Por isso, o Exército tomou as necessarias providencias, transportando-o para o Rio em caminhões do 1º B. C., aquartelado em Petrópolis. As demais mercadorias retidas, tambem já estão chegando pelos trens desviados para a linha da Central.

Na estação Barão de Mauá e em Niterói, nossa reportagem teve ocasião de falar com diversos maquinistas, foguistas, condutores de trem e guardas-freios, os quais, em plena atividade, desconheciam até os fundamentos da greve, de vez que o aumento de salarios que pleiteam está "sub-judice", e o abono provisorio está sendo objeto de conversações entre a diretoria da empresa e o sindicato dos ferroviarios. Os trens de Friburgo partiram e chegaram normalmente, o mesmo acontecendo com os do ramal Campos-Vitoria.

ALASTRA-SE O MOVIMENTO

Falando com o sr. Ernani Silveira, assistente do diretor do Departamento Comercial, nos escritorios da empresa, adiantou-nos o referido funcionario que durante o dia de ontem, aderiram à greve os centros do Porto Novo, Bicas, São Geraldo e Ponte Nova. O trem mineiro que saira de Ponte Nova antes de irromper ali o movimento, na madrugada de ontem, foi interceptado pelos grevistas, não podendo, assim, prosseguir a viajem.

Mostrando alguns telegramas recebidos do interior, o sr. Ernani Silveira faz questão de acentuar que o pessoal das estações não aderiu à "parede" e, apenas, do pessoal itinerante, porquanto todos os telegrafistas, mesmo nos ramais paralizados, respondem às chamadas feitas pela estação central. A hora em que estivemos nos escritorios da Leopoldina, sua direção estava em contacto permanente com as autoridades, as quais eram detalhadamente informadas de tudo quanto acima.

Adiantou-nos o sr. Ernani Silveira que sua estação de radio propalava, ontem, que os ramais do Estado do Rio e Vitoria haviam aderido à greve, o que é falso. O movimento — finalizou — foi de carater restrito e irrompeu à revelia do orgão da classe, que o reprovou, sendo, portanto, simples obra de agitadores, com fins politicos.

DECRETADA A INTERVENÇÃO

O gabinete do ministro do Trabalho forneceu à imprensa a seguinte nota:

"Em ato que acaba de ser assinado, foi decretada, pelo Governo, a intervenção na Leopoldina Railway.

Com essa medida, visa assegurar a regularidade dos transportes ferroviarios daquela empresa, essenciais ao abastecimento de grande parte da população, ficam criadas as condições necessarias ao restabelecimento da normalidade do trabalho na referida ferrovia.

Concorrendo, deste modo, para a solução da divergencia entre empregadores e empregados da Companhia, o Governo apela para que retornem ao serviço os trabalhadores que entraram em greve.

Greve geral

A ultima hora chegou ao nosso conhecimento que a greve tinha-se generalizado, isto é, todo pessoal da Leopoldina havia aderido a parede.

Esta noticia foi-nos confirmada, pelo telefone por um funcionario daquela ferrovia, o qual nos assegurou que à aquela hora, 4 da madrugada, não havia largado o trem suburbano da meia noite.

Foi nomeado interventor na Leopoldina Railway, o sr. coronel José Machado Lopes, que tomará posse do cargo hoje, às 17 horas, no Ministerio do Trabalho".

EMPOSSADO O INTERVENTOR

O interventor tomou posse na hora marcada. A cerimonia foi simples e, durante a mesma, o ministro do Trabalho pronunciou as seguintes palavras:

"Sr. interventor. A tarefa de pacificação que v. excia. vai executar, terá todo o apoio material e moral do governo. Por outro lado, a diretoria da Leopoldina, num gesto de compreensão, declarou que está disposta a cooperar. Os trabalhadores, segundo me acaba de informar o presidente do seu sindicato, tambem tudo farão nesse sentido".

Dirigindo-se aos jornalistas o sr. Negrão de Lima disse que a intervenção tinha por fim solucionar a greve e acusou os comunistas de estarem incentivando o movimento.

— "O governo, porem — acrescentou — está senhor da situação. E este Ministerio enfrentará os acontecimentos com a aplicação da lei sobre a greve, em todos os seus artigos".

FALA O INTERVENTOR

Tambem o coronel José Machado Lopes falou aos representantes da imprensa; aludiu à sua designação para a interventoria na Leopoldina, afirmando ter sido surpreendido com a determinação do presidente.

TRABALHADORES PRESOS

O presidente do Sindicato dos Ferroviarios da Leopoldina compareceu ao gabinete do ministro do Trabalho a quem solicitou intercedesse para a libertação de treze ferroviarios detidos.

Aos jornalistas, esclareceu que a greve se havia alastrado a Porto Novo, Ponte Nova, Recreio e Campos, estando Bicas em espectativa. Iria falar, dali havia pouco, através do radio, concitando os seus companheiros a regressarem ao serviço. A diretoria do sindicato manteve-se, o dia todo, em contacto com o ministro do Trabalho. Os diretores da Leopoldina, que estiveram no Ministerio varias vezes, abordados pela reportagem, disseram simplesmente: "Estamos no papel de administradores".

CONTACTO DO INTERVENTOR COM FERROVIARIOS

Depois da posse do interventor na ferrovia, o ministro chamou a comissão de trabalhadores da Leopoldina presente e apresentou-a ao coronel José Machado Lopes, fazendo votos para que se entendessem muito bem.

Falando aos trabalhadores, o coronel José Lopes disse que esperava a boa vontade das partes em litigio, especialmente dos trabalhadores, a quem conhecia de perto porque tambem ele já fora ferroviario. A boa vontade dos trabalhadores, oferecia a sua boa vontade.

COMO REPERCUTE A GREVE EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS, 18 (D. N.) — Foi quase nula nesta cidade a reação provocada pela greve dos ferroviarios da Leopoldina, visto como o movimento paredista era esperado a qualquer dia. A greve teve carater absolutamente pacifico e a cidade está tranquila, muito embora o policiamento tenha sido intensificado e se encontra o 1.º B. C. em prontidão. Não houve nenhuma prisão nem em Petrópolis nem na Raiz da Serra.

Os ferroviarios estão prontos a voltar ao trabalho, mas receiam que haja contra eles medidas de repressão e que não lhes seja pago o abono de Cr$ 300,00, motivo pelo qual se declararam em parede.

A população serrana não vem olhando com simpatia a atitude da Leopoldina que, nestes últimos tempos já obteve permissão três vezes para majorar as tarifas de passageiros e carga, a pretexto de atender ao aumento de salario dos seus empregados. Ao mesmo tempo, quando terminar a greve, o povo receia que, tendo a referida ferrovia de aumentar o seu pessoal, venha a conseguir com o governo licença para novas majorações de tarifas.

Em greve os metalúrgicos de Barra Mansa

Declaração do diretor do D. N. T. sobre movimentos paredistas

Os trabalhadores de Barra Mansa, em greve desde as primeiras horas de ontem, enviaram um representante para entender-se com o presidente do Conselho Regional do Trabalho, nesta capital, solicitando imediatas providencias para uma solução do caso. O presidente do Conselho ordenou, então, o envio dos autos, contendo a decisão do Conselho que manda pagar 25 por cento de aumento sobre os salarios atuais, ao juizo daquela localidade, a fim de que agisse de acordo com a lei.

A tarde de ontem, o sr. Astolfo Serra, presidente do D. N. T., recebeu um telegrama do orgão da Justiça do Trabalho ali sediado, dando conhecimento da greve. Imediatamente determinou que seguisse para Barra Mansa o sr. Antonio Carlos Rodrigues, delegado do Conselho Regional no Estado do Rio.

EM PETRÓPOLIS

Falando aos jornalistas, declarou o diretor do D. N. T. que os trabalhadores na industria de papel de Petrópolis, ameaçaram entrar em greve, pleiteando aumento de salario. Adiantou o sr. Astolfo Serra que a questão se prende ao fato de se recusar a fábrica a pagar o aumento que, há dias, foi concedido pela Justiça do Trabalho aos trabalhadores na industria metalúrgica, sob o argumento de que os seus operarios não são metalúrgicos.

Este fato será tratado depois de amanhã, na reunião da Comissão de Enquadramento Sindical, constando que o governo tenciona, a exemplo do que fez com a Leopoldina, decretar intervenção naquela fábrica.

Interpelado por um jornalista sobre a multiplicação das greves nestes últimos dias, declarou o sr. Astolfo Serra:

— "Nesta questão há que se considerar a interferencia dos patrões, interessados em fomentar movimentos desta ordem".

Em greve os leprosos de São Paulo

Detidos e mandados para lugar ignorado os prefeitos dos leprosarios

S. PAULO, 18 (P. P.) — Novos detalhes sobre a greve dos hansenianos do Estado revelam que todos os prefeitos dos leprosarios paulistas foram detidos e mandados para lugar ignorado pelo Departamento de Profilaxia da Lepra, a fim de que assumissem seus lugares os prefeitos nomeados por esse orgão. Hoje, à tarde, constou que já havia dado entrada no "forum", um pedido de "habeas-corpus" em favor dos prefeitos desaparecidos. A greve dos hansenianos é pacifica. Os doentes limitam-se a não receber medicamentos, não se alimentam e nem trabalham uns para os outros. Os prefeitos detidos haviam sido eleitos por eleições secretas realizadas nos sanatorios, de acordo com decreto do governo, regulamentado pelo atual diretor do Departamento de Profilaxia da Lepra.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Novos serviços inaugurados pelo almirante Luiz de Florez

Depois de visitar a Base do Galeão o oficial americano foi homenageado pelo ministro — Modificação de um quadro de médicos — Recrutamento para a Infantaria — Outras notas

Do mesmo modo que a Escola de Aeronáutica, a Escola de Especialistas do Galeão foi dotada de aparelhos de treinamento sintético, para instrução de seus alunos, futuros sargentos mecânicos da FAB. O pavilhão respectivo foi inaugurado, como anteriormente o dos Afonsos, pelo almirante Luiz de Florez, o criador desse tipo de aprendizagem aerea na Marinha de Guerra dos Estados Unidos.

Acompanharam o visitante o brigadeiro Vasco Alves Seco, chefe interino do Estado Maior da Aeronáutica, representando o ministro o comandante Williams, representante da aviação naval norte-americana junto à Aeronáutica, o coronel Henrique Fontenele, comandante da Escola de Aeronáutica; o capitão Kermodie e outros oficiais dos dois paises. No Galeão, foram prestadas honras militares e executados os hinos nacionais dos Estados Unidos e do Brasil, por ocasião da chegada, tendo o almirante Florez passado revista à tropa e aos alunos especialistas.

Em seguida, o comandante da Escola, tenente-coronel Baloussier, conduziu-o ao pavilhão de treinamento sintético, que foi declarado instalado. O almirante Florez percorreu as salas de sistemas hidráulicos, de instrumentos de bordo e outras, fazendo experiencias com o treinador de tiro projetor panorâmico e com os demais aparelhos. Percorreu, ainda, outras dependencias da Escola, indo, por último, ao salão de comando, onde lhe foi oferecido um "cock-tail".

BANQUETE OFERECIDO PELO MINISTRO

As 21 horas, realizou-se, no restaurante da praia Vermelha, o banquete oferecido pelo ministro da Aeronáutica ao almirante Luis de Florez. Participaram da homenagem os brigadeiros Amilcar Pederneiras, Guedes Muniz, Sá Earp, Apel Neto, Ivo Borges, Alves Seco, Ivan Carpenter Ferreira, Hugo da Cunha Machado, Godinho dos Santos, e José Grania e o coronel aviador Henrique Fontenele; e os oficiais norte-americanos comodoro Harold Dood, brigadeiro Nygent, capitães de corveta Kernodle, Williams, Cook, Jayne e Van Ness.

O brigadeiro Armando Trompowski saudou o almirante Florez, pondo em relevo a sua obra e a cooperação que nos prestou, para a instalação, no Campo dos Afonsos e no Galeão dos aparelhos de treinamento aereo sintético. O almirante Florez agradeceu, trocando-se brindes pela amizade entre os dois paises.

MODIFICAÇÃO DO QUADRO DE MÉDICOS

O ministro da Aeronáutica, em aviso ao diretor do Pessoal, declarou ter modificado o quadro de efetivos do Centro Médico da Base Aerea de São Paulo, passando-o do tipo III para o tipo I. O titular da pasta levou em consideração, para essa mudança, as razões apresentadas pelo comandante do 2.º Regimento de Aviação, pareceres e informações favoraveis do Estado Maior da Aeronáutica e da Diretoria de Saude.

RECRUTAMENTO PARA O QUADRO DE INFANTARIA

O ministro resolveu, tambem, em aviso dirigido ao diretor do Pessoal, que os sub-oficiais e primeiros sargentos de fileira da FAB, com menos de cinco anos de serviço efetivo após a promoção a terceiro sargento, poderão se inscrever no concurso de seleção para o recrutamento de segundos tenentes do Quadro de Infantaria de Guarda, desde que satisfaçam as demais condições exigidas pelas instruções anteriores.

OUTROS ATOS DO MINISTRO

O ministro assinou os seguintes atos: designando o capitão aviador Carlos Julio Amaral da Cunha ajudante de ordens do brigadeiro Hugo da Cunha Machado, sub-chefe do Estado Maior da Aeronáutica; transferindo, por necessidade do serviço, da Escola de Aeronáutica para o Q. G. da 2.ª Zona Aerea o capitão aviador Helio Silveira; do 6.º Regimento de Aviação para a Escola de Aeronáutica, o capitão aviador Flavio de Sousa Castro, e da Escola de Aeronáutica para o 2.º Grupo de Transporte o segundo tenente Helio dos Reis Cleto; mandando retificar para a Escola de Especialistas a transferencia do segundo tenente mecânico de avião da Reserva, convocado, Valter Rodrigues de Almeida; e designando para fazer um estagio de seis meses.

OFICIAIS PARAGUAIOS EM ESTAGIO NO 4.º R. AV.

Com permissão do titular da pasta, estão presentemente realizando um estagio no 4.º Regimento de Aviação, os oficiais paraguaios Nicolas Aparicio Gomez, Atila M. Campos e Angel Emilio Doldan Lopez.

PODEM CONTRAIR MATRIMONIO

O presidente da República deu a necessaria autorização, conforme solicitação feita pelos interessados, aos segundos tenentes aviadores da reserva concovados Jorge Correia, Marcio Pais Barreto, Cid Filgueira e Elidio Lopez Fernandez para contrarem matrimonio.

DESPACHO DO MINISTRO

Foram despachados pelo ministro os seguintes requerimentos: do major aviador Aroaldo Azevedo, solicitando adiamento de matricula no curso de Estado Maior da Aeronáutica — "Indeferido, de acordo com o parecer do Estado Maior"; do 3.º sargento reservista da Aeronáutica Isaltino Torreão Lima, solicitando promoção ao posto de segundo tenente para a reserva de segunda classe da Aeronáutica — "Indeferido por falta de amparo legal"; e de Marcelo Edgar Machado Pedrosa, solicitando autorização para importar da Bolivia um avião Junker Junior, adquirido ao Loyd Aereo Boliviano, para seu uso particular — "Autorizo".

TEATRO

"Sou um autor-amador"

A modestia de Cesar Leitão — Elencos improvisados. Necessario o auxilio do Governo

Reportagem de DANIEL CAETANO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Palestrando o autor de "Mme. está em Cazambú"

Hoje, apresentamos a tragedia em três atos: "Um autor em busca de um empresario". Personagens: eles dois. Ação: camarim de um ator-empresario brasileiro, nesta cidade. Cenario: um cubiculo (pode ser de madeira) iluminado por uma lâmpada, pendurada num espelho sem aço. O espelho está em cima de uma tabua que serve de mesa. Sobre esta, ingredientes de pintura: gasolina, oca, pó de sapato, pó de arroz, banha, vaselina sem cheiro, loção Dor-de-cabeça, cabelo rabo-de-cavalo, panos sujos, muitos panos sujos — agua só há "lá-dentro". Uma cadeira com pernas firmes em frente ao espelho. Outra — esta, cambeta — à direita. Mala velha à esquerda. Na parede, chapadas de esguelha, de cabeça para baixo, estão fotografias de artistas, de amigos, de cavalos, de santos — lamparina também ? Grandes pregos na parede à guisa de cabide.

Tempo: meia hora antes de começar a primeira sessão. Dados os sinais, abre o pano: em cena, o ator-empresario está de cuecas, sem camisa, lambuzando o rosto.

AUTOR: (Entrando pela única porta, com um rolo de papel na mão e sorriso encabulado no rosto) — Dá licença ?... (Abre mais o sorriso).

ATOR (Sem voltar-se): — Uh !... Quem é ?... (Voltando-se) Ah ! E' você bichão ?... Vai sentando...

AUTOR (Fingindo que descansa na cadeira cambeta): — Como vai ?...

ATOR — Lutando... você, que manda ?

AUTOR — Eu... eu trouxe a pecinha...

ATOR — Ah ! Sim... a pecinha... Pode deixar aí em cima... Vou ler... Depois conversaremos sobre ela.

AUTOR (Pausa — ele vê a peça em cena !) — Conversa, conversa... elogia, elogia... Bem, vou indo... você está ocupado. (Levantando-se).

ATOR — E'... estou abafado... Já viu a peça em cartaz ?

AUTOR — Falo com o meu secretario... Você quer manda... Então "velhinho", sempre "teu", hein ?

ATOR — Muito obrigado... Então, para a semana eu passo aqui... — (Pano).

Segundo ato: como no ato anterior. Entramos na ultima "fala".

Terceiro ato: Ainda como nos atos anteriores.

ATOR — Você encerar a sua peça. Há umas coisas que a gente vai ver depois... coisas pequenas...

AUTOR — ... para a semana eu dou a resposta... Tchau !... (Pano).

ATOR — Quando começam os ensaios ?

ATOR — Bem, nesta temporada não pode ser. Na outra, também, não. Mas na seguinte, não há dúvida. Jogo a sua peça. (O pano fecha lentamente).

Cinco anos depois, muitas peças o autor trouxe. Nenhuma foi encenada. Por que ? Todos os motivos são aceitaveis, exceto um: original sem valor. Se pudessem os empresarios considerar isso, talvez dois ou três autores apenas tivessem suas peças representadas. Outros são os motivos...

Quem não quer submeter-se a tal constrangimento afasta-se. Por não querer interpretar essa tragédia, Cesar Leitão saiu de cartaz. Há vinte anos passados, ele foi representado por Jaime Costa, Procopio e Durães. As suas peças eram solicitadas. Agradavam. Daí, escreveu-las. A pouco e pouco, foi-se afastando.

Observa o Teatro Nacional à distancia. Acompanha o seu desenvolvimento com interesse. De vez em quando, da sua coluna neste jornal, onde está todos os dias, com um tópico cheio de espirito, quase incógnito com um simples "L.", Cesar Leitão emite pontos de vista interessantíssimos sobre a cena brasileira. A sua opinião é valiosa. Pensa que nem sempre vê melhor quem está de perto:

— Que pensa do Teatro Nacional ?

— "A respeito do Teatro Nacional, existe, em seu favor, uma consideração preliminar: ele não pode ser a única coisa organizada em nosso país; tem de afinar com o resto. Essa premissa não representa, com certeza, um elogio, mas é uma defesa ou, pelo menos, uma justificativa das suas transigencias e deficiencias".

— Onde a solução ?

— "Creio, contrariando embora opiniões prestigiosas, que o auxilio pecuniario, por parte do Estado, seja imprescindivel ao desenvolvimento da nossa cultura teatral. Nesse ponto, sempre aplaudi o nosso inesquecivel Abadie, cuja gestão, no Serviço Nacional de Teatro, diga-se o que disseram os seus desafetos, assinalou um surto apreciavel em nossas atividades cênicas, aqui e nos Estados, graças às subvenções distribuidas. Subentende-se que falo de uma concessão honesta de auxilios. Seria, suponho, o meio de evitar a instabilidade dos elencos — um dos males de que se ressente o nosso teatro — ensejando a formação de conjuntos permanentes e harmônicos, sem os altos e baixos das improvisações de última hora. O que se vê, em regra, em materia de organização de companhias, são duas ou, no máximo, três figuras de melhor cartaz em torno de quem, no inicio de cada temporada, agrupam-se os artistas disponiveis. Quando se fala na Companhia X, sabe-se apenas que X a dirige: a "companhia" propriamente é uma incógnita. Nem mesmo os nomes dos que a compõem costumam constar dos anuncios. Isso parece típico para traduzir a situação do teatro, do ponto de vista dos elencos. Há, nestes, valores reais, vocações decididas. Mas há, sobretudo, desarticulação, fruto daquela instabilidade a que me referi".

— Quanto à nossa literatura teatral ?

— "Penso que o autor conta, antes de tudo, com limitadas probabilidades de encenação de seus trabalhos — dada a escassez das companhias e a pequena duração das temporadas. Li que R. Magalhães Junior e Ernani Fornari se tornaram proprietarios à custa de direitos autorais. São, entretanto, dois nomes que de longe em longe vão ao cartaz. Por que ? Porque ambos encontram como empregar mais lucrativamente o seu tempo e o seu talento. Acresce que o original brasileiro, sofrendo inicialmente a restrição oriunda dessa sua qualidade de brasileiro, e sendo preteridos pelas traduções, é, depois de receber as galas da ribalta e por maior que seja seu êxito, um condenado ao fundo da gaveta. Com rarissimas exceções. "Carlota Joaquina" e "Sinhá Moça Chorou" não "são" mais; "foram" brilhantes originais brasileiros... Têm de esperar um século pelo "teatro retrospectivo"... Ora, não existe autor que veja nisso um estimulo. De modo que a obra de ficção teatral ainda é um campo de simples incursão literaria, em que se penetra mais por gosto ou curiosidade, que por ambição de lucros ou gloria".

— Sobre as suas peças...

— Ora, sou um autor-amador. Estreei em 1926, com "Madame está em Cazambú" no antigo Trianon (por Procopio); depois, vieram: "Era uma vez um marido..." (por Jaime Costa); "O homem da familia", em colaboração com Armando de O. Carvalho (por Durães); "Se a sociedade soubesse..." (por Jaime Costa). E ainda [illegible] Morais, teatro para estudantes, no Instituto La-Fayette, talvez a minha maior porção de autor.

— Não tem nada inédito ?

— [illegible]

Música de toda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO e WILLIAM URAI, representantes do "Musical Courier" — New York — Brasil.

E' interessante saber que:

..*no concurso, organizado no ano passado pela revista americana "Musical Courier" para escolha de uma peça para piano da autoria de compositor latino-americano, obteve o premio de: Cr$ 2.000,00 e publicação da música nos Estados Unidos o compositor argentino Faustino del Hoyo...*

..no concurso acima referido foi distinguido com "Menção Honrosa" o trabalho do compositor brasileiro José Assuero Garritano...

..*o Coro Feminino do Colegio de Wooster, dirigido por Eve Roine Richmond, apresentou no seu programa em Town Hall, New York, o "Sanctus" da raramente ouvida Missa do Requiem por Anton Dvorak...*

..no Festival Internacional de Música em Roma, organizado pela Academia de Santa Cecilia, foi apresentada em "première" a Suite para orquestra do bailado "La Follia di Orlando" pelo compositor italiano Goffredo Petrassi...

..*com o Concerto n.º 3 de Rachmaninoff, acompanhado pela Orquestra Sinfônica de Baltimore sob a regencia de Reginald Steward, fez sua estréia o jovem pianista americano Byron Janis, único aluno do pianista Wladimir Horovitz...*

..entre as novidades a serem apresentadas na próxima temporada pela Orquestra Filarmônica de New York acha-se o Concerto para violoncelo e orquestra, a ser executado pelo violoncelista Edmundo Kurtz, obra da autoria do compositor francês Darius Milhaud...

..*no primeiro ensaio com a orquestra o "guest conductor" notou que um dos violistas olhava repetidamente para ele e fazia caretas. O mesmo aconteceu em todos os ensaios e mesmo durante o concerto. Ao terminar este, o regente decidiu-se finalmente a perguntar ao violista:*

— "Diga-me, meu amigo, fiz-lhe alguma ofensa ?"

O VIOLISTA:

— "Não senhor, absolutamente".

O REGENTE:

— "Então, por que o senhor todo o tempo, tanto nos ensaios como mesmo durante o concerto, fez tantas caretas ?"

O VIOLISTA:

— "Porque eu não gosto de música"...

PRIMEIRAS

"O 13.º MANDAMENTO", POR JAIME COSTA, NO GLORIA

O sapateiro não deve ir alem do sapato. A habilidade de Amaral Gurgel é para a construção de enredos sentimentais, a arrumação de diálogos e umas tantas situações que provocam emoções no grande público, velho e incorrigivel amante do folhetim. O gênero, convenientemente servido por longos suspiros, gritos histéricos e languoroso fundo musical, tem feito furor no radio, não há dúvida, com desespero para as pessoas de bom gosto mesmo o menos exigente. Ora, o conhecido autor radiofônico entendeu de realizar, com o seu material estafado, reunido aos vulgares processos de comedia para rir, uma peça ORIGINAL. E saiu uma lamentavel baboseira, certamente inferior a tudo quanto já escreveu ele para o radio e o teatro.

Cada ato é, por assim dizer, uma peça distinta. O primeiro, "o drama do álcool", provocado por Baco — que se obriga um ator de mérito, como é Aristóteles Pena, a representar num plano intermediario entre o absoluto desinteresse e o grotesco — é o melodrama: termina com uma cena típica da novela radiofônica, com mais um vagabundo iluminado (Jaime Costa) contando uma historia comovente, depois cantando e valsando com uma bela jovem. O segundo ato, "a tragedia do jogo", causada por um convencionalismo Satan (o velho Ramos Junior), é o dramalhão, com o cinico, a ingenua, o galã, o pai da ingenua dando dois tiros no cinico; longo trecho é tomado por circunstanciado discurso, extremamente sub-literario, de uma visão — "Vestido de Noiva" — com outras visões subsidiarias — costureira e rendeira e bordadeira passando noutro plano — tudo para provar a Nelson Rodrigues que tambem Amaral Gurgel sabe revolucionar o teatro... Finalmente, o terceiro ato, "a farsa do amor", inspirada por Venus (ora vejam, a falar no seu filho Cupido e respectivas setas !) — que é outro infeliz papel para Heloisa Helena — significa a chanchada e nela Jaime Costa entra de corpo e alma.

Foi assim a peça.

Quanto à representação, o elenco de Jaime Costa sempre se comporta do mesmo modo, num mesmo plano, eventualmente uma ou outra figura conseguindo impor-se à atenção quase monopolizada, legitimamente, pelo popular ator, ou, em varias oportunidades, por Aristóteles Pena. Nelma Costa dá frequentemente a impressão de estarmos diante de uma aluna de curso de declamação e arte teatral — aluna demasiado aplicada, empenhada em dizer bem claros e seguros todos os vocábulos, e matando, com isso, um pouco da desejavel espontaneidade. Influenciada nisso, talvez, por Cora Costa, que dispõe apenas de meia duzia de gestos e expressões para acompanhamento de sua voz em monocordio.

Alem dos elementos citados, participaram do espetáculo: Lidia Vani, Hortencia Silva, Adolar, Joyce Oliveira e Arlindo Costa.

Cenarios modernos, por Sandro. Os que aparecem no segundo ato, porem, são desastrados: portinhas estreitas, por onde os artistas, quando têm de sair, entram como em cavernas, abaixando-se e esgueirando-se entre reposteiros.

Como se vê, a participação de Paulo de Magalhães na direção da companhia de Jaime Costa não está contribuindo, em nada, para melhorar esse conjunto e dar-lhe situação mais apreciavel em nossa vida teatral. — R. L.

"A VIUVA ALEGRE", NO RECREIO

Hoje, no Recreio, em vesperal, às 15 horas e à noite, às 20,45 horas, será levada à cena "A Viuva Alegre", de Franz Lehar, em últimas exibições.

"FOGO NO PANDEIRO"

Hoje, na vesperal e nas sessões da noite, "Fogo no Pandeiro", na sua 10.ª semana, com mais de 130 representações, com Palitos, Derci, Silvino Neto e o restante do elenco. A seguir, "Jogo Franco", de Luiz Iglezias e Freire Junior, com as estréias de Isolda Melo, Olinda Alves, Antonio Spina, Dalva Costa, alem de bailarinas que se desligaram dos cassinos.

Próximas Estréias

"CONCHITA"

Bibi, apresentará, aos seus admiradores "Conchita", de Pierre Lonya e Pierre Frondaie. Trata-se de uma peça extraida do famoso romance francês "La femme et le Pantin". A estréia de "Conchita" está marcada para o dia 24 do corrente, sexta-feira, da semana a entrar.

"NÃO SOU DE BRIGA"

Foi marcada a data de 30 do corrente mês, para a estréia do maior e mais caro elenco do teatro musicado do Distrito Federal. Walter Pinto, o homem das grandes produções, está reunindo o que há de melhor para apresentar em "Não sou de briga"... revista monumental e feérica de Luiz Iglezias e Freire Junior.

"JOGO FRANCO"

Procedente de Manaus, chegou, ontem, a esta Capital, por via aerea, a cantora folclórica patricia Olinda Alves, que fazia parte do "show" típico brasileiro que se exibia nas bases aereas e navais do Norte. Olinda Alves, que os cariocas conhecem, estreará, brevemente, na Companhia Derci Gonçalves em quadros de fantasia folclórica dentro da revista "Jogo Franco", próximo espetáculo do João Caetano.

"FRASQUITA

Fazendo a sua "rentrée" no Ginástico, Mary Lincoln e Pedro Celestino, vão oferecer ao elegante publico da Cinelandia um gênero de teatro de evocação musical imorredoura — a opereta. Os dois artistas cantores, após temporada no Recreio, reaparecerão, sexta-feira próxima, dia 24 deste, no Ginástico, em "Frasquita".

Em Cartaz

"CANDIDA", NO SERRADOR

Eva e seus artistas representarão hoje, no Serrador, a penúltima vesperal, às 15 horas, com "Cândida", de Bernard Shaw, que só permanecerá no cartaz até a próxima quinta-feira, 23, quando será dada a sua última vesperal das moças, a preços reduzidos. O novo cartaz do Serrador será "O pecado de Madalena", Luiz Iglezias Andal, em tradução de Luiz Iguezias, cujas primeiras representações serão levadas a efeito, na próxima sexta-feira, 24. Amanhã não haverá espetáculo, voltando "Cândida" ao cartaz na próxima terça-feira.

"REBECA", NO FENIX

A peça de Daphne du Maurier — "Rebeca" — tão conhecida quão aplaudida como "A mulher inesquecivel", vai ser representada, hoje, em sua última vesperal de domingo, às 16 horas. À noite, como de costume, as duas sessões, às 20 e 22 horas.

"A CEGONHA SE ATRASOU", NO RIVAL

Estará, hoje, em cena no Rival, às 16, 20 e 22 horas, a comedia, adaptação de Mateus da Fonseca, "A Cegonha se Atrasou".

"O 13.º MANDAMENTO", NO GLORIA

Jaime Costa e seus companheiros, realizam, hoje, às 16 horas, no Gloria, a primeira vesperal dedicada às familias cariocas, com a peça que foi escrita por Amaral Gurgel especialmente para o elenco da companhia. "O 13.º Mandamento" [illegible]

Sugestão à E. F. C. B.

O sr. Acacio Antonio de Sá escreve-nos: "Desejo sugerir à administração da E. F. C. B. que afixe nas plataformas e nas portas de entrada e saida dos trens letreiros bem visiveis com os dizeres: "Entrada" e "Saida", bem assim tabuletas de 1 metro me altura — tudo destinado a favorecer o trânsito dos que se servem desse meio de locomoção, vitimas da balburdia ora reinante".

Solução geral para efetivação dos extranumerarios

Varios biologistas do Ministerio de Educação e Saude dirigiram um memorial ao presidente da República reclamando contra a efetivação dos extranumerarios contratados do Instituto Osvaldo Cruz, independente de concurso, em classe superior à inicial da carreira de Biologista, o que lhes tornaria remotas as possibilidades de acesso às classes finais dessa carreira.

Examinando o assunto pelo DASP, esclareceu esse orgão que:

a) até esta data, não se cogitou da efetivação dos extranumerarios contratados do Instituto Osvaldo Cruz;

b) alem disso, o problema da efetivação do pessoal extranumerario deve ser solucionado em carater geral, e não visando apenas determinados setores do serviço civil;

c) nos estudos que se vierem a proceder se decidida a efetivação da medida, forçosamente se levará em conta a situação dos funcionarios públicos, a fim de que nenhum prejuizo decorra para a sua vida funcional e

d) assim, não se justifica, no momento, os receios e apreensões dos requerentes.

O chefe do governo, atendendo ao parecer do DASP mandou arquivar a reclamação dos interessados.

MÚSICA

ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

Curso de interpretação vocal

Como inicio de uma serie de cursos de extensão universitaria que se realizará este ano na Escola Nacional de Música, por uma feliz iniciativa da sua direção, teve lugar, anteontem, a primeira aula de interpretação vocal a cargo da ilustre cantora patricia Vera Janacópulos.

Apresentada à assistencia pela professora Elza Barroso Murtinho, que disse da honra com que todos, naquela casa, a recebiam, faz Vera Janacópulos uma ligeira palestra técnica, abordando os pontos básicos do curso que encetava com a indiscutivel competencia que sempre lhe foi reconhecida na sua longa carreira artistica.

Seguiram-se exibições práticas por dois alunos inscritos, nos quais a mestra teve oportunidade de corrigir em determinados detalhes expressivos e, principalmente, quanto à dicção, ponto fraco dos nossos cantores.

Queremos ainda salientar o interesse que despertou aquela aula inaugural, levando à Escola uma boa assistencia em que se via a quase totalidade dos cantores patricios, destacando-se ainda a diretoria da Escola e grande número de seus professores, notadamente os de canto, numa demonstração de apreço pela iniciativa e de compreensão e cordialidade artistica que nos é grato constatar e que tanto contrastam com a anterior e deploravel maneira de agir dos elementos daquela casa, com relação a outras idênticas realizações.

Oxalá a atitude de agora venha marcar uma nova era de bons propósitos dentro da Escola Nacional de Música, resultando no reconhecimento e no consequente aproveitamento dos valores que possam ser uteis ao seu desenvolvimento.

D'OR

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, DOMINICAL NO REX

Sob a regencia do maestro José Siqueira, a Orquestra Sinfônica Brasileira levará a efeito mais uma de suas audições dominicais, hoje, às 10 horas, no Rex, executando o seguinte programa: Weber — Oberon; Beethoven — 8.ª Sinfonia; Weber — Introdução do 3.º ato do "Freischutz"; José Siqueira — Crepúsculo; Tschaikovsky — Suite Quebra-Nozes.

Teatro Municipal

HOJE, CONCERTO POPULAR

Por iniciativa do Departamento de Difusão Cultural, da Prefeitura, através do seu Serviço de Cultura e Recreação Popular, a Banda de Música do Corpo de Fuzileiros Navais, sob a regencia do maestro tenente Luiz Cândido da Silveira, dará um concerto, hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal.

A entrada é franca.

Felicia Blumental

A pianista Felicia Blumental dará um concerto domingo próximo, às 16 horas, na A. B. I., sob o patrocinio da Ass. Musical Pró-Juventude.

No programa: trechos de Haendel, Rameau, Scarlatti, Cantalos, Schubert, Brahms, Chopin, Moniusko, Shostakovitch, Vila-Lobos e Dohnanyi.

"Ballet da Juventude", em São Paulo

A União Nacional dos Estudantes, em combinação com todos os Centros Acadêmicos de São Paulo, patrocina para o próximo dia 24 do corrente, às 21 horas, no Teatro Municipal de São Paulo, um espetáculo de baile pelo grupo "Ballet da Juventude", organizado pela Federação Atlética de Estudantes.

Do programa constam números clássicos e modernos. Nele tomam parte os ballarinos Vilma Lemos Cunha, Jaqueline Reymond, Oneide Rodrigues, Ebba Will, Marie Haenny e Carlos Leite, integrantes do grupo, alem de Alberto Sicardi, do Teatro Colon de Buenos Aires, Lidia Kuprina e James Upshaw, do original Ballet Russe, Lorna Kay, bailarina brasileira que pertenceu à mesma companhia e Brenda Mitchell, primeira bailarina do Teatro Sodré, do Uruguai, que se encontra presentementen o Rio.

Após o espetáculo em São Paulo, o grupo "Ballet da Juventude", regressará ao Rio, cumprindo a sua missão de difusão da arte da dansa, trabalhando em quartéis, hospitais, escolas secundarias, centros fabris e espetáculos nas Escolas de Aeronáutica e Naval.

Escola Nacional de Música

CONCURSO PARA PROVIMENTO DA CADEIRA DE HARMONIA

A Escola Nacional de Música comunica aos interessados que, amanhã, às 10 horas, no salão "Henrique Osvald" (biblioteca), terá inicio as provas do concurso para provimento da cadeira de Harmonia do curso de Instrumentação e Composição.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO E INTERPRETAÇÃO

Realizar-se-á, na próxima terça-feira, 21, às 17 horas, no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, a 2.ª aula do Curso de Aperfeiçoamento e Interpretação, sob a direção da professora Vera Janacópulos.

O programa para esta aula está assim organizado: — Maria de Lourdes Cruz Lopes: "Se Florendo e fedele" — SCARLATTI — "Per Pietá" — Stradella; Dr. Vasco Mariz: "Venha doce Morte" — BACH — "Monstre affreux" — RAMEAU; Carmen Clare: — "Del viene não tardare" — MOZART — "Sera spento poco a poco" — EMANUEL ASTORGA.

Recreação Popular

CONCERTO, HOJE, NO MUNICIPAL

Realiza-se, hoje, às 10 horas, mais um concerto da serie organizada pelo Departamento de Difusão Cultural através o seu Serviço de Cultura e Recreação Popular, no Teatro Municipal, inteiramente franqueado ao público. Esse concerto consistirá em uma audição da Banda do Corpo de Fuzileiros Navais, sob a regencia do segundo tenente músico Luiz Cândido da Silveira, executando o seguinte programa:

Saint-Saëns — Marcha Heróica; Luiz Cândido da Silveira — Minueto; Felix Mendelsshon — A gruta de Fingal (Ouverture); Leo Delibes — Suite Copélia (completa).

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

MAIO

Hoje — Orquestra Sinfônica Brasileira. Teatro Rex, às 10 horas.

Terça-feira, 21 — Sociedade Brasileira de Música de Camera. Concerto, às 21 horas, na A.B.I.

Quarta-feira, 22 — Cantora Delvair Silva, A.B.I., às 21 horas.

Quinta-feira, 23 — Sociedade do Quarteto. A.B.I., às 21 horas.

Sábado, 25 — Orquestra Sinfônica Brasileira. Teatro Municipal. As 16 horas.

Domingo, 26 — Associação Musical Pró-Juventude. Pianista Felicia Blumental. ABI, às 16 horas.

Segunda-feira, 27 — Orquestra Sinfônica Brasileira. Teatro Municipal, às 21 horas.

Quarta-feira, 29 — Centro Roxy King. E. N. Música às 21 horas.

Quarta-feira 29, — Pianista Barnabé Condim. Sociedade Cultura Inglesa às 20,30 horas.

Quinta-feira, 30 — Concerto da A.B.I. Festival Lorenzo Fernandy, às 21 horas.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Protesto inepto

A propósito do que aqui escrevemos sobre uma infeliz tentativa de acirramento de prevenções entre negros e brancos, em nosso pais — onde, bem apuradinhas as coisas, somos todos mulatos — foi dirigido ao diretor do DIARIO DE NOTICIAS um telegrama de protesto, com treze assinaturas — número bastante reduzido em face dos cem mil leitores desta folha. Esse despacho foi-nos entregue, sem qualquer recomendação; mas não queremos deixar de considerá-lo.

Que fizemos-nós, na crônica em causa? Condenamos aquela tentativa e aludimos ao trabalho feito nesse sentido pelos inimigos dos Estados Unidos. Imputação caluniosa?

Não. Aqui, mesmo, neste DIARIO DE NOTICIAS, a sra. Raquel de Queiroz escreveu: "Um dos aspectos que sempre me desagradou na nossa aproximação com os Estados Unidos foi o perigo de nos contagiarmos da molestia peçonhenta que rói o povo norte-americano: a sua questão racial". Eis o tema de "Mulateria", do suplemento do dia 5.

A sra. Raquel de Queiroz pôde escrever isso, no DIARIO DE NOTICIAS. Nós, no mesmo DIARIO DE NOTICIAS, escrevemos aquilo. E' assim o DIARIO DE NOTICIAS. Democracia — democracia de verdade ou, se preferirem, "no duro".

Nada de padronização das consciencias, de sufocação da liberdade de pensamento. Se concordássemos com uma "unidade nacional" feita à custa do sacrificio da dignidade humana, não seriamos admiradores da magnifica república do norte: adotariamos o modelo forjado por Hitler, o gênio do despotismo. Ele realizou, como nenhum outro estadista, a "união" do seu povo — exterminando os adversarios. E, honra lhe seja: nunca disse que isso fosse democracia. Ao contrário, timbrou sempre em declarar-se inimigo dela.

Porque desejamos outra especie de "união nacional" é que discordamos de campanhas que propiciem desconfianças entre brasileiros.

Os leitores, aliás, conhecem nossa orientação, nesta coluna. O telegrama fala em "provocações periódicas", de nossa parte. Perfeitamente. Procuramos, aqui, "provocar" — mas o que? Medidas em defesa de interesses da coletividade — e sobretudo dos pequenos... Nem outra coisa fazemos — não "periodicamente" — mas insistentemente.

O que não podemos, porem, é fazê-lo dentro de criterios sectaristas, facciosos, fechados — fascistas, em suma. Como democratas de verdade, só ao bem público pedimos inspirações.

E' assim, aqui dentro do DIARIO DE NOTICIAS. — L.

Aniversarios

Prof. Brandão Filho.
— Sr. Maximino Dias Lopes.
— Sr. Kosta Poppovitch.
— Sr. Manuel Celestino Santana.
— Sr. Mendes de Queiroz.
— Sra. Lucilia Frota, esposa do dr. Lauro Frota, médico.
— Sra. Ana de Santana, esposa do sr. Adelino Santana.
— Srta. Rosane Maria Balbi de Almeida e o menino Romero, filhos do sr. Patricio de Almeida e da sra. Irene Balbi Almeida.
— Menina Geisa, filha do sr. José Luiz da Silveira e da sra. Naide Miranda da Silveira.
— Menina Georgett, filha do sr. Manuel Celestino Santana e da sra. Emilia dos Santos Santana.
— Srta. Maria Augusta Braga.

Farão anos, amanhã:

Dr. Djudesteu Pires, antigo parlamentar.
— Dr. Carlos Medeiros Jansen.
— Dr. Eurico do Vale, ex-governador do Pará.
— Dr. Silvio Viana Freire.
— Sr. Edgard Silva, funcionario do Serviço Especial de Saúde Pública.
— Dr. Archlops Pinto Armando, escrivão do 2.º oficio do Juizo de Menores.
— Sra. Enama Machado de Barros, esposa do sr. Olivio Capitulino de Barros.
— Sra. Maria Elisa Fonseca Ribeiro.
— Sra. Maria de Lourdes Daniel de Castro, esposa do sr. Humberto de Castro.
— Srta. Maria Laura Ribeiro, funcionaria do Museu Histórico Nacional.

•

— Sra. Maria da Gloria Santos Cabral esposa do maestro Osvaldo Cabral, regente da Banda do Corpo de Fuzileiros.
— Sra. Celina Pacheco Amora, esposa do sr. José Pacheco Amora.
— Menino Sergio, filho do sr. Américo Martins e da sra. Maria Americo Mendes Martins.

Batizados

SERGIO — Na igreja de São Sebastião, realiza-se, hoje, o batizado do menino Sergio, filho do sr. Eugenio Ferreira dos Santos e da sra. Claudina Gomes dos Santos.

•

JOÃO — Realiza-se, hoje, na igreja do Bomfim, em São Cristovão, o batizado do menino João Soares Cabral, filho do sr. Brasil Soares Cabral, funcionario da Secção do Ponto das Novas Oficinas da Light e da sra. Nair Soares. Servirão de padrinhos o sr. Aguinaldo dos Santos e sra.

•

LILIAN — Será batizada, hoje, na igreja S. Pedro do Engenho de Dentro a menina Lilian, filha do sr. Valdir Machado, funcionario do Ministério da Marinha e da sra. Perfina Moreira. Servirão de padrinhos o dr. Icaro Silveira e a professora Maria Cerqueira da Silveira.

•

AUGUSTO — Realiza-se, hoje, o batizado do menino Augusto, filho do dr. Esdras Oliveira e da sra. Laurenia Meirelli Oliveira, sendo padrinhos os jovens Adalberto e Asta Oliveira.

Casamentos

SRTA. NEUSA VIANA DA SILVA — SR. JORGE CHAVES — Realiza-se, hoje, na igreja do Divino-Salvador (Piedade) o enlace matrimonial da srta. Neusa Viana da Silva com o sr. Jorge Chaves. A noiva é filha do casal Diva Barbosa-Francelino Viana da Silva, funcionario do Estabelecimento Central de Fundos e o noivo é filho do casal Maurica Durão Chaves.

•

SRTA. ELZA VILELA — DR. OSCAR BULCÃO VIANA — Amanhã, às 17 horas, na igreja de N. S. da Gloria do Outeiro, terá lugar o casamento da srta. Elza Vilela, com o dr. Oscar Bulcão Viana, prefeito de Barra Mansa. Paraninfarão a cerimonia, por parte do noivo, o sr. Ernani do Amaral Peixoto e sra. e, por parte da noiva, o sr. Luiz Teixeira de Almeida e a viuva Antonio Vicente Bulcão Viana.

Homenagens

DR. MARIO GUIMARÃES RAMOS — Por motivo da data natalicia do dr. Mario Guimarães Ramos, os seus auxiliares e subalternos prestar-lhe-ão hoje, uma homenagem, reunindo-se no 4º Distrito de Puericultura, do qual o aniversariante é diretor, num festa intima.

Reuniões

A OBRA DE FRATERNIDADE DA MULHER BRASILEIRA — Vai realizar uma reunião de seus membros, no dia 21, terça-feira, às 14 horas, no salão de honra da Liga de Comercio, à avenida Rio Branco, 138, 11º andar, e convida a todos os que com ela cooperam e por ela se interessam.

Ação de graças

CASAL MOREIRA MACHADO — Comemorando, ontem, o 34.º aniversario de casamento do casal dr. Alfredo Moreira Machado e sra. Herminia de Almeida Machado, as suas filhas mandaram celebrar missa, em ação de graças, na igreja do Bom Pastor.

Viajantes

DR. LAURO PIRES XAVIER — Regressou de Minas Gerais, com sua familia, o dr. Lauro Pires Xavier funcionario do Ministerio da Agricultura e professor de agronomia.

•

DR. SOUSA BRASIL — Viajou, ontem, para Belo Horizonte, o dr. M. Cavalcanti de Sousa Brasil, da Escola de Engenharia daquela capital.

•

SR. JOSÉ MEDORO DELFINO — Passageiros do "clipper" da Pan American World Airways, chegou, ontem, de Buenos Aires, em trânsito para Havana, o sr. José Medoro Delfino, conselheiro da Embaixada da República Argentina em Cuba e que vai reassumir as funções de seu posto.

•

SR. JEAN ROBERT DUPARD — Procedente de Buenos Aires, chegou, ontem, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o sr. Jean Robert Dupard, secretario da Embaixada da França na República Argentina.

•

DR. BRUNO ALIPIO LOBO — Acompanhado de sua esposa, retornou, ontem, dos Estados Unidos, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o médico brasileiro Bruno Alipio Lobo que, integrando um grupo de doze latino-americanos, cursou as aulas do segundo ano de inglês para estudantes do curso superior, ministradas na Universidade de Carolina do Norte, naquele país.

Falecimentos

SRA. CHRISTIANA PENA BELTRÃO (CHRISTY) — Faleceu, ante-ontem, às 17 horas, depois de alguns dias de enfermidade, a sra. Christiana Pena Beltrão, casada com o dr. Heitor Beltrão, vice-presidente da Associação Comercial e presidente do Tijuca Tenis Clube. Deixa a extinta nove filhos e sete netos, sendo os filhos: Renato Adolfo Pena Barros, casado com a sra. Clarice Lyrio Pena Barros; José Maria Pena Barros, sras. Diva Pena Barros, Celeste Pena Barros, Grasiela Carneiro da Rocha, casada com Luiz Tourinho Carneiro da Rocha; Joel Christiano Pena Beltão, casado com a sra. Ruth de Araujo Beltrão; sra. Rachel Eunice Beltrão de Abreu, casada com o capitão Augusto Scherer de Abreu; Henrique Anibal Pena Beltrão e Helio Marcos Pena Beltrão.

O enterro realizou-se no cemiterio de S. Francisco Xavier, às 16.30 horas, saindo o corpo da capela daquele cemiterio, com grande acompanhamento, pois a extinta disfrutava de largo circulo de relações.

In Memoriam

ENGENHEIRO ALBERTO COUTO FERNANDES — Em homenagem à memoria de seu presidente perpétuo, engenheiro Alberto Couto Fernandes, recentemente falecido, a Liga Esperantista Brasileira realizará no dia 23 do corrente, às 16 horas, uma sessão, em que se farão representar todos os grupos filiados, com sede nesta capital e nos Estados, como tambem a Internacia Esperanto-Ligo (Liga Internacional do Esperanto).

Missas

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Ernestina da Câmara Barros — 8.30 horas. Catedral.
Ernesto Ferreira Alegria — 10 horas. Candelaria.
Francisco Gomes de Carvalho Junior — 11 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
Geraldo Lopes da Silva Rocha — 9.30 horas. Igreja de Sto. Antonio dos Pobres.
João José de S. Paulo — 9.30 horas. Candelaria.
Manuel Augusto da Silva Graça — 10.30 horas. Candelaria.
Marthe Casserre Robiu — 11 horas. Igreja do Carmo.
Newton Pinto Teixeira — 9 horas. Matriz de S. Cristovão.
Rita da Conceição Barros Pinto — 8.30 horas. Igreja do S. S. Sacramento.
Rosaria Balbi Cartolano — 10 horas. Catedral.

BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

Apresentação e autorização a oficiais — Despachos do ministro — Permissões

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 18 DE MAIO DE 1946.

BOLETIM INTERNO N.º 111

Publico, de ordem do excelentissimo senhor ministro, para a devida execução, o seguinte :

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS : — Apresentaram-se, a esta Diretoria, nos dias e pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais :

ARMA DE ARTILHARIA :

MAJORES . — Djalma Setubal Rabelo, do II|3.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, por terminação de ferias e entrar em trânsito para a 7.ª Região Militar; Raimundo Simas de Mendonça, do 8.º Grupo Movel de Artilharia de Costa, por ter sido nomeado para a Comissão Central de Recebimento de Material dos Estados Unidos e ter sido desligado do 8.º Grupo Movel de Artilharia de Costa.

CAPITÃO : — Sirio de Andrade Nino, do 1.º Regimento de Obuses Auto-Rebocado, por ter regressado de Cruz Alta onde estava em gozo de ferias, com permissão.

PRIMEIROS TENENTES : — Valdir Leal Lopes, do I|4.º Regimento de Obuses, por ter sido transferido para o I|4.º Regimento de Obuses e continuar em ferias referentes aos periodos de 1944 e 1945; Ismar Loreiro Valdetaro, do 5.º Regimento de Artilharia Montada, por ter desistido do restante do trânsito e seguir destino.

R|2 : — Aurelino Barroso Santos, do Curso de Oficiais da Reserva, por ter sido tornado insubsistente o seu licenciamento, para fins de matricula no Curso de Oficiais da Reserva.

SEGUNDOS TENENTES : — Silvio Rebelo de Azevedo, do 14.º Grupo de Artilharia de Dorso, por ter terminado as ferias e ter de recolher-se à sua unidade.

R|1 : — Lourival Gehre, do 8.º Grupo Movel de Artilharia de Costa, por ter sido transferido do 8.º Grupo Movel de Artilharia de Costa para o 1.º Grupo Movel de Artilharia de Costa e ter sido desligado do 8.º Grupo Movel de Artilharia de Costa a 16 do corrente e entrado em trânsito nesta data.

ARMA DE CAVALARIA :

PRIMEIRO TENENTE : — Haeckel Fontela Lopes, do 2.º Regimento Moto-Mecanizado, por ter sido tornado sem efeito a sua matricula na Escola de unidade.

R|2 . — Eusebio Pereira Neto, do 4.º Regimento de Cavalaria Independente, por ter sido transferido do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral (Curso de Oficiais da Reserva); Carlos Augusto Carrilho, do Regimento Andrade Neves, por ter sido promovido ao posto de 1.º tenente e classificado no Regimento Andrade Neves.

ARMA DE ENGENHARIA :

CAPITÃO : — Geraldo Guimarães Lindgreen, da Escola Técnica do Exército, por ter passado à disposição da Diretoria de Engenharia, aguardando ordem para ajuste de contas, por ter de viajar para os Estados Unidos; Enio dos Santos Pinheiro, da 2.ª Companhia Rodoviaria Independente, por ter vindo a esta capital, de ordem do excelentissimo senhor ministro, para seguir para os Estados Unidos, aonde vai estagiar.

PRIMEIRO TENENTE : — Adavio Sabino de Oliveira, do Batalhão Vilagrã Cabrita, por ter terminado o Inquérito Policial-Militar para o qual foi designado escrivão.

SEGUNDO TENENTE : — Pedro Maciel Braga, da 5.ª Companhia Montada de Transmissões, por ter entrado em ferias em 13-V-1946.

ARMA DE INFANTARIA :

CORONEL : — Carlos de Lemos Bastos, do Quadro Suplementar Geral, por ter terminado um Inquérito Policial-Militar, para o qual fora designado pelo excelentissimo senhor ministro.

TENENTE-CORONEL : — José Bibiano Chaves, do 7.º Regimento de Infantaria, por ter entrado no dia 17-V-1946, no gozo de trânsito, com permissão para gozá-lo nesta capital, conforme radio n.º 2.402, gabinete, de 27-V-1946, desta Diretoria.

MAJORES : — Francisco Faustino da Silva, do 4.º Regimento de Infantaria, por ter sido trancada sua matricula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, ter que se recolher à sua unidade; Basileu de Araujo Soares, da Inspetoria de Tiros da 4.ª Região Militar, por ter vindo gozar ferias nesta capital com permissão.

CAPITAES : — Valdemar Bittencourt, do 1.º Batalhão de Infantaria Motorizado, por terminação de trânsito e recolher-se; Demócrito Soares de Oliveira, do C. I. T. P. R. Q. D., por ter regressado dos Estados Unidos, aonde fora tirar o curso de Paraquedista; Evaldo Batista dos Santos, do Arsenal de Guerra General Câmara, por ter sido transferido para o Arsenal de Guerra General Câmara e embarcar dia 18-V-1946, para Porto Alegre.

PRIMEIRO TENENTE : — Antonio Carlos Taborda da Silva, do 3.º Regimento de Infantaria Motorizado, por ter sido matriculado na Escola de Motomecanização.

PRIMEIROS TENENTES : — R|2 : — Mario Melo Costa, do Curso de Oficiais da Reserva, por ter sido transferido do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral; Eury Frady de Magalhães, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido transferido do 2.º Batalhão de Caçadores para o Quadro Suplementar Geral; Arlindo Saltel, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido transferido para o Quadro Ordinario; José Guilherme de Sequeira Cardoso, do 8.º Batalhão Ferroviario, por ter sido transferido do Quadro Suplementar Geral; Iran de Assis Loureiro, do Curso de Oficiais da Reserva, por ter sido transferido do Quadro Ordinario (34.º Batalhão de Caçadores), para o Quadro Suplementar Geral; Guilherme Pereira Melo, do Curso de Oficiais da Reserva, por ter sido transferido do Quadro Ordinario (34.º Batalhão de Caçadores), para o Quadro Suplementar Geral; Artur Lemos Gomes de Sousa, do Curso de Oficiais da Reserva, por ter sido transferido do Quadro Ordinario (3.º Batalhão de Fronteiras), para o Quadro Suplementar Geral.

SEGUNDOS TENENTES : — Joaquim Antonio Candelas Junior, do 14.º Regimento de Infantaria, por ter chegado em licença, desde 30-V-1946, para tratamento de saude; Otavio Madalena Lobianco, do Nucleo de Treinamento e Formação de Paraquedistas, por ter obtido permissão para ir a Curitiba, dentro da dispensa de serviço que lhe foi concedida; Alirio Granja, do Nucleo de Treinamento e Formação de Paraquedistas, por ter obtido permissão para ir a São Paulo visitar a familia, por ter regressado dos Estados Unidos; Edgar Ribeiro Alroso, do Nucleo de Treinamento e Formação de Paraquedistas, por ter obtido permissão para ir a Lambari, Minas, dentro da dispensa que lhe foi concedida; Paulo Auri Angelo, do Nucleo de Paraquedistas, por ter obtido permissão para ir a Santa Maria, Rio Grande do Sul, visitar sua familia, por ter regressado dos Estados Unidos.

SEGUNDO TENENTE : — R|1 : — Aristides de Melo Vasconcelos, do Depósito Central de Material Bélico, por ter regressado de Guarapuava (Paraná), aonde fora em gozo de férias.

SEGUNDOS TENENTES : — R|2 : — Onofre Rodrigues de Aguiar, do Curso de Oficiais da Reserva, por ter sido transferido do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral; Delvidio Augusto de Matos, do Curso de Oficiais da Reserva, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, por ter sido transferido do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral; Auderico Ferreira da Silva, do Curso de Oficiais da Reserva, por ter sido transferido do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral; Sebastião Halfeld, do Curso de Oficiais da Reserva, por ter sido transferido do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral; Osvaldo Alves Cruz, do Curso de Oficiais da Reserva, por ter sido transferido do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral.

AUTORIZAÇÃO : — Autorizo ao excelentissimo senhor general comandante da 3.ª Região Militar, mandar um motorista e um ajudante do 3.º Batalhão de Engenharia, ao Estado de Santa Catarina, a serviço daquela Região.

DESPACHOS : — E' feita, por necessidade do serviço, a seguinte movimentação de oficiais :

NOMEAÇÃO :

Para instrutores do Nucleo de Preparação e Treinamento de Paraquedistas : Capitães da arma de Artilharia Silvio Valter Xavier e arma de Infantaria, Newton Lisboa Lemos.

TRANSFERENCIAS :

Do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario, da arma de Infantaria o capitão Ciro Holanda, sendo classificado no 23.º Batalhão de Caçadores; Anibal Gonçalves dos Santos, do III|20.º Regimento de Infantaria, para o III|13.º Regimento de Infantaria.

TRANSFERENCIA SEM EFEITO :

Capitão de Artilharia Geraldo Alves Dias, do 1.º Grupo de Artilharia de Costa para a 1.ª Bateria Movel de Artilharia de Costa, publicada no "Diario Oficial" de 20-IV-1946.

PERMISSOES :

Concedidas pelo excelentissimo senhor ministro da Guerra :

OFICIAL :

PARA PASSAR AS FERIAS REGULAMENTARES :

Na Republica do Uruguai, sem onus para os cofres publicos, o 1.º tenente Intendente do Exército, Lincoln Rodrigues Carvalho.

Concedidas por esta Diretoria :

OFICIAIS :

PARA PASSAREM OS PERIODOS DE FERIAS QUE OBTIVEREM :

Nesta capital, o coronel Heitor Antonio de Mendonça, do 10.º Regimento de Infantaria.

— na cidade de Cajuru, Estado de São Paulo, o 1.º tenente Jurandir Osorio, do 2.º Batalhão Rodoviario;

— na cidade de Januaria, Estado de Minas Gerais, o 2.º tenente R|1, Benedito da Silva, da Diretoria de Recrutamento.

PARA IR, DENTRO DO PERIODO DE FERIAS QUE LHE FOR CONCEDIDO

A cidade de Clevelandia, Territorio do Amapá, o major José Sampaio Silva, da 27.ª Circunscrição de Recrutamento.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS : — Sejam desligados de adidos a esta Diretoria, o tenente-coronel Ciro Carvalho de Abreu, por ter entrado em matricula na Escola de Moto-Mecanização, e o 2.º tenente Manuel Teixeira de Barros, por ter sido efetivado por transferencia do 3.º Batalhão de Carros de Combate Leves para o Regimento Sampaio.

AUTORIZAÇÃO : — De acordo com a solicitação do excelentissimo senhor general diretor de Ensino do Exército, autorizo aos oficiais e sargentos abaixo mencionados para se ausentarem desta capital, para as localidades que deverão declarar a esta Diretoria, devendo regressar até o dia 1.º de junho próximo :

— 2.º tenentes Alirio Granja, Otavio Madalena Lobianco, Edgar Ribeiro Alroso e Aury Bolífio Angelo, todos da arma de Infantaria;

— 1.º sargento Horilho de Oliveira Chueire;

— 2.º sargentos Geraldo Machado, Decio Teixeira Borges e Edgar Marques;

— 3.º sargento João Gonçalves do Nascimento.

Assinado :

General de Brigada MARIO RAMOS, Diretor das Armas.

Confere :

Coronel AMERICO BRAGA, Chefe do Gabinete.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

Abriu ontem o mercado de cambio em condições estáveis e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil para compra oficial aos 20% das letras de exportação, cotou a libra à vista para entrega pronta, a Cr$ 66,4950, e o dolar a Cr$ 16,50. Aquele banco declarou vender no cambio livre libra à vista, para entrega pronta, a Cr$ 81,0030, e dolar a Cr$ 20,10, e comprar a Cr$ 77,7790, e a Cr$ 19,30, respectivamente.

Nessas condições fechou, às 11 horas, inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para venda de cambiais :

	Cr$
Libra, à vista	81 0030
Dolar	20 10
Escudo	0 8171
Franco suiço	4 6963
Franco	0 1690
Coroa sueca	4 7843
Peso uruguaio	11 3881
Peso argentino	4.9386
Peso chileno	0 6484
Peso boliviano	0 4788
Coroa dinamarqueza	4 1884

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial :

	Livre Cr$	Oficial Cr$
Libra	77 7790	66 4950
Dolar	19 30	16 50
Escudo	0 7846	0 670
Peso argentino	4.7073	4.0244
Peso uruguaio	10 7222	9 1691
Peso chileno	0 6226	0 534
Coroa sueca	4 6035	3 9358
Franco suiço	4 6093	3 880
Franco	0.1623	0.1388
Peso boliviano	0 4550	0 3894
Coroa dinamarqueza	4.0217	3.4382

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra de letras de exportação 100% valor (F. O. B.)

	Cr$
Libra	75 6223
Dolar	18 74
Franco suiço	4 3785
Franco	0.1576
Escudo	0 7618
Coroa sueca	4 4699
Peso argentino	4.5707
Peso uruguaio	10 4111
Peso chileno	0 6045
Peso boliviano	0 4418
Coroa dinamarqueza	3.9050

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino na base de 1 000/1 000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 22.70, e vendeu ao de Cr$ 25.25.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 18.

	Abert.	Fech
S/Londres tel p/£ $	4.03.50	4.03 50
S/Lisboa tel p/Esc c.	4 06	4 06
S/Paris, tel. p/F. C.	0.84.12	0.84.12
S/Madrid tel p/P C	9 20	9 20
S/Berna (livre) tel p/F. C.	23 35	23 35
S/Bélgica, tel. F. C.	2.29.00	2 29 00
S/Berna (C.) tel por F. C.	23 38	23 38
S/Montev tel. por P C	56 37	56 37
S/B. Aires, tel. por P. C.	24.45	24.45
S/Montreal, tel. p/kr. c.	90.75	90.75
S/Estocolmo, tel p/kr c	23 86	23 86
S/Rio de Janeiro, Cr$ c	5 25	5 25

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 18.

À vista :

	Abert	Fech
S/Londres, £ t/venda.	16.53 P.	16.53
S/Londres, £ t/comp.	16.50 P.	16.50
S/N. York, 100 $ t/venda	410.25 P.	410.25
S/N. York, 100 $ t/comp.	409.75 P.	409.75

EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 18.

À vista :

	Abert.	Fech.
S/Londres, £ t/venda	n|c.	n|c.
S/Londres £ t/comp	n|c.	n|c.
S/N. York, 100 $ t/venda	178 50 P.	178 50
S/N. York, 100 $ t/comp	178 00 P.	178 00

EM LONDRES

LONDRES, 18.

À vista :

	Abert.	Fech
S/N. York, p/£ $	4.02.50 4.03.50	4 02.50 4.03.50
S/Berna p/£ f	17 34/17 36	17 34/17 36
S/Lisboa, p/£ E	99.80/100 20	99 80/100 20
S/Oslo, p/£ kr.	19 95/20 05	19 95/20 05
S/Copenhague, p/£ kr	19 32/19 36	19 32/19 36
S/Madrid p/£ p.	44 00	44 00
S/Bruxelas, p/£ F. b.	176 50/176.75	176.50/176 75
S/Amsterdam p/£ Fl	10.68/10.70	10.68 10 70
S/R de Janeiro, p/£ Cr$	81 00	81 00
S/Montevideo p/£ P	7.20	7.20
S/Paris, p/£ F	479 70/480 30	479 70/479 30
S/Canadá, p/£ $	4 43/4 45	4.43/4 45
S/Estocolmo, p/£ Kr	16 86/16 95	16 85/16 95
S/Praga p/£ K	201 00/203 00	201 00/203 00

BOLSA DE VALORES

Regulou o mercado de valores, ontem, em condições pouco movimentadas, sem procura e sem negocios de importancia nos titulos em evidencia. As apólices e as ações em atividade permaneceram fracas e com algum declinio de preços, conforme se vê adiante :

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	Cr$	Ult. Vend	Ofertas Comp.
Apólices gerais :			
10 D. Emis., pt.	810,00		
61 Idem	811,00	811,00	810,00
2 Id. C/1 S. V.	828,00		
1 Id. C/2 S. V.	846,00		
1 Id. C/3 S. V.	865,00		
3 Id. C/0 S. V.	080,00		
12 Reajust. C/1 S. V.	880,10		
Obrgs. :			
4 Ferrov., C/2 S. V.	1.860,80		
92 Guer. Cr$ 100,	80,00	81,00	80,00
15 Idem Cr$ 200,	160,00	161,00	160,00
1 Idem Cr$ 500,	400,00	403,00	401,00
205 Idem	402,10		
423 Idem Cr$ 1000,	815,00	814,00	813,00
Estad. : Apls :			
1 Minas 1ª serie	195,00		
64 Idem	197,00	197,00	196,00
7 Id. C/1 S. V.	198,00		
18 Idem C/2 S. V.	201,00		
37 Minas 2ª serie	176,00	177,00	175,50
2 Id. C/1 S. V.	179,00		
32 Idem C/2 S. V.	182,00		
2 Id. C/3 S. V.	185,00		
7 Minas 3ª serie	182,00		
9 Idem	183,00	183,00	182,00
23 Idem	183,50		
10 Id. C/1 S. V.	186,00		
12 Id. C/2 S. V.	189,00		
18 Pernambuco	67,00	67,50	67,00
11 Id. C/1 S. V.	69,00		
9 Id. C/2 S. V.	71,00		
5 Id. C/3 S. V.	73,00		
5 São Paulo	211,00	213,00	210,00
14 Id. C/1 S. V.	214,00		
14 Id. C/2 S. V.	217,00		
5 Id. C/3 S. V.	220,00		
9 S. Paulo, Unif.	1.128,00		1.128,00
Municipais :			
D Federal :			
1 Emp. 1914, pt. C/3 S. V.	192,80		
15 Dec. 1535	195,00		192,00
11 Emp. 1931	174,10		
200 Idem	175,00	176,00	175,00
58 Idem	176,10		
M. Estados :			
9 P. Aleg. 3½%	22,00		23,00
Ações :			
Companhias :			
50 Butiá, Cr$ 100,	128,00	130,00	126,00
50 F. e L. de M. Gerais, — pt. Cr$ 200,00	280,00	282,00	280,00

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, firme, porém, com os preços inalterados. Os possuidores declararam cotar o tipo 7 ao preço anterior de Cr$ 37,00 por dez quilos, na tabua, e não houve vendas sobre o produto.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	Cr$ 39,00
Tipo 4	Cr$ 38,50
Tipo 5	Cr$ 38,00
Tipo 6	Cr$ 37,50
Tipo 7	Cr$ 37,00
Tipo 8	Cr$ 56,50

Pauta mensal — E. de Minas : café fino, Cr$ 4,10; café comum, Cr$ 2,80

Pauta semanal — E. do Rio café comum, Cr$ 3,00.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Central	5.039
Leopoldina	2.998
Reg. Flum. Rio	2.274
Reg. Esp. Santo	—
Armazem "DNC"	—
Cabotagem	4.400
Total	14.711
Desde 1º do mês	167.557
De 1º de julho	2.647.652
Embarques :	
Estados Unidos	—
Europa	—
América do Sul	2.930
Cabotagem	1.410
Asia	—
Total	4.340
Desde 1º do mês	133.451
De 1º de julho	2.310.349
Existencia	718.995

EM SANTOS

SANTOS, 18.

Hoje, estavel; anterior, estavel; ano passado, nominal.

N. 4 (duro) 60.60; anterior, 60.60; ano passado, nominal.

N. 4 (mole) — 61.90; anterior, 61.90; ano passado, nominal.

Embarques — Hoje, 59.889 sacas; anterior, 68.326; ano passado, nada.

Entradas — Hoje, 56.306 sacas; anterior, 51.524; ano passado, nada.

Existencia — Hoje, 2.610.568 sacas; anterior, 2.614.151; ano passado, 4.019.364 ditas.

Saidas :

Estados Unidos	44.249
Europa	—
Rio da Prata	—
Cabotagem	—
Total	44.249

EM VITORIA

VITORIA, 18.

Funcionou firme, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 33,80 por 10 quilos.

Entradas, nada. Saidas, nada. Existencia, 235 018 sacas.

AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou, ontem, estavel, sem preços declarados e negocios regulares.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Estoque em 16		44.780
Entradas :		
De Minas	33	
De Campos	8.043	8.076
Total		52.856
Saidas		9.500
Estoque em 17		43.356

EM SÃO PAULO

Preço do disponivel no fechamento do mercado :

	Cr$
Mascavo	126,00
Branco cristal	128,00
Somenos	135,00

EM PERNAMBUCO

Cotações por 60 quilos :

		Hoje	Ant.
Usina de 1ª	Cr$	120,00	120.00
Cristais	Cr$	108,00	108.00
Demerara		95.00	95 00
3ª sorte		90.00	90 00

Cotações por 10 quilos :

Somenos	Cr$ 25,00	25,00
Mascavos	Cr$ 22,00	22,00

		Sacas
Entradas	—	11.877
De 1º set.	4.061.507	4.061.507
Existencia	700.298	701.928
Export.	—	2.340
Cons. local.	1.000	1.000

ALGODÃO

O mercado de algodão funcionou, ontem, calmo, sem preços divulgados e entregas regulares.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Estoque em 16	32.653
Saidas	473
Estoque em 17	32.170

Não houve entradas.

EM SÃO PAULO

COMPRADORES

Contrato "A"

	Abert	Fech
Maio	n|c.	n|c
Julho	n|c.	n|c
Outubro	n|c.	n|c
Dezembro	n|c.	n|c
Janeiro	n|c.	n|c
Março 1947	n|c.	n|c
Vendas	—	—
Mercado	Est.	Est

Contrato "B"

(Base — Tipo 5)

Maio	n|c.	118.00
Julho	120.00	121.30
Outubro	122.00	123.50
Dezembro	124.00	125.30
Janeiro 1947	124.00	125.80
Março 1947	126.00	126.20
Vendas	37.500	55.000
Mercado	Est.	Est

DISPONIVEL

Tipo 4	Cr$ 131,00
Tipo 5	Cr$ 121,00
Tipo 6	Cr$ 95,00

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DE ONTEM

Mercado — Estavel.

Preço por 15 quilos :

Comprador	Hoje	Ant
Matas (base 5)	92.00	92.00
Sertões (base 5)	100.00	100.00

Estatistica :		Fardos
Entradas	—	2.400
De 1º set.	213.100	213.100
Existencia	44.000	44.700
Export.	—	—
Cons. local.	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 18.

American "Futures"	Abert.	Fech
Em julho	27.14	27.18
Em outubro	27.42	27.43
Em dezembro	27.52	27.58
Em janeiro 1947	n|c.	27.54
Em março 1947	27.63	27.71
Em maio 1947	27.65	27.78
Am. Mid. Uplands	—	27.88

Na abertura — Estavel com alta de 1 a 3 e baixa de um ponto.

No fechamento — Estavel, com alta de 1 a 9 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 18.

Novo contrato

Preço por busell :	Hoje	Ant.
Em agosto	1.98.50	1.98.50
Em novembro	1.98.50	1.98.50

MERCADO DE GENEROS

O mercado de generos de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento :

	Ent	Saidas
Arroz	9.762	1.018
Açucar	4.475	12.000
Banha	146	120
Cebolas	4.420	—
Feijão	11.350	480
Farinha	3.800	750
Mant. nacional	100	—
Bacalhau	—	—
Milho	2.605	800
Batata	3.166	—
Charque	3.009	191
Azeite	—	—
Azeitona	—	—

MOVIMENTO DO PORTO

Navios	Procedencia	Ent.	Saidas	Destino	Tels.
K. Margarita	B. Aires	18	19	Estocolmo	43-8215
Montevideo	N. York	19	—	—	23-2323
Suecia	B. Aires	19	19	Estocolmo	43-8215
Dothan Victory	Vancouver	20	—	—	43-0910
Mormactern	N. York	20	—	—	43-0910
Itaipava	—	—	20	Imbituba	43-3424
Jamaique	Havre	21	21	Havre	43-7582
Rice Victory	N. York	21	—	—	43-0910
Dothan Victory	—	—	22	Vancouver	43-0910
Cte. Ripper	—	—	22	Belem	23-3736
C. B. Esperanza	Bilbão	22	22	B. Aires	23-1523
T. Park	—	—	22	B. Aires	23-2323
White Swallow	N. York	23	24	N. York	43-0910
Ucá	—	—	24	P. Alegre	43-3424
Itaguatiá	—	—	24	Itajaí	23-3756
Alte. Jaceguai	—	—	25	Lisboa	23-3756
Bandeirante	—	—	25	P. Alegre	23-3756
Oeste	—	—	25	B. Aires	23-3443
Arica	—	—	25	Buenavent.	23-3443
B. Victory	N. York	25	—	—	43-0910
Cte. Capela	—	—	25	Salvador	23-3756
D. Pedro I	—	—	25	Recife	23-3756
B. Victory	N. York	25	—		

Movimento Aereo

CHEGADAS E PARTIDAS DE AVIOES HOJE

VASP — Partida para São Paulo — 1.º às 7.30 horas; chegada às 9 15 horas. 2.º, às 10 horas; chegada às 11 45 horas.

PANAIR — Partida às 5.30 horas para Belo Horizonte, Araxá e Uberaba; chegada às 13.30 horas; partida às 5.35 horas para Caravelas, Salvador, Aracajú, Recife, Natal, Mossoró, Fortaleza, São Luiz e Belem; às 5.45 horas para São Paulo e P. Alegre; às 6.15 horas de Pirapora, Barreiras, Carolina, Belem, Santarem, Manaus, P. Velho e Iquitos; às 6.30 horas, para São Paulo, Curitiba, Foz do Iguaçú, Assunção, Ponta Porã e Campo Grande; às 14.15 horas para São Paulo; chegada às 17.35; chegada às 15.45 horas de Porto Alegre e São Paulo; às 17.10 horas de Iquitos, Manaus, Santarem, Belem, São Luiz, Fortaleza, Mossoró, Natal, Recife, Maceió Salvador e Caravelas.

PAN AMERICAN AIRWAYS: — Partida às 6 horas, para Caravelas, Salvador, Maceió, Recife, Natal, Fortaleza, São Luiz, Belem, Port of Spain, San Juan e Miami; chegada às 15.45 horas; chegada às 16.30 horas de Miami, San Juan, Port of Spain, Belem e Barreiras; às 17.15 horas de Buenos Aires, Assunção, Foz do Iguaçú, Curitiba e S. Paulo, Salvador e Caravelas.

NAB — Partida às 6.40 horas, para Belo Horizonte, Lapa, Petrolina, João Pessoa e Recife; chegada às 15.55 horas de Belem, Teresina e Lapa, e às 17.25 horas de Fortaleza, Teresina, Petrolina, Lapa e Belo Horizonte.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 6 horas para São Paulo; às 6.15 horas, para Porto Alegre; chegada às 16 45 horas; chegada às 16.35 horas, de Recife.

REAL — Partida às 10 horas e às 14.45 horas, para São Paulo, chegada às 9,20 horas e às 14,05 horas.

LAB — Partida para São Paulo — 1.º, às 9 horas; chegada às 12,20 horas; 2.º partida às 13.30 horas; chegada às 16.50 horas.

Amanhã:

VASP — Partida para São Paulo — 1.º às 6.55; chegada, às 8.40 horas; 2.º partida, às 9.30 horas; chegada às 11,15 horas; 3.º partida às 12 30 horas; chegada às 14 15 horas; 4.º, partida às 15 horas.

PANAIR — Partida às 5.40 horas, para Caravelas, Salvador, Maceió, Recife e Natal; às 5.45 horas para São Paulo e Porto Alegre; às 6 horas para Belo Horizonte e Montes Claros; chegada às 12.40 horas; partida às 14.15 horas, para São Paulo; chegada às 17.35 horas; chegada às 15.25 horas de Porto Velho, Manaus, Santarem, Belem, Carolina, Barreiras e Pirapora; às 16.25 horas de Porto Alegre, Curitiba e São Paulo; às 16.40 horas de Campo Grande, Ponta Porã, Assunção, Foz do Iguaçú, Curitiba e São Paulo.

PAN AMERICAN AIRWAYS — Partida às 6 30 horas, para Barreiras, Belem, Port of Spain, San Juan e Miami; às 7.30 e 7.45 horas para São Paulo, Porto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires. Chegada às 16.25 horas.

NAB — Partida às 6 horas para Recife, [illegible] chegada às 15.45 horas de Recife, João Pessoa, Petrolina, Lapa e Belo Horizonte.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 6 horas, para Belem do Pará; chegada às 14.30 horas; partida às 6.15 horas, para Salvador; chegada às 17 horas; partida às 7 horas para Curitiba; [illegible] Buenos Aires; às 6.15 horas para Porto Alegre; chegada às 16.45 horas; [illegible]

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ANDAMENTO DE PROCESSOS

Processos despachados pelo presidente:

BENEFICIO ENFERMIDADE — Concedido: Marta Macedo — Daniel Ferraz — Rinaldo Bossi — Vandete Lima Ribeiro — Vitorino Alves — Lucio Prates Osorio — Vladimir Pankow — José Maria Orlando — José de Barros Moura — Antonio de Lima Chabel — Teresinha Morais — José Teixeira Campos — Maria Isabel Miranda — Helenio de Araujo Brant — Paulo Nicolau Nader — Fernando Regnier de Novais — José Vieira da Silva — Olga de Figueiredo Drumond — Rui Pereira Torelly — Francisco Nogueira de Faria — Secundino Vicente — Benedito da Cruz — Frederico Lima Guerra — Clovis de Avelar Pires Filho — Iara Meneses — Felix do — João Guilherme Kretter — Zilá Nunes Guedes — Antonio da Costa Araujo — José Toval Guimarães — Umberto Daresi — Renato Reis Brandão — Alexandre Bertin — Paulo Rosa Machado — Luiz Lopes Braga — Newton do Prado Couto — Antonio Vilar Dantas.

Indeferidos: João Avelar Santos — Renato Xavier Nogueira — Amadeu Sigarri.

BENEFICIO PENSÃO — Concedido: Aida, Darci, Aparecida, Isoldino, Horacio e Tiberio, beneficiarios de Joaquim Isoldino do Nascimento — Odelina, Laene e Laize, beneficiarias de Valdomiro Agapio de Aquino.

BENEFICIO MATERNIDADE: — 1.ª parte concedido: Paulo Martins dos Santos — Otaviano Gomes de Araujo — Péricles de Oliveira Sampaio — Alfeu Mafra Marques, — João Armando Penha — José Maria Damasceno — Vicente Pingitore — Manuel Gonçalves Ramos Filho — Eduardo Bingente — Osvaldo Correia Faria — Nicolau Eduardo Bennemann — Afonso Retz — Domingos Antonio dos Santos — José Bruno de Faria — Manuel Silvino de Sousa — Hewal Tavares de Campos — Sebastião Geraldo de Miranda — Edgar de Sá Cavalcanti — José Lopes Fernandes — Jesús Olimpio Pereira — Carlos Dayrell da Cunha Pereira — Heribaldo Bittencourt Barroso.

2.ª parte concedidos: Aristóteles Tiburcio da Silva.

Total concedidos — Moacir Colombi — Celso Solera — Marcos Reginato — Geraldo Moreira Vale — Jaime Monteiro — Juvenal Araujo — Asdrubal Amaro de Assiz — Manuel Lopes Vialogo — Mario Portela — Flaviano Augusto Lessa — José Sartori — Wolfgar Cardoso Ferreira Leite — Rui Dutra Nogueira — Mauro Portela Groke — Francisco Paulo Teixeira — Newton Martins Correia — Antonio Rodrigues da Cunha — Vanda Oliveira Cardoso.

ASSISTENCIA MEDICA

Movimento do dia 15 do corrente: 58 primeiras consultas — 27 exames de laboratorio; 27 exames de Raio X; 1 internação hospitalar; 4 tratamentos especializados; 43 inspeções de saude.

AMBULATORIO

Puericultura: 6 consultas; Urologia: 10 consultas; 20 curativos; Cirurgia e Ortopedia: 3 consultas; 10 curativos; 1 intervenção cirúrgica; Fisioterapia e Injeções: 33 aplicações.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento do dia 15:

Totais anteriores: 40.668 empréstimos — Cr$ 112.047.000,00; Distrito Federal [illegible] — Cr$ [illegible]; 11 empréstimos — Cr$ 204.200,00. Totais: 40.769 empréstimos — Cr$ 112.307.100,00.

nhum pagamento de indenização por efeito de decisão da Justiça do Trabalho deve ser efetuado sem seu previo conhecimento e autorização.

A resposta do Banco do Brasil, alem de constituir desrespeito, importa em desprestigio para a Justiça do Trabalho, por cuja autoridade e independencia os poderes públicos deviam ser os primeiros a zelar. Ora, se um ministro qualquer tem poderes para, por meio de um simples aviso, sustar a execução de uma decisão proferida pelo mais alto orgão da Justiça do Trabalho, que restará da independencia desta? Vemos, assim, que, dia a dia o governo procura submeter cada vez mais o poder judiciario à sua influencia direta, reduzindo-lhe progressivamente a autonomia.

Sendo a Justiça do Trabalho instituida, como estabelece a Carta de 1937, para dirimir os conflitos oriundos das relações entre empregadores e empregados, diminuir-lhe o prestigio e a autoridade equivale a provocar desharmonia social, ensejando conflitos entre o capital e o trabalho, prejudiciais à ordem público e ao Estado.

NO DIA 23 O JULGAMENTO DA RECLAMAÇÃO CONTRA O BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS

Está marcada para o próximo dia 23, às 13.40 horas, na 6.ª Junta de Conciliação e Julgamento, a audiencia relativa à reclamação em que são partes o Banco de Crédito Real de Minas Gerais e seus funcionarios. O assunto foi ventilado em nosso noticiario de domingo último.

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONARIOS DO BANCO INDUSTRIAL BRASILEIRO

Por assembléia de 5 de abril último, foram indicados para presidir aos destinos da Associação o bancario e conhecido "sportman" dr. Alberto Vieira oselli, e do estimado bancario Vasco Rodrigues Monteiro para vice-presidente, cuja indicação foi aprovada no meio de francos aplausos.

Felicitamos a feliz escolha do Conselho Deliberativo dessa Associação, dando a seguir os nomes que completam o seu atual corpo diretor:

Jorge Portela — 1.º secretario; Valquir Teixeira Castro — 2.º secretario; Osvaldo Pinto Queiroz — 1.º tesoureiro; Nelson Furquim de Almeida — 2.º tesoureiro; Hugo Toschi — Diretor geral; Paulo Tarso de Moura Castro — Diretor esportivo; José Antonio Faria Tomé da Silva — Diretor cultural; Esperidião Esper de Carvalho — Diretor de Propaganda; Alfa Rodrigues Machado — Diretora do Departamento Feminino.

Noticias Diversas

UM AVISO DO MINISTRO DA FAZENDA SUSTA O CUMPRIMENTO DE UMA DECISÃO DA JUSTIÇA DO TRABALHO

Ex-funcionarios do Banco Alemão Transatlântico, em liquidação, apresentaram à Justiça do Trabalho [illegible]

Liga de Amadores Brasileiros de Radio Emissão (LABRE)

CONVOCAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

O Conselho Diretor da LABRE convoca, nos termos do § 1.º do Art. 6.º dos Estatutos, o Conselho Deliberativo para [illegible] de junho vindouro, às [illegible] horas, na sede da Liga, [illegible] Ministério de Viação, [illegible]

Rio de Janeiro, 18 de maio de 1946.

Dr. Ernâni C. Cunha, PY1LB, 1.º secretario.

Associação Comercial do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados todos os srs. socios grandes benemeritos, benemeritos, remidos, filiados e contribuintes quites da Associação Comercial do Rio de Janeiro, a se reunir, na forma dos artigos 32, 33, 34 e 36 dos estatutos, em assembléia geral ordinaria, no próximo dia 29 do corrente, quarta-feira, às quinze horas, na sede social, Edificio Associação Comercial, à rua da Candelaria n. 9. Ordem do dia: a) discussão do relatorio da presidencia; b) discussão e votação acerca do balanço do exercicio findo e do parecer da Comissão Fiscal; c) eleição da Comissão Fiscal; d) interesses sociais. Rio de Janeiro, 16 de maio de 1946.

Pela Diretoria, João Daudt d'Oliveira, presidente.

Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

O Presidente da Junta Patrimonial e o Presidente da Diretoria da Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro, de conformidade com o disposto no artigo 22 dos Estatutos, convocam uma Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se no dia 28 do corrente, terça-feira, às 20 horas, para tratar da permuta de terreno pertencente ao Acampamento MyronClark, em Araras, municipio de Petrópolis.

ARTHUR BRASIL — Presidente da Junta Patrimonial.

AGUINALDO COSTA PEREIRA — Presidente da Diretoria.

AUTO ÔNIBUS CIRCULAR S/A. (EM ORGANIZAÇÃO)

ASSEMBLÉIA GERAL DE CONSTITUIÇÃO

Convidamos os senhores subscritores do capital a se reunirem em primeira convocação, no dia 21 do corrente, às 17 horas, na sede, à Avenida Aparicio Borges, 207, sob-loja, grupo 204, nesta capital, a fim de deliberarem a respeito da constituição da Sociedade, aprovação dos estatutos sociais e nomeação e eleição da primeira Diretoria e Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 13 de maio de 1946.

Os incorporadores:

DR. MURILLO GOULART DE BARROS

FRANKLIN S. MADRUGA

FERNANDO CARVALHO BRESSANE

O Diario nos Estudios

Quatro impressões

1 — *Yara Coelho cantou na Radio Cruzeiro do Sul sob os auspicios dos "Momentos Musicais", de Silvio Moreaux. A jovem intérprete tem boas qualidades vocais, mas se mostrou visivelmente presa do chamado "pânico de microfone". A artista não fez arte. Sofreu. Os nervos inhibiram até os mais elementares preceitos técnicos, só poupando na voz os desastres de uma desafinação completa. Yara Coelho precipitou os andamentos de Massenet, Obradors e Leoncavallo. Sua emoção deu aos agudos asas de Icaro. E colocou pausas absurdas no fraseado.*

Silvio Moreaux deve repetir o recital de Yara Coelho. Essa moça tem qualidades, repetimos, que precisam ser conhecidas e admiradas pelos ouvintes. Honestamente, pedimos "bis".

— : —

2 — *A PRA-2 apresentou mais uma crônica da jornalista Carmem Nicia de Lemoine. Raramente se ouve uma página tão enfeitada pela sonoplástia. De Lemoine escreveu sobre "As ligas de dona Gertrudes". Desta vez, porém, não podemos louvar o estilo da inteligente cronista, pouco elegante e fora do ritmo radiofônico. A leitura foi feita com esmero por um dos locutores da PRA-2, contudo seria mais interessante para os ouvintes que a autora estivesse ao microfone.*

E, só.

3 — *Jararaca e Ratinho, bateram, talvez, um "record" de falta de graça no último programa irradiado pela Nacional. Vejamos um fragmento de diálogo:*

— Eu tenho dois "irmão" no hospicio, tu não tem !

— Minha irmã tem dentadura postiça, a tua não tem !

— Mas a minha irmã fez operação de apendicite, a tua não fez !

— Minha tia está tuberculosa, a tua não está !

— Meu pai está no xadrez, o teu não está !

Etc.

Pretendiam os caipiras "contar vantagem". Mas o resultado foi desolador pela soma de imbecilidades apresentadas. Mesmo assim, alguns patetas do auditorio riram a valer. Aos nossos ouvidos atentos, aquelas gargalhadas pareceram encomendadas. Será que o humorismo no radio está pedindo S. O. S. ? !

— : —

4 — *Tentamos, mais uma vez, ouvir o cantor Ortiz Tirado na Radio Globo. Não conseguimos, alem de poucos compassos de um bolero. Sua voz é monótona e lembra velhos gramofones. Parece que o artista já deu a alma ao passado e agora canta para um auditorio de mumias.*

Mag.

HOJE, TRÊS "HITS" *na Radio Tamoio: "Para Você Recordar", às 9 horas, com Julio Lousada; "Cancioneiros Famosos", com Rui Fontes — duas criações de Januario Ferrari; e às 13 horas "Suplemento Musical", com belas páginas clássicas — organização de Jorge Julius Popper.*

• • •

ESPORTES na Radio Globo, no dia de hoje: das 15 às 17.30 horas Gagliano Neto irradiando o jogo Vasco x Flamengo. Comentarios de Alberto Mendes e informativo dos jogos no Rio, nos Estados e turfe, por Levi Kleiman. Das 19.30 às 20 horas — Domingo Esportivo, com Gagliano Neto — e das 20.35 às 22.40 — Ultima hora esportiva. — Grande Otelo é a figura central de "Variedades", o programa que a Radio Globo apresentará, hoje, às 21.30 horas, com a participação de Lourdinha Bittencourt e Alcides Gerardi.

• • •

ODUVALDO COZI, *diretamente do estadio do Fluminense, fará hoje, às 15 horas, uma reportagem do jogo Vasco x Flamengo, em prosseguimento á rodada do Torneio Municipal. Simultaneamente, a P R A - 9 informará a marcha do placard de outras partidas.*

• • •

"GOUNOD" será o compositor que a Radio Globo apresentará, no recital dos grandes autores da música fina, amanhã, às 21 horas, em "Música para Milhões", com a orquestra sinfônica sob a direção de Francisco Mignone. Solista: soprano Eleanor Grace. — A Radio Globo apresentará amanhã, às 18.25 horas, o primeiro episodio de uma nova serie das "Aventuras do Fantasma Voador", intitulada: "O Museu dos Homens Explosivos", produzida por Jorge Marinho, o autor de "Castelo do Inferno".

• • •

EM DATA DE *4 do corrente, foi eleita a Diretoria da "União Brasileira de Compositores", que deverá dirigir os destinos sociais no bienio de 1946-1948, ficando a mesma assim constituida: — Presidente — Alberto Ribeiro; vice-presidente — Antonio Almeida; secretario — Saint Clair Sena; vice-secretario — Paulo Barbosa; tesoureiro — Osvaldo Santiago; vice-tesoureiro — Cristovão de Alencar, inspetor — Carlos Braga (João de Barros); vice-inspetor — Roberto Martins, suplente — Alcir Pires Vermelho; suplente — Benedito Lacerda; suplente — David Nasser, suplente — Dorival Caimi.*

NO PROGRAMA *de amanhã tomarão parte a Orquestra de Concertos P R F - 4, sob a direção de Francisco Chiaffitelli, o pianista Mario de Azevedo e o soprano Vera Maia, que interpretará trechos de Schumann, Brahms, Debussy, Santoliquido, Nepomuceno, Granados, Grieg e Massenet.*

• • •

"A MÚSICA E' ASSIM" — é o titulo do novo programa da P R A - 2, a ser apresentado aos domingos, às 13 horas, com texto e execução do pianista Maurilo Lira. — As 20.30 horas de amanhã será irradiado "Lira do Povo" — serie de programas de música folclórica da P R A - 2, sob a direção de Gentil Puget. — Pelo elenco do Radio Teatro da Mocidade, será apresentado pela P R A - 2, às 21.30 horas de amanhã, a peça "Homenagem a Manuel Bandeira" — "script" de Edmundo Lys.

PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO ROQUETE PINTO (P R D - 5)

10 horas — Transmissão, diretamente do Teatro Municipal, do Concerto Popular — com a Banda do Corpo de Fuzileiros Navais. 12.30 — Hora Infantil da Radio Escola. 13 — A Historia das Grandes Orquestras, com a Orquestra do Conservatorio de Paris, sob as regencias de Piero Coppola e Philipe Gaubert; nas peças: Ma Mére L'oye, de Maurice Ravel, Sinfonia Fantástica de Berlioz, Nas estepes da Asia Central de Borodine e A Roca d'Omfale de Saint-Saens. 14.30 — Cenas Liricas com trechos da ópera "Werther" de Massenet, com Ninon Vallin, Georges Thill, M. Roque e Mlle Féraldy — Orquestra Sinfônica sob a direção de Cohen. 15.30 — Concerto em mi menor para violino e orquestra de Mendelssohn. 16 — Obras Primas da Literatura, fonte de inspiração musical: D. Juan de Lenau inspirando Richard Strauss. 17 — Seleção de peças famosas. 18 — Ave Maria — Comentario. — Homens do Jazz. 18.45 — Orquestra de Glenn Miller. 19 — Tesouro da Vitoria — com discos cedidos pelo Departamento de Guerra dos Estados Unidos. 19.30 — Programa de música brasileira. 20 — Música deliciosa. 20.30 — Transmissão com a Canadian Broadcasting Corporation. 21 — Encerramento.

RADIO TUPI (P R G - 3)

18 horas — Dircinha Batista. 18.30 — Brindes Musicais. 19 — Linda Batista. 19.30 — O Conselheiro Mesquitinha. 20 — Calouros em Desfile. 21 — Morais Neto e Ademilde Fonseca. 21.30 — Vocalistas Tropicais. 22 — Resenha Esportiva. 22.30 — Fantasias e Ritmos. 23.30 — Encerramento.

RADIO TAMOIO (P R B - 7)

9 horas — "Para Você Recordar...". 10 — Matinée-Tamoio. 12 — Cancioneiros Famosos. 13 — Suplemento Musical. 14 — Parada Odeon. 14.30 — Folias. 15 — Futebol. 17 — Chá Dansante. 19 — Resenha Esportiva. 19.30 — Show. 20.30 — Radio Baile Matias. 23 — Final.

RADIO GLOBO (P R E - 3)

15 horas — Gagliano Neto irradiando o jogo Vasco x Flamengo. Comentarios de Alberto Mendes. Informativo dos jogos no Rio, nos Estados e turfe, por Levi Kleiman. 17.30 — Tarde dansante, animada por Luiz de Carvalho. 19 — Música selecionada. 19.30 — Domingo Esportivo, com Gagliano Neto. 20 — "O Caminho da Fama", animado por Delorges Caminha. 21 — Cocktail Musical, com Irmãs Medina, Gilberto Milfon, Leda Barbosa, Os Tocantins e Trigemeos Vocalistas. 21.30 — "Variedades", com Grande Otelo, Lourdinha Bittencourt, Alcides Gerardi e Orquestra. 22 — Parada de canções, com Marcel Klass e Graziela de Salerno. 22.35 — Ultima hora esportiva. 22.40 — Final.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A - 9)

10 horas — Programa Casé — Estudio. 15 — Jogo Vasco x Flamengo, com Oduvaldo Cozzi. 17.15 — Gravações. 18 — Hora do Pato. 19 — Gravações. 20.30 — Resenha Esportiva, com Oduvaldo Cozzi. 21 — Teatro Romance com "Os dois Ernestos", de Oscar Wilde. 22 — Posta Restante, de Gramuri.

RADIO NACIONAL (P R E - 8)

15.10 — Reportagem Esportiva. 17.15 — Músicas variadas. 18 — Rui Rei, com orquestra. 18.30 — Emilinha Borba. 18.45 — Pedro Raimundo. 19 — "Taboleiro da Baiana". 19.30 — Tancredo e Trancado. 20 — "Trinta Minutos de Feira". 20.30 — "Piadas do Manduca". 21 — Quatro Ases e um Coringa. 21.20 — "Papel Carbono". 22 — Músicas variadas. 22.30 — Resenha esportiva. 23 — Encerramento.

RADIO GUANABARA (P R C - 8)

15 horas — Tarde Dansante Melhoral. 19 — Programa Paulo Neto. 21 — "Calouros em Apuros". 22 — Músicas Dansantes. 23 — Encerramento.

RADIO MAUA' (P R H - 8)

15 horas — Transmissão Esportiva. 17 — "Vamos dansar ?". 18 — Parada de sucessos. 18.30 — Orquestras internacionais. 19 — Trabalhadores cantando. 19.30 — Jóias do folclore nacional. 20 — Valsas de todo o mundo. 20.30 — O trovador das Américas. 21 — Trechos célebres em ritmos modernos. 21.30 — Placard esportivo. 22 — Encerramento.

RADIO CLUBE (P R A - 3)

12 horas — Seleções portuguesas. 14 — Cantos de Italia. 14.30 — Programa variado. 14.45 — O que diz a sua letra. 15 — Transmissão do jogo Vasco x Flamengo. 17.35 — Cantos de Italia. 18 — Chá Dansante. 21 — Resenha Esportiva. 21.30 — A Voz da Profecia. 22 — Desfile de Celebridades. 23 — Noturno. 23.30 — Final.

MINISTERIO DA EDUCAÇAO (P R A - 2)

17 horas — Transmissão da ópera "Manon", de Massenet. 19.30 — "Atendendo aos ouvintes" (1.ª parte); 20.30 — Em resposta á sua carta. — "Atendendo aos ouvintes..." (2.ª parte). 21.30 — Nota musical. — "Atendendo aos ouvintes..." (3.ª parte). 23 — Encerramento.

AMANHÃ

MINISTERIO DA EDUCAÇAO (P R A - 2)

18 horas — "O que sabemos da terra ? — Suplemento musical. 18.30 — "Como falar e escrever certo". 19 — Música ligeira. 20 — Momento Cultural Norte-Americano. 20.30 — "Lira do Povo". 21 — "Londres informa". 21.30 — Radio Teatro da Mocidade. 22 — Concerto das Nações Unidas. 22.50 — "Aconteceu hoje...". 23 — Encerramento.

Oportunidades comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermedio as seguintes oportunidades de negocios:

EKTAS TURK LTD., da Turquia, deseja contato com exportadores de couros, peles e tecidos em geral. (732|480").

UFFICIO TÉCNICO INTERNAZIONALE BREVETTI, da Italia, deseja contato com escritorios especializados em patentes no Brasil. (733|480).

DULIEN STEEL PRODUCTS, INC., dos Estados Unidos, deseja contato com importadoras de aparelhos elétricos tais como: torradeiras, ferros, radios, fogões, aspiradores e lâmpadas. (742|480).

AKTIEBOLAGET NORRLANDIA, da Suécia, deseja contato com exportadores de gaze de algodão. (749|480).

P. R. I. A. T. CO., da Palestina, deseja contato com exportadores de diamantes em bruto. ((753|480).

PEACOCK SALES COMPANY, dos Estados Unidos, deseja contato com exportadores de couros em bruto e curtidos, bolsas de crocodilo para senhoras, luvas, bijouterias e tecidos de algodão e seda. (762|480).

Outros detalhes à disposição dos interessados naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro em sua sede à rua da Candelaria, 9 - 11.º andar, ala esquerda.

Substituição de apólices

A Caixa de Amortização avisa aos possuidores de apólices ao portador da lei n. 3.232, de 5 de janeiro de 1917, sem coupons e de cautelas do decreto n. 1.110, de 16 de fevereiro de 1939, que a Tesouraria da Divida Pública Interna Fundada está procedendo à substituição por novos titulos, até 15 de junho próximo, e que o pagamento de juros do 1.º semestre de 1946 somente poderá ser efetuado com a apresentação do coupon destacado das novas apólices substitutivas.

O jogo e sua repressão

O sr. Indalicio Estrela escreve-nos: "Quero sugerir ao governo o aproveitamento dos investigadores, guarda-civis, praças e vigilantes municipais, na repressão aos jogos, sejam de que natureza for. Assim o faço porque não creio que os atuais 40 funcionarios destacados para tal mister sejam suficientes. O emprego daqueles não acarretaria outras despesas e seria bastante eficiente".

TEATRO MUNICIPAL

(Temporada oficial de Concertos Sinfônicos)

com a

Orquestra Sinfônica Brasileira

AVISO

por motivo de enfermidade do maestro

KARL KRUEGER

o 1.° e 2.° Concertos de Assinatura serão dirigidos pelo Maestro

William Steinberg

(Diretor Musical da Orquestra de Bufalo)

(ex-assistente de Toscanini na N. B. C.)

Primeiro Concerto — 30 de Maio às 21 horas

Os Srs. Assinantes estão convidados a retirarem suas localidades definitivas a partir do dia 20, na Bilheteria do Teatro

TEATRO MUNICIPAL

SEXTA-FEIRA, 24, ÀS 21 HORAS

Espetáculo lírico por iniciativa do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura do D. F. com a colaboração da Sociedade Artística Brasileira e sob a direção artística de REIS E SILVA

MADAME BUTTERFLY

Ópera em 4 atos, de PUCCINI

Com elementos da ESCOLA PASQUALE GAMBARDELLA e outros de destaque.

Regente: A. MARTINEZ GRAU — M.° dos Coros: — SANTIAGO GUERRA

BILHETES A VENDA, 3.a-FEIRA, 21

Preços — Frisas e Camarotes: Cr$ 80,00; Poltronas e Balcões Nobres: Cr$ 10,00; Balcões e Galerias: Cr$ 5,00. (Selo incluso).

CINEMATOGRAFIA

SONJA HEINE, PATINANDO E DANSANDO EM "E' UM PRAZER!"

Uma cena do filme "É um prazer!", em tecnicolor

E' algo realmente agradavel, o filme da "International" que a RKO Radio distribui sob o titulo de "E' um prazer!" E' um espectáculo deslumbrante, que tem no seu elenco, a encantadora Sonja Henie vivendo o seu primeiro grande romance de amor, e executando números sensacionais! Entre estes destacamos, pela sua originalidade e tambem por ser coisa nossa, o "Tico-Tico no fubá", executado no gelo de maneira surpreendente por Sonja, acompanhada de um grupo brilhante de "girls" e "boys"! Sonja Henie mostra tambem que é agora eximia dansarina, numa cena em que atira longe os patins e dansa com "Don Loper", o "partner" preferido das grandes dansarinas do cinema. Assim, de apenas patinadora, Sonja é agora tambem dansarina e atriz de excelentes recursos. Ao seu lado, encontramos: Michael O'Shea, um novo galã de grande futuro, e "dona boa" Marie McDonald, dona do mais perfeito corpo de Hollywood, e ainda Bill Johnson, Cheryl Walker, Iris Adrian, Gus Schilling, Peggy O'Neil e Arthur Loft. "E' um prazer!" foi fotografado em maravilhoso tecnicolor, o que sem dúvida aumenta a beleza de todas as suas cenas! Não percam "E' um prazer!", a partir de amanhã nos cinemas Plaza — Astoria — Olinda — Ritz — Star — Primor e Colonial!

"PERFUME DO ORIENTE"

Edward Arnold

No filme que o Metro-Passeio apresentará quinta-feira próxima, teremos Edward Arnold, o excelente ator de tantos desempenhos notaveis, na figura de MacLain, o detetive cego que "vê" pelos olhos de seu grande colaborador: o cão policial "Friday". Temo-los agora num intrigante caso em torno de certa essencia da Sumatra, que significa para algumas pessoas a morte. Arnold e seu colaborador desvendam o misterio através de eletrizantes lances, e isso faz o sucesso de "Perfume do Oriente", que a Metro-Goldwyn-Mayer produziu e que tambem tem Frances Rafferty e Paul Langton. Como complemento será exibido "Totós de Hollywood", outro divertido e curioso "short" de Pete Smith, o humorista delicioso, para a Metro-Goldwyn-Mayer.

"INDISCRIÇÃO", COM BARBARA STANWYCK E DENNIS MORGAN

Embora se diga que uma carreira artistica ou literaria traz completa felicidade à mulher, Bárbara Stanwyck, a protagonista de "Indiscrição", comedia da Warner Bros., afirma o contrario e declara que só um amor verdadeiro juntamente com a alegria da maternidade eclipsam todos os outros interesses proporcionando à mulher o supremo bem. Isto ela o demonstra cabalmente nesse filme, com Dennis Morgan interpretando o papel do homem com quem Bárbara teve o seu romance. A par disso "Indiscrição" apresenta sequencias de fino humorismo, qui-pro-quós divertidissimos e situações deliciosas jogadas por um elenco esplêndido que inclue os nomes de Sydney Greenstreet, Riginald Gardiner, S. Zsakall, etc. Lançamento quarta-feira próxima nos cinemas São Luiz, Vitoria, Carioca e Roxy.

"SUA ALTEZA E O GROOM"

Este é o segundo e último domingo, nos Metros Passeio e Tijuca e Copacabana, respectivamente, de "Sua Alteza e o Groom" e "O Roseiral da Vida". O filme de Hedy Lamarr como princesa e Robert Walker como "groom" está finalizando sua segunda semana, tal como nos Metros Tijuca e Copacabana, faz o filme de Margaret O'Brien e Edward G. Robinson.

NOTICIAS DE HOLLYWOOD

HOLLYWOOD, 18 (U. P.) — Ann Sheridan partirá de avião para Cuba, onde gozará suas ferias, depois de terminar o filme "Nora Prentiss".

Claude Jarman, de 10 anos de idade, que desempenhou excelente papel no filme "The Yearling", trabalhará no filme "Mississipi", versão musical do livro "Ukleberry Finn", de Mark Twain.

Bary Fitzgerald trabalhará no filme "Dramatic Murder Mistery".

CINEMA NA A. B. I.

Iniciando o programa com um complemento nacional, a sessão cinematográfica que será realizada quarta-feira, às 17.30 horas na Associação Brasileira de Imprensa apresenta ainda a comedia "Furia de ciumes" e um filme de longa metragem. Para essa sessão, que será dedicada aos associados e suas familias, o ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

Veiu especialmente do Estados Unidos filmar a catarata do Iguaçú

Procedentes de Foz do Iguaçú, pelo avião da linha paraguaia da Panair do Brasil, chegou, ontem, o cinegrafista americano Ted H. Philips, o qual acaba de filmar, em cores, as quedas do Iguaçú. Tendo estado em nosso país no ano passado, recolhendo aspectos da vida nacional, destinados a ilustrar as conferencias que, desde o ano de 1890, realiza o sr. Burton Holmes, na América do Norte, sobre curiosidades de todos os países devido à péssimas condições atmosféricas vigentes na região das cataratas, naquele periodo, o sr. Ted H. Philips retornou, agora, registando, com sua câmara, os detalhes mais importantes do formidavel salto, descoberto há quatro séculos por Alvar Nunes Cabeza de Vaca.

Firmas chamadas à C. C. P

Para se justificarem de acusações que lhe foram feitas, estão sendo chamadas à Secção de Fiscalização da C. C. P., as seguintes firmas: Armazem. — Rua da Harmonia, 87; Armazem Penha Limitada, rua Ibiapina 173; armazem Vira Mundo, rua Jurubaiba, 95; Tinturaria Triunfante, rua São Francisco Xavier 138; Tinturaria Esmeralda, rua Barão de Mesquita, 603; Tinturaria Nova Esperança, rua Pereira Nunes, 273.

NOTICIAS DO DASP

PROVAS EM REALIZAÇAO

TRADUTOR XIII do Serviço Nacional de Educação Sanitaria, do M. E. S. Parte II, amanhã, às 18 horas e 45 minutos, no 2º pavimento do Edificio Andorinha (Avenida Almirante Barroso, 81).

FARMACÊUTICO do M. E. S. — A Prova prática de análise e reconhecimento, dia 22, às 14 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia (Avenida Aparicio Borges, 40 — 2.° andar).

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Sede em Lisboa — Fundado em 1864

CAIXA DO TESOURO E EMISSOR NAS COLONIAS PORTUGUESAS (Exceto Angola)

BALANCETE DAS DEPENDENCIAS NO BRASIL

(RIO DE JANEIRO — Filial e Sub-Agencia, SÃO PAULO, RECIFE, PARÁ e MANAUS)

Cartas patentes ns. 997, de 25-5-32, 933, 934,935, 936 e 937, de 27-3-31

EM 30 DE ABRIL DE 1946

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
Caixa			
Em moeda Corrente		35.085.475,60	
Em depósito no Banco do Brasil		109.249.162,50	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		23.761.336,40	
Em outras especies		13.523.618,40	181.619.592,90
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional			
Empréstimos em C/Corrente	116.997.736,60		
Empréstimos Hipotecarios	1.356.817,00		
Titulos Descontados	268.661.977,10		
Letras a receber de C/Propria	1.127.537,80		
Agencias no País	63.705.401,50		
Correspondentes no País	17.354.695,20		
Agencias no Exterior	6.325.702,10		
Correspondentes no Exterior	28.743.452,20		
Outros valores em moeda estrangeira	—		
Capital a realizar	—		
Outros créditos	30.391.497,30	534.664.816,80	
Imoveis		773.868,10	
Titulos e valores mobiliarios:			
Apólices e obrigações Federais	21.301.364,20		
Apólices Estaduais	3.079.001,60		
Apólices Municipais	—		
Ações e Debêntures	2.181.551,00		
Outros valores	7.304,30	26.569.221,10	562.007.906,00
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco		6.693.156,00	
Moveis e Utensilios		877.210,60	
Material de expediente		—	
Instalações		—	7.570.366,60
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos		1.087.283,70	
Impostos		675.930,10	
Despesas Gerais		4.512.266,20	6.275.480,00
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		24.965.762,30	
Valores em custodia		128.490.851,70	
Titulos a receber de C/Alheia		395.237.942,90	
Outras contas		101.680.537,60	650.545.094,60
			1.337.918.440,00

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NAO EXIGIVEL			
Capital	9.000.000,00		
Aumento de capital	6.000.000,00	15.000.000,00	
Fundo de reserva legal		3.000.000,00	
Fundo de previsão		—	
Outras reservas		23.364.700,60	41.364.700,60
G — EXIGIVEL			
Depósitos			
A vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	880.813,80		
de Autarquias	—		
em C/C Sem Limite	138.809.347,30		
em C/C Limitadas	269.036.308,60		
em C/C Populares	24.760.917,40		
em C/C Sem Juros	23.220.638,50		
em C/C de Aviso	1.961.148,60		
Outros depositos	50.979.971,50	509.649.145,70	
A prazo:			
de Poderes Públicos	—		
de Autarquias	—		
de diversos:			
a prazo fixo	57.789.412,90		
de aviso previo	—		
Outros depósitos	—		
Letras a Premio	2.113,60	57.791.526,50	
		567.440.672,20	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Titulos redescontados	—		
Obrigações diversas	—		
Letras a Pagar	358.038,50		
Letras Hipotecarias	—		
Agencias no País	72.716.293,80		
Correspondentes no País	7.049.723,10		
Agencias no Exterior	27.428.469,70		
Correspondentes no Exterior	2.183.162,40		
Ordens de pagamento e outros créditos	10.069.773,00		
Dividendos a pagar	—	119.805.460,50	687.246.132,70
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			28.862.512,70
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em gar. e em custodia		152.171.944,30	
Depositantes de titulos em cobrança:			
do País	310.680.134,60	325.237.942,90	
do Exterior	14.557.808,10	102.935.207,90	650.545.094,60
Outras contas			1.337.918.440,00

Rio de Janeiro, 16 de maio de 1946.

O Contador
JOSÉ CASTELLA

O Gerente Geral
JOSÉ BAYÃO

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 19 de maio de 1946

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. José de Mendonça Reis, das 9 às 18 horas. A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas, é feita todas as semanas, ás sextas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir á nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 696

E' sempre impressionante, profundamente doloroso, apesar da comum repetição dos fatos, um caso de tuberculose em grau adiantado. E' a vida que assistimus extinguir-se lentamente, numa infinita agonia, e em que, mesmo antes do fim, o doente nos oferece, já então, a impressão de não viver mais...

Há, bem se sabe, uma irmã gemea da pobreza — a tuberculose. Onde se encontra uma, quase sempre entra a outra. Não pertence exclusivamente aos doutores o conhecimento de que a maior parte da humanidade traz com ela o germe da molestia em estado latente; Todo mundo sabe disso. Daí, é lógico, essa associação do desenvolvimento do bacilo com o depauperamento do organismo, das naturais defesas do individuo, determinado pelas privações, sub-alimentação, má higiene, a miseria, enfim. O mal pavoroso sempre gozou entre nós outros, dessa forma, do privilegio de um flagelo, porque não tem sido considerado sob esse importantissimo aspecto do problema social. E, agora, com a penuria da vida de hoje, recrudece assustadoramente.

Estamos de novo defrontando um desses dramas. Trata-se de um operario em construção civil. E' uma das classes mais preferidas pelo mal. Alem dos poucos vencimentos que percebe, seus homens trabalham respirando a poeira das demolições, construções e reconstruções. Residem sempre distante dos pontos em que trabalham. Passam a existencia mal dormidos, mal alimentados, em continua fadiga, morando em condições péssimas de higiene, sob tetos miseraveis, nos confins dos suburbios. E' relativamente moço o operario, mas se encontra em completa penuria orgânica, envelhecido, definhado. Estertora em tosse continua. Tem febre. Está impressionantemente emagrecido e não tem nas faces uma gota de sangue. E' de uma palidez cadavérica. Não anda, propriamente. De tão magro, de tão leve, parece que deslizam seus pés. A voz, já quase se lhe não ouve. Forte desejo de vida, no entanto, uma alentadora esperança, animam seus nervos, e ele por isso resiste ainda. E' que esse homem tem mulher e uma filha pequenina, bonita menina, para quem necessita viver.

Estamos na rua Retiro dos Artistas, 292-A, no largo do Pechincha, para os lados da Freguesia, em Jacarepaguá. São terras pertencentes á familia Teixeira Leite. Ao centro do terreno, há um rancho de pau a pique, coberto de sapé, de chão batido. No seu interior, quase nada. E muita, muita miseria! Dois velhos leitos, um de casal; e o outro, uma caminha de criança. Há uma cômoda, velha tambem. E o resto caixotes, como bancos; pregos pelas paredes, a guiza de cabides; e algumas estampas de Santos. A cobertura do rancho está fendida em varios pontos. Quando chove, alaga-se o tugurio. As camas não têm cobertas. Se é pouco o que há para vestir... E' ali que estão abrigados o doente, a esposa e a menina.

Quando o operario tinha saude, assim não era. Casou-se com a companheira, que é orfã de pais, há quatro anos passados. Há um ano, mais ou menos, foi que se apercebeu da molestia. Já estava bem adiantada. Dirigiu-se a um Posto de Saude, na rua Cândido Benicio, e o mal foi diagnosticado. Os dois pulmões estavam comprometidos. Foi esse, então, o inicio do seu drama. Vendeu o que tinha, até as proprias roupas que lhe podiam dar algum dinheiro. Estimado e antigo morador em Jacarepaguá, desde criança, soube do seu caso a viuva Teixeira Leite, que, num gesto de bondade, lhe permitiu levantasse o rancho em suas terras. Mesmo assim, doente, com a ajuda de alguns companheiros, ele, com suas mãos, o construiu.

Só Deus sabe o que foi e o que tem sido até hoje a existencia dessa pobre gente! A mulher ajuda-o, mas, pouco pode fazer, tendo que tratá-lo e cuidar da filha pequenina. Se a vida antes já não lhe era facil, e da sua labuta desigual, das privações a que se sujeitava para que nada faltasse á mulher e á menina, abriu-se campo á molestia, que será agora? Prosseguirá ela, sob maiores privações, marcha mais inclemente. Ultimamente, o pedreiro trabalhava por conta propria. Daí, socorro algum restar-lhe senão o de um ou outro conhecido. Compadecido do seu estado, o dr. Mota Resende, tisiologista, passou a tratá-lo, gratuitamente. Mas, apesar dos esforços da ciencia e da dedicação do médico humanitario, falta todo o complemento para a eficacia, ou melhor, para a tentativa da cura: agasalhos, roupas, e o principal — alimento.

E isso é o eterno problema, sem solução da tuberculose na casa do pobre. A trágica molestia ganha, presentemente, como dissemos, e como se prova, recrudecencia assustadora. Mas, infelizmente, o drama continuará. A tuberculose é, na verdade, irmã gemea da pobreza. E jamais se viu tanta pobreza!

Entrega de donativos

Conforme ficara assentado, realizamos, ante-ontem, a entrega dos donativos aos casos ns. 2, 4, 94, 117, 120, 147, 252, 290, 312, 332, 334, 339, 373, 400, 410, 438, 506, 522, 535, 539, 562, 570, 593, 624, 646, 650, 653, 666, 671, 676, 677, 678, 679, 682, 685, 686, 687, 688, 690, 693 e 694, no total de Cr$ 4.456,40. Os demais casos chamados e que não compareceram deverão fazê-lo na próxima sexta-feira, entre 16 e 18 horas.

Donativos em nosso poder

Saldo em nosso poder, dos casos que ficaram por pagar, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira			Cr$ 6.194,00
Recebemos mais:			
Anônimo — caso 689	Cr$	20,00	
Elisa Costa Leite — caso 693	Cr$	100,00	
Anônimo — caso 693	Cr$	50,00	
Anônimo — caso 693	Cr$	10,00	
Maria Teresa Senise — caso 693, um embrulho contendo roupas e mais	Cr$	50,00	
Em intenção a N. S. do Perpetuo Socorro — caso 695	Cr$	50,00	
Em intenção ao espirito de Roberto por muitas graças alcançadas — caso 695	Cr$	50,00	
A. Pinheiro — caso 695	Cr$	30,00	
Anônimo — caso 695	Cr$	30,00	
Anônimo — caso 689	Cr$	5,00	
J. R. — casos 674, 682 e 689 — Cr$ 20,00 para cada, no total de	Cr$	60,00	
Por amor a Jesus Cristo — caso 682	Cr$	20,00	
Anônimo — caso 695	Cr$	20,00	
Por intenção da evolução do espirito de Damião Pereira Felizardo — caso 689	Cr$	10,00	
Anônimo — caso 693, três embrulho (já foram entregues) e mais	Cr$	20,00	Cr$ 520,00
			Cr$ 6.714,00

Construção de casas populares em Santos

Ao que apuramos, o sr. João Janot Pacheco, engenheiro-chefe da Fundação da Casa Popular, irá a Santos na próxima semana, examinar um terreno para a construção das primeiras casas, pela Fundação.

Informa-se ainda que o sr. Janot Pacheco irá, dentro em breve, aos Estados Unidos verificar o que lá existe sobre o assunto, estudando, inclusive, a edificação das casas pré-fabricadas e a possível aquisição das mesmas para o Brasil.

A instalação do Instituto do Petroleo

Está definitivamente marcada para terça-feira próxima, às 15,30 horas, no Clube de Engenharia, a instalação do Instituto Sul Americano de Petróleo (Secção Brasileira).

Após a instalação, serão aprovados os estatutos da nova instituição e eleita a sua primeira diretoria.

Estão convidados a comparecer à reunião os fundadores do I. S. A. P. e todas as pessoas interessadas no assunto.

NOVO GOLPE CONTRA A ECONOMIA POPULAR

Os motoristas fazem pressão visando o aumento das tarifas

Os motoristas, segundo se anuncia, aprestam-se para novo golpe contra a economia popular.

Fracassado o movimento anterior, que visava conseguir o aumento das tarifas, já elevadas sob a alegação de que os "chauffeurs" eram obrigados a comprar gasolina no "mercado negro" para as tarefas quotidianas, de vez que o racionamento imposto pela guerra não chegava para o sustento daqueles profissionais do volante, os condutores de carros de aluguel chegaram ao extremo de declarar uma greve absurda.

A atitude enérgica das autoridades, entretanto, tendo à frente o sr. Edgar Estrela, diretor do Serviço de Trânsito, com o apoio incondicional da população, cansada de ser mal servida e explorada, fez abortar a "parede", tendo os motoristas retornado ao trabalho, não sem grande relutancia.

Derrotados, não obstante o emprego daquele recurso violento, os "chauffeurs" não desanimaram e agora voltam a tratar do assunto.

Desta vez a arma usada pelos motoristas não será a da greve. Patrocinados pelo senador Georgino Avelino e pelo sr. Mozar Lago, candidato derrotado à senatoria carioca, ambos do PSD, os profissionais do volante estão fazendo pressão junto ao chefe de Policia para conseguir a majoração pleiteada.

O sr. Pereira Lira, segundo estamos informados, está estudando o assunto, tendo prometido examinar com simpatia a pretensão, que uma vez aprovada, acarretará novo encargo aos orçamentos da população.

O titular do D. F. S. P., porem, que por ocasião de sua posse afirmou "ser o advogado do povo", não vai deixar, certamente, de defender o interesse de "seus constituintes". E' o que a população espera.

Criação de funções

O presidente da República assinou decreto-lei, criando, no Quadro Permanente do Ministerio do Exterior, 1 função de chefe de Secretaria e função de secretario do diretor, ambos do Instituto Rio Branco.

Por um mandato presidencial de 4 anos e pela autonomia do D. Federal

Mensagem da União Metropolitana dos Estudantes ao povo

A U. M. E. vem de lançar a seguinte mensagem ao povo:

"Nesta fase cruciante de nossa Historia politica, aos universitarios está reservado um lugar de relevo no estudo de nossos magnos problemas; e sempre que se fizer necessario, o nosso pensamento será externado, tendo somente como objetivo, servir aos altos interesses da Patria.

Sendo assim, mais uma vez estamos em contacto com o povo através desta mensagem da União Metropolitana dos Estudantes, que sempre vigilantes à nossa marcha para a redemocratização, vem de público trazer a sua advertencia aos que, sem medir as necessarias consequencias, querem impingir ao povo um mandato de seis anos, roubar ao eleitorado mais esclarecido do país o direito de eleger o seu governante.

Quanto ao periodo presidencial, desde que foi implantada em nossa terra a República, tivemo-lo fixado em quatro anos, porque nem demasiado curto, nem longo, possibilitava ao povo o comparecimento ás urnas, sem que este se deixasse levar por apatia politica, ou desinteresse aos pleitos.

As Constituintes de 91 e 34, integradas por grandes vultos de nossa Historia republicana, assim procederam, porque esta era a saida mais democrática e a exemplo das outras grandes democracias.

E por que desprezarmos o mandato de quatro anos, quebrando um método que já era uma nossa tradição?

E no que diz respeito à autonomia do Distrito Federal não queremos acreditar que se queira zombar de eleitorado como o seu; a sua autonomia, foi direito conquistado pelo povo e este não permitirá jamais que se lhes usurpem esta realidade democrática.

Honremos o nosso passado; não desvirtuemos a memoria daqueles que tudo deram à Patria e dela nada exigiram. Continuemos zelando pelo que já foi construido em beneficio de nossa Democracia; e não temamos esbarrar a sua marcha com novos rumos que virão forçosamente deprimi-la.

E assim sendo, a mocidade universitaria do Distrito Federal, tendo um passado a defender, um presente a seguir e um futuro a cumprir, vem se bater pela fixação do mandato em quatro anos e pela autonomia do Distrito Federal.

O SAMBA DIRIGIDO

Como tudo aí se parece com o "Estado Novo"! Na realidade, tudo é, ainda, "Estado Novo". O general, que tanta gente, mesmo entre oposicionistas (?), se tem esforçado em demonstrar que, depois de um estalo na cabeça, se fizera um... "maquis" da ditadura ("maquis"-ministro ?!), e um misterioso propugnador da democratização, copia no seu governo "democrático" os minimos detalhes dos métodos e práticas do regime totalitario de que fora um dos fundadores e o maior sustentáculo. Propriamente não copia; continua o "Estado Novo".

O candidato declarara repudiar o fascismo e conformar-se com as liberdades democráticas, e assegurá-las; o governante está sufocando quase todas as liberdades reconquistadas pela nação. E punindo crimes de idéia.

Ora, um grupo de funcionarios — procuradores, médicos, auxiliares administrativos — do antigo Instituto da Estiva do Distrito Federal (hoje fundido no IAPETEC), dirigiu aos estivadores de Santos em greve contra os navios fascistas da Espanha este telegrama:

"Servidores extinto Instituto Aposentadoria Pensões Estiva, identificados espirito colaboração democrático governo general Dutra, eleito vontade maioria povo, revoltados atitude injustificavel policia Santos, investindo sobre estivadores desse porto, recusam-se descarregar barcos espanhóis, protestam nome "pracinhas" sepultados Pistoia, deram vida derrota fascismo do qual foi esteio atual regime Franco. Presente telegrama reflete convicção democrática sem qualquer cor partidaria".

Pois bem. Esse documento, que faz ao governo Dutra a generosidade (e a inexatidão) de dizê-lo democrático; que declara a atitude dos signatarios de colaboração com esse governo; que faz um simples protesto contra violencias policiais e dá um simples aplauso a um movimento contra o franquismo; que frisa, por fim, a sua nenhuma cor partidaria, está sendo usado pelo ministro do Trabalho como o corpo de delito de um crime punivel pelo menos com a demissão. Os signatarios — é uma informação idonea que me foi prestada — estão sendo chamados, um a um, á presença do ministro para, em meio a ameaças, responder a perguntas de todo impertinentes, sobre a intenção da mensagem (tão claramente expressa no proprio texto), sobre sua filiação partidaria e as convicções politicas ou filosóficas, e não sei que mais sutilezas.

Para as autoridades "estadonovistas" do "democrata", já é crime, não apenas hostilizar um governo fascista, mas aplaudir essa hostilidade. A democracia do general declara respeitar as convicções e a manifestação do pensamento de cada cidadão. O Partido Comunista funciona legalmente. Mas a policia está prendendo e o governo ameaça demitir de empregos públicos, em todo o país, cidadãos cujo crime é ser comunistas, ou simplesmente suspeitados de ser comunistas, e até, já agora, pelo fato de aplaudirem greves (tambem legalmente não proibidas, se bem que "regulamentadas") e protestarem contra violencias policiais.

Os democratas que têm tido a coerencia e a coragem de se oporem ao fechamento de um partido reclamam a atenção de todos os democratas distraidos (e não o fazem á toa), para esta verdade que os fatos demonstram cada dia: o combate ao comunismo é um pretexto. Ainda que não fosse uma negação da democracia, e uma estupidez contraproducente, negar legalidade a qualquer partido e a qualquer corrente de idéias, sabemos que, em seguida, ou mesmo juntamente com a perseguição aos comunistas viriam as perseguições a todas as forças democráticas; seria o rápido coroamento do processo de restauração do fascismo.

* * *

Mas o ministro rocambolesco não se preocupa apenas com o seu "trabalhismo" de chanfalho e metralhadora. Entrega-se a altas elocubrações para solucionar a crise econômica. Impressionou-se com o decréscimo da produção nacional. Leu bibliotecas, amarrotou relatorios, suou os miolos, invocou o espirito de Budião de Escamas, e correu ao ingenuo general com o seu "eureka". Tinha descoberto a origem do mal e o especifico. Não há mais, evidentemente, do que nos espantarmos, nessa nova plêiade de estadistas herdados do "Estado Novo" e em quem a brutalidade rivaliza com a palhice. Para melhor poderem saborear o prato, leiam este trecho do resumo publicado de uma Exposição de Motivos do ministro do Trabalho:

"O autor da Exposição refere-se, depois, à insistencia com que se tem procurado, nos sambas e canções populares, encorajar a indolencia, como no caso do "Trabalhar? eu não..." Sugere, a esse respeito, a proibição de registro para divulgação de letras no gênero, e a instituição de premios às canções que enalteçam o trabalho. Na próxima terça-feira, no gabinete do ministro, haverá uma reunião dos membros da Associação dos Compositores para tratar da materia, sobre a qual deverá ser expedido, breve, um decreto-lei."

Ora aí está. O culpado da crise é o samba. Vamos, portanto, dirigir o samba, corrigi-lo, regenerá-lo. Onde o sambista dizia: "Trabalhar? eu não...", leia-se, isto é, cante-se: "Trabalhar? sim..."; onde estiver: "gostosa orgia", substitua-se: "delicioso batente"; onde estiver: "Laurindo desceu do morro", emende-se: "Negrinho subiu ao ministerio". Então, todos os sambistas deixarão de cantar e irão plantar trigo. Há só o perigo de um circulo vicioso: como os premios para os sambas enaltecendo o trabalho serão tentadores, podem milhares de amadores do samba largar o trabalho para bater caixas de fósforo e entrar nos concursos.

E, ainda aí, temos "Estado Novo", do melhor. A descoberta milagrosa do atual ministro do trabalho é uma velharia do Estado Novo: o samba dirigido, e no mesmo sentido: "desencorajar a indolencia", pregar as delicias do trabalho. Um dos ridículos getulianos do Ministerio do Trabalho e do DIP, foi essa fabricação em serie de sambas e marchas sobre o trabalho. De um carnaval para o outro, e. depois, durante ... subvencionados trocaram os seus velhos ... dragem", madrugadas ... morro, amelias que passavam fome ao meu lado, laurindos heróis da farra, por muito menos poéticos e muito menos convincentes louvores ao trabalho, horarios da repartição, obediencia aos chefes, "pontos" perdidos sem culpa do empregado, pai Getulio, e outras músicas que não entoavam.

Marcondes pode processar Negrão por plagio, e tambem por danos morais. Porque, atribuindo ao samba a culpa da crise, o ministro deixa patente que o remedio do "samba dirigido", usado durante anos pelo antecessor, falhou completamente: foi uma panacéia de charlatão.

Osorio BORBA

QUEIXAS e reclamações

Com a Presidencia da República

22 152 ELEIÇÃO PARA DIRETOR DO MUSEU NACIONAL — Escreve-nos um leitor, que, em 5 de janeiro deste ano, realizou-se, por ordem do então ministro da Educação, sr. Raul Leitão da Cunha, a eleição para diretor do Museu Nacional, tendo o sr. Othon Henry Leonardos obtido 33 votos contra 11 de sua concorrente, D. Heloisa Alberto Torres, que ali exerce aquela função há nove anos. Remetido o processo ás autoridades competentes, nada fora resolvido até á vinda do presidente da República eleito, que, tomando conhecimento do caso, despachou para que se nomeasse o mais votado. Sucedeu, porem — acrescenta o leitor — que a diretora, não se conformando com a derrota nas eleições realizadas, articulou-se de modo a evitar que o processo voltasse ás mãos do presidente da República para receber a sanção final. Nas instituições congêneres — diz mais o leitor — não têm surgido impasses dessa natureza, admitidos análogos processos eletivos e democráticos para a posse das novas diretorias. — 19-5-946.

Com a Secretaria de Educação

22 153 A SER VERDADE... — Segundo queixa que recebemos, o Instituto Santo Antonio, mantido pela Prefeitura, adota um regulamento anti-pedagógico para as crianças ali internadas, proibindo-as de brincar espontaneamente nas horas de recreio, onde quase sempre são forçadas a ficar de braços cruzados, estabelecendo ainda que só uma vez ao dia poderão satisfazer suas necessidades fisiologicas, sendo que agua poderão beber, apenas, duas vezes durante 24 horas. Urge, portanto, uma providencia das autoridades competentes em relação á referida queixa. — 19-5-946.

22 154 CRIANÇAS PREJUDICADAS — Queixa-se um leitor de que uma professora do 1.º ano primario daquele Instituto proibe as crianças de beberem agua e de satisfazerem outras necessidades. E', sem dúvida, inadmissivel — argumenta o leitor — que uma criança de 7 anos fique 5 horas contrariando a sua natureza, pois elas têm chegado ás suas residencias em deploravel estado de higiene. — 19-5-46.

22 155 NA ESCOLA BENEDITO OTONI-52 — Esteve em nossa redação, acompanhada dos seus pais, a menor Araci Fernandes de Queiroz, de 11 anos de idade, ex-aluna da Escola Benedito Otoni, na rua Senador Furtado, 90, que nos disse ter recebido maus tratos fisicos e morais por parte da diretora do referido estabelecimento de ensino, pelo simples motivo de recriminar um gesto pouco decente de uma coleguinha. Foi uma agressão praticada dentro do gabinete, de portas fechadas, contra uma pobre criança, agravada ainda — segundo nos conta a queixosa — pelos improperios proferidos pela diretora contra a gente de côr. — 1915-946.

Com a Sapataria "Insinuante"

22 156 CHAMARIZ PARA VENDER MUITO — Reclama um leitor contra a Sapataria "Insinuante", escrevendo-nos a seguinte carta: "Desejo esclarecer o povo quanto ao processo de propaganda comercial adotado pela Sapataria "Insinuante", visando atrair a freguesia através do "slogan" — "vá buscar um mimo no dia do seu aniversario" — divulgado profusamente pelas nossas estações de radio. Prospera — diz o missivista — a casa comercial, recebendo a visita diaria de uma clientela inumeravel, que compra calçado, mesmo pagando mais caro. E o artificio está em não dizerem os empregados da casa o dia exato em que farão a oferta dos brindes anunciados — se no dia do aniversario do cliente ou se posteriormente — acontecendo, ultimamente, que os aludidos empregados, com visivel intenção de burla, deixam de entregar ao freguês os cartões comprovantes da compra, de sorte que, quando o interessado vai na ilusão de adquirir o premio, surge sempre uma confusão. Dizem-lhe que perdeu o direito ou que não fez compra alguma. Sendo assim — conclue o leitor — urge uma providencia das autoridades em favor da bolsa do povo. — 19-5-46.

Transferencia de sede de uma diretoria do C T

O presidente da República assinou decreto-lei transferindo para a cidade de Baurú a sede da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos localizada em Botucatú, no Estado de São Paulo, passando esta a denominar-se Agencia Postal-Telegráfica de Botucatú.

Publicações

UIARA — Acaba de surgir o primeiro numero da revista UIARA, que se edita nesta capital, sob a direção da escritora e pianista Sheila Ivert. Em seu numero de apresentações UIARA traz em suas páginas materia interessante relativa a letras, artes, musica, cinema, radio etc., alem de secções infantil, cientifica, recreativa etc.

NO RIO UM AVIÃO TURISTA FRANCES. — Acaba de chegar a esta capital, vindo de Paris, um avião francês de turismo e transporte medio, que percorreu dez mil quilómetros, a duzentos e quarenta quilómetros por hora, num total de quarenta e três horas, consumindo 4.500 litros de gasolina, num dispendio de meio litro por quilómetro. Partindo de Paris a 10 do corrente, fez escala em Oran, Casablanca, Dakar, Natal, Baia e Rio. A etapa Dakar-Natal foi coberta em treze hors de vôo e para a travessia do Atlântico Sul foram acondicionados reservatórios suplementares na fuzelagem e no espaço destinado aos passageiros. O aparelho é um bimotor de construção de madeira, com motores de 240 cavalos, que desenvolvem potencia de 300 cavalos na decolagem. A tripulação se compõe dos srs. Jan, piloto da Companhia Construtora; o chefe mecânico Puillet e Boiteau, oficial radio-telegrafista. O clichê acima focaliza o coronel Mayrand, adido aeronáutico da embaixada da França no Brasil, ladeado pela tripulação do avião.

Segunda Semana Nacional de Ação Católica

A sua realização nesta capital de 31 de maio a 9 de junho

Comunicam-nos:

"Realizar-se-á, nesta capital, de 31 de maio a 9 de junho, a 2.ª semana Nacional de Ação Catolica, convocada pela comissão episcopal de A.C., em complemento á consagração do Brasil ao Coração Imaculado de Maria.

São finalidades da "Semana": tornar públicos e aplicar á A.C.B. os novos Estatutos e Regulamentos e incentivar o funcionamento efetivo e homogeneo da A.C. em todo o territorio nacional, promovendo contacto mais intimos entre os seus organismos diocesanos e os nacionais.

Alem da comissão episcopal que terá o alto patrocinio da "Semana", orientando as suas atividades e aprovando definitivamente as conclusões, haverá uma comissão executiva, á qual estarão anexas as comissões especializadas de teses, recepção e hospedagem e finanças.

Para participar ativamente dos trabalhos da "Semana" não é necessario pertencer á A.C., apenas devendo se inscrever, quem o desejar, em qualquer das categorias de semanistas, o que poderá ser feito no Secretariado Geral, na praça 15 de Novembro, 101 — 2.º andar — sala 9, ficando como semanistas efetivo o que contribuira ao menos com Cr$ 10,00. Note-se, porem, que qualquer pessoa interessada poderá comparecer ás sessões, na qualidade de ouvinte.

Durante a "Semana" haverá sessões plenarias e de estudos, aquelas destinadas a todos os semanistas e ouvintes que o desejam, com programação propria e estas assim distribuidas: a) para religiosas; b) para H.A.C. e J.M.C.; c) para S.A.C. e J.F.C.; d) para o clero secular e regular.

As teses a serem debatidas nas sessões de estudo serão recebidas pela Comissão executiva até o dia 25 do mês corrente, podendo ser apresentadas por qualquer semanista, conforme o temario organizado, sobre o qual poderão ser oferecidas moções, pareceres, substitutivos, conclusões, etc, tudo por escrito, enviado á Mesa.

Durante a "Semana" funcionarão postos de informação sobre fundação, organização e articulação das organizações fundamentais da A.C., de seus setores, secções, departamentos e da Confederação Católica Diocesana, podendo ser fornecidos aos interessados modelos de material em uso nesta arquidiocese.

Alem da categoria de semanistas efetivos haverá mais duas outras: semanistas insignes, constituida dos exmos. arcebispos e bispos, administradores apostólicos e vigarios capitulares; e semanistas benfeitores, que serão os contribuintes de importancia superior a Cr$ 200,00.

Ainda, nestes breves dias será dado a conhecer o programa das sessões plenarias e, igualmente, o temario das sessões de estudo".

Empregos para os ex-combatentes

APELO DA ASSOCIAÇÃO DA CLASSE AO COMERCIO, INDUSTRIA E ORGANIZAÇÕES OFICIAIS E PARTICULARES

A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil enviou a seguinte circular ao comercio, industria, organizações particulares e oficinas e aos Sindicatos de classe:

A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, cuja finalidade principal é dar assistencia moral e material aos nossos ex-combatentes de terra, mar e ar, tem a honra de se dirigir a v. s., na certeza de que será atendida, com espirito de humanidade e patriotismo.

Entre os seus membros desempregados, que esta Associação procura colocar, enquanto lhe preste a assistencia ao seu alcance, encontram-se motoristas ajudantes de mecânicos, industriarios e ascensoristas, comerciarios, sapateiros, carroceiros, foguistas cosinheiros, bancarios pintores, eletrecistas, escriturarios e muitos outros sem profissão especializada.

Vimos solicitar a v. s. que, cumpridas as disposições legais quanto aos sindicalizados e usando de seu prestigio junto à classe que representa, esse Sindicato dê prefrencia em suas agencias de colocação, aos nossos associados ex-combatentes, permitindo-lhes meios para fazer face à subsistencia propria e de suas familias, ou recomendando-os para o mesmo fim.

Não precisamos salientar a benevolencia social e patriótica que significará a aquiescencia de v. s., ao nosso pedido tratando-se de amparar brasileiros que defenderam no exterior a nossa Patria contra a força da opressão, vingando os nossos mortos. Profundamente agradecemos desde já a atenção que v. s. queira dispensar-nos firmamo-nos com grande apreço e consideração.

Pela associação dos Ex-Combatentes do Brasil a) Pedro Paulo Sampaio, presidente".

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública pelo dec. n.º 17 982, em 4-10-1934. Edificio proprio: rua Evaristo da Veiga, n.º 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793 Expediente todos os dias uteis, das 8 ás 22 horas. EXCETO AOS SABADOS, DAS 8 AS 18 HORAS.

Domingo, 19 de maio

ADVOGADO DE DIA — Dr. Silvio Barbosa Sampaio.

PROCURADOR — José Marinho de Almeida, na rua do Bispo, 150, fundos. Telefone 28-6476.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horario: todos os dias uteis das 11 ás 12 horas. Devem comparecer a esse departamento os socios Valdir Ferreira, José Joaquim 4.º e Manuel Gaio.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horario: dr. Braga Neto ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 ás 11 horas; dr. Jorge de Lima, das 12 ás 13 horas; dr. Domingos Sérvulo, das 15 ás 16 horas, e dr. Abias Vieira, das 19 ás 20 horas, exceto ás sextas-feiras, que é das 20 ás 21 horas. Aos sábados somente o dr. Jorge de Lima dá consultas.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horario: todos os dias uteis das 12 ás 15 horas, exceto aos sábados, que é das 9 ás 12 horas.

AMBULATORIO — Horario: enfermeiro Sebastião Freitas da Silva, das 9 ás 12 horas e das 15 ás 20 horas, todos os dias uteis.

PAGAMENTO DE BENEFICENCIAS: — Estão sendo pagas as beneficencias correspondentes á primeira quinzena de maio corrente, devendo os interessados comparecer das 9 ás 12 horas, munidos de suas carteiras associativas.

CARTEIRAS DE ASSOCIADOS — Encontram-se á disposição dos srs. Ademar Maciel Rodrigues, Augusto de Deus, Anisio de Oliveira, Agostinho Luiz Vaz de Andrade, Américo Ferreira Nogueira, Arlindo Alves de Siqueira, Alberto Lopes 2.º, Acacio Rodrigues, Antonio Neri, Antonio Custodio de Oliveira, Baltazar Ribeiro, Benedito Sampaio, Carlos de Matos Van Erven, Ciro Rabelo, Carlos Flack, Carlos Alberto Presta, Ebraim José Ducraux, Eduardo Correia Branco, Ernesto Gomes Ribeiro, Eurico Gabriel de Almeida, Fernando Campanhola, Francisco Pereira de Vasconcelos, Francisco de Sousa Mendes, Grimaldo Nunes, Grimaldo José do Patrocinio, Hercilio Batista Profilo, Henrique Pereira da Silva 2.º, Henrique Antonio Carlos, Heitor Batista Pires, Irineu Zanata Martins, Ismael Vieira, Jorge Pereira da Silva, Jorge Rodrigues 2.º, Jacinto Silva, João Domingos Costa, José Vaz Batista, José Vicente Oliveira, José Pires da Silva Neto, Luiz Augusto Mateus, Luiz Alves da Costa, Lineu da Silva Machado, Mario José Gonçalves, Manuel Correia dos Santos, Manuel Gomes de Faria, Manuel de Albuquerque, Nelson Ramos Meireles, Newton de Oliveira Rocha, Nelson José Beck, Olavo Atanagildo Mussel, Osmard Oliveira do Nascimento, Osvaldo de Melo, Otavio de Carvalho, Paulo Maia de Oliveira, Pedro Cipriano da Silva, Paulo Alberto Cabana, Pedro Lopes de Lima, Rodolfo Teixeira Lima, Valdemar Morais Machado, Valter Rosendo Abrantes, Valdemard Antonio da Silva, suas carteiras associativas, devendo os mesmos procurá-las com urgencia na Secretaria.

CONSELHO DELIBERATIVO — Reunir-se-á amanhã, em sessão, o Conselho Deliberativo da União, devendo os conselheiros comparecer ás 20 horas: convocação: artigo 40, alinea "a", das Estatutos da União, em vigor.

Segunda-feira, 20 de maio

ADVOGADO DE DIA — Dr. Francisco Mateus Ferreira.

PROCURADOR — José Marinho de Almeida, na rua do Bispo, 150, fundos. Telefone 28-6476.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horario: todos os dias uteis das 11 ás 12 horas. Devem comparecer a esse departamento os socios Manuel Gentil Arroyo, Silogne Ferreira e José Arnaud de Figueiredo.

P. 32 — 207 — 302 — 449 — 838 1041 — 1492 — 1536 — 1744 — 2034 2088 — 2704 — 2852 — 3021 — 3171 3688 — 3877 — 3905 — 3987 — 4316 4330 — 4482 — 4532 — 4777 — 5016 5065 — 5138 — 5398 — 5476 — 5616 5691 — 5807 — 5919 — 6197 — 6290 6320 — 6503 — 6609 — 6700 — 7099 7180 — 7302 — 7720 — 12017 — 12397 12458 — 12476 — 12701 — 13066 — 13145 — 13250 — 14122 — 14281 — — 12956 — 15320 — 15766 — 15980 16034 — 16332 — 16475 — 16527 — 16672 — 16859 — 16906 — 17063 — 17314 — 17844 — 17874 — 18095 — 18146 — 18193 — 19016 — 19062 — 19295 — 19376 — 19295 — 19376 — 19406 — 19464 — 19534 — 20298 — — 20501 — 20737 — 21096 — 21294 — 21510 — 21744 — 40878 — 41205 41490 — 41531 — 41882 — 42033 — 42889 — 42924 — 43147 — 43351 — 43857 — 44402 — 45421 — 46024 — Carga 64208 — 65543 — 65875 — 70557 motocicleta 51 — 453 — C. D. 92 — C. D. 205 — ônibus 80405 — 80446 — S. P. 15454 — S. P. 143843 — R. J. 8550 — M. G. 5565 — M. G. 39491 M. G. 52186; Desobediencia ao sinal: P. 527 — 959 — 1671 — 1687 — 2031 2086 — 2461 — 4320 — 4473 — 4569 4782 — 5109 — 5437 — 6408 — 6571 6574 — 7071 — 7387 — 7550 — 8127 12671 — 16761 — 13380 — 13739 — 14441 — 16296 — 17190 — 18467 — 19060 — 19980 — 20972 — 41450 — 40104 — 20284 — 20499 — 41054 — 41206 — 21703 — 21722 — 21739 — 21749 — 41781 — 41870 — 41974 — — 42164 — 42333 — 42648 — 43199 — 44051 — 44260 — 44338 — 44959 — 45003 — 45347 — 45987 — 46078 85310 — Carga 61352 — 62332 — 63023 63744 — 64472 — 64821 — 67700 — 70713 — 70836 — bonde 35 — ônibus 80603 — 80802 — M. G. 5776; Interromper o trânsito — P. 41924 — 52690 — ônibus 80691 — R. J. 9711 — R. J. 14131; Meio fio e bonde: P. 115 — 8139 — 17558 — Carga 64827 — 69969; Contra mão: P. 20924 — 41974 — 4200 86935 — Carga 62456 — 69511; Contra mão de direção: P. 5146 — 6082 — 6571 6589 — 12078 — 12378 — 13776 — 13833 15563 — 17487 — 18024 — 40005 — 40053 — 40205 — 40544 — 40552 — 40598 — 43550 — 43781 — 43008 — 46145 — Carga 61538 — 63273 — 66746 69343 — 70961 — ônibus 80221; Excesso de fumaça: ônibus 80020 — 80025 — 80026 — 80050 — 80795; Formar fila dupla: P. 6815 — 6997 — 19217 — 43499 — Carga 61258 — 64452 — ônibus 80441 — 80443 — 80584 — 80726; Uso excessivo de buzina: P. 40839; Não fazer o sinal regulamentar: P. 5540; Diversas infrações: — P. 52 — 758 — 1824 — 3258 — 3523 — 3729 — 4285 5042 — 5326 — 7295 — 7329 — 7624 8149 — 13441 — 13918 — 14531 — 14685 — 15264 — 15760 — 16379 — 17401 — 17632 — 18184 — 18588 — — 18658 — 19278 — 20761 — 40413 — 40489 — 40590 — 40631 — 40748 40868 — 41493 — 41770 — 42113 — 42390 — 43566 — 42586 — 42960 — 43625 — 44236 — 44325 — 44940 — 45021 — 45059 — 45301 — 45461 — Carga 60822 — 61601 — 64296 — 66630 — 45663 — 45972 — 45976 — 46107 66913 — 67530 — 67685 — 70134 — ônibus 80335 — 80358 — 80531 — 80629.

Serviço de Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para hoje, ás 7.45 horas. (Turma "A") — Lourival Lessa de Vasconcelos, José Machado Coelho Junior, Anselmo Madureira, João Dias, Alexandre Jesus Pereira, Virgilio Machado Ouvinha, Fernando Alberto Bittencourt, José Machado Mendes, Hans Peter Melne, João Antonio Sampaio, Maria Angela Della Vedova, Eurico Pacobaiba, Francisco Assiz Calmon de Brito, Ernst Israel Salmon, Artelio Cândido Ramalho, Francisco de Assiz Pimenta, Jair de Sousa Machado, Renato Vieira, Altamiro da Silva Azevedo, Alfredo Joaquim Baltazar, Enir Amorim de Sousa, Antenor Soares da Silva, Rubem Pereira Soares, Arlindo Alves de Oliveira Filho, Raimundo Batista da Silva, José de Sousa Lima, Elias Correia da Silva, Orlando Silva Carneiro, Amauri Carmo Cavalcante e William Manhães.

Chamada para hoje, ás 9.45 horas. (Turma "B") — Adalberto de Faria Pereira da Silva, Jaci Bueno de Miranda, Tanus Fadel Tayar, Ernani Valente dos Santos, Cristovão Colombo Sousa Ribeiro, João Kiss Filho, João dos Santos, Helio Angotti, Mario Cuquejo, Jorge Silvio Meneses de Castilho, José Freire de Carvalho, Fausto Carneiro, Claudio Camargo Bernadazzi, Eduardo Esteves, Nelson da Silva Loureiro, Antonio Luiz Pacheco, Valdir do Nascimento, Wilson Pereira, Ari Cesar Machado, Tito Marques de Almeida, Orlando da Silva Melo, Silvino Lourenço, Tomaz Alexandrino dos Santos, Nelson Moreira Botelho, Marinho Avila de Sousa, Alfredo de Moura Coutinho, Delfim Gonçalves de Sousa, José Estevão, Olegario de Sousa Lemos re Alberto Alexandre.

Provas Regulamentar e Prática — Tomaz de Vilanova Monteiro Lopes.

Chamada para amanhã ás 7.15 horas, (Turma "A") — Abel Reis, Luiz Gomes, Antonio Toste de Sousa, Jorge José Curi, Ernesto Ribeiro Nunes, Renato de Araujo Rabelo, Diogo Dominguez, Arlindo João Braga Filho, Mario Inacio Marmelo, Edmundo da Costa, Jefferson Monteiro de Resende, Jair Benicio Macedo, Cleantes Vidal, Joaquim André Olaviano, Antonio Ibiapina, Paulo Mindelo Carneiro Monteiro, Luiz Teixeira Rebelo, João Sodré, Elisio de Sousa Amaral, Tadeu Wietzkkoski, Edmar Ferreira Goulart, Manuel Joaquim Gonçalves Fontes, Israel Rodrigues de Oliveira, Luiz Ribeiro da Fonseca.

Substituição de Carteira — Democracino de Andrade.

Prova Prática — Antonio Afonso Penha.

Prova Regulamentar — Domingos Grisolia.

Prova Oral, Regulamentar e Prática — Edmundo Martins dos Santos.

Chamada para amanhã, ás 8.45 horas (Turma "B") — Doralete Correia Porto, Benedito Correia de Loiola, José de Melo, Francisco Luiz Gonçalves, Antonio de Jesus Figueiredo, Adelino Morais, Bienara Cecilio de Sousa, José Antonio Barbosa, Jorge Vieira Soares, José Matias Martins Reis, Modesto Magnani Neto, João Nunes Barbosa Filho, João Trevisan, Eliete Aquino dos Passos, Amaro Batista Moreira, Antonio Ferreira de Moura Themus, Joaquim Rosa, Eduardo Ferreira, Antonio Rodrigues de Melo.

Substituição de Carteira — Ernesto Gonçalves Marinho.

Prova Prática — Walbert de Barros e Vasconcelos.

Prova Regulamentar e Prática — José Silva.

Observação — A falta á chamada na turma efetiva a conclusão (prática e regulamentar) importará no pagamento de nova inscrição. [illegible]

INFRAÇÕES REGISTRADAS

Estacionar em local não permitido: —

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 125, EXTRAIDA EM 18 DE MAIO DE 1946:
— 32745 — Cr$ 1.000.000,00 — São Paulo (Aproximações: 32744 e 32746 — Cr$ 25.000,00, cada);
— 17964 — Cr$ 200.000,00 — Barra do Pirai — Estado do Rio;
— 31939 — Cr$ 50.000,00 — Muzambinho — Minas;
— 12545 — Cr$ 20.000,00 — Rio
— 11916 — Cr$ 10.000,00 — Lambari — Minas.

E mais 5 premios de Cr$ 5.000,00; 10 de Cr$ 3.000,00; 15 de Cr$ .... 2.000,00; 40 de Cr$ 1.000,00; 90 de Cr$ 500,00; 440 de Cr$ 300,00; 1600 de Cr$ 180,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 5.º premio, e 4.000 de Cr$ 150,00, para os bilhetes terminados em 5.

A semana da A. B. I.

Realizam-se na próxima semana na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: terça-feira, ás 21 horas, no Auditorio, concerto da Sociedade de Música de Câmera; quarta-feira, no Auditorio, ás 17,30 horas, sessão, de cinema promovido pelo departamento cultural da A. B. I.; ás 20,30 horas, concerto da sra. Delvair Silva, quinta-feira, ás 20,30 horas, no Auditorio, concerto da Sociedade de Quarteto; sexta-feira, na sala do Conselho, ás 17 horas, conferencia do sr. Austregesilo de Athayde; sábado, na sala do Conselho, ás 17,30 horas, conferencia do sr. Armando Aguiar; ás 20,30 horas, no Auditorio, conferencia dedicada aos filhos dos associados; ás 16 horas, concerto da Associação Musical Pró Juventude.

CLUBE DE ENGENHARIA

EDITAL DE CONCORRENCIA

Acha-se aberta a concorrencia pública para a demolição do predio da sua sede, a Avenida Rio Branco, n°s. 124|126.

As condições da concorrencia encontram-se na Secretaria do Clube, onde poderão ser procuradas pelos interessados.

As propostas serão recebidas até ás 17 horas do dia 30 do corrente, ocasião em que serão abertas.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de utilidade pública pelo dec. 17.982, em 4-10-1934. Edificio proprio á rua Evaristo da Veiga, n.º 130 - sobrado. Telefones: 42-4595 — 42-4793.

CONSELHO DELIBERATIVO

Estão convidados os senhores conselheiros da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro á reunião do Conselho Deliberativo, a realizar-se dia 20, segunda-feira, ás 20 horas, na sede social, á rua Evaristo da Veiga, n.º 130, 2.º andar. Convocação: alinea A do artigo 40 dos Estatutos da União em vigor.

AUGUSTO REBELO — 1.º Secretario

A gerência da ESQUINA DA SORTE
Rua do Ouvidor, 50 - Esq. 1.º de Março
Caixa Postal 1273 - Rio

Junto encontrarão VV. SS. a importância de Cr$..............(vale postal, cheque ou dinheiro), para pagamento de..................do sorteio da Loteria Federal do Brasil, a realizar-se nêstes mêzes e que VV. SS. se servirão remeter-me na volta do correio, devidamente registrado.

Atenciosamente de VV. SS.
Amo. Ato. e Obdo.

Nome..
Endereço......................................

Reunião dos contabilistas no Ministerio do Trabalho

Sob a presidencia do ministro do Trabalho, reuniram-se os contabilistas, representantes das diversas entidades de classe desta capital, para apresentar sugestões a respeito do decreto-lei que vai criar o Conselho da Ordem dos Contabilistas e regulamentar a profissão de contabilista.

Segundo conseguimos apurar, o referido ato será entregue ao presidente da República, juntamente com as emendas, pelo ministro do Trabalho, no próximo despacho.

Bandeira brasileira e o Hino Nacional para uma associação belga

O chefe do Departamento Politico e Cultural do Ministerjo do Exterior, solicitou ao diretor do Departamento Nacional de Informações uma bandeira brasileira e uma partitura do Hino Nacional brasileiro, para atender à associação belga "Les Amitiés Belgo-Sul-Americaines".

A bandeira figurará no salão nobre da referida instituição, devendo o hino ser executado nas comemorações das datas magnas do Brasil.

XADREZ

19 DE MAIO DE 1946

N. 287 — W. WROBEL
1.º Premio — 1938
"Jornal do Brasil"

Mate em 2 — 11-13

N. 288 — G. MOTT-SMITH
Maio-1941
"Chess Review"

Mate em 2 — 6-7

SOLUÇÕES

N. 281 — 1.D8C, ameaça 2.T3C m. ds. Uma bela chave, dando uma segunda casa de fuga, conduz a jogo interessante. Alem da relativa dificuldade, a réplica 1..., R6B cria alguma dificuldade. Se 1..., R6B; 2.DxB m. (fuga). Se 1..., R6R; 2.T6BR m. ds. (fuga). Se 1..., D6BD-|-; 2.T2C m. ds. (bloqueio). Se 1..., C6B-|- ds.; 2.T1C m. ds. (bloqueio).

N. 282 — 1.C3C, ameaça 2.C5B m. A chave, produzindo a pregadura pelas pretas do C e 4B é bonita, mas a variedade é muito limitada. Se 1..., C5D; 2.C6R m. ds. (Tema Goethart). Se 1..., B5C; 2.C(4B)5T m. ds. (Tema Goethart).

SOLUCIONISTAS: Ciclotron, Nostradamus, Jorge Vieira, Frederico Rosa, J. Copablanca, Dr. Moysés X. de Araujo, Pedro Camari, Challenger, D. Galera, Morgado, Edson Silvan, Nelson Fernandes, Rei-naldo, Heide, Marcello Germano, Cte. H. Barros e Azevedo, Elmo, Dr. J. Valladão Monteiro, José Garcia, M. Borges Minhava, U. Wenceslau.

PERMANENTE DO C. X. DE ARAGUARI

Recebemos amavel visita do sr. Walter Sopranzetti, diretor do Clube de Xadrez de Araguari, portador de atenciosa carta, acompanhada de um "permanente" para 1946.

Registrando esta delicadeza do C. X. Araguari, agradecemos.

MATCHE POR CORRESPONDENCIA
Brasil-Suecia

Aproveitando o restabelecimento das comunicações internacionais regulares, e por iniciativa do novel e dinâmico centro Enxadristico da Amizade, foi estabelecido um matche de xadrez entre 10 amadores brasileiros e outros tantos da Suecia, sendo os lances enviados por via aerea.

As duplas, que jogarão simultaneamente 2 partidas, são as seguintes (em primeiro citamos os brasileiros, que conduzem as brancas nas Partidas N. 1):

Dr. João C. Uchôa Cavalcanti — B. Sundberg; Mario Braga — H. Malmgren; Maximiano Fonseca — S. Clausén; Edmundo Moreira de Matos — H. Brynhammar; Lucio Augusto Cillafane Gomes — E. Arnlind; Silvio de Sousa Vorges — Even Elgstrand; Togo de Castro — A. Werle; Francisco Vieira Agarez — Olle W. Johansson; Jacyr Maia — Olle Smith; e Olivio Tasso Quintana — G. H. Andersson.

Os brasileiros já enviaram o lance inicial. Sendo o tempo máximo permitido para o recebimento de lances e sua resposta de 3 dias, e considerando que a mala aerea toma outros três dias de viagem, verifica-se que haverá um intervalo máximo de 9 dias entre o envio de um lance e o recebimento de sua contestação.

Parabens ao Circulo Enxadristico da Amizade!

O ESTADO DO RIO VENCEU SÃO PAULO

Em disputa do Campeonato Brasileiro de Xadrez, por equipes, promovido pela Confederação Brasileira de Xadrez, realizou-se domingo último, em São Paulo, o 1.º encontro, de melhor de três, entre as representações da Federação Paulista de Xadrez e Federação Fluminense de Xadrez.

O jogo, que se processou na sede do Clube de Xadrez de São Paulo, resultou numa brilhante vitoria da equipe fluminense pela contagem de 3 x 2, assim verificada:

Washington Oliveira (ER) venceu Flavio de Carvalho (SP), Antonio Olivares (SP) e Almeida Soares (ER) empataram, Hilvan Cantanhede (ER) e Sinesio M. Ferreira (SP) empataram, Edwaldo Vasconcellos (ER) perdeu para Marcio Freitas (SP) e J. Evangelista da Silva Neto (SP) perdeu para Heitor Ribas (ER).

Os jogadores indicados em primeiro lugar, jogaram com as brancas.

O 2.º encontro, será no dia 26 p.f. na sede do Clube Central, em Niterói.

Alem dos componentes da equipe fluminense, acompanharam a embaixada da FFX os srs. Gama e Silva, Dr. Rui de Castro, Dr. Edgard Lamego dos Santos e senhoras Edwaldo Vasconcellos e Gama e Silva.

Por ocasião do sorteio e emparceiramento, o dr. Porto Alegre, presidente da Federação Paulista de Xadrez, saudou os representantes da FFX em eloquente improviso, congratulando-se com os presentes na realização do campeonato brasileiro por equipes.

O Dr. Edwaldo Vasconcellos, presidente da FFX e integrante do team fluminense, respondendo às palavras do seu colega paulista, teve ocasião de expressar seus votos para a participação, nos próximos campeonatos nacionais, das demais Federações regionais, as quais dariam mais interesse nas provas oficiais.

O Dr. Rui de Castro, presidente da Confederação Brasileira de Xadrez também dirigiu às entidades disputantes e aos enxadristas em geral, ligeiras palavras, manifestando sua inteira confiança numa maior expansão do enxadrismo nacional.

HEITOR RIBAS EM SANTOS

Em visita a Santos, depois de haver tomado parte no "match" pelo campeonato brasileiro, em São Paulo, o distinto e forte amador fluminense (e carioca), deu uma simultanea no dia 13, no Brasil Esporte Clube, de Santos, ganhando 8, empatando 1 e perdendo 6 partidas, num total de 15 jogadas.

TORNEIO ALEKHINE

No momento em que encerrávamos esta secção, sabia-se apenas que Eliskases venceu o torneio com 7 vitorias e 2 empates, sem derrota. Na última rodada adiaram-se 3 partidas, porem cremos que Mangini será o 2.º colocado.

(Conclue na 6.ª página)

Para a instalação do II Congresso Interamericano de Medicina

SERÃO PROCEDIDAS OBRAS DE LIMPEZA E DE REPAROS NO SILOGEU BRASILEIRO

O ministro da Educação solicitou ao presidente da República autorização para proceder às indispensaveis obras de limpeza e reparos gerais no edificio do Silogeu Brasileiro, sede da Academia Nacional de Medicina, nonde deverá ser instalado o II Congresso Interamericano de Medicina, em setembro próximo.

Essas obras, que estão orçadas em Cr$ 58.261,50, tiveram parecer favoravel do DASP, tendo o presidente da República autorizado a sua realização.

Perdeu alguma coisa?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

(Publica-se aos domingos)

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diariamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

1789-Uma fotografia esquecida em um taxi.
1799-Cart. de aposentadoria de Joaquim Leonardo dos Santos.
sas chaves.
1802-Cart. de Ident. de Cristiano Dias Dias da Silva
1803-Cart. prof. e cert. de reservista de Antonio Marques dos Santos
1804-Cert. de reservista de Julio Borges de Meneses
1805-Caderneta da Caixa Econômica de Gumercinda de Sousa
1806-Cert. de nascimento de Maria da Conceição, da cidade de Ubá.
-808-Cart. de Ident. de Leodegario Lelis de Sousa.
1809-Cart. de Ident. de Santileo Soares.
1810-Diversos documentos de Ireno Soares.
1811-Cert. da F. E. B., de Raimundo Tomé Rodrigues.
1812-Registro Civil de Ubirajara de Almeida.
1813-Uma bolsinha com diversos papéis de Jorge Assel.
1814-Cart. Prof. de Sebastião Carlos Basilio.
1815-Cart. Prof. de José Barbosa da Silva.
1816-Cart. Prof. de Bernardino Mendonça.
1817-Cert. de Reservista e Cart. Prof. de Antonio da Cruz Matos.
1818-Cart. de Ident. de José Lopes da Silva.
1819-Cart. de Ident. de Valdemar dos Santos Azevedo.
1820-Chapa de Ident. de Cid de Sousa.
1821-Talão de racionamento de José Albino.
1823-Cartão do SAPS de José de Alencar Bastos.
1824-Cart. de Ident. de Odmar Serrano Bergqvist.
1825-Cart. de Ident. de Lauro Mascaro.
1827-Cart. Prof. de Edson Bruno da Silva.
1829-Cartão de protocolo de Luiz Antonio do Prado Ribeiro.
1830-Uma carteira do I. A. P. E. T. C.
1831-Talão de racionamento de Alexandre Coratini.
1832-Uma placa de 'ua.
1833-Cart. de Ident. de José Procopio Silveira.
1834-Cart. de Ident. de Abelardo das Mercês.
1835-Cart. de Ident. de Norival Domingos.
1836-Titulo de eleitor de Silvio José Tavares.
1837-Uma carta de Portugal, endereçada a Joaquim de Oliveira Magalhães.
1838-Uma capa de militar.
1839-Cart. de Ident. de José Matias de Sousa.
1840-Cart. de Ident. de Elio Navarro de Sousa.
1841-Cart. Prof. de Augusto Sampaio Gomes.
1842-Cert. de Reserv. de Antonio Ribeiro da Silva Junior.
1843-Cert. de nascimento de Helena Passos Guimarães.
1844-Um atestado de Helena Fontes de Resende.
1845-Um molho de chaves da policia.

— Diversos molhes de chaves e chaves soltas.

N. B. Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE MAIO

Problema n.º 3, de Guimeres, Rio de Janeiro

HORIZONTAIS

1 — Foices de ceifar trigo ou feno.
9 — Definho.
10 — Especie de abelha meliponida que significa no chão.
11 — Cada uma das partes provenientes da dissociação de um eletrólito.
12 — Titulo do soberano da Persia.
13 — Nota musical.
15 — Embora.
16 — Interj. Exprime alegria ou gracejo.
18— O rei David, autor dos salmos biblicos.

VERTICAIS

1 — Parte das capas dos livros, que sobressai às folhas.
2 — Estaca a que se liga a videira.
3 — Figura heráldica usada pelos cônegos de Santo Antão, em seus hábitos.
4 — Rei de Basan, na Judéia.
5 — Cidade da Chaldéia, patria de Abrahão.
6 — Pessoa que exerce poder absoluto.
7 — Armas brancas.
8 — Oculta.
13 — Motivo.
14 — Araçal.
16 — O mais.
17 — Pron. pess. com o valor de elas.

PARA NOVATOS

TORNEIO DE MAIO

Problema n.º 3, de Dalila Brilhante, Rio

HORIZONTAIS

2 — Alcunha depreciativa dada outrora aos portugueses de Recife pelos brasileiros que havitavam Olinda.
9 — Os soldados.
10 — Sacerdote budista.
11 — Tirar de onde estava.
12 — Tornei a ler.
13 — Jornadas.
14 — Viajam por mar.

VERTICAIS

1 — Liga.
2 — Que tem cor trigueira.
3 — Recorre; invoca socorro.
4 — Que se semeia ou cultiva.
5 — Resguardo; cobertura.
6 — Melopéia; entoação.
7 — Orna de ramos.
8 — Benigna.

NOVOS CONCORRENTES

Foram registradas com imenso prazer as inscrições dos seguintes novos concorrentes: (Veteranos) F. G. K., Felicia, Ogum; (Novatos) Antonio Pereira de Castro, Dirceu Ferreira Hargreaves, Dr. Bigodinho, Jaci Ferreira Hargreaves, Lininho, Nilpio, todos desta capital. Apoio, de São Geraldo, Minas Gerais.

CORRESPONDENCIA

F. G. K. (Nesta): Cancelado o registro de sua filha, como pede.

OGUM (Nesta): Registrei a sua inscrição na classe dos Veteranos, em virtude de ter enviado as soluções das duas classes, só podendo concorrer numa delas. Quanto aos dicionarios adotados nesta secção, são os seguintes: Simões da Fonseca (edição antiga) e Peq. Dic. Bras. da Ling. Port. de H. Lima e G. Barroso (5.ª edição).

ANTONIO PEREIRA DE CASTRO (Nesta): Como pode verificar acima, foi renovada a sua inscrição.

Dr. BIGODINHO (Nesta): Peço-lhe a fineza de informar-me qual é o seu nome por extenso, a fim de completar o registro de sua inscrição.

APOIO (S. Geraldo): A edição está quase esgotada, porem, ainda se encontra um ou outro exemplar e o seu preço não vai alem de Cr$ 50,00. Quanto às soluções, é preferivel que as envie mensalmente.

PAPEPO e MORENO (Nesta): Não há necessidade de enviar as soluções coladas, basta que venham soltas, não deixando, entretanto, de mencionar em cada uma o nome do remetente.

EMA (Nesta): Não se apresse em enviar colaboração, porque são tantos os trabalhos aguardando publicação, que os que forem chegando agora só poderão aparecer daqui a dois anos, mais ou menos.

TASSINHO (Nesta): Pode enviar as soluções do mês de março, conforme me mandou dizer.

HARUN-AL-RACHID (Nesta): Recebi o problema de que fala, quanto ao rio é o "Una", o que pode verificar em qualquer Atlas, e "Abama" está certo.

MOYSES BINDER (Nesta): Conforme foi respondido na ocasião, o seu trabalho não poude ser aceito.

ENEJOTAGE (Nesta): Grato pela remessa do seu novo trabalho, que brevemente será publicado em virtude de ser destinado à classe dos Novatos, porque se fosse de Veteranos, só daqui a dois anos.

CALEPINO (Petrópolis): Não tem de que pedir desculpa, cochilos tambem eu os dou e não poucas vezes, infelizmente.

TORNEIO DE JANEIRO
(Veteranos)

Realizou-se na passada quarta-feira pela extração da Loteria Federal, o sorteio de desempate entre os concorren-

(Conclue na 6.ª página)

Regulamentação da profissão de despachante aduaneiro

O ministro do Trabalho assinou portaria designando uma comissão especial para reestudar o caso da regulamentação da profissão de despachante aduaneiro.

Essa comissão examinará as sugestões até agora recebidas ao projeto de decreto-lei existente nesse sentido.

MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS

INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA - ACESSORIOS

INCORPORAÇÃO PARA OFICIAIS
Exército - Marinha - Aeronáutica

(DECRETOS-LEIS NS. 7.974 e 8.128)

Em terreno de esquina, pronto para receber construção, lado da sombra, situado na "Muda da Tijuca", edificio de três pavimentos, e garage no sub-solo, 9 aptos., 3 por andar, todos de frente, com varanda, sala, 2 e 3 dormitorios, banheiro completo com chuveiro em box instalado, grande cozinha, quarto e dependencias de empregada. Entrada de serviço independente feita pela garage. Materiais de construção de ótima qualidade. Preços de Cr$ .... 165.000,00 a Cr$ 205.000,00, incluida a garage. Reservados 5 aptos., só restam 4 aptos. Informações de 9 às 11,30 e de 14,30 às 18 horas, pelo telefone 42-1088.

AVISO AOS BANCOS

Fernando de Souza Costa & Cia. Ltda., comunica ter recebido a distribuição exclusiva do Papel de Segurança "TODD", de fabricação da The Todd Co. Inc., Rochester, New York, para o Distrito Federal, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Baía, Sergipe, Alagoas, Paraiba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí, Maranhão, Pará e Amazonas, e coloca à disposição dos Bancos e o comercio em geral, os seus escritorios à rua Senador Dantas, 20 - 10.º andar - S. 1004/6, com telefone 22-5078.

PREDIO - COSME VELHO

VENDE-SE UM PREDIO RESIDENCIAL à rua Tobias do Amaral, 93, com 4 quartos, 2 salas, banheiro, terraços, varanda, cozinha, quarto de empregada, alpendre e garage. Preço: Cr$ 450.000,00 à vista. Tratar com GRAÇA CONTO & CIA. LTDA. Rua Uruguaiana, 87, 1.º andar.

COPACABANA

Leilão de luxuoso e grande predio para residencia — proprio para Embaixada ou colegio

EM CENTRO DE TERRENO DE 27 x 45

RUA RAUL POMPÉIA, 94

O leiloeiro PAULA AFONSO, venderá em leilão segunda-feira, 27 de maio de 1946, às 4 horas da tarde, em frente ao mesmo, Esplêndido predio de excepcional construção, com interior decorado a ouro e varios trabalhos artisticos em relevo, esmerado acabamento, lindos lustres e lanternas francesas em bronze e cristal Baccarat. Salões ricamente decorados. Anuncio detalhado no "Jornal do Comercio" de hoje.

O SIMBOLO DO ESPIRITUALISMO ENFRENTANDO A BARBARIA

PREMIO STALIN

Moça Nº 217

O EXEMPLO DAS MULHERES QUE DEFENDEM A DIGNIDADE HUMANA

DIRIGIDO POR MIKHAIL ROMM COM ELENA KUZMINA

Swiss Film — amanhã REX

IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS

XADREZ

(Conclusão da 3.ª página)

Os demais, deverão empatar no 3.º posto, salvo os que já tenham mais de 3 pp.

"RANKING" DA 1.ª TURMA DO C. X. S. P.

Publicamos a seguir uma partida jogada no "Ranking" da 1.ª turma do Clube de Xadrez de S. Paulo, iniciado no dia 3 de maio.

N. 119 — SIST. ORTODOXO DO GD
Roberto M. Moreira — Antonio de Campos

1.P4D, C3BR; 2.P4BD, P3R; 3.C3BD, B2R; 4.B5CR, P4D; 5.P3R, P3BD; 6.D2B, P3TR; 7.B4T, 0-0; 8.PxP, CxP; 9.BxB, DxB; 10.C3BR, CD2D; 11.TD1B, P4R!; 12.CxC, PxC; 13.PxP, CxP; 14.B2R, C3BD; 15.0-0, B3R; 16.P3TD, TD1B; 17.D2D, TR1D; 18.T3B, T2D; 19.TR1BD, T(2D)2B; 20.D2B, D3BR; 21.P4CD, P3TD; 22.P5C?, PxP; 23.BxP, B4BR; 24.D4TD, D3D; 25.T5BD?, C4R; 26.TxT, CxC+; 27.PxC, TxT; 28.TxT, DxT; 29.D3C, B6TR; 30.D1D (forçado), D4R; 31.B1B, D4C+; 32.R1T, BxB; 33.DxB, D3BR; 34.D1D, D7CD; 35.DxP, DxP2B; 36.Abandonam.

CORRESPONDENCIA

Renato Gysi (D. F.) — Seu parceiro, no matche inter-jornais, avisa-nos que há um mês não recebe resposta ao lance 19.B6T (Partida N. 2), já tendo comunicado o abandono da Partida 1. Pedimos ao amigo que faça mais uma "forcinha", a fim de liquidarmos este já extenso matche. Lembramos que, pelo Regulamento, se V. não responder a este aviso, deveremos computar o respectivo ponto ao adversario.

O TORNEIO ALEKHINE

Acaba de terminar o Torneio Alekhine, que a Federação Metropolitana de Xadrez organizou em homenagem ao campeão do mundo recentemente falecido.

Como se esperava, sagrou-se vencedor o notavel mestre internacional Erich Eliskases, que há muito tempo é treinador oficial do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro.

Em segundo lugar, colocou-se o Dr. José Thiago Mangini, seguido dos antigos campeões brasileiros Walter Oswaldo Cruz e João Souza Mendes.

A colocação geral é a seguinte: 1.º lugar — Erich Eliskases, invicto; 2.º lugar — Dr. José Thiago Mangini; 3.º — Empatados, Drs. Walter Oswaldo Cruz e J. Souza Mendes; 4.º lugar — Jayme Schreibmann; 5.º — Empatados — Dr. Oswaldo Cruz Filho e Caetano Netto; 6.º — Dr. José Adail C. Gondim; 7.º — Alberto Teófilo e 8.º — Major Luiz Liguori Teixeira.

DOR de OUVIDO?
Otalgan
Efeito surpreendente
Em todas as drogarias e Farmacias

FARMACIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

- G. Caldwell 254
- Misericordia 24
- E. da Veiga 30
- Livramento 100
- Lavradio 147
- Av. M. de Sá 80
- Sen. Pompeu 99
- L. da Carioca 10
- L. da Carioca 12
- B. Hipólito 192
- Catumbi 86
- P. Frontin 48
- Itapirú 175
- Had. Lobo 153
- Estacio de Sá 90
- Matoso 47
- J. Palhares 721
- Catete 37
- Catete 287
- Laranjeiras 213
- M. Abrantes 214
- Alm. Alex. 98
- Cosme Velho 128
- P. Flam. 118-a
- A. Paiva 1.131-a
- Vol. Patria 451
- Visc. O. Preto 84
- S. J. Batista 13
- S. Clemente 186
- J. Botânico 720
- M. Cantuaria 8-a
- A. Quintela 40
- Av. Cop. 209
- Av. Cop. 813
- Sta. Clara 127
- Visc. Pirajá 623
- Visc. Pirajá 538
- Sousa Lima 8
- S. Campos 119
- Av. Cop. 498
- J. Nabuco 20
- M. Quiteria 65
- Gen. Padilha 3
- C. S. Crist. 162
- C. Leopold. 541
- F. Eugenio 120
- S. Januario 168
- S. Crist. 1.021
- Bela 43
- S. Cristovão 64
- C. Bonfim 879
- S. Pena 23
- S. F. Xavier 194
- Uruguai 317-a
- Av. 28 Set. 236
- B. Drumond 29
- S. F. Xavier 466
- B. Mesquita 456
- B. Mesquita 986
- B. Mesquita 766
- B. B. Retiro 704
- D. Zulmira 43
- P. Nunes 279
- Ana Neri 1.318
- 24 de Maio 665
- Dias da Cruz 1
- E. Dentro 345
- M. Fernandes 81
- C. de Melo 402
- Lins Vasc. 503
- Av. Sub. 720
- Vva. Claudio 469
- B. B. Retiro 38
- Av. Sub. 3.850
- C. e Sousa 175
- Av. J. Rib. 738
- A. Caire 302-b
- Aut. Clube 2.884
- João Vicente 115
- Av. Sub. 8.701
- E. B. Verm. 524
- C. C. Meneses 28
- Aut. Clube 2.297
- M. Rangel 8-b
- E. M. Felix 405
- C. Galvão 654
- J. Vicente 121
- 1.º de Maio 17
- F. Marinho 13
- P. da Rocha 106
- A. Rocha 418
- L. Pavuna 45
- Av. Sub. 10.496
- Silva Vale 326-b
- Pça. Quintino 16
- Maria Freitas 24
- C. Machado 1.480
- Pça. Nações 94
- G. Maxwell 438
- Uranos 997
- C. Morais 514-a
- S. A. Carlos 553
- João Rego 146
- Romeiros 48-b
- B. Pina 1.309-a
- B. Pina 896-b
- E. V. Carv. 1.604
- Itabira 89
- Guaporé 245
- Est. P. Velho 86
- C. Benicio 1.998
- G. Dantas 1.469
- Santissimo 13-a
- Est. Nazaré 38
- Albino Paiva 195
- 2 de Abril 5
- Est. Rio Pau 30
- Av. C. Vasc. 161
- Sta. Cruz 492
- C. Agostinho 17
- B. Domingos 18
- Lopes Moura 66
- Bom Jesús 12
- P. Olaria 307

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes farmacias:

- L. da Carioca 10
- L. da Carioca 12
- V. Rio Branco 31
- S. José 112
- Est. D. Pedro II Harmonia 88
- Pedro Alves 273
- B. S. Felix 143
- Frei Caneca 5
- Riachuelo 69
- Cmte. Mauriti 90
- Catumbi 6
- P. Frontin 516-g
- Had. Lobo 1
- Had. Lobo 461
- Matoso 15
- Catete 287
- Laranjeiras 213
- M. Abrantes 214
- Alm. Alex. 98
- Cosme Velho 128
- A. Paiva 1.240
- A. Paiva 282
- G. Polidoro 156
- J. Botânico 588
- Vol. Patria 351
- Humaitá 63-a
- M. Cantuaria 106
- P. Botafogo 490
- G. Sampaio 229
- Av. Cop. 726
- Av. Cop. 442
- Av. Cop. 945
- Av. Cop. 599
- M. Quiteria 65
- S. Campos 240
- S. Cristovão 829
- S. Cristovão 64
- Bonfim 351
- S. Januario 168
- S. L. Gonz. 677
- C. Bonfim 98
- C. Bonfim 819
- Boa Vista 165
- D. Isidro 7-a
- S. F. Xavier 420
- P. Nunes 221
- Av. 28 Set. 344
- B. Mesquita 766
- B. Mesquita 4.039
- Leopoldo 314-a
- A. Cordeiro 310
- D. da Cruz 476
- Aquidabã 150
- A. Carneiro 65-a
- Av. Sub. 5.825
- B. Campos 128
- E. Dentro 140
- Av. J. Rib. 196
- A. Cordeiro 628
- Cachambi 357
- E. Dentro 364
- B. B. Retiro 156
- Ana Neri 1.008-a
- E. M. Felix 504
- E. V. Carv. 29
- Topazios 71
- N. Gouveia 435
- C. C. Meneses 4
- Maria Passos 114
- Aut. Clube 2.884
- E. Otaviano 286
- João Vicente 667
- C. Machado 974
- C. Machado 1.556
- C. Machado 490
- Sirici 8-b
- Av. Sub. 9.377-a
- M. Rangel 5
- E. da Silva 417
- Cel. Rangel 85
- Av. Democ. 521
- T. de Castro 121
- C. de Morais 514
- João Rego 161
- M. Conrado 287
- Av. A. Nav. 530
- L. Rego 880
- B. de Pina 896
- Av. A. Nav. 170
- C. Benicio 4.152
- Av. C. Vasc. 45
- Santissimo 13-a
- Sta. Cruz 837
- G. Andrade 8
- Est. Nazaré 38
- Est. Nazaré 742
- Correia Seara 35
- P. Borges 4
- S. Camará 29
- F. Cardoso 123
- P. Olaria 307
- P. Freire 71

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 172 — DE 1 às 7

LANTERNAS e LAMPEÕES

Aparelhos de aquecimento, lamparinas de soldar a querosene ou gasolina, ferros, fogareiros elétricos, lâmpadas de mesa, pelos melhores preços.

SO' NA
CASA DOS 3 BRAÇOS
161 — R. 7 de Setembro

ANÊMICO

Aumente os glóbulos vermelhos do seu sangue com

Per - Anem

Poderoso reconstituinte à base de ferro, que aumenta o apetite, e revigora o organismo. Nas boas Drogarias e Farmacias. Distribuidor: Tel 28-9283

REMEDIO INDICADO NAS COLICAS UTERO-OVARIANAS

PALAVRAS CRUZADAS

(Conclusão da 4.ª página)

tes ao torneio de janeiro último (Veteranos), cujo resultado foi o seguinte: N. 413 — I. S. H. Cavalcante; N. 097 — Andisou; N. 861 — Talvez; todos desta capital. Assim, ficam os mesmos convidados a virem à nossa redação, a fim de receberem os respectivos premios, com Almata.

Damos a seguir as soluções dos quatro problemas que constituiram aquele torneio e que são as seguintes:

HORIZONTAIS

PROBLEMA N. 1 — Ego, Carusma, Esula, Cocho, Tal, Lia, Hep, Enea, Cena, Calar, Arrebem, Ralos, Aporo, Elemi, Cotes, Somas, Ameia.

VERTICAIS

Real, Cru, Tomo, Frete, Gral, Isca, Tropa, Cule, Ache, Sana, Hena, Iole, Acroma, Crepom, Arsis, Abaca, Gres, Alem, Mote, Tosa, Alo, Rei.

HORIZONTAIS

PROBLEMA N.º 2 — Otomana, Irlataca, Palinodica, Ulos, Lilis, Vedetas, Ema, Ue, Ja.

VERTICAIS

Facil, Oral, Tilose, Otis, Man, Atol, Nadiva, Ipuã, Acie, As, Nem, Vau, De, Ta, Sua.

HORIZONTAIS

PROBLEMA N. 3 — Soa, Hedonismo, Calunia, Afinal, Ocapis, Azafamas, Abatiras, Caso, Paca, Gad, Ria, Ado, Rum, Ido, Re, Do, Alaudes, Olaia, Rude, Adem, Mim, Som.

VERTICAIS

Bonus, Recamadura, Sol, Aln, Amacacados, Dalas, Sloba, Afan, Gira, Az, If, Nacar, Atado, Pi, Sa, Sor, Apa, Insua, Melodia, Ideados, Alem, Dias, Um, Em.

HORIZONTAIS

PROBLEMA N. 4 — Lupa, Iuca, Axila, Adar, Arua.

VERTICAIS

Cula, Puxa, Acida, Alar, Aru.

SOLUÇÕES RECEBIDAS

Foram recebidas as soluções enviadas pelos seguintes concorrentes: (Veteranos) A. Araujo, Ada, Aecio, Ajax, Ancora, Anri, Aspir, Azus, Boy, Brand, Breque, Bujós, Buridan, C. R. S. P., Capitão Meia-Noite, Caramurú, Carêta, Carlos Mesquita, Carlos Remos, Conde Neruska, Dorand, Dr. Serrote, E. Maciel, Enedina Azeredo, Eron, F. G. K., Farmaceutico, Felicia, Filatino, Flora Benevides, Floripêpê, Gessê, Glath Form, Guriatan, Ignotos, Jotacetê, Jotoledo, Léa Moreira Guimarães, Leopos, Lucobar, Lulú, Luly, M. L. Ramos, Macumbeiro, Mme. Lechar, Maribá, Mario Melo, Marlene, Martacam, Megos, Mesquita Filho, Milay, Miss Iva, Miss-Tila, Mitra, Nadyr Machado, Naja, Nelo, Nicopi, O F. S., Ogum, Palmyra Fernandes, Papepo, Parceiros, Paulandré, Paulinho, Phito, Ronega, Scaramouche, Sinhô, So Mei, Themistocles, Toberal, Valteiro, Vinicia, W. Annaiv, Xisgaravis, Ypsilon.

(Novatos) Allicreh, Aimée, Americo Gaia, Antonio Pereira de Castro, Apôlo, Carmacam, Cléa, Clelia Reis, Clo, Dalva Pinheiro, Danilo II, Dêdê, Delnia, Diana, Dirceu Hargreaves, Dr. Bigodinho, El-Crack, Ema, Emeraude, Enejotagê, Eneri, Gina, Glorioso, Guilherme Azeredo, Harun-Al-Raschid, Iasinho, Ibis, Irineu da Silva, J. Gouvêa, Jack Argreaves, Janjão, João G. Reguffe, Jocelyne, Joelza, Jorge dos Santos, José Lopes de Matos, Kdt, Kary, Lili, Lininho, Lucy, Macaca, Manoel Gomes Barradas, Marsé Araujo, Matesco, Minda, Moreno, Moyses Binder, Nair Cardoso da Silva, Nelcio Alberto, Nilpio, Nyce Moreira Guimarães, Pas, Paulo Benevides, Paulo Orsolon, Pedro Fernandes, Placido Estevez Gonçalez, Raio de Lua, Santafé, Spavi, Tassinho, Telefone, Thais, Zizinha.

DO PROBLEMA DE GUIMERES: Buridan, Enedina Azeredo, Flora Benevides, Floripêpê, Lucobar, Macumbeiro, Marlene, Martacam, Miss Iva, Telefone, Xisgaravis.

PUBLICAÇÕES

Em mãos o número relativo ao mês corrente de "São Paulo Ilustrado", de S. Paulo, no qual Raul Petrocelli dirige uma secção de charadas e palavras cruzadas, sob o titulo de "Esfinge". Grato pelo exemplar recebido.

ALMATA.

Representantes de usineiros junto aos fornecedores de cana

O presidente da República assinou decretos, nomeando: Antonio Correia Méier, Otaviano Nobre, Bartolomeu Lisandro de Albernaz, Gil Metodio Maranhão, Raul Raposo, Domingos Guldetti, Roosevelt Crisóstomo de Oliveira e Moacir Soares Pereira, para exercerem as funções de representantes dos usineiros de São Paulo, Alagoas, Rio de Janeiro e Pernambuco junto aos fornecedores de cana de Pernambuco, de São Paulo e do Rio de Janeiro, e dos banguezeiros, na Comissão Executiva do Instituto do Açucar e do Alcool.

Por outros decretos, foram nomeados suplentes daqueles representantes, na referida comissão, Péricles Correia da Rocha, Temistocles Alves Barcelos, Luiz Dias Rolemberg, Gustavo Fernando Lima, João de Lima Teixeira, Ordalino Rodrigues dos Reis, Eustaquio Gomes de Melo e José Vieira de Melo Filho.

QUER EMPREGO

Ou melhorar onde está? Estude Datil, Port., Arit., Ing., Taquig. e Contab., ou destas materias as que necessitar. Preparam-se candidatos nos concursos do DASP: 7 Setembro, 107, Escola Urania.

Caligrafia
ENSINA TODO OS TIPOS DE LETRA
Curso Tecnico de Caligrafia
FUNDADO HA 19 ANOS
P. Tiradentes 14 — Tel. 42-1279

HEMORRÓIDAS
CIRURGIA DO RETO
DR. OLIVEIRA
Rua Visconde do Rio Branco, 47 - Tel. 42-5509

Cargo criado na Prefeitura

O presidente da República assinou decreto-lei, criando no Quadro Permanente da Prefeitura do Distrito Federal, um cargo isolado de provimento em comissão, padrão N, de chefe de Fiscalização da construção da segunda adutora de Ribeirão das Lages, integrante da lotação do Departamento de Aguas e Esgotos da Secretaria Geral de Viação e Obras.

COLCHOEIRO

Com longa prática reforma colchões a domicilio para o mesmo dia, em qualquer ponto da cidade. Fone: 30-1628 e 30-3449 — recados para Pereira.

IMPUREZAS DO SANGUE
Elixir de Nogueira

DOENÇAS DO ESTÔMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — RAIOS X
Prof. Renato Sousa Lopes
Rua Mexico n.º 98 - 2.º par... ficio Minerva — Tel: 22-7...

CASAMENTOS

Carteiras de identidade, folha corrida, bons antecedentes, legalização de estrangeiros, registro de diplomas, ...tições militares, desquites, ... inventarios, naturalizações, etc. ...tar com J. SIQUEIRA: à Avenida Marechal Floriano, 22, 1.º andar, (antiga rua Larga). Tel.: 23-3093.

Dr. Flavio Aprigliano
OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Cons.: R. Senador Dantas, ..., 13.º Salas 1.301/3. Tel.: 42-...
Terças, quintas e sábados das 1 às 4.

NOIVAS, ALERTA!
A NOBREZA

E' A VOSSA CASA

15 peças — Enxoval n.º 1: Vestido de seda, diversos modelos e mais 14 peças reclame Cr$ 78,00

Enxoval n.º 3: Vestido de seda merveilleux últimos modelos, lindo conjunto. Total, 15 peças tudo por Cr$ 150,00

Enxoval n.º 2: Vestido de seda com cauda elegante e moderno e mais 14 peças, tudo por Cr$ 120,00

Enxoval n.º 4: Vestido de finissimas sedas modelos exclusivos, um conjunto de luxo e beleza Cr$ 200,00

Enxovais 15 peças Cr$ 78,00

8 PEÇAS — Cr$ 220,00 — Guarnição para quarto de noivas. Pintura a oleo, rica colcha.

GUARNIÇÕES DE LUXO — Guarnições com 9 peças, verdadeiras obras de arte, trabalhos admiraveis, a Cr$ 600,00 e Cr$ 800,00, Cr$ 1.000,00 até Cr$ 2.500,00

ATENÇÃO — V. Ex. encontra na "A NOBREZA" enxovais prontos até Cr$ 1.000,00

8 PEÇAS — Cr$ 320,00 — Guarnição para quarto, cetim de seda pintada a oleo, colcha com rufos

9 PEÇAS — Cr$ 400,00 — Guarnição de cetim fulgurante, rica pintura a pincel, mão livre, colchão guarnecido com rufos e babados

GUARNIÇÕES PARA CAMA NOIVAS 9 Peças

95, Uruguaiana, 95

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do Distrito Federal — Organização da Sociedade Artística Brasileira

A GRANDE COMPANHIA DE BAILADOS
"ORIGINAL BALLET RUSSE"

Diretor geral: Col. W. de BASIL

ELENCO ARTÍSTICO POR ORDEM ALFABÉTICA

"GUEST ARTISTS"

Irina BARONOVA, Lubov TCHERNICHEVA, Nina VERCHININA

PRINCIPAIS FIGURAS

Olga MOROSOVA — Jenivieve MOULIN — Tatiana STEPANOVA — Nina STROGANOVA — Vladimir DOKOUDOVSKY — Roman JASINSKY — Kennet MACKENZIE — Marian LADRE — Oleg TUPINE — Vania PSOTA — Tatiana BECHENOVA — Natascha CONLON — Moussia LARKINA — Edith OELRICHS — Ezequiel CELADA — Roy MILTON — Kiril VASTILKOVSKY — Robert WOLFF e todo o corpo de baile

Maitre de ballet — coreógrafo: Vania PSOTA — Regisseur geral: Serge GRIGORIEFF

ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL

sob a regencia do Maestro WILLIAM S. MCDERMOTT

REPERTÓRIO

CAIN E ABEL, música de Wagner — YARA, música de F. Mignone — PETROUSHKA, música de Stravinsky — O PASSARO DE FOGO, música de Stravinsky — COTILLON, música de Clabrier — FUE UNA VEZ, música de Gustavino — O ESPETRO DA ROSA, de Weber — SINFONIA FANTÁSTICA, música de Belioz - PAGANINI, música de Rachmaninoff - FRANCESCA DA RIMINI, música de Tchaikovsky - SHEERAZADE, música de Rimsky-Korsakow - O GALLO DE OURO, música deRimsky-Korsakow - ICARO, orquestração de E. Fuerst — BAILE DE GRADUADOS, de Strauss — OS PRESAGIOS, de Tchaikovsky — AS MULHERES DE BOM HUMOR, de Scarlatti - CHOREARTIUM, de Brahms — A LUTA ETERNA, de Schumann — PROTEO, de Debussy — THAMAR, de Balakireff — DANUBIO AZUL, de Strauss — O LAGO DOS CISNES, de Tchaikovsky — AS BODAS DE AURORA, de Tchaikovsky — AS SILFIDES, de Chopin — CIMAROSIANA, de Cimarosa — L'APRÈS MIDI D'UN FAUNE, de Debussy — O FILHO PRÓDIGO, de Prokofieff — DANSAS POLOVTSIANAS DO PRINCIPE IGOR, de Borodine.

ESTRÉIA: 2.ª QUINZENA DE JUNHO

Na Bilheteria do Teatro, abrir-se-ão amanhã, segunda-feira, as

ASSINATURAS PARA 8 RÉCITAS NOTURNAS E PARA 6 VESPERAIS

PREÇOS DA ASSINATURA NOTURNA — Frizas e Camarotes: Cr$ 4.320,00; — Poltronas: Cr$ 700,00; Balcões Nobres, "A" e "B": Cr$ 700,00; Outras Filas: Cr$ 550,00; Balcões "A" e "B": Cr$ 350,00; — Outras Filas: Cr$ 280,00; Galerias "A" e "B": Cr$ 240,00; Outras Filas: Cr$ 200,00; Selo (10%) à parte.

PREÇOS DA ASSINATURA VESPERAL — Frizas e Camarotes: Cr$ 2.880,00; — Poltronas: Cr$ 300,00; Balcões Nobres "A" e "B": Cr$ 300,00; Outras Filas: Cr$ 250,00; Balcões "A" e "B": Cr$ 160,00; — Outras Filas: Cr$ 120,00; Galerias "A" e "B": Cr$ 120,00; Outras Filas: Cr$ 100,00; Selo (10%) à parte.

Os srs. assinantes da Temporada de Bailados do ano passado terão PREFERENCIA para as suas localidades até sábado, 25 do corrente, às 17 horas.

As inscrições dos NOVOS ASSINANTES para as localidades que ficarem vagas nestas assinaturas, serão feitas a partir de amanhã, segunda-feira, nos dias uteis, das 10 às 17 horas, na Bilheteria.

QUALQUER QUE SEJA O PREÇO E O FEITIO DE VESTIDO, MANTEAUX E COSTUMES QUE V. S. QUER, ENCONTRA-SE PRONTO PARA SERVIR-LHE NO "STOCK" DE **VESTIDOS EDEN - Avenida Rio Branco, 114-A** — SECÇÃO ESPECIAL DE VESTIDOS PARA SENHORAS GORDAS ATE' O N.º 56 — ENTRADA PELO EDIFICIO EM OBRAS

Diario de Noticias

Domingo, 19 de maio de 1946

OS HOLANDESES NO RECIFE

Manuel Diegues Junior

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

DA leitura dos "Documentos Holandeses", cujo primeiro volume vem de ser publicado pelo Serviço de Documentação do Ministerio da Educação e Saude, o que logo se verifica é a tremenda dificuldade que cercou os invasores nos seus primeiros dias de Brasil. Porque estão seriadas em ordem cronológica, as cartas do coronel Van Weerdenburch permitem que se tenha uma idéia clara dos percalços surgidos aos holandeses para manter a conquista.

Insistiam os Estados Gerais — "Ilustres, Altos e Poderosos", quando não "Honrados, Sabios, Prudentes, Previdentes e Discretissimos Senhores" — em aumentar territorialmente a area conquistada, mas o dramático de defender o já obtido é gritante nas palavras de seu representante no Brasil. Este alegava não só a deficiencia numérica de pessoal, mas, igualmente, o desconhecimento do terreno, as guerrilhas dos brasileiros, cujo número de soldados admitia fosse maior que o dos invasores. Tudo isso criava as desconfianças e o desassossego dos holandeses, vigilantes em manter assegurada a defesa da capitania.

No relatorio de Walbeeck, de julho de 1633, há informações mais minuciosas sobre toda a região, o que comprova que à época já a conheciam, muito embora ainda estivessem traçando plano para conquistar: "cuja conquista é a finalidade de Vossas Graças, e acrescentarei como, segundo minha opinião, se deveria proceder para atingir ao fim colimado e colher, um dia, os frutos dos grandes encargos que não nos arrependemos de haver assumido". Talvez mesmo este conhecimento, revelado no relatorio, fosse recente, resultado das incursões de outubro de 1632, ao sul do Recife.

Podem recolher-se das cartas e relatorios desse primeiro volume de "Documentos Holandeses" algumas informações interessantes sobre a terra e a gente de Pernambuco; através delas se tem uma impressão mais geral do ambiente, e verifica-se, por isso mesmo, o que não foram em dificuldades aqueles primeiros dias dos holandeses invasores. Alem do mais se verá a soma de esforços que empregaram os luso-brasileiros para evitar a expansão da conquista, o radicamento dos holandeses, a aproximação com a gente da terra. Aqui e ali ressaltam das cartas e relatorios estes aspectos.

Em primeiro lugar, a situação critica em que se viram os holandeses nos primeiros anos de Pernambuco. O inimigo estava entrincheirado perto, e mal os invasores se movimentavam eram logo perseguidos. O escorbuto fazia vitimas entre os arianos; sem agua boa, sem legumes, sem novas remessas de viveres, com homens sujos e molhados, os soldados aquartelados no Recife iam sendo destruidos pela doença; e tambem pela fraqueza e pelo desânimo. Em carta de dezembro de 1630, o governador informava que tinha no máxima 3.500 soldados, dos quais mais de 400 têm escorbuto, e "diversos outros estão infectados de todas as especies de doenças e inválidos por força das fadigas continuas, como prova o grande número que daqui parte, todos os dias, nos navios para a patria".

Em março de 1631, o mesmo governador rogava aos "Altos e Poderosos Senhores" que se dignassem tomar providencias para serem enviadas melhores provisões, de modo que com viveres frescos pudesse ser prevenida e impedida a perda e ruina de tantos milhares de ho-

(Conclue na 6.ª pagina)

A POESIA DE MURILO MENDES

Aderbal Jurema

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A LINGUAGEM pública na poesia ainda não foi plenamente encontrada pelos modernos poetas do Brasil. Dizem uns, por ter a poesia ultrapassado os sentidos e penetrado intensamente na subjetividade dos homens e das coisas. Outros justificam a repulsa ou incompreensão pela falta de clareza do poeta em relação aos leitores de livros de versos. Sem dúvida, a "marca" da poesia descritiva e de emoções à flor da pele continua muito forte no grosso público. A poesia atual — continuadora do simbolismo — vive da imagem e pela imagem e o que nós sentimos nem sempre encontramos valorização nas palavras. Palavras que possam dar forma à imagem ou imagem que transfigure o sonho do poeta. No entanto, para sentir a poesia pode-se, muito bem, prescindir da cultura, mas, atualmente, a perfuração intelectual dos poetas transformou a poesia em algo cabalistico quando não em variados e estranhos passes de "mediuns" forrados de literatura.

A busca alucinante da novidade, do original, do indisciplinado e do ilógico para contrapor ao mármore parnasiano, continua a ser a preocupação máxima dos nossos iniciados em poesia. O desejo estudado, o verso livre e construido com o objetivo de ser livre, a falta de aproximação das coisas simples; o horror ao cotidiano, a repetição da novidade pela novidade, a acrobacia das palavras e das frases paradoxais envolvidas em misterios adrede preparados, o narcisismo contemplativo, superestrutura do egoismo ambiente, são alguns responsaveis pelo fracasso dos livros de poesia.

"Assim como o santo conclue em si mesmo a obra da Paixão, o poeta conclue a obra da criação, colabora em divinos equilibrios, remove o misterio...", diz Jacques Maritain, indicando a força dos poetas que vivem alucinadamente a sua hora, numa procura angustiosa e angustiante de realizar-se, de achar o seu caminho, a sua via de comunicação entre eles e o universo.

Nenhum dos poetas modernos do Brasil representa tão profundamente o movimento — que é a mais forte caracteristica da arte contemporanea em contraposição à

(Conclue na 6.ª pagina)

A pintura que aqui reproduzimos é um dos últimos trabalhos da artista Djanira, presentemente nos Estados Unidos. Tendo começado a pintar depois dos trinta anos e há cerca de quatro anos apenas, Djanira constitue talvez o fenômeno mais curioso da pintura brasileira nestes últimos anos. Recentemente, a pintora realizou uma exposição em Nova York, e a sua arte cheia de verve suburbana, de um lirismo quase infantil, mereceu calorosos elogios de Mrs. Eleanor Roosevelt, que sobre ela escreveu na sua famosa coluna "My Day"

A INALTERADA VERÔNICA

Rachel de Queiroz

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

DURANTE o "curto periodo", uma das mais odiosas imposições que sofremos da autocracia policial foi a aposição forçada do retrato do ditador em todas as repartições, escolas, tribunais, casas de comercio, casas de pasto e diversões, enfim, em qualquer lugar de portas abertas ao público, quer pertencesse a particular, quer pertencesse ao governo. Havia nesse obrigatorio mostruario uma variedade incrivel de efigies: ora o homem fantasiado de presidente constitucional, com a faixa ao peito e as armas da República ao lado; ora o homem de casaca, em pose para album de familia; ora ele ainda em calções ingleses e meias de xadrez, pronto para o golf; ora de bombachas e chicote (que era, aliás, como sempre devera andar), ora tomando café pequeno, ora feito Jesús chamando a si os pequeninos com alguns feijós herculeos por trás, ora de perfil numa medalha como o novo Cesar de São Borja — mas sempre ele, o homem único, o homem eterno, o homem inacabavel.

A maioria daqueles retratos foi violentamente imposta aos comerciantes por um grupo façanhudo de tiras que já saltavam do automovel munidos de estampa, moldura e vidro e, de artilharia à vista, "vendiam" a sua coleção de horrores pelo preço que lhes dava na veneta. Tinham eles o monopolio de tal comercio, e não seria pelos belos olhos do seu amo, e sim pelo lucro tirado à mercadoria, que se entregavam àquela retratização intensiva. Estudara o serviço de difusão dos retratos getulianos a sua técnica de vender nos processos utilizados pelas "gangs" de bedida e "proteção" nos tempos aureos do banditismo em Chicago. Encosta-se o revolver à barriga do "freguês" em perspectiva, põe-se-lhe diante o livro de pedidos, depois o livro de cheques, e só então se faz entrega da mercadoria.

Que a insensibilidade moral daquele homem chegasse ao ponto de permitir que a sua propria face, o seu proprio rosto feito à imagem de Deus e que a terra vai comer como o de todos nós, fosse objeto de negocio na mão daqueles "gangsters", seria dificil de acreditar se os quinze anos de intimidade não nos houvessem ensinado a conhecê-lo bem. Decerto ele dizia que a cara era dele, e dela se servia para o que bem quisesse. Como de fato se serviu. E tinha à sua frente o animador exemplo de Mussolini e de Hitler que tambem faziam das suas pau para toda obra.

Há uma riqueza de anedotario a recolher pelo pais inteiro, todo um folclore nascido dos retratos de Getulio; no mais alto sertão a gente os encontrava, pois andavam não só nas paredes e não só nos jornais, mas nas moedas, nas notas de banco, nos selos, nos sacos de café moido, em qualquer sobra de espaço onde o nosso hitler gaucho pudesse estampar e propria verônica.

Tenho um conhecido português que era anti-salazarista na sua terra mas aqui, como estrangeiro, não se podia manifestar; comprou portanto o retrato getulino para a parede do seu botequim logo que a caravana dos "rapazes" lhe apareceu à porta "trocando a imagem". Mas fez um arranjo no quadro, pondo-lhe nas costas uma bela estampa de São Jorge a cavalo, esmagando o seu dragão. Mal soava a hora de fechar as portas, o meu amigo virava o quadro do avesso e se recolhia aos fundos do botequim, "com o coraçãozinho mais leve, pois um homem não pode dormir em paz com aquele estafermo à vista". No dia 30 de outubro de 1945 deu ele bebida gratis no botequim e convidou um padre e amigos para a entronização solene do seu São Jorge. Aquele que ocupara tanto tempo a frente da moldura, dormia agora o último sono na lata do lixo.

Infelizmente esse exemplo civico não teve muitos continuadores.

(Conclue na 5.ª pagina)

DIARIO CRITICO

SAGARANA

Sergio Milliet

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O BRILHO ofusca, diria o sr. de la Palisse, e perturba a nossa visão do objeto. As cintilações impedem-nos de perceber os contornos exatos do objeto, a sua materia e até a sua função. O excesso de originalidade na obra de arte desvia tambem o nosso julgamento para o detalhe e nos atrapalha a percepção gestáltica. E assim como se faz necessario proteger os olhos com vidros de cor que anulem os reflexos vivos demais do objeto para bem apreciá-lo, na arte torna-se imprecindivel abstrair os efeitos mais chocantes do brilho para penetrar no sentido profundo da obra. E' com essa precaução que temos de ler os contos do sr. Guimarães Rosa, reunidos sob o titulo de "Sagarana" (Editora Universal — Rio 1946). A primeira leitura passamos por um certo deslumbramento: a lingua é de uma riqueza vocabular estupenda, a sintaxe o mais das vezes um cipoal de preciosismos. Há ainda achados repetidos de ritmos novos reveladores de um grande temperamento poético. Vencer essas soluções estilisticas para entrar na análise do fundo mesmo do livro é tarefa que exige releitura atenta.

Falou-se de Monteiro Lobato, a propósito de "Sagarana". O anedotario regional do autor estabelece o paralelo, mas eu prefiro lembrar Valdomiro Silveira, mais artista e purista dentro da mesma preocupação de esposar um clima sertanejo. Dois ou três contos de "Sagarana" alcançam entretanto, a meu ver, uma realização de obra de arte perfeita a que nem Valdomiro Silveira nem Lobato se alçam jamais: "Sarapalha" e "A hora e vez de Augusto Matraga".

O que sem dúvida falta aos contos de Guimarães Rosa é a participação mais intima do autor na vida de seus personagens. Fica sempre de fora, a observa as coisas e os homens, a anotar expressões e pormenores pitorescos, sem nunca viver intensamente as desgraças e alegrias deles. Não há essa assimilação da vida que permite a certos romancistas não apenas contar o que viram mas reviver o que presenciaram. A lucidez de Guimarães Rosa é excessiva, donde, em que pese a sua habilidade, certa frieza na narrativa. E assim se os gestos e as palavras dos heróis se reproduzem com fidelidade, a psicologia deles permanece um pouco convencional, lógica demais, esperada, esquemática. Talvez, pelos mesmo motivos, a parte da imaginação se amesquinhe, o que atenua, diminue, o sentido trágico peculiar a certos assuntos tratados. E temos então uma primazia da originalidade sobre o humano, um ângulo estreito de observação suscetivel de iludir muita gente quanto à verticalidade da penetração. Entretanto, como o autor só nos deu até agora alguns contos, de âmbito restrito voluntariamente, esta minha opinião tem um valor muito relativo. Não passa em suma de uma impressão. Com efeito, o conto comporta certa semelhança com o soneto. Ele está para a prosa como este para a poesia. Suas limitações naturais não permitem grandes fraturas de horizontes. Um talento excepcional, como o do sr. Guimarães Rosa, é capaz de tirar dessas limitações uma obra prima, como Bilac tira dos quatorze versos uma jóia. Mas nenhum dos dois irá além do artezanato. E a literatura moderna, com suas inúmeras possibilidades de invenção e desobediencia nos acostumou a outras exigencias. E' possivel que tenhamos o paladar estragado e toda a anarquia atual, tão rica e tão humana, seja um dia relegada para um plano secundario. Seria lamentavel. Acontece que li "Sagarana" depois de me haver comovido intensamente com os contos de Graciliano Ramos e minhas observações sem dúvida se ressentem de comparação inevitavel. E' que, ao contrario de Guimarães Rosa, o nordestino Graciliano, que escreve com uma sobriedade e uma propriedade raras, visa o humano antes de tudo e bem pouca atenção dá ao pitoresco. Sua originalidade é por isso mesmo intrinseca e não apenas exterior. E a presença da vida é nele profunda. E, por isso ainda, é Graciliano Ramos um dos escritores brasileiros que mais exigem, do critico, meditação e cuidados na sua análise.

Mas se falhas há a meu ver em "Sagarana" (e isso não é um juizo de valor mas uma impressão e uma afirmação de preferencias) as qualidades assinaladas de inicio criam através de toda a obra do contista Guimarães Rosa pequenos trechos de antologia, sobretudo os descritivos. Este, por exemplo, tirado de "Sarapalha": "Em abril, quando passaram as chuvas, o rio — que não tem pressa e não tem paragens, porque cresce num dia e leva mais de mês para minguar — desengordou devagarinho, deixando poças redondas num brejo de ciscos: troncos, ramos, gravetos, coivara; cardumes de gravetos apodrecendo; tabaranas vestidas de ouro, encalhadas; carimatás pastando barro na invernada; jacarés, de mudança, apressados; canoinhas ao seco, no cerradão; e bois sarapintados, nadando como búfalos, comendo o mururé-de-flor-roxa flutuante, por entre as ilhas do melosal. Então, houve gente tremendo, com os primeiros acessos de sezão".

Se um dia se publicar em nossa terra uma arte de escrever, no gênero daquela de que é autor o sr. Albalat, para a lingua francesa, boa parte de "Sagarana" será reproduzida na exemplificação. Apontarão os mestres, nessas páginas perfeitas, o cuidado do autor em dar à frase a musicalidade certa, em não repetir assonancias, em pontuar com precisão, em variar o vocabulario, em ser pitoresco e rico sem deixar de obedecer às regras da boa linguagem. Mas o sr. Guimarães Rosa é assim como um vaqueiro que andasse sempre de acordo com o figurino dos vaqueiros mas com roupa de couro da Russia, novinha em folha. Não quero com isso dizer que o autor de "Sagarana" nos apresente um sertão de cenario de ópera. Mas desejaria vê-lo menos preocupado de si, menos fotográfico, menos "estranho sociológico", dentro do meio que resolveu pintar. Desejaria que o sertão chegasse a nós com mais crueza, na sua desolação, menos "artista", menos literario, menos anedótico tambem. Que o autor tivesse arrancado dele a tragedia humana e não o espetáculo. E por aproximar-se mais da solução desejada, é que aponto em "Sarapalha", o drama da maleita, o melhor conto do livro.

"Sagarana" é, entretanto, uma grande estrêla. Mais pela promessa do que pela realização. Estamos diante de um escritor capaz, de uma grande obra. Se conseguir libertar-se de sua propensão para a anedota, o caso curioso, se puder livrar-se da tendencia para o efeito e o rebuscamento, se se despreocupar do leitor e tentar uma penetração mais vertical do mundo, há de dar-nos dentro em pouco uma grande obra. "Sagarana" com seu êxito inicial pode atrasar essa maturidade que eu prevejo esplêndida. A menos que a auto-critica do sr. Guimarães Rosa supere os entusiasmos de seus admiradores e que a sua inquietação pessoal o impeça de satisfazer-se com as formas a perfeição. Aliás justifica-se esse entusiasmo da critica. Numa época de relaxamento a reação da boa linguagem e do estilo impressiona. Mas a forma só não basta para fazer um grande escritor. Por vezes mesmo o escritor é grande apesar da forma, e o contrario raramente ocorre. Não desejo citar nomes, porem de um modo geral pode-se assinalar, como prova, a superioridade do romance nordestino sobre o paulista, do romance de fundo sobre o romance de forma. Pois ao passo que os escritores do norte se esforçaram por descobrir e exprimir as proprias raizes da vida nacional, os paulistas se contentaram com bem vestir as concepções convencionais, com aprimorar a expressão pela expressão. Evidentemente há exceções, que não cabe assinalar agora.

CONVERSA SOBRE SINCLAIR LEWIS E SUA OBRA

Tulo Hostilio Montenegro

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NO inicio houve certa dúvida, resultante da semelhança dos nomes. E Upton Sinclair, que já figurava entre os escritores norte-americanos mais lidos, embora ainda não tivesse sido traduzido nas quarenta e quatro linguas em que é hoje, foi inquirido e recebeu elogios e criticas com endereço errado, à publicação de "Main Street". Teve, à ocasião, de fazer algum esforço para lembrar de Sinclair Lewis. Este não lhe era de todo desconhecido. Por fim recordou-se de que, na colonia socialista criada por sua iniciativa, um rapaz, meio verde ainda, fugido da universidade, se apresentara para exercer as funções de foguista, e que, "à noite, sentava-se junto à lareira quadrangular e assim ganhou completa educação a respeito do movimento radical, num curso que lhe foi mais util quetudo o que poderia aprender em Yale". Era o mesmo.

O romancista de "Feriado Romano" e "O fim do mundo" possivelmente ignorava, no entanto, os antecedentes daquele universitario. E talvez nem soubesse que a novela lançada em 1920 já existia em embrião, rotulada como "The Village Virus", antes que a colonia socialista prendesse fogo. Sinclair Lewis começara cedo e, diz-se, aos oito anos já levantava observações importunas sobre a Biblia, na severa escola dominical em que fora matriculado. Nascido em Minnesota em 1885, e filho de um médico rural cuja vida lhe serviria de muito no preparo do mais construtivo dos seus romances, caracterizou-se por viver à margem dos grupos e sociedades, desde a fase escolar.

O primeiro trabalho de sua autoria versou sobre Lancelot e a divulgação coube à revista de Yale. Nada representava, porem, e pode ser reunido aos inexpressivos contos e crônicas publicados à época. As viagens à Inglaterra, em barcos carregados de gado, é que marcaram o inicio do amadurecimento do seu espirito. Sedimentando inconcientemente argamassa de impressões que seria plasmada no futuro. Mais tarde, numa novela ("Our Mr. Wrenn"), aproveitaria muitas notas dessa aventura que se poderia dizer bovina. A companhia dos colonos de Hellicon Hall e a vida boemia que durante algum tempo viveu, fizeram o resto. Candidato a doutorado de filosofia ou diretor de um jornaleco em Iowa, agente de obras de beneficencia ou reporter em São Francisco, diretor de uma revista para surdos em Washington ou escritor assalariado de editores nessa e em outras cidades ou turista a percorrer o pais em longas "tournés" rodoviarias, Sinclair Lewis será, daí por diante, o escritor que, embora sem propósito definido, recolhe material para lastrear de realidade sua ficção. Material especializado, exclusivo sobre os Estados Unidos e os americanos, aspectos e vida nacional. Até na Europa olhará tudo à americana. Como mostrará depois ao movimentar os cenarios e as personagens de Dodsworth.

Os versos sentimentais da primeira fase, Lewis acabou deixando "pela prosa realista e satirica". Mas não conseguiu, diz Carl Van Doren, que as suas novelas fossem senão poemas, "no sentido de que, não sendo nenhuma delas estritamente autobiográfica, detrás de cada uma havia uma experiencia pessoal".

"Main Street" demonstra a profundidade da identificação de Lewis com os Estados Unidos. Os romances anteriores, desde "Our Mr. Wrenn" (1914), até "Free Air" (1919) e inclusive "The Job" (1917) e "The Trail of the dark" (1915), ainda não traduzidos em português (de "Free Air" a Editora Santiago Rueda, de Buenos Aires, lançou uma tradução sob o titulo "Aire Libre"), não passam de experiencia, ensaio de vôo. Degraus ingremes de um aprendizado. "Main Street" é que diz, verdadeiramente, da capacidade do autor.

Escrita num bangalô portatil, durante o periodo em que Sinclair Lewis viveu em companhia de William Rose Benet, mais do que modestamente, numa tentativa de ordenar as idéias e descansar de uma ida ao Panamá à cata de dinheiro, "Main Street", projetada como um torpedo, atingiu em cheio a armadura da mediocridade americana. Através dele um pais se viu ao espelho. Talvez que num reflexo por vezes deformado, caricatural. Mas permitindo distinguir, sob as linhas alongadas ou cheias, côncavas ou convexas, a imagem original. O romance veiculava um "protesto contra a aldeia". Contra o endeusamento do aborrecimento. E, como disse o autor de "The American Novel", "insistia na existencia de centenas de milhares de pessoas que não estavam contentes, que não estavam senão caladas, quebrando a conspiração do silencio. E a rebelião eclodiu em todo o continente e ásperos ataques e defesas se ouviram". Carol Kennicott, Gopher Prairie e outros passaram a ser sinônimos. Termos de comparação. Mas a personagem centro era a rua principal. Presente como a pracinha com lugar para música, na vila brasileira. Como a selva, na "Dona Bárbara" de Galegos. Ou como a Casa Azul, no "Agua Mãe", de Lins do Rego.

Cerca de dois anos depois, Lewis voltou a ocupar-se de tema que se poderia tomar como semelhante, ou como uma derivação do livro anterior, em "Babbitt" (Livraria do Globo, Porto Alegre, tradução de Leonel Valandro), que seria, desde então, classificado como o seu romance melhor construido. Desenvolvendo o entrecho na imaginaria e ao mesmo tempo realissima Zenith, próspera cidade do Estado não menos imaginario e real de Winnemac, fixou-se definitivamente como "o grande novelista da mediocridade burguesa da América do Norte". George F. Babbitt, como Prairie, de criação literaria transforma-se, da noite para o dia, em simbolo. Com o brilhante fraseado bitolado, as idéias (?) sob medida, a vida padronizada dos da sua classe. Dentro de um pequeno mundo que "se apressa pelo prazer de apressar-se". Vivo como o Conselheiro Acacio de Eça de Queiroz. Lewis, mostrando-se, com a historia desse corretor de imoveis, um digno membro da estirpe de Mark Twain, apenas sem aquela deliciosa visão ingenua das coisas — semelhante à do garoto da lenda que denunciou a nudez do rei — tão caracteristica do criador do Tom Sawyer.

O tema o fascina de tal modo que a ele volta o romancista, para explorá-lo nas suas variadas facetas. E' um filão inesgotavel, que o atrai constantemente. "Elmer Gantry", de 1927, liga-se a "Main Street" e a "Babbitt" por fios visiveis como a "Giden Planisch" (traduzido recentemente sob o titulo "O Figurão", por José Geraldo Vieira, Livraria do Globo). São peças distintas de um único painel. Onde se analisa e ridiculariza o mediocre, "a escravidão buscada e defendida", o "virus citadino que infecta os ambiciosos que permanecem muito tempo nos grandes ajuntamentos humanos". Nesses livros, do enorme conjunto de personagens poucos são os portadores de uma palavra nova de fé. Embora muitos sejam os que se congregam, membros de associações de fins os mais diversos, quase sempre visando a exploração do

(Conclue na 6.ª pagina)

A GUERRA, A LITERATURA E A ARTE

Bezerra de Freitas

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A chacina guerreira de 1914 infundiu entre os jovens soldados um alto e profundo sentimento de humanidade. Subjugou esses combatentes um misto de piedade e coragem individual. Cada poeta revelou sua nobreza d'alma, sua bravura espiritual, e suas odes traduzem libelos ardentes contra a hediondez da guerra. Na Inglaterra, Rupert Brooke, Wilfred Owen, Siegfried Sassoon, Maurice Baring misturaram quase sempre a revolta e a sátira, o odio e o sarcasmo, o que tambem o fizeram, em ritmos diferentes, os poetas ingleses e norte-americanos que se atiraram à luta pela liberdade naquele sombrio outono de 1939.

Mas, onde estão os poetas da segunda guerra mundial, onde estão os liricos dessa tremenda carnificina excitada pelo fanatismo e pela tirania? Sua apresentação foi tentada por outro poeta, Oscar Williams, em *The War Poets*, sólida antologia que é tambem um claro e magnifico depoimento da inflexibilidade de espirito da nova geração.

Mas, na guerra, como na literatura e na arte, os fatos agem com uma lógica implacavel. E' o conceito que extraimos da leitura desse livro, ao mesmo tempo melancólico e ardente, realista e positivo, doloroso e violento. Certo, o que determina a transformação do sentimento artistico ou literario não é o fato de natureza politica, mas a evolução da cultura coletiva. A arte gerada do fogo das trincheiras há de ser a intérprete da sensibilidade e do pensamento de uma geração revoltada e essa geração reflete, no seu desespero, na sua agonia e na sua dor suprema, as paixões do homem na ordem social. Oscar Williams incluiu apenas em *The War Poets* os poemas que lhe pareceram escritos com uma compreensão emocional de tudo que se refere à guerra. Para o autor, não há falsos patriotas (*sham patriotics*), há poemas de patriotismo sensitivo como os de Gervase Stewart, que deu a vida, de boa vontade, por uma Inglaterra que ele desejava mais interessante que a velha, enquanto honestamente exprimia o seu temor de que as desejadas transformações sociais não se realizassem.

Na primeira parte, Oscar Williams colocou as poesias escritas durante a primeira guerra mundial ou a esta referentes. Todos os poetas, com exceção de Hardy e Yeats, envergaram o uniforme durante aquele conflito e quatro desapareceram em combate. A reimpressão de "The Great Lover", de Rupert Brooke, serviu para defini-lo como um dos poetas mais ilustres da guerra de 1914 e ainda para mostrar a diferença entre a sua maneira de tratar o tema — o amor — e a maneira realista e dolorosa dos poetas da segunda parte do livro.

O capitulo mais extenso do volume é dedicado aos versos compostos pelos poetas das forças armadas americanas e inglesas. Oscar Williams incluiu o que julgou *o melhor de uma grande quantidade de bons trabalhos* que lhe foram enviados de todas as partes do mundo. Talentos extraordinarios se encontram ali representados, entre os quais Roy Fuller, Julian Symons, F. T. Prince, Henry Treece, Karl Shapiro, Dunstan Thompson, Randall Jarrell, que apresentam não só uma excelente contribuição como ainda esplêndidas promessas. Os paralelos se sucedem, as comparações se multiplicam. Assim, o australiano John Manifold revela um lirismo brilhante e uma solidez e riqueza artisticas mais acentuadas que as das obras de Rupert Brooke e Alan Seeger combinados. Certo, devemos tambem lastimar que não tenhamos a completa maturidade de Timothy Corsellis, Alun Lewis, Sidney Keyes, Bertram Warr, Gervase Stewart e outros, cujas magnificas promessas foram mortas com eles em combate.

Na segunda e terceira parte, Oscar Williams limitou o assunto dos temas que se referem direta ou indiretamente à guerra, mas, tratando-se de poetas e civis das forças armadas, o autor ampliou o campo de observação, incluindo poemas sobre o amor, desespero, [illegible] desde que o poeta houvesse escrito seus versos diretamente, sob a pressão da guerra. Verifica-se que, na segunda parte, predominam os poemas sobre a liberdade, orientação que Oscar Williams atribue ao fato de haverem os civis escrito a maioria dos seus trabalhos antes do final da guerra ou ainda pela circunstancia de estarem os elementos da ativa tão atarefados pessoalmente que deixaram todos os deveres da alma sem ação (*all the duties of their souls go unperformed*) conforme um deles declarou. Todos esses homens procuraram escrever, a despeito do grande número de horas de arregimentação, de atividade e riscos, e isso constituiu a boa fortuna do antologista.

A secção dos civis contem os poemas que, na opinião de Oscar Williams, mais nos comunicam as realidades da segunda guerra em relação às gerações vindouras. Estão ali tambem incluidos os notaveis poemas que começaram a aparecer em 1929, advertindo-nos sobre a iminencia de uma catástrofe e revelando que as situações sociais deveriam inevitavelmente provocar a guerra. Muito se deve a W. H. Auden, com referencia a esse assunto. Seus poemas "Spain", "August for These Islands" e "September 1939", são documentos importantes, documentos que, por si sós, fariam de Auden o maior poeta da guerra da primeira metade deste século. Parece fora de dúvida que os versos de George Barker, Stephen Spender, Louis Mac-Neice, Herbert Read e outros ingleses e os de E. E. Cummings, Wallace Stevens, Robinson Jeffers e Marianne Moore, entre os norte-americanos, formam talvez o melhor documentario sobre a fase anterior à declaração da guerra.

Oscar Williams limitou-se a escolher os poemas escritos em inglês, apesar de haver uma poesia de guerra excelente em outras linguas. Esses poemas estão destinados a sobreviver como libelos sombrios da nossa época, e representam, na expressão do antologista, "o Livro Branco essencial daquele reinado, o espirito humano, uma narrativa de fato para o homem como individuo, o verdadeiro repositorio do nosso sofrimento, da nossa derrota e da nossa vitoria" (*it is the essential White Book of that realm, the human spirit, a statement of the case for man as an individual, the real recording of our suffering, our defeat and our victory*).

* * *

Esses poetas são sargentos da aviação, pilotos, oficiais de todas as categorias, soldados, oficiais do serviço secreto, [illegible] ...deles aereos; proclamam a falencia da máquina; descrevem a neve, a música na cabana, os consertos no mar, o lamento dos marinheiros, as horas trágicas. Ouçamos o inglês Rayner Heppenstall, que resolveu prestar uma homenagem à França, dando ao seu pequeno poema um titulo em francês: *FLEUR DE LYS*.

Os homens já não mais suportam a luz,
O amor confunde os corações,
A causa mais nobre é a mais traida,
A mulher mais linda é a mais ultrajada.

Por causa do mundo,
Este lirio calcado sob os pés
Não murchou pela última vez.

Bernard Gutteridge contemplou *Os morros da Birmania* (*Burma Hills*)

Algumas vezes, nas colinas,
Os pirilampos dansam, enfeitando
A escura folhagem como estrelas cadentes,
Sob a luz melancólica da lua,
O clarão vermelho dos canhões
Fulge brilhantemente sobre os mortos
Estas colinas têm cicatrizes humanas.

Gervase Stewart escreve um *Poema*.

Eu vibro pela Inglaterra quando ela arde
Numa chama viva, e, quando a paz vier,
Essa chama destruirá tudo aquilo que procurar
Transformar seu sacrificio em lucro e em ruina os lares
Dos que combateram, não sendo livres,
Numa guerra pela liberdade.

Oscar Williams, o poeta que soube agrupar em livro tantos poetas cheios de bravura e espiritualidade, dá a sua voz para fixar *O homem naquele aeroplano* (*The man in that airplane*)

O homem, naquele aeroplano, uma vez nas trevas
Sua sombra é projetada nos prados e nos parques
Onde Deus espalha a luz que o homem procura como um alvo.
O homem, naquele aeroplano, quando aconchegado à mãe
Não se podia mover para alcançar o irmão.
Agora, vôa diante dos olhos do pai.

Agora, Siegfried Sassoon vem dizer-nos que *Todos cantaram* (*Everyone sang*).

De repente, todos entraram a cantar
E eu me deleitei
Como os pássaros engaiolados, em plena liberdade,
Voando livremente através dos brancos
Pomares e dos campos verde-escuros
Voando até desaparecer no horizonte.

Todos repentinamente levantaram a voz
E a beleza apareceu como um sol poente.
Meu coração encheu-se de lágrimas e o horror
Desapareceu... Oh! cada um
Lembrava um pássaro e o cântico era sem palavras,
Canção que nunca terá fim.

Gavin Ewart, em *Um cigarro para bambino* (*Cigarette for the bambino*) presta comovida homenagem à Italia.

Extinguiu-se todo o bem da cultura européia,
O mau gosto das capelas de cores vivas,
Querubins gorduchos e madonas arredondadas como cúmulo.
Uma música pouco vibrante e comovente
Como os séculos não têm muito para mostrar,
A beleza das moças e das crianças
Irradiando entre os farrapos.
A fraternidade, a bondade natural de um povo latino
Com a ausencia da aspereza dos gauleses,
E a brutalidade do germano orgulhoso,
Merece herança melhor do que esta.

Archibald Mac Leish grava um hino aos *Jovens soldados mortos* (*The Young dead soldiers*)

Os jovens soldados que morreram, não falam mais.
E, no entanto, ainda são ouvidos no silencio das suas casas,
(Quem ainda não os ouviu?)
E' pelo silencio que eles conversam à noite,
Enquanto o relogio vai marcando o tempo.
Eles dizem:
Eramos moços. Morremos. Lembrai-vos de nós.
Eles dizem:
Fizemos o que pudemos
Mas, enquanto não estiver findo, não estará feito.

(Conclue na 6.ª pagina)

MOVIMENTO ARTISTICO

TEMPORADA DE "NOVOS"

Ruben Navarra

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

E' indiscutível que os jovens artistas de hoje são menos modestos que os de outrora. A pintura acadêmica tinha a vantagem de ensinar aos jovens a virtude da humildade, através de um laborioso processo de noviciado técnico. Estando a arte padronizada pelos clichês naturalistas, era fácil saber quanto tempo um jovem teria que esperar para pretender o título de "artista". Façamos essa justiça aos acadêmicos, por menos admiração que tenhamos ao seu espírito. A crise da arte moderna, se trouxe uma liberdade criadora inédita na história da arte, e deu lugar às experiências mais sedutoras e fecundas, não é menos responsável pela confusão dos valores e a falta de um critério prático, muitas vezes, para bem situar o valor do trabalho artístico. A voga do "naïf" na pintura — única arte onde isso é possível — veio aumentar a confusão. A verdade é que muitas vezes tomamos as promessas por obras realizadas e louvamos a deficiência como riqueza. Não é absolutamente necessário ser um acadêmico para dar à técnica a importância que deve ter [illegible]. Mas andamos tão cansados de artesãos medíocres, possuidores de uma técnica nos dedos mas de nenhuma alma na cabeça, que [illegible] damos preferência aos talentos instintivos, de sensibilidade à mostra, apesar da pobreza dos meios. Toda arte tem uma técnica — isso é velho como o mundo. Cumpre pois aprender a técnica. A sensibilidade não se gastará por isso. Nem tampouco a falta de técnica dará sensibilidade aos que a não possuem. Esse é o problema. A pintura "naïf" será propriamente uma pintura? ou não será antes uma poesia por imagens? Assim deve ser considerado o caso das crianças, que todas elas desenham e pintam por instinto plástico, nos "[illegible]". Porque a verdade é que muito poucos desses "artistas" infantis se conservam tais na idade adulta. A pintura "naïf" é, no fundo, o equivalente da arte popular na música ou na poesia, a qual, mesmo ingênua, supõe sempre uma certa técnica. E se tivermos de escolher entre um dr. Aloísio de Castro ou um mestre Catulo, na poesia, é claro que todo mundo vai preferir o cantador popular.

Escrevo essas coisas para tomar uma posição clara sobre o problema da técnica, a fim de acabar, ou contribuir para acabar, com a leviandade que começa a infestar nossa atmosfera artística, e da qual um dos sintomas alarmantes é a proliferação de exposições "individuais" de artistas que mal começam a engatinhar na carreira. Ao contrário do que é de praxe nos meios mais cultos, uma exposição individual é a coisa mais corriqueira do mundo entre nós. Lá fora, não. O artista que se aventura a uma exposição individual corre de fato um risco, pois uma iniciativa dessa natureza deve ser, antes de tudo, um índice de personalidade formada e reconhecida. Entre nós, qualquer aprendiz, qualquer auto-didata de vinte anos, ousa apresentar-se em público com uma "personalidade". Não é o caso de perguntar por que ainda se queixam os artistas das famosas "dificuldades do meio"? E' impossível encontrar um meio onde se faça carreira com mais facilidade, onde se suba tão facilmente [illegible]... Onde simples rabiscadores afrontem o público fazendo-se passar por "pintores" e grandes artistas nacionais. Não compreendo como esses gente vivo sonhando com Europa, porque, lá, coitados...

O caso é que as etiquetas de "novos", "novíssimos", "crianças prodígios", "descobertos", "meninos de peito", "efebos", "temperamentos", "revelações" têm desfilado ultimamente com uma constância de câmara de cinema. O Instituto dos Arquitetos está batendo o "record" de individuais de gente nova. A nova geração tem a júria da publicidade. Pintores que nunca se acharam bem diante de um cavalete são até orientadores e quase chefes de escola. Vê-se desenhistas de jornal feito consultores e adidos de arte, para efeito de relações internacionais. Onde se viu, em algum centro do mundo, semelhante falta de responsabilidade e senso crítico? E me lembrar que a "nova geração" de pintores, no catálogo da exposição francesa, era de homens em média de quarenta anos...

O sr. Ubi Bava não é de certo um adolescente. E assim as minhas palavras não podem atingi-lo muito diretamente. Mesmo, é ele um artista que só [illegible] atração do comparecimento. Não tenho muito pressa de se lançar, e isto o recomenda. Mas, pela obra que ele apresenta agora no Arquitetos, creio não estar se excedendo ao dizer que ainda podia esperar mais. Pois a sua bagagem é, com efeito, ainda muito modesta. Uma dezena de quadros, muito longe da qualidade da "obra", e eis tudo. Aliás, o seu sub-consciente não o traiu, pois o artista cautelosamente se aconselhou a partilhar a sala, já de si pequena, com o escultor que recebeu o último prêmio de viagem, o igualmente "novo" sr. Alfredo Ceschiatti, que desta vez acrescenta apenas uma novidade ao que figurava no Salão, mas que ainda assim não eleva a sua obra a mais de meia dúzia de trabalhos.

Chama logo a atenção, como coisa mais visual no pequeno salão, a natureza-morta com flores do pintor Ubi Bava. E' a mesma que, se não me engano, recebeu uma medalha no Salão de 45. Como já tive ocasião de dizer, foi uma das surpresas desse Salão. O colorido é rico, sensível e lírico. Matéria tratada com requinte sensual e sutileza de fatura, pelo menos no trecho do fundo — que contrasta, pela textura elaborada e sutil dos tons, com o que tem de fácil e até simplório no jarro e no pano da mesa: o primeiro, modelado num claro-escuro banal como de desenho, o volume delimitado por um grosso risco preto; o segundo, constando de um xadrez azul e branco, monótono. Pode-se dizer também que a composição sofre da falta de perspectiva, o que não teria importância se o pintor pendesse francamente para a arte abstrata. Seja como for, é impossível negar talento a esse artista. A justa conclusão é que devemos esperar pelo seu amadurecimento técnico.

Há outras "naturezas". Aquela com frutas vermelhas obedece a um plano de composição bem pensado, com a mesa recortada em diagonal. Tem um colorido sombrio, apesar da nota vermelha das frutas. A outra, com peixes e garrafa azul, manifesta o mesmo gosto [illegible] chocante a grande mancha azul da garrafa, isolando-se dentro do quadro por causa mesmo da sua violência. Tudo assinala no autor a tendência para uma pintura preocupada com a música dos tons, pintura de cor que poderá bem servir o seu instinto de colorista inegável.

[illegible] onde as deficiências do expositor [illegible] visíveis. São desenhos brutais que parecem "carvão" com umas tinturas de cor que nada adquiriram [illegible] um ar meio patético, mas não convencem. O abuso dos pretos é francamente grosseiro e descuidado. Seduzido por Rouault, o nosso artista não é capaz de usar o preto como mancha e o [illegible] a um risco inútil, vulgar, que não funciona como cor, nem se deixa modular como linha. [illegible] o sr. Sergio Milliet.

À margem das traduções

Continuamos hoje a submeter à apreciação dos estudiosos da língua inglesa e de quantos se interessam para que se eleve o nível das obras traduzidas para o nosso idioma mais alguns capítulos que colhemos na descuidada tradução do romance de U. Sinclair "O fim do mundo".

Lê-se na p. 26 do original: "He didn't bother to cable, for he might be taking a train for Constantinople or St. Petersburg, and he couldn't know how long he would be there". Como se vê, não é trecho que ofereça qualquer dificuldade. No entanto, o tradutor, onde se lê que (Robbie) não sabia quanto tempo ficaria ali" (em qualquer das duas cidades citadas), diz na sua linguagem pouco clara: "porque, se tomava um trem para Constantinopla ou S. Petersburgo, nem sempre sabia quando chegava"... — dando a entender que os trens russos e turcos eram como os daqui, que só têm horário para saber de quanto é o atraso...

Nota-se de resto, ao menos no começo do livro, grande e culposo descuido do tradutor, que não só pula frequentemente frases inteiras mas às vezes, as engrola, as embrulha, as mistura de uma maneira inexplicável. Descreve-se, por exemplo, pequeno encontro na floresta: três caçadores vão dar a uma clareira onde divisam uma choupana habitada por um casal de lavradores e vários filhos. Lê-se então na tradução: "Os rapazes... e as moças (trata-se, aliás, de meninos e meninas, todos crianças) olharam com os grandes olhos azues para os "senhores" — como chamavam os caçadores a todo momento. A mulher permaneceu de pé enquanto bebia e se desculpou por não estar em casa: só possuíam um banco duro para sentarem, e tudo mais era assim. Isto o que se lê na p. 58. O tradutor amalgama trechos de um período com trechos de outro. Isso que ainda seria desculpável, porque se poderia atribuir a distração do tradutor ou do tipógrafo, torna-se indefensável no saber-se que, alem dos mais, duas das orações do último período estão inexplicavelmente deturpadas, aparecendo a mulher camponesa a beber não se sabe o que e desculpando-se por não estar em casa quando ela não está noutro lugar a não ser em sua casa. Não transcreveremos aqui, para não nos estirarmos muito, três ou quatro períodos do original, truncados, fundidos e desfigurados na tradução por nós fielmente transcrita, mas podemos remeter o leitor para o texto inglês de Upton Sinclair ((p. 64|65), interessante, claro, perfeitamente sensato. Vamos, porem, ao período mais sacrificado pelo incrível baralhamento da versão; "She was excited by the visit, and ran to get milk for die Herrschaften, as she called them over and over, she stood while they drank it, and apologized because she had nothing better, and because her husband was not at home, and because she had only a hard bench for them to sit on, and so forth" Por aí vê o leitor que a alvoroçada camponia, dona do tugurio aonde tinham ido dar os três cavalheiros ou senhores — "die Herrschaften" como ela os denominava — (a cena, no momento, passa-se na Alemanha), a dona do casebre, dizíamos, surpresa com a visita, correra a buscar leite para os três caçadores e enquanto eles o bebiam, ela se desculpava por não ter coisa melhor para lhes oferecer, por não estar seu marido em casa, por só haver ali um banco duro em que podiam descansar, e assim por diante. (A propósito de "Herrschaften", lembra-nos dizer que, relatando, como é aqui o caso, episódios passados na Silesia, às vezes usa o autor — sem as traduzir, algumas frases, títulos, expressões, etc. em alemão. O nosso tradutor prefere vertê-las por sua conta, mas nem sempre é feliz, como, v.g., quando, ao traduzir "deutsche Treu und Wurde" (fidelidade e nobreza alemã", põe "fidelidade, esencia alemã" (59).

Outro exemplo de baralhamento de coisas, para o qual não se encontra explicação é este: "Basil Zaharoff esquecia-se às vezes sobre a mesa, para esfregar as mãos vagarosamente, pensativo" (24). Naturalmente o leitor não entendeu. O que se lê no original é: "Basil Zaharoff forgot now and then that he was an American, and set down his glass and rubbed his hands together, slowly and thoughtfully". — isto é: "B. Zaharoff de vez em quando se esquecia de que ele (Robbie) era americano, descansava o copo sobre a mesa e esfregava, etc".

Para mais uma vez se observar como no começo do livro que examinamos a versão, sempre inexplicavelmente, se comprazem em alterar com interpretações estrambólicas passagens absolutamente fáceis e correntes, citaremos ainda este caso. O jovem Lanny [illegible] de uma [illegible] pessoas das relações de certa senhora alemã residente em Cannes: "Never once", lê-se no texto, "did any one mention his mother or his father, or any of his American Associates". Quer isto dizer que nenhum dos presentes, nem uma vez, tocou no nome do pai ou da mãe ou dos colegas americanos do jovem dansarino. Veja-se agora o que a tradução oferece em correspondência ao trecho grifado: "Nem uma só vez falou sobre as intenções de Kurt a sua mãe ou a seu pai". (28). Kurt era um amigo de Lanny, e os pais deste estavam, no momento, um na América, o pai, e a mãe na Escocia. Percebe-se o absurdo da versão em trazer à baila, a propósito daquela frase, o nome de Kurt de que ali não se cogita.

"Felizmente, Beauty possuía uma forte constituição e não deixava que a decisão dos juízes arruinasse a sua vida". (36). "She was of a happy disposition" quer dizer "tinha bom genio, boa indole, era de boa paz" e não "forte constituição".

Pelo começo do cap. 3 lê-se no texto: "Lanny took the world for the gay delightful thing it strove so hard to appear". Reconhecemos não ser coisa fácil dar uma interpretação e sobretudo uma redação satisfatória às palavras assinaladas. Parece-nos tratar-se do seguinte: "Para Lanny o mundo era uma coisa alegre e deliciosa, essa mesma coisa que o mundo tanto se esforçava por parecer". Damos agora a palavra ao tradutor, cuja interpretação é indiscutivelmente errônea: "Lanny tomava o mundo como uma coisa alegre e deliciosa e se desdobrava em esforços para ser notado". (35).

"O "trabalho" para que a esposa e a filha de um milionario fossem apresentadas à Corte de St. James podia ser digno de umas mil libras, mas um simples caso de introdução junto a um politico ou financista..." (38). Nesta frase o tradutor, alem de verter "introduction" — apresentação — por "introdução", confundiu "worth" com "worthy". Não se diz "o trabalho" é digno de 1.000 libras, mas vale 1.000 libras.

"The baroness had one of those henna heads" Quer o autor dizer que a baronesa (de la Tourette) tinha uma cabeça afogueada, por usar nos cabelos uma tintura vermelha obtida das folhas de certa planta de nome hena. E ela o que se lê na tradução: "A baronesa ostentava uma cabeça de hiena". (42) E' claro que vertendo assim não póde o tradutor acompanhar o autor que continua jocosamente: "and (she) had what you might call a henna laugh". Poder-se-ia seguir o chiste do autor dizendo que o "seu riso "amarelo"?) Segundo a tradução: rubro, etc". (Nós não falamos em riso o "amarelo"?) Segundo a tradução: "o seu riso era o que se pode chamar de maravilhoso"...

UM PROFETA ATUAL

Yvonne Jean

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A essencia do homem não muda através do tempo, das paisagens e dos costumes. Quando um artista consegue apanhá-la, cria um Tartufo, um don Quixote, um Falstaff. E quando este herói se agita em um clima que nos ergue acima de nós mesmos, temos a sensação do crente que reza e tem a impressão de se aproximar da divindade. Encontramos de vez em quando um grande livro, um livro animado pelo sopro divino do espirito. "O Judeu dos Psalmos" é um destes livros. A atmosfera das comunidades judias da Polonia, com sua vida segregada, e suas tradições rigidas, leva-nos para um mundo colorido e original. Mas, abaixo da cor local, sentimos o culto ao homem, a fé no espirito, a religião da compaixão humana. A obra do grande escritor judeu Schalom Asch é uma glorificação do homem, no seu sentido mais elevado.

A época não tem a minima importancia, como, aliás em todas as obras que ficarão, e só a conhecemos, aliás, pelas últimas linhas do livro: "Os que voltaram do enterro do "Rabbi" (1) acharam o caminho fechado. Estavam começando a construção da primeira estrada de ferro no país. Os homens suspiraram profundamente ante este desconhecido, cheio de ameaças. Os cocheiros pensavam que esta novidade não subsistiria. Peregrinos disseram: "Um novo mundo está nascendo. Deus sabe se ele merece que ainda viva um justo como o Rabbi!" (que acabavam de sepultar). Mas um outro respondeu: "Não tenho receio — a cada geração o seu justo. Porque está escrito: "Nunca faltará à terra um justo".

O Judeu dos Psalmos é um justo: Jéhiel, cujo nome significa "Deus vivo", respeita todos os homens, qualquer que seja sua fé ou raça e adora a natureza onde ele encontra a grandeza de Deus. Sua fé é tão grande que faz dele um ser excepcional. Muitos dos seus correligionarios possuem uma instrução muito superior à sua e vivem estudando e discutindo a lei sagrada. Jéhiel se opõe ao estudo árido e puramente intelectual, porque o sentimento que domina sua moral é a piedade: ela o compele a ajudar seus irmãos infelizes, em vez de separar-se deles para cultivar a propria alma. Ele sente o sofrimento de cada pobre como se fosse o proprio sofrimento e faz dele sua propria miseria. Assim, consegue milagres. A beleza destes milagres é que são todos explicaveis, são o resultado do esquecimento do ego, da compaixão total e da fé numa força superiora. Como ele sofre os sofrimentos de quem vem pedir-lhe ajuda, compreende-os, o que lhe dá a possibilidade de prever certas reações e de achar as palavras que aliviam e indicam o caminho mais acertado.

Jéhiel não gosta dos sabios de coração seco, nem dos ascetas que tomam um prazer quase sádico nos refinamentos cruéis, e às vezes perversos, da auto-tortura. Castiga duramente suas proprias faltas morais, mas tambem não sente remorso em gozar a beleza da natureza de Deus. Quando, em um dia de dúvida, não consegue compreender porque um Deus justo e todo-poderoso admite tanta miseria na terra, encontra a resposta na paisagem da aldeia, "na aurora acinzentada, na praça de onde se vê o vale inteiro, o universo novamente criado. Do alto dessa colina via-se como a graça divina se espalhava sobre o mundo. A esta hora todos os problemas estavam resolvidos e ele purificado dos tormentos da dúvida. Só havia lugar no seu coração para a perfeição do mundo, para a confiança total no seu criador".

Jéhiel deixa a escola dos sabios e compartilha da vida dos simples para compreendê-los e poder ajudá-los. As tarefas mais humildes lhe agradam, sem que sinta vergonha em cumpri-las. "As vezes, quando Jéhiel atravessa o mercado, ouve gemidos lancinantes. Por baixo de uma carroça, vitelas, com as patas amarradas, soltam gritos cortantes. O calor é pesado, o camponês foi desalterar-se no botequim e os pobres animais gritam sua sede. Jéhiel não aguenta isto; seres de Deus reclamando agua! O jovem sabio, o piedoso dos piedosos do qual já se murmura que está destinado às altas tarefas, corre para tomar o balde de um camponês, enche-o no poço grande e dá de beber às vitelas, uma por uma... Daqui a pouco curiosos vêm gozar o espetáculo: um sabio que não se envergonha de dar de beber a animais em pleno mercado!... as mulheres debicam: "Lindo sabio este, cuidando do gado como um simples camponês!"

Para apreciar este trecho, é preciso imaginar a vida nestas comunidades judias onde o homem passa a vida toda estudando a lei sagrada e cumprindo-a, cultivando unicamente o raciocinio e a alma, e desprezando todos os trabalhos fisicos que são reservados às mulheres e aos analfabetos. Mas Jéhiel faz questão de viver no meio dos simples e não sente nenhum desprezo pelas mulheres, os estrangeiros e os incultos. O seu caminho não está traçado pelos comentarios áridos da lei talmúdica, mas pelo simples livro dos Psalmos.

Quando, moço, foi trazido pelo pai à presença do maior rabino do tempo, este perguntou ao jovem:

— Diga-me, que queres tu ser?

E o rapaz responde, sem hesitação:

— Quero ser um judeu fiel.

— Linda palavra, responde pensativamente o rabino que inveja o entusiasmo ainda fresco e a fé ainda virgem do rapaz.

E quando o pai de Jéhiel insistiu: "Mas que farei com ele? Estuda com dificuldade", o grande sabio respondeu: "Não é preciso estudar para tornar-se um fiel. Para isto só é necessario um pouco de fé: o justo vive na sua fé. Compra um livro de Psalmos para ele".

Este será o guia de Jéhiel, cuja ambição é de ser simplesmente um homem como os outros. "Dizer os psalmos todos os dias. Que mais precisava ele? Ele compreendia cada versete; cada uma das suas palavras era um caminho certo onde não era possivel extraviar-se".

Quando Jéhiel, viuvo e envelhecido, tendo sofrido e caminhado muito, voltou à aldeia onde, em pouco, os humildes acharam o caminho da sua casa, um deles faz um pedido que Jéhiel não entende.

— Vejo que nada se faz falta, diz ele ao negociante.

— Santo Rabbi, explica o homem, quero que o Mestre do Mundo me dê a riqueza.

— A riqueza? pergunta Jéhiel atônito. Os judeus não precisam de riquezas. As riquezas prejudicam ao judaismo.

— Santo Rabbi, explica timidamente o homem, tenho filhas para casar, quero dar-lhes maridos sabios.

— Nosso pai Jacob só pedia uma coisa a Deus, responde Jahiel: pão e uma roupa. A Escritura não fala em genros sabios. Adeus".

Quando Jehiel era jovem e feliz com sua linda e virtuosa esposa, ele não admitia que um tostão ficasse na sua casa durante a noite. Procurava o dinheiro ganho na feira pela mulher e distribuia tudo que não precisava para comprar a comida do dia. "O dinheiro é sangue", explicava, "e, do mesmo modo que o sangue é impuro porque contém a vida das criaturas, o dinheiro tambem o é: nele há pão, a força vital do homem. E' um grande pecado guardar pão consigo quando outros estão esfomeados."

Mas este santo acolhe com alegria e naturalidade os dons de Deus, e o mais belo de todos é o amor.

"Jahiel não é um santo. Nem poderia viver como ermitão. Não domina seus desejos, mas os purifica pela boa intenção e o fervor. O ato do amor não o assusta. Ele regozija-se pela graça que Deus derramou sobre ele. O casamento o envolve em uma especie de aura de pureza. Jehiel não se decide, como aconselham certos rabis, a amar exclusivamente "crescer e multiplicar". Ele é um judeu como os outros. Contenta-se com a lei. Toma as coisas como vêem. O sabat é para ele o dia da alegria ao mesmo tempo celeste e terrestre.

... Apenas consegue conter a alegria na antecipação do misterio divino da fusão".

E quando acaba o dia de festa que é a recompensa da dura semana, como é melaconcólico o esforço dos fieis para retê-lo o mais possivel antes de voltar à vida real.

"O fim do sabat é um momento trágico para o judeu. Sob o véu sombrio do crespúsculo uma luta dolorosa tem lugar na alma judia entre a festa e o quotidiano. E' o adeus da "rainha mãe", do sabat agonizante. Eles se agarram ao seu vestido real como crianças no vestido materno. Com que rancor voltam do reino sabático no calderão da semana, onde só os esperam penas e humilhações. Tanto quanto possivel prolongam o sabat, ficam na escuridão até a noite, sem acender uma vela... Nesta hora augustiada, os sabios procuram um refugio na mesa do justo, o Grande Sabio, e na cela em comum abandonam-se às saudades de um sabat eterno. Mas os humildes não têm quem os possa consolar neste instante. Mas desde que chegou Jehiel eles se reunem no seu quarto".

E sobre este fundo da vida dificil dos humildes, dos problemas da vida ascética, da atmosfera estreita do ghetto, da vida de trabalho das mulheres, das duras leis que regem cada passo, da tirania dos nobres poloneses, ressalta, luminosa e pura a corajosa figura de Jehiel que é respeitado por causa da sua coragem tranquila e sua piedade simples e sem ostentação. Ele quer ser um simples homem e procura fugir ao seu destino. E' apesar dele mesmo que consegue adivinhar os sentimentos que agitam os corações dos homens e fica assim obrigado a tomar atitudes que são consideradas proféticas.

Mas se Jehiel continua a linhagem dos profetas antigos, é para entrar em um mundo novo. Ele não é o último profeta biblico, mas o primeiro profeta de hoje.

Schalom Asch conseguiu fazer uma obra universal sobre um assunto tão particular que poderia ter sido simplesmente a descrição interessante de um meio anacrónico. Mas criou um herói que se ergueu acima do seu mundo rigido e mistico porque compreendeu o rumo novo a tomar. Jehiel sente a importancia de cada individuo, o direito à alegria do humilde, a inocencia da felicidade, o nivelamento pelo simples fato dos homens serem homens.

A essencia do seu pensamento está explicada em uma página admiravel, no testamento verbal que transmite aos fieis na hora de morrer:

" — O homem, enviado neste mundo para santificá-lo e elevá-lo pela força da sua grande alma, deve fazer dele uma moradia de Deus... Como transformar o mundo em moradia de Deus? Pelas nossas obras... Por uma vida santa. Podeis transformar vossa mesa em altar, vossa refeição em culto divino e vossa cama em leito de Jacob...

Que o primeiro mandamento do dia seja: "Ama o próximo como a ti mesmo", a fim de que possais rezar para os outros. Porque as preces só serão atendidas se pedires para os outros e não para vós.

Jamais calunieis nenhum homem, nehuma criatura, nenhuma haste e nenhum pedacinho de erva... as coisas possuem uma alma... e elas o sabem... há plantas que sofrem quando tocadas por mão impura...

Não é preciso prescrutar Deus, mas amá-lo... entregais as suas preocupações ao Senhor do Mundo, e, então, ele vos ajudará no vosso desânimo.

Sejais humildes de coração... mas tambem não vos menosprezeis.

Se vos desprezais, desprezais todos os homens. Que vossa palavra de ordem seja: o de Hillel, o santo mestre: "quando eu estou presente, tudo está presente" de mim e das minhas obras depende o equilibrio do mundo.

Deus ordenou amar todos os seres, não somente os da comunidade, porque o mandamento "Ama ao teu próximo como a ti mesmo" abrange cada um de todos os seres deste mundo.

Não peçais sofrimento, mas se ele vier, não fujais dele. Suportai-o em silencio, sem que os outros o percebam...

Muitos caminhos levam a Deus. O mais curto passa pelo homem, respeitai o homem e que todos que procuram Deus sejam vossos irmãos, segundo a palavra do santo Rabbi Meir: "Qualquer homem de qualquer crença que consagre sua vida à procura de Deus deve ser respeitado como o Grande Sacerdote em pessoa".

Não ajudai a fazer o mal mesmo se pensais que pode trazer um bem, porque — sabei-o — do mal nunca sai o bem.

Não atireis ninguem ao chão para não cairdes vós mesmos.

Venerai Deus com amor e não pelo medo. Que vosso olhar seja claro e vosso coração aberto... então compreendereis tudo."

Em seguida, Jehiel faz um esforço derradeiro para não morrer antes que acabe o dia do perdão, a maior festa judia: o dia da penitencia. Ele só quer morrer depois que todos tenham acabado de rezar, jejuar e humilhar-se, a fim de poder carregar consigo os pecados de todos até aos pés de Deus, e obter o perdão para todos, para todos os homens, sem exeção.

E seu enterro é como o desejara este justo que foi grande porque compreendeu a miseria dos homens e deixou-se guiar pela compaixão: "eram os pobres, os enfermos, os miseraveis que caminhavam à frente".

(1) Rabbi: não indica somente o sacerdote, mas qualquer sabio, e homem de bem. Segundo a religião israelita cada homem é um sacerdote em potencia.

Letras e Artes

Editado pela Agir, acaba de sair o romance "Banana Brava", de José Mauro de Vasconcelos.

Apresentando-o, Luis da Camara Cascudo aprecia a personalidade do autor e acentua tratar-se de um [illegible] "real e absolutamente novo em sua serenidade melancólica de tragedia humana".

* * *

"Israfel", da autoria de Hervey Allen, traduzido por Oscar Mendes, é o livro que conta a historia completa da vida de Edgar Allan Poe. Editou-o a Livraria do Globo.

* * *

A Editora José Olimpio anuncia, para breve, "O Proprietario", de John Galsworthy, e "Corações Turbulentos", de Franz Werfel.

* * *

Duas novas revistas francesas, diferentes no gênero mas igualmente interessantes e belas, são "Realités", mensario de idéias e debates, e "Art et Style", revista de artes, magnificamente ilustrada.

* * *

Na conhecida Coleção Amarela, a Livraria do Globo publicou "O Falcão Maltês", de Dashiell Hammet, presidente da Liga de Escritores Americanos.

Exposição Alfredo Ceschiatti — Ubi Bava

De malas prontas para seguir rumo a Paris, para onde vae no gozo do premio de viagem conquistado no último Salão, o escultor Alfredo Ceschiatti está realizando uma exposição no Instituto dos Arquitétos do Brasil. Apresentando pequeno mas selecionado número de trabalhos, que, aliás, dão bem a medida do seu valor, o jovem artista despede-se do Brasil deixando uma impressão inapagavel de sua forte individualidade artistica. Ceschiatti é, sem dúvida, uma das mais seguras vocações de escultor já surgidas em nosso país. Em sua companhia está expondo tambem o novissimo Ubi Bava, cujos quadros tão equilibrados denotam mais do que um simples temperamento de pintor. Na verdade trata-se de um artista já de posse de seus elementos, ou, como escreveu o crítico Roberto Alvim Correia, "em pleno estado de criação".

A nuvem de gafanhotos

(Conto de Monteiro Lobato)

Ser empregado público de inferior categoria e por mal de pecados demissivel: será isso programa que seduza alguem?

— E'

E para Pedro Venancio mais que seduzia — sorria. Foi, pois, com enlevo d'alma que recebeu a noticia de sua nomeação para fiscal da câmara-municipal de Itaoca.

— Vou sossegar, disse consigo, esfregando as mãos de contentamento. Cavei o meu osso e agora é roê-lo pela vida em fora na santa paz do Senhor.

E ferrou o dente no ossinho.

Mas acontece que há osso e osso. Osso de bom tutano e osso pedra-pome. No andar dos tempos verificou Venancio que o tal ossinho era desses que embotam os dentes sem dar o minimo do suco.

Gastar a vida inteira naquilo? E' ser tolo, cochichou-lhe a humana ambição de melhoria, engenhosa fada a quem se devem todos os progressos do mundo. Assim espicaçado, entrou Venancio a fariscar tutanos. Recorreu antes de mais nada à loteria, pois que é a Sorte Grande o supremo engodo dos pé-rapados. Venham gasparinhos! Todas as semanas adquiria um — e sonhava.

O mesmo vendeiro que lhe fornecia aos sábados a semanal quarta de feijão, os semanais oito litros de arroz, e o semanal cento de cigarros, juntava na conta mil réis de sonhos. E Venancio, comido o feijão, fumado o cigarro, sonhava. Sonhava o doce beijo da Fortuna, boa deusa que o despregaria do atoleiro com um simples toque de sua asa potente.

Em materia de cultura não era Venancio de todo cru. Lia suas coisas e tinha lá suas idéias. Revelara desde cedo grande embocadura para a lavoura e documentava o pendor, assinando quanta publicação oficial existe. Publicações gratuitas...

Assim, nas palestras da farmacia ninguem piava, sobre lavoura, sem que ele pulasse no meio com a sua colher torta. E era de ver o calor da sua argumentação e a riqueza das suas citações estatisticas.

Fazendeiro que nesses momentos passasse, havia que parar e abrir bem aberta a boca. Venancio possuia planos grandiosos para salvar o café e pô-lo aí a quarenta mil reis a aroba...

— Quarenta mil reis, Venancio? Não acha meio muito?

Venancio incendiava-se.

— Por que muito? Não somos os maiores produtores? Não tem o quase privilegio dessa cultura? Se é assim, o lógico é que imponhamos o preço. Eu disse quarenta, não foi? Pois digo agora quarenta e cinco! Digo cinquenta!

— !!!

— Não se espantem. Eu provo que pode ser assim e que os americanos têm que gemer ali no dolarzinho, queiram ou não queiram!

— !!!

— Quei-ram ou não queiram! reafirmava o salvador, escondendo as palavras.

E provava.

Tambem extinguia em menos de um ano a lagarta rosada, mais o curuquerê; e triplicava a corrente imigratoria; e extraia o azoto do mar, pondo o adubo ao alcance de todos, a cem reis o quilo, talvez menos a setenta.

— Porque, como os senhores sabem, a quimica agricola demonstra que...

E demonstrava.

Num desses rompantes demonstrativos o coronel da terra, de passagem pela rua, deteve-se a ouvi-lo, e, findo a tirada, disse-lhe à queima-roupa:

— Que excelente ministro da Agricultura não daria você! Duvido que os Calmons e os Bezerras entendam mais de lavoura...

— Está caçoando, coronel! Murmurou Venancio com modestia, embora no intimo convencido da justiça da apreciação.

— Falo sério. Digo isto que não [illegible].

[illegible]

Em casa repetiu à esposa a opinião do chefe politico.

— Brincadeira dele, Pedro. Objetou a sensatissima consorte. Não está vendo?

— Brincadeira nada! O coronel é homem que não brinca, você bem sabe...

Desde esse dia, imaginariamente, Venancio transformou-se num maravilhoso ministro da Agricultura. Plantou-se de armas e bagagens no casarão da Praia Vermelha e com raro tino administrativo salvou o país. Que eficacia de medidas! Que sabias leis protetoras! Que maravilhosos resultados! Lagarta nos algodoais? Nem umazinha para remedio! Curuquerê? Nem sombra! O café trepou à casa dos quarenta...

— Por arroba?

— Por dez quilos, homem!

E, firmissimo, revelava tendencias para alta ainda maior. Os mais pessimistas, já concediam que não era de admirar fosse a cinquenta.

A borracha do norte arrancou-se ao marasmo em que emperrava e voltou a ser um Pactolo de esterlinos.

Azoto andava por aí aos ponta-pés, como um trambolho.

E na cabeça de Venancio os sonhos lotéricos desapareceram trocados pelos sonhos administrativos, muito mais amplos e de muito maior alcance patriótico.

A consequencia foi que Venancio se eternizou no ministerio. Varios presidentes se sucederam sem que nenhum ousasse tocar em sua pasta. Era sagrado aquele ministro de genio, que salvara o país, enriquecera a lavoura, desafogara o comercio, consolidara a industria e que, adorado pela nação, teria estatua em vida.

Que teria? Que teve! Por mais que em sua infinita modestia o grande ministro recusasse tal homenagem, a gratidão nacional teimou em glorificá-lo no bronze.

Inesquecivel a manhã em que Venancio, de lágrimas nos olhos, viu rasgarem-se os véus do seu monumento.

AO SALVADOR DA PATRIA
O POVO AGRADECIDO

Agradecido ou enriquecido? A turvação dos olhos não lhe permitiu distinguir a expressão exata — e por longo tempo semelhante dúvida o torturou.

Mas a grande recompensa teve-a ele em casa, ouvindo à esposa estas deliciosas palavras:

— Agora, sim, Venancio, acredito que você é mesmo o que dizia. Até estatua!...

A boa senhora só se convencia com provas de bronze...

O doloroso, porem, era o contraste das duas vidas — ministro por dentro e fiscal da câmara por fora, obrigado a interromper a matutação de um projeto salvador da patria para ir, de bonézinho na cabeça, cercar na rua carros de bois não aferidos...

Um ano se passou assim, no qual os gasparinhos falharam lamentavelmente. O mesmo dinheiro; zero, zero, zero; o mesmo dinheiro, zero, zero. Os seus rapapés à Sorte Grande recebiam da grande corteză apenas esta magra resposta. Tabuas sôbre tabuas; carranca amarrada sempre e jamais o sorrisozinho de um "aproximação" para consolo.

Mas um dia...

Nesse dia Venancio disputava com a esposa, que pedia dinheiro para umas compras.

— Estamos com a louça reduzida a cacos. Xicaras de chá duas e desbeiçadas. De café, três e sem asas. Ontem, quando aquele caceitão do Freitas esteve aqui, fui obrigada a pedir emprestada uma da vizinha. Veja que vergonha...

Venancio refugou.

— Mas por que é que quebram a louça? O ano passado lembro-me, eu mesmo comprei meia dúzia de [illegible].

[illegible] pôs as mãos na cintura.

— Por que quebram? A pergunta é [illegible].

[illegible] quebra-se porque é quebravel. Se fosse inquebravel não se quebraria. Parece incrivel que um homem já indicado para ministro...

— Não admito ironias! Quer louça? Compre com o dote que trouxe...

— Já esperava por essa resposta. Está mesmo uma resposta de ministro... do coronel, concluiu D. Fortunata, venenosamente.

Venancio, engasgado de cólera, ia replicar, quando a porta da sala se abriu e o vendeiro irrompeu como um pé de vento:

— Deixe ver o seu bilhete! Se é o 3743, deu a tacada!

O improviso do lance transformou em estupor a cólera de Venancio, que entrou a piscar, numa tonteira, como quem leva porretada no cranio.

— Que? Que há? tartamudeava ele.

O vendeiro bateu o pé, impaciente.

— O bilhete, homem! Deixe ver o seu bilhete, homem de Deus! Parece estuporado...

Custou a Venancio encontrar na papelada agricola que lhe enchia os bolsos o raio do bilhete. Suas mãos tremiam, e o cérebro andava-lhe à roda.

Por fim achou-o.

Era o 3743.

Pegara os vinte contos.

Estas revoluções operadas pela sorte em cérebros venancinos não há aí quem as conte. E' banho de opio, é fumarada de haxixe, é gole de cocaina, é bebedeira que rompe toda a velha cristalização dos miolos. A ebriez do ouro vale pela soma da essencia última de todas as mais ebriedades. Só ela abre a gaiola a "todos" os sonhos e põe o homem leve, com pequeninas asas em cada célula do corpo.

No caso do Venancio, porem, não houve muita vacilação. Sua diretriz estava traçada pelo insopitavel pendor agricola.

Uma fazenda, uma grande fazenda, a melhor fazenda do Municipio — a fazenda modelo da zona. Da zona? Do país, por que não? E depois quem sabe? — o Ministerio, desta vez de verdade. O mundo dá tantas voltas...

E faria isto mais aquilo, e mais isto e mais aquilo. Meu Deus! Como a fazenda se foi aperfeiçoando, e a que requintes de primor atingiu! Legiões de curiosos vinham de longe visitá-la e pasmavam. A fama corria, os jornais estudavam-na em artigos longos. Por fim, o governo impressionado com a voz pública, mandava examiná-la e propunha-lhe compra. Era forçoso que pertencesse ao patrimonio da nação uma coisa daquelas, para que todos pudessem aprender na maravilhosa escola as palavras últimas do aperfeiçoamento agricola.

Mas, vendê-la? A um particular, nunca! A nação, sim, coagido pelo patriótismo. Isso mesmo, porem, sob uma condição! Oh!, sim, uma condição "sine qua non": darem-lhe a pasta da Agricultura...

— Porque eu, senhores, farei do Brasil inteiro o mimo que fiz da minha fazenda. Um vergel florido! A nova California! O paraíso terreal!...

O governo chorava de emoção e davalhe a pasta, sob as aclamações do povo agradecido...

Infelizmente, os vinte contos não eram elásticos e Venancio teve que arrepiar da vertigem megalomânica e adquirir um pequeno sitio aí de trinta contos de réis.

Deu quinze à vista e ficou a dever quinze sob hipoteca.

Sitio velho, de terras cansadas; mas isso mesmo queria ele, para estrondosa demonstração do axioma tantas vezes berrado na botica:

— Não há terras más, há más cabeças! Com a quimica agricola na mão esquerda e o arado na direita, eu faço o Saara produzir milho de pipoca!

— Mas, Venancio...

— Não há "mas", há "más"! Más cabeças, já disse. [illegible]

[illegible]

(Continua na [illegible] página)

Vai fazer uma tubagem duodenal?

IMPASSE, TAMBEM, NA ALEMANHA

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

O IMPASSE em Paris é tanto mais para causar desânimo quanto ocorre em torno de problemas europeus de importancia relativamente pequena. A questão crucial é a Alemanha. Ainda que totalmente desmantelada, como está, e truncada de um quarto de seu territorio, é a Alemanha a potencia centro-européia. Foi a Alemanha a causa desta guerra; nenhuma outra nação do Velho Mundo teve, durante um século, o poder virtual de dominar a Europa. Hoje, a única nação com essa possibilidade é a União Soviética.

Poderia a União Soviética obter a hegemonia da Europa por uma vitoria comunista na França, com o que a Alemanha se tornaria uma ilha num mar dominado pelos Soviets. Mas, falhando esta hipótese, como parece provavel (a rejeição pelos franceses da constituição patrocinada por socialistas e comunistas o indica), poderia a U.R.S.S. estender sua hegemonia diretamente pela Alemanha, sobre a metade da qual seu poder é absoluto. Se tal acontecer, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos não terão apenas perdido a paz, mas a guerra.

* * *

O impasse em Paris reflete-se em Berlim. O comando quadripartido, que, teoricamente, governa a Alemanha, e que, de acordo com Potsdam, deve tratar a Alemanha como um todo, não fez quase nenhum progresso nesse sentido. Todas as decisões devem ser unânimes, e até questões que se relacionem com estatisticas vitais dão margem a pretextos para regateio.

Para calcular as necessidades de alimentos da Alemanha e a quantidade de industrias necessarias à produção de exportações suficientes para pagamento dos alimentos importados, deve-se, naturalmente, determinar a quanto monta a população alemã. Mas até uma questão de fato, como essa, tem de ser decidida por "transação".

Os russos afirmavam que a população era de 60.000.000. Os americanos calculavam-na em .... 67.000.000. A primeira cifra é absurda. A segunda, provavelmente, está abaixo da realidade, uns 4 ou 5 milhões. Ainda não se sabe com segurança quantos alemães ficarão na Tchecoslovaquia e na Nova Polonia, e os aliados ocidentais não possuem dados sobre o número de prisioneiros de guerra alemães ainda na Russia, nem sabem se esses homens serão repatriados. Mas afinal "concordou-se" em que a população da Alemanha é de .... 66.500.000 habitantes.

Quanto a saber quais os recursos em alimentos existentes na Alemanha, é uma questão aberta. Os russos ocupam a maior secção agrícola, mas o que esta acontecendo aos alimentos ignora-se. Não há um sistema uniforme de racionamento na Alemanha. Teoricamente, a população da zona russa obtem a maior ração, mas uma investigação revelou que os "stocks" disponíveis estão muito abaixo dos cartões de racionamento. O povo, que faz fila para receber alimentos, verifica, frequentemente, que suas rações só existem no papel.

Houve uma luta em torno do padrão de nutrição a ser atingido. Segundo Potsdam, não deve esse padrão ser superior ao de outros Estados Europeus. Mas qual é o padrão desses Estados europeus? Mais uma vez, a questão se resolveu por transação. O padrão de nutrição da Alemanha de antes da guerra foi reduzido dezesseis por cento e seu conteudo em gorduras trinta por cento.

* * *

Após longos debates, fixaram-se as exportações industriais necessarias em 1.5 biliões de marcos, calculados aos preços de 1936, e os americanos insistiram em que não houvesse mais reparações industriais de suas zonas, até que o cálculo seja comprovado, porque não se quer que os contribuintes americanos paguem o "deficit".

A atitude russa foi reduzir sua zona aos ossos. Não se procura saber se as industrias são instalações militares. Os russos arrancaram todas as ferrovias secundarias e retiraram todas as locomotivas elétricas da rede ferroviaria altamente eletrificada. As duas maiores fábricas alemãs de calçador (Lugel e Tack), as refinarias de açucar na grande area do açucar de beterraba, a maior usina de tratamento de cereais da Europa, em Barby, perto de Magdeburgo, com uma capacidade de 15.000 toneladas, juntamente com inúmeras outras instalações, inclusive fábricas pequenas e medias, tudo isso foi desmantelado, na execução daquilo que Alexander Sachs, assinalando ser pior que a chamada "Raubwirtschaft" (economia de salteador) dos nazistas, classifica de "canibalismo econômico". Os nazistas exploravam a economia européia, mas mantinham uma economia, ao passo que os russos estão simplesmente a consumi-la.

* * *

Nada disso torna os trabalhadores alemães, mesmo os comunistas, partidários dos Soviets. Entretanto, o conceito soviético não é conquistar amigos pela persuasão, mas criar a dependencia total. A zona russa está organizada num sistema soviético dirigido de Moscou, por trás do "front" da recente fusão socialista-comunista alemã. A zona americana tem um sistema descentralizado, que se baseia nos Estados autônomos ou "Laender", e espera, afinal, a formação de um sistema federal. A zona britânica conserva o antigo sistema centralizado, assim como o faz a francesa.

O que poderá surgir de tudo isso desafia a imaginação. Se o ressentimento da Alemanha tiver de suportar o principal peso da destruição econômica na zona russa, os problemas dos aliados ocidentais se tornarão insuperáveis. Se a zona russa se tornar uma dependencia da economia soviética, a Alemanha ficará permanentemente cortada pelo meio.

Enquanto isto, as repercussões desse "canibalismo econômico" se fazem sentir por toda parte. A produção de carvão no Ruhr caiu 21 por cento nos últimos meses, devido à sub-nutrição dos operários. As 1.275 calorias permitidas na zona americana são 85 por cento constituídas de pão e batatas. A ração total de gorduras é uma colher de chá por dia. A proteína é quase inexistente.

SOBRE A EUROPA

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita).

ANTES de procurar transmitir minhas impressões do que me foi dado observar na Europa, devo explicar certas circunstancias, à guisa de introdução. Em primeiro lugar, não dispunha eu de tempo, nem estava qualificado para investigar, de primeira mão, as condições de vida e atitudes politicas das grandes massas populares. Quanto a este ponto, alem de minhas impressões fortuitas de turista, só tenho a acrescentar alguns relatos escritos e verbais, de homens cuja tarefa principal é investigar e informar. Mas conversei longamente com um bom número de homens de responsabilidade e de representação e, a fim de que falassem com toda a franqueza de que ousassem ou desejassem usar, assegurei a cada um que não divulgaria o que me transmitisse, nem o fato de comigo avistar-se.

* * *

A conclusão mais importante que tenho a transmitir é, estou certo, incontestavel. E' que todos os governos, todos os partidos e todos os homens de direção, na Europa, estão agindo *como se* estivesse para haver outra guerra mundial. Há os que a temem, os que a querem, os que a julgam inevitavel e os que a consideram evitavel. Mas, sem qualquer exceção, entre os que realmente fazem politica na Europa — deixando de parte os americanos, que se acham numa especial e curiosa posição — a idéia final e determinante é a de que pode haver uma nova guerra e de que devem agir como se fosse haver uma nova guerra.

Como resultado, não se deve dizer apenas que não há paz, mas tambem que a tarefa de fazer a paz nem mesmo começou. Se alguem julgar que isto é uma informação leviana e exagerada, basta considerar um fato extraordinario. Desde setembro último, vêm-se preparando os aliados para aquilo que chamam uma conferencia de paz, a ser realizada em Paris, quando os quatro ministros alcançarem suas conclusões, e se as alcançarem. Já terão decorrido, então, mais de doze meses da derrota germânica, e contudo, a questão da Alemanha nem mesmo consta da agenda da conferencia da paz. O sr. Bidault, pelos franceses, tem estado a lutar pelo simples direito de discutir um só elemento do ajuste com a Alemanha. O sr. Byrnes, ao propor um tratado com a Austria, apenas tocou de leve no problema germânico e, em seu pacto de desarmamento das quatro potencias, sugeriu estar tambem começando a pensar que os aliados não devem esquecer que a principal tarefa de uma conferencia de paz é liquidar a guerra com o principal Estado inimigo. O fato de ainda não estarem certos os srs. Bidault e Byrnes de que poderão conseguir que se discuta a questão da Alemanha parece-me constituir prova de que, se os aliados estão fazendo qualquer coisa, não é a paz.

* * *

Se compreendermos porque essa chamada conferencia da paz não está tratando da Alemanha, estaremos bem perto do âmago da questão. E' um terreno perigoso e traiçoeiro, mas os americanos, se quiserem representar um papel importante na Europa, terão de explorar esse terreno.

Em 1942, as potencias do Eixo controlavam toda a Europa e a Asia Oriental. Estavam em Stalingrado, em El Alamein, ás portas da India e a distancia de poderem atacar o Alaska, o Hawaii e a Australia. A derrota das potencias do Eixo abriu essas vastas regiões do globo, e as potencias aliadas avançaram para o seu interior, até encontrarem-se. Encontraram-se *no meio da Alemanha, no meio da Austria, nas fronteiras italianas e gregas, na Coréia e na China.* Quando se deu o encontro, achavam-se na posse fisica do imperio do Eixo: os americanos tinham a maior parte do antigo imperio nipônico, os ingleses o imperio italiano, e os russos o imperio nazista da Europa Oriental.

* * *

Como a Alemanha e o Japão se encontravam, nesse momento, impotentes, tiveram de repente os aliados de tratar uns com os outros na qualidade de herdeiros do Eixo, mais do que com o proprio Eixo. A questão imediata não era o que fazer com os principais Estados inimigos, mas o que fazer com os imperios recentemente ocupados. E é em torno dessa questão que temos estado em disputa uns com os outros, não apenas a partir da Conferencia de Londres, em setembro último, nem mesmo a partir de Yalta, mas, na verdade, a partir da grande controversia, nunca relatada integralmente, entre Stalin e Churchill, a respeito do plano estratégico da guerra.

A essencia dessa controversia era a maneira como os anglo-americanos deviam travar a guerra, se diretamente contra a Alemanha, na Europa Ocidental, ou através da "barriga mole", no Mediterraneo.

Em última análise, a controversia era de ordem politica: tratava-se de saber, ainda mesmo que isso significasse uma guerra mais prolongada, se os ingleses e os americanos, afinal, chegariam à posse fisica de Viena, Budapest e toda a peninsula balcânica. Conforme sabemos, o caso foi decidido, com alguma transigencia, contra o sr. Churchill, pelo presidente Roosevelt e o nosso estado-maior. Nossos homens acreditavam que sua decisão faria terminar a guerra mais cedo e a menor custo. Mas ela terminou com os russos, e não com os ingleses e os americanos em todas as capitais da Europa Oriental, nas praias do Adriático e na fronteira da Grecia.

* * *

Os problemas cruciais que dividem os aliados derivam dessa situação: consistem em determinar se os russos devem ficar no vale do Danubio e nos Balcãs, ou evacuá-los, e se os ingleses podem manter seu precario monopolio no Mediterraneo e no Oriente Medio, caso os russos não se retirem. Porque toda gente está certa, e a prova é clara, de que, se os russos não retrocederem, avançarão ainda mais. Ninguem acredita, e os proprios russos ainda menos que todos, que a fronteira politica entre eles e os britânicos possa ser estabilizada onde está agora.

Esta a razão por que todo estadista da Europa tem no fundo da mente, como suposição final e determinante, a idéia de que deve agir como se fosse haver uma guerra entre a Grã-Bretanha e a Russia, a qual envolveria todas as demais nações. Os mais otimistas dizem alimentar a esperança de que, mediante uma exibição de força, os russos se detenham e comecem então a retroceder. Mas ninguem é suficientemente otimista para pensar que os russos possam ser persuadidos a retirarem-se para suas proprias fronteiras, deixando a Grã-Bretanha como potencia dominante do Mediterraneo e do Oriente Medio, e os americanos dominando por todo o Pacifico e nas terras continentais da Asia Central, ficando ainda a Europa Central e Oriental nas mãos de politicos nativos que se voltam para Londres e Washington em busca de orientação e apoio.

* * *

Podemos agora compreender porque a Alemanha não se acha na agenda da conferencia da paz. E' porque — para dizer a verdade nua e crua — o problema alemão, tal como é encarado em Moscou e Londres, consiste, fundamentalmente, em saber se, em caso de guerra, os alemães vão ser utilizados pelos russos ou pelas potencias ocidentais. E' um fato terrivel. Mas é o fato real e, se algo se pode fazer para mudar a situação, terá de ser feito pelos Estados Unidos.

Acredito que se possa fazer muito, porque as atitudes em conflito, da Grã-Bretanha e da Russia, para com a Alemanha, são tão demonstravelmente perigosas, tão completamente insensatas, tão certamente contraproducentes, que poderão ser alteradas sob pressão americana, se agirmos com clareza e resolução.

CONSIDERAÇÕES MILITARES E CONSIDERAÇÕES POLÍTICAS

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

ESTAMOS vendo, na China, mais um exemplo de como se entrelaçam as considerações militares com as de ordem politica, neste mundo ainda não regenerado. Faz apenas um mes, as perspectivas para a unidade chinesa pareciam realmente brilhantes, como resultado, em grande parte, dos sinceros esforços do general Marshall. As ordens de "cessar fogo" estavam sendo observadas por toda parte, no país. Havia indicios de que o novo ajuste politico poderia realmente ser o começo de um governo de união nacional.

E, o que era mais importante, parecia que o general Marshall havia podido elaborar um ajuste militar, que produziria, gradativa e pacificamente, a solução do problema dos exercitos comunistas. Essa solução previa a integração, por etapas cuidadosamente combinadas, das forças nacionalistas e comunistas num exercito nacional unico, de proporções reduzidas mas, presumivelmente, de muito maior eficiencia.

* * *

A existencia dos exercitos comunistas como força militar separada e a relutancia dos comunistas em desistir dessa força separada sem a obtenção de garantias compensadoras, vinha sendo o rochedo contra o qual se anulavam todos os esforços em prol da unidade. Era por essa razão que os aspectos militares do recente acordo pareciam apresentar uma feição tão esperançosa a muitos observadores, mesmo a alguns que, até então, se manifestavam pouco otimistas.

Mas, mesmo então, era claro que tudo dependia de serem as disposições do "cessar fogo" lealmente executadas por todos os comandantes de campo de ambos os lados. Não era facil, porque as comunicações eram incertas e havia serias dúvidas quanto a se as ordens dos dirigentes em Chungkin — nacionalistas ou comunistas — seriam obedecidas pelos oficiais no campo da luta, sem consideração à situação local.

Por isso é que foram organizadas "equipes de tregua", compostas de oficiais nacionalistas, comunistas e americanos, as quais voaram para diversas areas onde as tropas das duas fações estavam em contacto, a fim de porem em vigor a tregua. No que diz respeito à China propriamente dita, parece que o resultado foi satisfatorio, mas algo deixou de funcionar na Mandchuria, e o azeite está de novo a alimentar a fogueira.

* * *

Não é facil, desta distancia, dizer o que deixou de funcionar, mas uma coisa é clara: a situação militar na Mandchuria mudou, com vantagem para os comunistas e, como resultado, pedem eles que essa mudança se reflita num novo "acordo". De que forma se produziu a mudança, é outra questão. Cada lado diz que o outro começou as operações militares, em violação do acordo original. As equipes de tregua foram enviadas à Mandchuria, mas sua autoridade não está sendo localmente reconhecida.

Ha um certo misterio em torno da repentina recrudescencia do poder militar comunista na Mandchuria setentrional e central, na esteira da evacuação russa. Supunha-se que os comunistas não eram particularmente fortes naquelas areas, e não se esperava que as tropas nacionalistas encontrassem serias dificuldades para substituirem os russos.

E contudo, vemos agora os comunistas em controle absoluto de Changchun, de Harbin e, segundo recentes informes, de Tsitsihar, sendo que parecem capazes de oferecer uma resistencia seria ao bem equipado 1.º exercito nacionalista.

De onde vieram as tropas e as armas que produziram esses êxitos militares? Tem-se sugerido que não se trata realmente de forças comunistas, mas talvez de forças autonomistas mandchurianas, que procuram evitar a dominação do Kuomintang.

* * *

Mas a idéia não parece confirmada pelos fatos mais recentes, porque os dirigentes comunistas em Chungking estão, certamente, baseando suas exigencias nas ocorrencias militares da Mandchuria, e isso sugere que as tropas que ali se opõem aos nacionalistas são comunistas, e não representantes de qualquer senhor da guerra ou fação local.

Resta ver, quando o governo central se mudar para Nanking, se as negociações poderão ser reencetadas ali numa atmosfera mais promissora, e se a grande autoridade e os dotes de carater e capacidade do general Marshall poderão superar esses novos obstáculos. Há os que alimentam esperanças.

E há os que dizem que os comunistas não estão interessados em acordo, desejando apenas ganhar tempo. Há, ainda, quem diga que os verdadeiros propósitos de Chiang Kai-Shek não se coadunam com um ajuste pacifico.

De qualquer maneira, é claro que as considerações de ordem militar estão tendo, e continuarão a ter, uma influencia decisiva sobre o resultado final. Na China, como em qualquer outra parte do mundo, ainda não estão aquecidas as forjas que fundirão as espadas para transformá-las em arados.

A NUVEM DE GAFANHOTOS

(Conclusão da 2.ª pagina)

adiantado — Granja Modelo de Pomona.

Apesar do lindo nome, permaneceu a pinóia que sempre fora. Barba de bode, guanxuma, sauva, cupins, joveva, geadas — todos os mimos da brasileirissima deusa Praga.

Em compensação, no tocante ao pitoresco poucos haveria mais bem arranjados. Tudo velho e musgoso e carcomido, como o quer a estética. Vate de cabeleira que ali caisse, desentranhava-se logo em sonetos do mais repassado bucolismo e o pintor de paisagens encontrava quadrinhos já feitos, encantadores, que era um gosto trasladar para a tela.

As paineiras laterais à casa faziam em setembro o enlevo dos colibris e das abelhas — mas a paina produzida mal dava para encher um travesseiro.

O pomar, velhissimo, lembrava um ninho de faunos tocadores de avena; laranjeiras de cinquenta anos, pitangueiras altissimas, ameixeiras musgosas, jaboticabeiras, romeiras — o que há de virgiliano e romântico é sombrio e parasitado. Renda, porem, zero.

Tudo mais pelo mesmo teor.

Venancio mediu com os olhos penetrantes a grandeza da sua tarefa e sorriu. Tinha tanta convicção de transmutar aquele bucolismo em fonte de lucros...

Começou pelas aves. Em vez daquele sórdido retalho de galinhame da terra, sem sangue de "pedigrée", venham Leghorns para ovos e Orpingtons para carne. Imbecil o fazendeiro que não adota as belas raças americanas!

A mesma coisa com os porcos. Nada de canastrões ou tatuzinhos, tardios ou degenerados. Venha o Yorkshire, o Duroc-Jersey!

E venham mudas de boas árvores frutiferas, caquis, ameixas do Japão, damascos, maçãs, peras, tudo isto com explicações ao eterno nariz torcido da esposa.

— Porque você vê Fortunata, dá o mesmo trabalho e vale cinco vezes mais. Um ovo de Orpington, por exemplo: quanto vale no Rio? Dois mil réis; mais que uma duzia de ovos crioulos!

E venham sementes de capim de Rodes para as pastagens.

E venha um aradinho de Disco, e agora uma semeadeira e uma carpideira e uma grade...

E venha isto e mais aquilo — e as novidades vinham vindo e os cinco contos iam indo muito mais depressa do que ele o imaginou.

Tudo isso não seria nada se não viesse tambem uma coisa bem fora dos cálculos de Venancio: visitas.

Um belo dia o correio trouxe uma carta do Rio: "... e soubemos que você está de maré, empacotado pela sorte grande (200 ou 500?) e já montado em linda fazenda. E como andamos todos aqui, muito amarelos, e a Bibi necessitada, o conselho médico, de ares de campo, lembramo-nos de passar uns dias aí, se o caro parente não levar isso a mal...".

— "Caro parente?!"...

Venancio releu a missiva.

— Quem será este novo parente, Ladislau Teixeira?

Consultou a mulher. Dona Fortunata refranziu a testa.

—Vai ver que é aquele filho da Carola...

— ??

— ... que casou lá com uma tipa de beiço rachado...

— Ahn!...

— ... e esteve uma vez em Itaoca um ano atrás.

— Em casa do Estevinho, sei...

— Isso. Um tal Lalau.

— Sei, sei... Mas que diabo de parentesco tem ele comigo? Só se por parte de Adão e Eva...

— Você já reparou, Venancio, quantos parentes estão aparecendo agora?

— E' verdade. Com este, cinco.

E amigos, então? Nunca imaginei que os possuisse tantos...

Venancio respondeu que a casa, casa de pobres, estava às ordens; que viessem.

Vieram. Quinze dias depois um trole despejava no terreiro um senhor de meia idade, sua esposa Filoca, três filhas empalamadas, Bibi, Babá, Bubú e mais uma preta mucama. Venancio reconheceu-os vagamente, mas por delicadeza fingiu intimidade.

— Benvindos sejam à casa do parente pobre!

Lalau abraçou-o carinhosamente.

— Não diga isso! Você é hoje a gloria da familia. Recebeu a recompensa que merecia. Quantas vezes eu não disse à Filoca: aquele nosso parente vai longe, porque quem planta colhe. Não é verdade, Filoca?

Dona Filoca sibilou através do beiço rachado uma confirmação plena:

— E' sim! Nós nunca duvidamos do futuro do "primo" Venancio.

Venancio ficou sabendo que eram primos...

Nisto um novo trole assomou à porteira. Lalau explicou:

— Ia-me esquecendo... Vieram conosco umas vizinhas, moças muito boazinhas, as Seixas. Não te avisei na carta porque foi coisa de última hora. Devem ser parentas de Dona Fortunata, ao que me disseram...

Venancio interrogou furtivamente a esposa com o olhar e esta respondeu-lhe com um imperceptivel movimento de beiço.

Apearam do segundo trole três moças e uma negrinha. Lalau apresentou-as:

—Dona Fafá, dona Fifi, dona Fufú.

As moças abraçaram os fazendeiros com grande cordialidade e abriram-se em louvores às belezas bucólicas.

— Veja, Fifi, que coisa estupenda esta paineira!

— Nem diga! E aquele maravilhoso beija-flor? Que belezinha! Como ficaria bem no meu chapéu azul...

E Babá para Venancio:

— Que ar, primo! Que pureza de ar! A vida aqui deve ser um encanto. E que apetite dá! Eu, que não como nada, seria capaz de devorar um leitão inteiro hoje!

A Bibi conversava com a "prima" Fortunata:

— Leite há muito, já sei. Fazenda quer dizer fartura. Lá na capital o leite é agua de polvilho e carissimo! E' como os ovos: pela hora da morte e metade chocos. Sua galinhada quantas duzias põe por dia?

E a Fifi para a Bubú:

— Pesei-me antes de vir: quarenta e nove quilos, veja que miseria! Mas daqui não saio sem alcançar cinquenta e oito! Ah, não saio! O meu peso normal deve ser este, diz o médico.

Dona Fortunata atendia a todos, sorrindo amavelmente, enquanto Lalau, já no pomar, investia contra as laranjas com furia de "retirante".

— A minha conta, quando me pilho num pomar, são três duzias. Pelo-me por laranjas!

Venancio, armando cara alegre, dizia-lhe que era chupar, chupar...

Mas lá consigo pensava que naquela toada não venderia aquele ano uma duzia sequer. Só o Lalau daria cabo da safra inteira em quinze dias...

A décima quinta laranja, Lalau parou, entupido.

— Estou por aqui! gruguIejou, riscando no pescoço o nivel do caldo.

E, confidencial, ao ouvido do primo:

— Agora, que ninguem nos ouve, diga lá a verdade: duzentos ou quinhentos contos?

Venancio não teve ânimo de pronunciar a palavra vinte. Tambem não quis mentir, e marombou.

— Não chega lá. Tirei apenas uns cobrinhos...

O primo cotucou-lhe a barriga:

— Está escondendo o leite? Faz muito bem, que isso de arrotar grandeza é transformar em "fruteira": todo mundo pega a aproveitar-se.

E dando-lhe o braço:

— Conselho de velho: defenda os arames, enforque a cobreira! Do contrario, começam a aparecer amigos e parentes que não acaba mais.

Venancio entreparou pasmado.

— E' o que lhe digo, prosseguiu Lalau. Enquanto não possuimos nada, ninguem se importa com a gente. Mas logo que a maré chega, brotam da terra aproveitadores — como cogumelos!

Venancio pasmou dois pontos mais, e Lalau, lendo a seu modo aquele pasmo, insistiu:

— E' o que lhe digo! Como cogumelos! Você é inexperiente ainda, não tem os anos que tenho, e deve, portanto, ouvir-me. Como parente próximo, zelo pela familia e faço grande empenho em abrir os seus olhos contra a caterva de parasitas que vai por esse mundo de Cristo. Quer saber de uma coisa? Foi por esse motivo que eu vim. Motivo real! O resto foi pretexto, você compreende. Eu disse à Filoca: é preciso abrir os olhos ao primo; dinheiro escorrega das mãos como peixe e se não lhe acudo com os meus conselhos, adeus sorte grande! Vê? Foi por este motivo que vim.

Inda atônito, Venancio balbuciou umas palavras de agradecimento pela generosa intenção, e Lalau, colhendo nova laranja, continuou:

— Porque, cá comigo, é assim: para salvar um parente não poupo sacrificios! Ah, não poupo! Vou longe, atrás dele, gasto dinheiro, mas aviso-o. Pensa que não foi um sacrificio esta viagem? Só de trem, duzentos mil réis! Mas, como já disse, não olho as despesas. E' parente? E' amigo? Não olho despesas. Ah, não olho! Não acha que deve ser assim?

— Está claro, sussurrou Venancio.

— Parece claro, mas poucos pensam deste modo e, em vez de sacrificarem um bocado das suas comodidades e virem abrir os olhos ao parente em perigo, sabe o que fazem?

— ?

— Vêm explorá-lo. Vêm ex-plo-rá-lo, primo! Admira-se? Pois saiba que o mundo está cheio de gente assim. Olhe, eu conheço um caso que...

Nessa noite o casal de fazendeiros passou a dormir na cozinha. Tiveram que ceder seu quarto ao Lalau e à esposa. As B... acomodaram-se na sala de espera. As F... numa alcova. As duas criadas, na dispensa. Ficou a casa repleta, tendo a cozinheira de dormir fora, no paiol.

Venancio perdeu o sono. Altas horas inda matutava:

— Não sei como está para ser! De um momento para outro, onze bocas a mais...

— E que bocas! observou Dona Fortunata. Como comem! A tal Fifi, que é um bilro e parece viver de brisas, bebeu um litro de leite para "rebater" meia duzia de ovos. E sabe o que disse, toda espevitada? "Isto é para começarrrr... O médico mandou-me ir aumentando as doses aos poucos...". Veja você!

— Parece que chegaram da seca do Ceará! Lalau chupou duma assentada quinze laranjas e das de umbigo...

— Esse não me admiro, que é homem e grandalhão. Mas aquele figo seco da tal prima Filoca? Com partes de enfastiada, foi à cozinha e chamou para o bucho todos os torresmos que eu tinha guardado para você. Dizem que é o ar...

— Ar! ar! Eu respiro o mesmo ar e nunca tenho apetite. Esfaimados por natureza é o que eles são.

— E depois isto de comer à custa alheia deve ser um regalo! concluiu Dona Fortunata, valente criatura que jamais provara um quitute que não fosse preparado por suas proprias mãos.

O sono custou a vir, mas veio, e com ele um sonho. Sonhou Venancio que uma nuvem de gafanhotos vinda do sul se abatera no sitio, deixando-o nu, em pelo, sem folha nas árvores, nem sóca de capim nos pastos.

Despertou sobressaltado. A manhã ia alta, com resteas de sol a coarem-se pelos vidros. Saltou da cama e foi à janela. Um vulto caminhava rumo ao pomar, de pijama, faca de mesa na mão, assobiando despreocupadamente o "Pé de anjo".

— Lá vai ele, murmurou Venancio. Lá vai às laranjas balanas...

— Quem? indagou a esposa, interrompendo o amarrar da saia.

— Ora quem! O gafanhoto-mor. E como a esposa fizesse cara de interrogação, Venancio contou-lhe o sonho da nuvem.

Dona Fortunata concluiu o nó da saia apreensivamente.

— Queira Deus não dê certo!

Deu certo. Nunca um sonho profético ante-pintou o futuro com maior precisão. Os hóspedes devoraram o sitio do Venancio em poucas semanas. Foram-se todos os porcos, transfeitos em torresmos, lombo assado e lingua. Os lindos leitõezinhos que brincavam no terreiro acabaram no espeto, um por um. O mesmo destino tiveram as aves, com exceção do casal de Orpingtons amarelas, que muito tentou a gula dos hóspedes, mas que Venancio, por precaução, mandou esconder em casa de um vizinho. Os ovos, porem, se perderam.

— Sabe, disse Dona Fortunata ao marido uma noite (era sempre à noite, na cama, que murmuravam contra a praga de gafanhotos), sabe que a ninhada de ovos de raça já se foi?

— Não me diga! exclamou Venancio.

— Pois escondi-os num canto, no quarto dos badulaques, mas aquele pau de virar tripa da Bubú meteu o nariz lá e descobriu-os, e veio berrando muito lampeira: "Prima, suas galinhas estão botando no quarto dos cacarecos. Olhe que lindos ovos encontrei lá! Duas duzias: a continha certa para hoje".

Expliquei-lhe o caso, contei que eram ovos de raça, caros, que você reservava para chocar. Sabe o que a bisca respondeu? "Ora, não seja somitica. Nós vamos embora logo e suas galinhas ficam por aqui botando ovos pelo resto da vida".

Venancio suspirou.

Um mês. Dois meses. Três meses.

No dia em que os hóspedes se foram, Venancio mais a esposa deram uma volta pelo sitio, em desconsoladora inspeção. Tudo deserto. Nem um frango no galinheiro, nem uma goiaba no pomar, nem um porquinho na ceva.

— Comeram até o cachaço! murmurou Venancio sacudindo a cabeça.

Na horta, as leiras de couve só apresentavam talos esguios — folha nenhuma. Os pés de abóbora davam dó: nem uma abobrinha, nem um broto...

— Como eles gostavam de cambuquira! recordou dona Fortunada.

Finda a inspeção, um olhou para o outro, com desanimadissimos focinhos.

— E agora? indagou a mulher.

— Agora? repetiu Venancio — agora é fazer a trouxa e tocar para Itaoca antes que morramos de fome.

— E volta você para o empreguinho?

— Que remedio! Os "primos" devoraram a carne; tenho de roer o osso.

E foi graças ao apetite desses bem aventurados primos que Itaoca viu reintegrar-se em seu seio um precioso elemento social. As palestras da botica andavam mortas e sempre que se ventilava um ponto agricola todos lamentavam a ausencia do argumentador seguro, que sempre detivera com tanto brilho a palavra da vitoria.

Mas a volta de Venancio foi uma decepção. O antigo entusiasmo murchara-lhe e nunca mais em sua vida piou sobre o tema favorito.

E se acaso falavam perto dele em pragas de lavoura, geada, ferrugem, curuquerê ou o que seja, sorria melancolicamente, murmurando de si para si:

— Conheço uma muito pior...

E conhecia.

Associação dos Proprietarios de Imoveis

EXCURSÃO A VOLTA REDONDA

Comemorando o seu 56.º aniversario a Associação dos Proprietarios de Imoveis realizará, no dia 2 do próximo mês de junho, uma visita às usinas da Companhia Siderúrgica Nacional, em Volta Redonda.

O transporte será feito em carro especial ligado ao Rápido Paulista, que parte da Estação de D. Pedro II às 7 horas (manhã).

Os Srs. Associados, que desejem tomar parte no passeio, deverão, quanto antes, fazer suas inscrições na Secretaria da Associação.

As inscrições encerrar-se-ão, impreterivelmente, no dia 25, às 17 horas.

Floriano Thompson Esteves
1.º Secretario

A INALTERADA VERÔNICA

(Conclusão da 1.ª pagina)

Antes do 29 de outubro houvera um movimento preparatorio, encabeçado por certo moço que se encarregou de desretratizar os bares de Copacabana, por causa da sua roupa escura, da sua gravidade e do teu taxi, tomaram-no por um comissario de policia e os proprios guardas o deixaram agir sem tropeços. Foi, aliás, em torno do gesto desse moço que se criou o neologismo: "desretratização". Mas o movimento parou nisso. Os retratos, como o seu modelo, têm a mania de ficar. Ninguem mexe com eles e com seus proprios pés é que eles não saem.

Haverá absurdo maior — se é verdade o que afirmam os jornais do governo e os deputados situacionistas: que a ditadura acabou, que o presidente não se chama Getulio, mas Gaspar, que não é paisano, é general — haverá absurdo maior do que a continuação daquelas caras de gelo no lugar de honra das repartições, das escolas, dos hospitais públicos? Quero crer que a ninguem propriamente agrade tal imagem — o rosto imovel, frio e inexpressivo, o sorriso duro nos labios finos, o perfil de ave — ave de rapina cujas garras, ai de nós, tão bem conhecemos. Ademais, os retratos fabricados em serie por quem tinha para isso privilegio são o que há de mais vil em materia de arte fotográfica, simples ampliações iguais às que os fotógrafos da rua Larga exibem em molduras côncavas procurando seduzir algum suburbano inocente.

A explicação do misterio é obvia: todos têm a convicção de que a ditadura propriamente não acabou. Ninguem quer ser o primeiro a tomar uma medida enérgica, todos tremem ante o horror da responsabilidade. E' o velho medo submisso da cana e do chanfalho. Os retratos continuam, continua a chamar-se "Avenida Presidente Vargas" à maior arteria da capital da República, não por amôr, nem gratidão nem solidariedade — mas por medo que o homem volte. Não viu Peron na Argentina? Agora os apressados estão pagando caro. Os olhos dos queremistas andam abertos — a prova de sua força é o que eles conseguiram fazer nas eleições. Se o homem volta em todo o seu esplendor e gloria que será feito do desgraçado chefe de repartição que ousou lhe arriar a efigie e relegá-lo ao lugar adequado no aposento dos trastes inuteis?

—

Outro dia, saltando de um bonde aqui na Ilha do Governador, deparei com um embrulho curioso, atirado todo aberto no calçamento: era um *despacho* dos mais peçonhentos com pena de galinha preta, farofa amarela, cabeça de sapo, dois vintens de cobre, um frasco de cachaça e... um retrato de Getulio. A principio fiquei surpresa ante aquele odio de retardamento que ia obrar coisa feita contra o homem até depois que ele está por terra, doente, segundo o dizem, na sua terra natal. Depois verifiquei o meu engano: não era Getulio o objeto do despacho, haveria um terceiro a quem queriam fazer mal — provavelmente o dono da casa diante da qual fora atirado o feitiço. Getulio funcionava ali como componente do complexo mágico, no mesmo papel que a farofa amarela ou o sangue da galinha preta; era instrumento de magia. Foi incorporado à corte demoniaca do culto africano e, ao lado de Exú, o grande espirito mau, apelam para ele os magos quando desejam operar trabalho de vulto. Ora, se os nossos babalorixás iam perder tempo fazendo despacho contra Getulio. Até eu, que não sou filha de santo, há muito tempo sei que ele tem o corpo fechado.

CARTA DE LISBOA

Álvaro Pinto

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Lisboa, Maio de 1946.

O NOVO EMBAIXADOR DO BRASIL — Foi recebido com a maior simpatia o dr. Henrique Dodsworth, novo embaixador do Brasil em Portugal. E, ao apresentar ao presidente Carmona as suas credenciais, a sua fala inteligente disse mais alguma coisa do que as palavras protocolares destinadas a essas solenidades. E', portanto, de elementar justiça aplaudir e arquivar dois periodos essenciais em que o embaixador Dodsworth definiu o seu pensamento em relação ao nosso País. Disse ele: "A gente portuguesa que trabalha conosco e conosco criou e construiu o Brasil, mantem viva em nosso organismo a seiva lusitana, e se, ao contacto do mundo americano, em cujo seio pulsa o coração português pelo nosso coração, transformamos e transmudamos os valores originais, não deformamos nunca o que neles havia de essencial e profundo e constitue, hoje e para sempre, as bases da nacionalidade e o fundamento da raça de que nos orgulhamos. Por isso mesmo, pelo que o sangue português significa nessa continuidade étnica, recebemos e receberemos sempre os portugueses como patricios".

UMA NOVA ATRIZ — Amelia Rei Colaço e Robles Monteiro têm uma filha que, apesar de educada num Colegio de Dorotéias, não pôde fugir à irresistivel atração do teatro. E lá se estreou há dias numa peça arranjada para esse efeito pelo fecundo escritor, sr. Julio Dantas, que pegou na Antigona de Sófocles e a adaptou ao seu gosto e um pouco ao feitio da época. A publicidade foi estrondosa e chegou-se a escrever que se tratava de uma das maiores aptidões artisticas de todos os palcos do Planeta e de todas as eras do Mundo. Fui ouvir a exaltada tragedia, ansioso por admirar alguem que fizesse lembrar Mimi Aguglia ou Italia Vitaliani, as maiores comediantes que me foi dado ver. Não há duvida que a pequena tem talento e vontade. Mas grande erro cometem as tubas publicitarias em ampliarem tão desmesuradamente os meritos da peça e da protagonista. A peça excede-se em tiradas ultra-retoricas e Mariana Rei Colaço, verdadeiro temperamento de artista, tem muito que estudar e que dominar-se para chegar à metade da altura em que o furor do reclamo já a colocou.

JOÃO DE BARROS — Seguiu para o Rio de Janeiro, a bordo do "Serpa Pinto" este velho paladino do legitimo intercambio luso-brasileiro. Poeta, professor, antigo ministro — João de Barros tem sido fidelissimo à velha paixão pelo Brasil, a que consagrou todo o belo entusiasmo da revista "Atlantida", fundada com João do Rio em 1915, sucessivas conferencias e um sem numero de notaveis artigos. Vai agora encontrar um outro Brasil, cheio de pujança cultural e com sua trajetoria bem definida no caminho de grande Potencia. Oxalá deve ser ao seu lúcido espirito assistir a confirmação de tudo quanto preconizaram para o grande País aqueles que, em tempos de duvidas e incertezas, souberam ler no futuro o admiravel destino da Terra Brasileira. Continue João de Barros a pugnar por um consciente intercambio e todo o seu esforço terá o justo merito de se basear em realidades vivas e em sonhos que já estão a realizar-se.

AINDA A GRAFIA DE ALVISSARAS — Por ainda não ter parado a discussão a respeito da grafia da palavra alvissaras, fulcro à volta do qual giraram tantas censuras ao Acordo ortográfico, pedimos a José Pedro Machado que fornecesse aos leitores deste grande jornal brasileiro algumas linhas que significassem a sua exata maneira de ver o assunto. O distinto arabista enviou-nos o seguinte, que reproduzimos com absoluta fidelidade: "Expus a minha doutrina sobre a possivel origem da palavra alvissaras em 1937, quando ainda aluno da Faculdade de Letras de Lisboa, em cuja revista publiquei a minha teoria (vol. V, p. 235). Reforcei-a com novos elementos dois anos depois, no Boletim de Filologia, tomo VI. Não tenho noticia de impugnadores do que escrevi nesses dois lugares. Em dezembro de 1945 levantou-se certa celeuma a respeito de tal vocabulo: houve quem duvidasse da minha explicação e, por al, defendesse a grafia alviçaras. Repare-se, no entanto, nenhum especialista se manifestou em publico, nem, por escrito, contra o meu parecer; antes pelo contrario, por parte dos tecnicos observou-se, até agora, clara aceitação (devido nuns casos, tacita noutros). Devo citar em especial o aplauso do prof. dr. Davi Lopes, meu nunca esquecido Mestre. As impugnações de que tenho noticia pecam todas por irresponsavel amadorismo, como tenho demonstrado com toda a facilidade. Quer tudo isto dizer que continuo convicto de que o vocabulo em questão tem origem no árabe al-buxrà e por isso deve escrever-se com ss: alvissaras. — 26-4-946 — José Pedro Machado".

Como se vê, não variou a opinião do mais acérrimo defensor português da grafia alvissaras, plenamente de acordo com a opinião do filólogo brasileiro José de Sá Nunes.

DOCUMENTOS QUE INTERESSAM AO BRASIL — Têm sido inventariados ultimamente nos Arquivos Portugueses muitos documentos que interessam ao Brasil. Devo mencionar, entre outros: um mapa a cores da Capitania de Goiaz; um códice intitulado "De algumas cousas mais notaveis do Brazil" com a descrição de varias especieis da fauna e da flora brasileira; outro códice com uma "descrição burlesca de um imaginario aeróstato e de seus petrechos, sátira ao padre Bartolomeu Lourenço de Gusmão"; e outro ainda com uma longa "Ode a Juan Fernandes Vieira, Restaurador de Pernambuco". Estes documentos pertencem às Bibliotecas de Evora e da Universidade de Coimbra. Continuarei a menção de mais achados, igualmente interessantes.

NOVIDADES LITERARIAS — A Fundação da Casa de Bragança, presidida hoje pelo diretor geral da Fazenda Pública, dr. A. Luiz Gomes, toturais de grande relevo. Em dezembro realizou um grande Concerto na Igreja dos Agostinhos (Panteão dos Duque de Brangança) e agora publicou uma luxuosa e artistica monografia de J. M. dos Santos Simões, intitulada "Os Azulejos do Paço de Vila Viçosa", com reproduções a preto e a cores primorosamente executadas.

— Manuel de Paiva Boléo, professor da Universidade de Coimbra, publicou "Introdução ao estudo da Filologia Portuguesa", erudita obra, em que se oferecem aos cultores da boa linguagem os mais completos elementos filológicos de que poderão necessitar para as suas investigações.

— Mario Beirão, o Poeta lusiada mais profundamente poético de Portugal, deu-nos agora um livro de extraordinaria beleza e de forma original: "Oiro e Cinza", verso e prosa.

O presidente da provincia faltou à verdade!

Luiz da Câmara Cascudo

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A sessão de 9 de outubro de 1848, na Assembléia Legislativa, presidida pelo sr. João Inacio de Loiola Barros, foi nesquecivel.

Os *antigos*, sem que fixassem data e nomes, guardaram o episodio, transformando-o em programa de rebeldia do legislativo contra o executivo norte-riograndense.

Casualmente encontrei o registro do fato, no Livro de Atas de 1847 a 1851. E' uma historia esquecida. Nunca mereceu apontamentos impressos. Para os contemporaneos foi um assombro.

Anos e anos falava-se do sucesso, citando-se a coragem de uns e o atrevimento de outros.

O presidente da Provincia, Casimiro José de Morais Sarmento, na *Fala* que leu a 7 de setembro, informou aos senhores deputados provinciais que deixava de expor o mapa relativo aos crimes cometidos e julgados porque o chefe de Policia não o havia mandado.

O presidente era tambem deputado geral, pelo Rio Grande do Norte, à Sétima Legislatura, dissolvida pelo Imperador na sessão de 1849.

A noticia de que o chefe de Policia não remetera um documento essencial ao relatorio de seu oficio estarreceu a Assembléia.

O deputado Francisco de Sousa Ribeiro Dantas não se conformou. Pediu a palavra, na hora do *expediente*, e mandou à Mesa o seguinte requerimento:

Requeiro que se peça ao presidente da Provincia, por copia, o oficio que o chefe de Policia lhe dirigiu em resposta ao que o mesmo presidente lhe endereçou, pedindo o mapa dos crimes cometidos, e julgados nesta Provincia.

O segundo secretario da Assembléia, tambem bacharel como o preopinante Ribeiro Dantas, era Braz Carrilho do Rego Barros. Fez um discurso imediato, o mais estranho, ousado e natural que deputado fizera nas terras do Rio Grande do Norte.

Disse Braz Carrilho... O melhor é transcrever o pedacinho da ata:

O segundo secretario se opôs ao requerimento dizendo que se o fim do autor era mostrar à Câmara que o presidente da Provincia havia falto a verdade, quando em seu Relatorio disse, que o chefe de Policia não lhe tinha remetido o mapa; estava convencido, que como ele, estavam os mais deputados certos da falsidade das expressões do presidente, o qual em nada lhe merecia mais fé que o autor do requerimento, e que afinal achava ocioso essa exigencia. O sr. Dantas disse que se a Câmara estava assim convencida, retiraria o seu requerimento, e tendo essas demonstrações, pediu a retirada dele, e lhe foi concedida.

Aí está como, oficial e coletivamente, os deputados provinciais decretavam a perfeita ausencia da verdade no Relatorio do presidente da Provincia, no ano de 1848.

Falta o nome do chefe de Policia.

Era o mesmo senhor deputado Francisco de Sousa Ribeiro Dantas.

OS HOLANDESES NO RECIFE

(Conclusão da 1.ª pagina)

mens. Os "Honrados, Sabios, Previdentes e Prudentes Senhores" não se dignavam mandar comboios com viveres para abastecimento conveniente. Mas, apesar disso, os invasores procuravam fincar novas estacas na terra; construiam novas fortalezas e defesas ou reformavam outras.

Mas, nestas obras, deparavam com uma dificuldade, "o maior obstáculo que se nos apresenta" - a falta de cal e pedra, pois o que havia era areia e molhos de lenha. O governador holandês pedia aos Altos Poderes lhe enviassem o necessario para construção em alvenaria.

Foi no Recife, porem, que os holandeses encontraram ambiente adequado ao seu espirito. Aquilo que encontraram apenas "recife" (com "r" minúsculo), transformaram em cidade, no que seria o fundamento do Recife de hoje. Nas cartas deste primeiro volume de "Documentos Holandeses", já se encontram as primeiras noticias, ou apenas os planos, das transformações que teriam mais tarde, em Nassau, o seu grande animador e construtor. Nos primeiros dias de contacto com a terra já sentem os holandeses gozo e entusiasmo pelo burgo recifense.

Havendo conquistado ao mar, em vitorias sucessivas, as terras sobre que ergueram a Holanda, os invasores tiveram no Recife um cenario, menor embora, para idêntico trabalho. E foi o que realizaram. Muita agua para enfrentar, muita agua para vencer, muita agua para canalizar ou drenar. Utilizando-se de engenheiros e conselheiros, o governador da conquista traça planos para o trabalho no Recife, meses depois de haverem desembarcado no Pau Amarelo. Era a preocupação holandesa da luta contra a agua.

O primeiro trabalho a ser feito seria prover as casas da ilha de Antonio Vaz (hoje o bairro de Santo Antonio) de uma muralha contra a invasão do lado do continente pelo rio; assim ficavam tambem as casas resguardadas dos constantes incendios provocados por Matias de Albuquerque. Outra medida era construir uma muralha do lado da terra "na aldeia do recife", o hoje bairro do Recife, a fim de conservar os armazens ainda existentes para ocupá-los com provisões e munições. Para construir quatro muralhas no convento de Antonio Vaz foi mandada cortar "toda a mata entre o recife e esta cidade (refere-se a Olinda, de onde é datada a carta) para empregar a madeira nos trabalhos necessarios".

Toda esta preocupação em torno do Recife era não só, para o holandês, a atração da vitoria sobre as aguas; era, igualmente, o interesse econômico, visando assegurar a consolidação da conquista, pois o Recife era a chave da costa brasileira, do nordeste. Conservado o Recife "toda a costa do Brasil não mais será livre e o comercio se estagnará, o que forçará e constrangerá os habitantes a vir "ad rem" e viver em paz conosco". E em carta posterior lembrava Weerdenburch que o Recife era o lugar "de mais importancia para nós".

Muito valioso é o relatorio de Walbeeck, de julho de 1633, pois faz um relato de toda a area nordestina, em particular da capitania de Pernambuco: principais freguesias e povoações, engenhos existentes, moradores, qualidades do solo, produção de cada freguesia, etc. Infelizmente, o tradutor conservou na grafia do original, como o holandês escrevia a palavra portuguesa, os nomes de algumas povoações. Às vezes até dificultando a identificação pela falta de informe acerca do nome legitimo, o que poderia ser feito em nota ao pé da página. Assim, aparecem, entre outros, Garague, Tamarica, Effogaedos, Tujecupaba, Tatu A-munha, Camaricibi, que são, respectivamente, Igarassú, Itamaracá, Afogados, Tejucupapo, Tatuamunha, Camaragibe; outros há que não se identificam facilmente: Catawamba, por exemplo. Este estropiamento de nomes de lugares ou rios, tambem se verifica em nomes proprios.

Muitas outras informações uteis se encontram nos documentos holandeses ora publicados, e que se referem aos anos de 1630 a 1634; excetuados o relatorio de Walbeeck e o de Van Ceulen e Johan Gyseling — este, aliás, muito interessante porque informa, embora com parcialidade, as excursões ao sul da Capitania, em outubro-novembro de 1632, durante a qual os holandeses incendiaram engenhos, barcos, caixas de açucar, a vila de Nosa Senhora da Conceição (hoje Marechal Deodoro), etc. — uma carta de Henrick Lonck e mais duas ou três peças, os demais documentos são cartas do governador Van Weerdenburch.

Por esses documentos se acompanham os primeiros tempos da invasão holandesa e se recolhem algumas informações. Sobre produção e comercio de açucar, sobre os produtos mais comuns em cada povoado ou freguesia, sobre alimentos, as condições topográficas da região, encontram-se informações muito uteis e valiosas para o estudo do periodo holandês no Nordeste. Pelo menos para o dos seus primeiros dias.

A GUERRA, A LITERATURA E A ARTE

Eles dizem :
Demos as nossas vidas,
Mas, enquanto não estiver tudo terminado não se pode saber o que as nos-
[sas vidas deram.

Eles dizem :
Se nossa vida e morte foram para a paz e para uma nova esperança
Ou nada representam
Não sabemos.
Cabe a vós dizê-lo.
Eles dizem :
A vós, entregamos a nossa morte
Para que lhe deis uma significação
Que ela termine com a guerra e traga a verdadeira paz.
Que lhes dê uma vitoria, que acabe com a guerra e que venha depois a paz.
Que a nossa morte tenha significação
Éramos jovens, dizem eles,
Morremos !
Lembrai-vos de nós !

Há, em "The War Poets", um symposium de comentarios sobre a poesia e a guerra escritos pelos proprios poetas. Como afirma Oscar Williams, esses comentarios, tão diferentes e tão brilhantes, devem ser considerados representativos de um estado de espirito e as opiniões expostas devem ser examinadas como subsidios para a compreensão de algumas justificativas humanas para a guerra. Diferentes pelas suas ocupações, idades, ideais nacionais e experiencias, os comentadores se harmonizam, entretanto, dentro do mesmo pensamento e da mesma conciencia pacifista.

Assim, John Manfold, por exemplo, afirma que a guerra contribuiu para o fortalecimento das suas crenças. E acentua : — "A guerra deu-me muita experiencia, que agora compartilho com os outros, porque é uma das bases reais da poesia, e exerceu consideravel influencia no meu estilo e vocabulario". Edwin Muir acrescenta : "Não podemos encarar esta guerra, como Homero e Virgilio encararam a guerra de Tróia e as guerras que se lhes seguiram, nem mesmo como Tolstói descreveu a invasão napoleônica da Rússia, porque somos parte dela e nela estamos envolvidos; mas, a luta modificou os nossos sentimentos e pensamentos, e, consequentemente, o que escrevemos diretamente sobre ela ou não.

A guerra se infiltra diretamente na poesia, segundo me parece, somente quando se cristaliza numa imagem o espirito do poeta; todavia, a sua influencia direta pode ser apreciada de muitas maneiras, como seja numa inflexão, numa sequencia de pensamento, numa referencia repentina ou mesmo numa atitude de tristeza".

John Berryman presta o seu claro depoimento : "A poesia não é civilizada. Ela vai buscar os seus temas onde pode encontrá-los e alguns, verdadeiramente interessantes para ela, são inspirados pela guerra : o medo, a partida, a coragem, a perda, a ambição, a lealdade, a intriga, a loucura, a fé e a morte. Se esses temas envolvem a poesia de um certo homem, é outro assunto. Não há muitos poetas e não há regras. A guerra é uma experiencia, a pior de todas, como a doença, a viagem, a crença ou o matrimonio e aqueles que a contraem serão por ela afetados de diferentes maneiras".

Os depoimentos são numerosos, ricos de sugestões, de juventude, de entusiasmo, de bravura e de sinceridade humana.

Caberia indagar a impressão recolhida por Oscar Williams dessa variada e opulenta floração poética da guerra. Estamos em face de autênticos intérpretes do sentimento universal ou de timidos rimadores sem técnica nem emoções superiores ? Oscar Williams tambem depõe, e seus conceitos lisonjeiam espiritualmente a nova geração : "No momento, a poesia alia-se muito mais à grande tradição poética inglesa do que à versificação sentimental (daí as numerosas, vazias e bombásticas imitações de Whitman) não somente em arte, percepção e assunto, mas tambem quanto à forma. O aperfeiçoamento e as experiencias técnicas sempre foram caracteristicas da grandeza poética. Alem disso, os melhores poetas vivos, não sendo tão pessoais na linguagem quanto os versejadores mediocres, empregam imagens e termos colhidos da vida cotidiana, enquanto os outros se rejubilam numa linguagem arcaica (e agora sentimentos pretensiosos copiados dos poetas do passado, que possuem certamente um estilo pessoal) muito mais acadêmica do que o vocabulario normal da vida diaria. A impopularidade do verdadeiro poema e reciprocamente a popularidade do falso poema poderiam ser explicadas, muito melhor, em termos psicológicos. No caso dos poemas da guerra, o patriotismo bombástico geralmente excita o público que aprecia um conceito falso de si mesmo ou das circunstancias sociais. Exonera-o de responsabilidade e da culpa na convocação dos jovens, mandando-os para a morte. Essa especie de fuga é tambem transmitida por certas poesias populares, que são consideradas boas, como, por exemplo, as de Rupert Brooke

"If I should die, think only this of me;
That there's some corner of a foreign field
That is for ever England. There's all be
In that rich earth a richer dust concealed..."

que desviam a atenção do leitor de qualquer imagem mental do corpo esfacelado do soldado para o suave preceito de considerar este como uma parcela do solo "for ever England"; no poema de Alam Seeger's, "I have a rendez-vous with Death", conjectura-se o quadro da morte breve de um soldado numa nuvem de *noble ecstatics*, que impede seja ouvido mentalmente o estertor da morte. O poeta que arrisca a sua vida numa batalha tem o privilegio de escrever versos como esse, mas terá o leitor civil exatamente o mesmo direito de limitar os seus pensamentos sobre a guerra quanto a tais sentimentos ? Sem dúvida, esse leitor aceita o sacrificio intelectual e emocional do soldado como tambem o seu sacrificio fisico".

A guerra de 1918 foi assinalada como o afundamento do velho mundo sem a criação de um mundo novo, a "catástrofe total da civilização". Essas e outras palavras, que deixaram perplexo o espirito humano, podem agora ser repetidas. Ainda não nos foi possivel compreender, em meio de tantos odios de classe, de tantos desequilibrios e inquietações, onde ressaltam as cóleras nacionais, a profundeza da guerra de 1945, que não abrangeu apenas a esfera politico-militar, mas invadiu todas as regiões do mundo e todos os dominios da inteligencia humana.

Por isso mesmo o livro de Oscar Williams deve ser encarado como um inquérito vivo e palpitante para orgulho dos povos livres e um subsidio dos mais altos, dos mais honestos e mais sinceros para o historiador do cataclismo que subverteu o mundo e marcou de forma inapelavel a ascendencia das normas tradicionais da democracia.

A poesia de Murilo..

(Conclusão da 1.ª pagina)

estática do parnasianismo — do que esse estranho e anguloso Murilo Monteiro Mendes. Mais uma vez ele reafirma e amplia as suas qualidades de poeta com "As metamorfoses".

O poeta que Mario de Andrade diz acharem-no "incompreensivel" é, na verdade, o mais original dos poetas modernos, livre de quaisquer influencias ou mimetismos, lembrando, na sua ansia de chegar até a Deus e no lirismo sobrio de seus versos, aquele outro grande poeta europeu que se chamou Rainer M. Rilke.

Ninguem mais sinceramente do que Murilo Mendes deseja a metamorfose do mundo pela volta à Igreja de Cristo e não à de Cesar (ver "Carta a Bernanos" — "Jornal do Comercio", de 11 de novembro de 1944), neste belo cântico a

"JERUSALEM

Jerusalem, Jerusalem;
Quantas vezes quis abrigar no [coração
Todos os meus anseios para Deus,
Como a ave abriga a ninhada de- [baixo das asas :
E tu não quiseste, mundo,

Tu não quiseste, carne,
Tu não quiseste, demonio.

Jerusalem, Jerusalem,
Morro de sede à beira da fonte,
Morro de fome debaixo da mesa [coberta de pães.

Em vez de sinos festivos
Ouço sirenes de aviões.
Em vez da Santa Eucaristia
Recebo granadas de mão.

Os mitos do mal desencadeados [sobre mim
me envolvem sem que eu possa [respirar.

Jerusalem, Jerusalem !
Recolhe meu último sopro".

E' uma lamentação, qual novo Jeremias, pela força do verbo e um protesto. Mais ainda: uma direção para a casa de Deus. Poemas como este destroem o mito do poeta "incompreensivel" e fazem de Murilo Mendes uma voz que não se perderá em vão, no mar das multidões desencontradas e desajustadas.

Na segunda parte de seu volume "As metamorfoses", que o poeta denominou de "O véu do tempo", os poemas vão aparecendo cada vez mais marcados pelo "tempo" e pela sua ansia de pureza cristã. Poemas sem artificios como se a alma do poeta estivesse revelada em versos. O poeta Murilo Mendes é sempre o homem à procura de si mesmo, com receio de que a brutalidade do mundo o transfigure:

"Onda que vai, onda que vem,
Dê-me noticias de mim mesmo..."

Ou então se pergunta:

"Que faço eu neste mundo ?"

para logo após encontrar a resposta em forma de critica:

"Os bens da terra circulam
sempre mal distribuidos.
Devemos todos destruir
essa antiga maldição".

No último poema das "Metamorfoses" nós ficamos com a esperança que o poeta comunica à humanidade que

"Novos mundos já se formam
A poesia sou eu
A poesia é Altair
A poesia somos todos".

Sim, a poesia somos todos e pela poesia nós seremos irmanados. Eis a esperança de um poeta que não vive desmoralizando as metáforas como se fosse um Deus do Olimpo. Murilo Mendes é uma criatura vivente dentro das "Metamorfoses" e na sua anedótica "Historia do Brasil". Poeta da hora presente, auscultando em linguagem pessoal tudo o que o mundo lhe sugeré, o autor das "Metamorfoses" conseguiu um lugar à parte na poesia brasileira. Pelo seu lirismo dolorido e profético, cheio de travos mais dos homens do que da vida, superou o seu hermetismo.

Conversa sobre Sinclair Lewis e sua...

(Conclusão da 1.ª pagina)

próximo, desde a Academia, com as sociedades do tipo da *Phi-Beta-Kappa* ou da *Caveiras e Tibias*, os clubes como o *Boster's*, ou as organizações semelhantes a dos *Dinamos da Direção Democrática*, da *Obriguem-nos a Pagar Enquanto Rezam* ou do *Comitê Nacional Americano da Zero-Hora para a Organização da Cooperação Global*. A minucia com que pinta chega a tal ponto que, por vezes, como acentuou Genolino Amado, a obra de Lewis "torna-se um pouco fastidiosa pela excessiva submissão do artista ao modelo" e isso porque ele "não vê o panorama americano como paisagista, mas como um engenheiro que faz um levantamento topográfico".

Nem sempre, porem, a preocupação de acentuar o ridiculo da burguesia patricia predomina nos livros do escritor de "Bethel Merriday". Há intervalos em que, embora preso de corpo e alma à América do Norte, foge ao tema-eixo. E não só faz peças de teatro — frequentemente extraidas das suas proprias historias — como produz romances de fundo diferente. Nessas fugas, não raro fica abaixo da linha media. "The man who knew Coolidge" (1928), é sátira politica e, se obteve ruidoso êxito, nem por isso deve ser classificada entre os trabalhos principais de sua lavra. O mesmo acontece com "It can't happen herde", de tendencia anti-totalitaria (Upton Sinclair diria que Sinclair Lewis nela se penitencia da atividade desenvolvida no tempo em que colaborava para a cadeia jornalistica de Horace Lorimer, uma das usinas centrais fascistas dos Estados Unidos), especie de ante-visão do que seria o país sob a direção administrativa de um correligionario de Hitler e Mussolini.

Onde, porem, o romancista apresenta um conteudo humano maior não é nas historias de Babbitt, Elmer Gantry ou Planish, ou ainda em "The work of art" ou "Ann Vickers", em que mostra e provoca a atenção para as deficiencias existentes nas penitenciarias de mulheres. [illegible]

"Dodsworth" (traduzido sob o titulo "Fogo de outono", por Claudio G. Hasslocher e publicado pelos Irmãos Pongetti) e "The prodigal parents", em que ventila problemas intimos de desajustados ao meio. O ambiente que cerca Fred Cornplow e Sam Dodsworth não é representado com a veemencia dos demais volumes ainda que seja o mesmo daquele onde transcorre a ação dos outros. Na historia do pacato médico que reage à pressão e traça a propria trilha há muito do pai do autor, amigrado de Nova Inglaterra que faz o médico de familia para toda uma região. E, se Max Gottlieb é Jacques Loeb, "amputado do socialismo e com o hábito de embriaguez em substituição", como já disse alguem, nem por isso o romance deixa de possuir um fundo sentimental pouco comum em Lewis. A mercantilização da medicina apontada por Cronin de modo tão vivo em "A Cidadela", recebe uma tremenda acusação, enquanto o espirito de renuncia e sacrificio surge dessa novela com novas forças.

De Arrowsmith e Sam Dodsworth há uma enorme diferença, não só de nivel econômico — Sam está entre os que declaram renda superior a cem mil dólares por ano — como de mentalidade. Mas entre este último e Cornplow varias são — e Almiro Rolmes menciona isso de passagem no seu estudo "Escritores norte-americanos e outros") — as inquietações comuns. Ambos pretendem, ao sentirem a aproximação da velhice, viver diferentemente. E por isso pagam caro, aquele preso à esposa, este aos filhos, dois desmiolados. Seguem rumo à Europa. Que vêm como americanos de determinada condição social. Sam consegue um porto, graças à firmeza de Nora. Mas Fred volta e sonha com Samarkand, sem poder sequer localizá-la geograficamente...

Mostrando o erro cometido pelos que desvirtuaram o verdadeiro sentido da vida, Sinclair Lewis o soube fazer com talento e propriedade, mesmo quando foi [illegible]

CARNE AMERICANA PARA OS PAISES IMPORTADORES

Somente 2.900 toneladas disponiveis nos restantes meses de 1946 — Não figura o Brasil

A Junta Combinada de Alimentação ("C. F. B.") fixou em 5.910 milhões de libras (cerca de duas mil e novecentas toneladas) a quantidade de carne que estará disponivel para os paises importadores durante o ano de 1946, o que está muito abaixo da procura mundial desse produto.

A titulo provisorio a "C. F. B." destinou 250 milhões de libras (cerca de cento e cinco mil toneladas) à "UNRRA" reconhecendo que "isso não basta para atender integralmente as necessidades daquela organização mundial de socorro e rehabilitação.

Diz a Junta que, para que haja aumento de abastecimento, certos paises exportadores terão de reter quantidades substancialmente menores do artigo para seu consumo interno e afirma que as estimativas das quantidades exportaveis declinaram sensivelmente nos Estados Unidos, na Argentina, no Canadá e na Dinamarca, em virtude da escassez da forragem. Esse declinio — diz a "C. F. B.", foi em parte contrabalançado pelo aumento de disponibilidades exportaveis na Australia e em alguns paises sul-americanos e pelas resoluções dos governos da Bélgica e do Reino Unido no sentido de reduzirem os seus estoques disponiveis.

Acha a Junta que o efeito principal do maior aproveitamento do trigo para a alimentação humana, em vez de sua utilização para o gado, "será a redução do total de carnes disponiveis para a exportação".

O total previsto de 5.910 milhões de libras de carne que a "C. F. B." destina, este ano, aos paises importadores de produto, deverá provir dos seguintes paises e nas seguintes quantidades, expressas em milhões de libras:

Estados Unidos, 1.315; Argentina, ... 1.715; Canadá, 716; — outros paises sul-americanos, 373; — Eire, 18; Dinamarca, 209; Australia, 677; Nova Zelandia ...... 782; outras fontes, 105.

Os paises os quais está destinada pela "C. F. B." o total exportavel e o que caberá a cada um para sua importação são os seguintes, com os totais expressos em milhões de libras.

Reino Unido (Grã-Bretanha, Irlanda, Escossia e Colonias), 3.918; Austria, 25; Alemanha, e povos dependentes, 18; Malaya e Hong-Kong, 34; Indias Ocidentais, Holandesas, 64; França, 485; Bélgica, 379; Holanda, 14; Noruega, 11; Finlandia, 9; Suécia, 22; Suiça, 7; Espanha, 6; Puerto Rico, 5. O restante para outros paises.

Federação Internacional de Agricultores

REUNIÃO EM LONDRES PARA ASSENTAR OS FUNDAMENTOS DE SUA ORGANIZAÇÃO

Delegados e observadores dos Estados Unidos e de vinte e nove outros paizes inclusive o Brasil comparecerão à conferencia agricola internacional que deverá começar em Londres a 21 próximo. Nesse conclave serão desenvolvidos esforços pela elaboração de uma instituição ou uma federação internacional de agricultura. A Federação está sendo planejada como meio permanente para a troca de pontos de vista entre os agricultores de todo o mundo. Espera-se que mais tarde estes últimos ajudem no desenvolvimento de uma produção planificada com uma politica de distribuição de ambito mundial.

A nova Junta será um complemento da Administração Alimentar das Nações Unidas e fará recomendações a esta sobre problemas agricolas.

Gramineas nas pastagens

Controlam a erosão do solo e concorrem para a melhoria do gado

A pedologista americana Dorothy P. [illegible] escreve que nos Estados Unidos, os criadores de gado reforçam a boa administração da fazenda com outras práticas de melhoramento de pastagens, tais como o desenvolvimento dos recursos de agua, o emprego de cercas, o fornecimento de sal distante dos lugares onde estão a agua e o controle e combate aos roedores.

A América Latina tem muitas regiões com problemas similares aos dos Estados Unidos, em materia de conservação de solos: Exemplo: na parte ocidental da provincia de Buenos Aires, onde a apascentamento nos terrenos arenosos tem sido excessivo, a erosão causada pelo vento é muito severa. As tormentas de pó são periódicas, desnudando o solo. As gramineas, plantadas ali, impediram a evasão.

As terras esgotadas pelo excesso de pastagens não podem ser restauradas da noite para o dia. E' preciso inverter muito tempo, antes, em fomentar a cobertura das gramineas, seja por um método de bom cuidado, seja pela semeadura dos melhores pastos. As gramineas são excelentes para controlar a evasão das terras nas ladeiras das montanhas. Quando elas estiverem dirigidas, podem servir de pasto para as vacas de ordenha, empregadas no fornecimento de leite ao mercado.

A capacidade de pastagem é um cálculo para fixar a existencia do gado. E' por isso que anualmente devem ser feitas correções ascendentes ou descendentes, a fim de manter tal existencia em proporção com as quantidades mutaveis de forragem.

PRODUÇÃO RURAL

MECANIZAÇÃO DA AGRICULTURA E CRISE ALIMENTAR

Por Stonewall Hardy

(Copyright do DIARIO DE NOTICIAS)

Dois aspectos da nova maquina inglesa de irrigação dos campos de cultura, com uma capacidade de dez galões dagua para um acre

Os métodos de distribuição de aguas, melhorados constantemente, com a finalidade de possibilitar o cultivo de grandes extensões de solo, foram um dos fatores fundamentais para o crescimento da população mundial, de maneira que fosse alcançada a sua cifra atual de dois bilhões de seres humanos. A vegetação cresce naturalmente onde a chuva é abundante. Onde ela cai somente durante algumas temporadas, onde se apresenta deficientemente e onde não chove em absoluto, a vegetação sofre um retardamento, e é precisamente nestas zonas que as obras de irrigação contribuem para o melhoramento da natureza, pois permitem o controle e a direção da agua nas quantidades especificamente requeridas. Neste trabalho, as bombas desempenham um papel de grande relevancia.

As primeiras tentativas feitas pelo homem no sentido de ajudar a natureza — recolhendo a agua em vasilhas transportadas à mão (procedimento empregado há cerca de 4.000 anos) ou por meios mecânicos primitivos, com o auxilio de rodas, canais de desvio, reservas e muros destinados a produzir altos niveis de agua, — tinham um propósito idêntico e continuam a ser praticados atualmente, porem, pouco a pouco, vão cedendo lugar às instalações mecânicas modernas, nas quais as bombas exercem um papel essencial. Até [illegible] do vapor, [illegible] tinha sido possivel o emprego de bombas para a trasladação de grandes volumes de agua. A utilização do petroleo e da eletricidade, assim como a substituição dos motores de movimento alternativo pelos de movimento giratorio, deram um formidavel impeto à bomba centrifuga, e tornaram possivel um número incontavel de operações que as máquinas novas realizavam muito melhor e mais economicamente do que as antigas.

A desesperadora necessidade de alimentos sentida em todos os quadrantes do globo aumentará inevitavelmente a mecanização da agricultura e da industria. Cada vez mais haverá falta de bombas destinadas a retirar a agua das profundezas da terra, elevando-a acima do nivel natural, produzindo chuva artificial, etc. Como as colheitas não se desenvolvem em terrenos inundados ou saturados de agua, o desaguamento e o saneamento do solo chegam a ser um trabalho complementar, o qual tambem requer bombas, apesar de que estas sejam de tipo especial.

MELHORAMENTO DOS TERRENOS BALDIOS

As bombas de irrigação de varios tipos serviram para converter terrenos baldios a uma condição de fertilidade, possibilitando o cultivo de alimentos destinados a afugentar o espectro da fome, e contribuindo para aumentar a riqueza do solo na Europa, no Egito, no Sudão, na Palestina, no Iraq, no Iran, na India, na China, na Australia, na Nova Zelandia e em inúmeros outros paises, incluindo continentes inteiros como, por exemplo, a América do Sul.

Como a eficiencia da bomba centrifuga depende em grande parte de ter sido ela desenhada para o uso especifico a que está destinada, foram construidas varias classes de bombas de irrigação para satisfazer as necessidades dos mercados mundiais.

Quando a agua deve elevar-se de poços abertos no solo, uma bomba elétrica multigradual submersivel proporciona um rendimento maior e naturalmente está confinada ao diâmetro do poço. Os tipos modernos são instalados de maneira rápida e facil e as bombas podem ser utilisadas em qualquer classe de perfuração, sem necessidades de serem instaladas sobre base de cimento. O motor submersivel está construido de maneira a formar parte integrante da propria bomba e uma vez instalada a unidade ele trabalha sem exigir atenções durante varios anos a fio.

CHUVA ARTIFICIAL

As culturas intensivas, praticadas durante a guerra na Grã-Bretanha com a finalidade da obtenção de maiores quantidades de alimento, divulgaram entre os agricultores o emprego de valas por elevação, com a finalidade de produzirem chuva artificial, duplicando assim o rendimento de suas colheitas. O sistema seguido geralmente consiste na instalação de uma bomba de turbina, centrifuga e multigradual, em algum rio mais ou menos próximo, ou em alguma nascente de certa capacidade, elevando, em seguida, a agua, de maneira a distribuí-la por canais de 8 a 10 centimetros de diametro a uma pressão de 4 quilos e 7 quilos por centimetro quadrado. As linhas de pulverização da agua, estão dispostas em forma de linhas de longitude e colocadas a 9 metros de distancia umas das outras, e por meio dos canais principais se estendem por todo o campo a ser regado. O impulso da bomba força a agua através dos canais, obrigando-a a sair pelas linhas de pulverização e caindo sobre o solo como se fosse chuva artificial. O fato de poder ser controlada a quantidade e a pressão da agua faz com que esta forma de irrigação seja a mais valiosa de todas.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda correspondencia destinada a esta secção deve ser claramente endereçada para "Produção Rural" — DIARIO DE NOTICIAS — Rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

Assuntos Diversos

SR. JULIO A. PORTILHO FILHO — Rio — Vamos responder, hoje, a três das seis consultas que nos fez. A falta de espaço obriga-se a isso. Assim sendo, diremos: 1) — Peptona (do grego Peptein) é o produto da digestão dos albuminoides pela pepsina, fermento soluvel contido no suco gástrico e que em meio ácido opera aquele resultado. A peptona se obtem fazendo atuar durante seis a oito horas, sobre carne de vaca desossada, sem gorduras, depois de picada, uma solução ácida de pepsina, até à peptonização completa. Filtra-se, satura-se pelo bicarbonato de sodio e evapora-se. Obtem-se uma massa granulosa, esponjosa, quebradiça e amarelada, de cheiro francamente animalizado, de sabor pouco amargo e soluvel na agua. As peptonas comerciais representam cinco a oito vezes o seu peso de carne; 2) — NARCISO é planta odorifera, pertencente à familia das AMARILIDEAS, gênero NARCISSUS, nome cientifico por que é conhecido. Ha algumas variedades, entre as quais se destacam o Narciso dos Poetas e o Narciso Junquilho; 3) — OLIGODINAMIA é o estado de um liquido que, contendo doses quase inapreciaveis de substancias nocivas, é contudo tóxico para certos organismos inferiores. Oligodinamismo é o mesmo. Adotou-se, portanto, a qualidade que este possue de, aos poucos, ir intoxicando as pessoas que dele fazem uso inveterado.

Galinhas doentes

SR. JACOB — CHEREM (ESTADO DO RIO) — Os sintomas descritos são proprios do Botulismo, que é proveniente de uma intoxicação alimentar, consequente à ingestação de carnes putrefatas ou larvas de moscas que nelas tenham se gerado. Causa paralisia do pescoço bamgerado. Causa paralisia do pescoço, produzindo o Tercicolo, o pescoço bambo as paraplegias das asas e das pernas. E' um caso tipico de palinevrite, doença geralmente causada pela impropriedade de alimentação, donde se conclue que os farelos são necessarios à nutrição das aves, cujo regime alimentar deve ser o mais variado possivel, incluindo os grãos cerealiferos e todos os elementos verdes ou legumes.

Cão enfermo

SR. RAUL MOURA — Rio — Pelo que o sr. diz, trata-se de um caso de otorite a doença do seu animal. Faça o seguinte: Limpe o ouvido do cão com uma pequena mecha de algodão embebida em agua oxigenada, misturada em partes iguais com agua destilada. Instile no ouvido duas gotas de colirio para o ouvido. Repita o curativo, duas vezes ao dia; e injete, por via sub-cutanea, diariamente, 2 cc. de uma vacina anti-piogênica polivalente. Quanto ao vicio do animal, um maior cuidado, seguido de uma disciplina seria, com uma repressão enérgica e imediata, evitará a reprodução do caso. Bem alimentado, o animal não terá necessidade de fazer o que faz.

Aftosa

SR. ADELINO PIRES JUNIOR — CISNEIROS (MINAS) — A vacina preventiva contra a aftosa é descoberta do veterinario brasileiro Silvio Torres e fabricação de laboratorio gaucho. Pode ser adquirida no Instituto de Biologia Animal, à avenida Maracanã n.º 222, nesta capital, ou nas casas que negociam com produtos animais.

Sal

SR. LUIZ DIAS FILHO — RIO — Dada a urgencia que o senhor tem da sua informação a respeito do produto a que se refere em sua carta, não tivemos tempo de averiguar a existencia dele na praça do Rio. Conhecemos o "Sal do Oriente", um produto concentrado, contendo todos os sais minerais importantes, calcio, fósforo, ferro, arsênico e enxofre E' vendido em latas de ½ quilo e 1 quilo. Fabricante: Nova-Biologia S. A. — Caixa Postal n.º 910 — São Paulo. Consulte a respeito do seu pedido a Scal, à rua do Lavradio n.º 17; Estancias Duvivier, à rua Graça Aranha n.º.... 57, 5.º andar, nesta capital; Industrias Quimicas Reunidas (P Beko), à rua São Vicente n.º 99 — São Paulo; Produtos Veterinarios Zooforma Ltda., à rua Cristovão Colombo n.º 63, São Paulo; Produtos Veterinarios "Vitapec", à rua Pamplona n.º 817, São Paulo; Zoovigon, à rua Itambé n.º 303 (Higienopolis); São Paulo; e Produtos "Aim", à praça da Casa Forte n.º 449, Recife, Pernambuco.

Diminuem as perspectivas da colheita de trigo

Menos 87.749.000 "bushels" em comparação com o cálculo anterior

As perspectivas da colheita de trigo nos Estados Unidos declinaram durante os primeiros dias deste mês. O Departamento da Agricultura calculou a colheita de inverno em 742.887.000 "bushels", baseando-se no estado das sementeiras no dia 1.º de maio, o que significa menos 87.749.000 "bushels" em comparação com o cálculo efetuado em abril.

O cálculo de 1.º de maio foi o ditimo, não devendo ser feito outro antes do inicio da colheita no Texas e em Oklahoma. O relatorio indica que talvez os Estados Unidos venham a obter a colheita "record" de um bilhão de "bushels", como se acreditava.

A colheita de trigo da primavera, que não foi oficialmente calculada, deverá alcançar 300 milhões de "bushels" mas existe a possibilidade de que venha a ser muito inferior, no caso de mau tempo. O primeiro trigo oficial sobre a colheita de primavera deverá ser feito dentro de um mês.

As informações sobre o trigo no inverno indicam que a diminuição do calculo foi motivada pela falta de chuvas, na maior parte das zonas de cereais do norte e do centro do país e que contrabalançou a melhora registrada em outras zonas importantes.

ONDA DE FRIO PRIMAVERIL

Uma onda de frio primaveril sem precedentes assola os Estados do Alto Missisipi e a zona dos grandes planicies. Os agricultores já começaram a preocupar-se seriamente o futuro das colheitas de hortaliças e de trigo. Chuvas torrenciais fizeram baixar a temperatura a 0, sendo que os Estados mais afetados pela onda de frio são os de Minnesota, Dakota do Norte e do Sul, Nebraska, Iowa, Winsconsin, Illinois, Missouri, Kansas e porção setentrional do Texas.

O trigo não se desenvolveu ainda o suficiente para que o frio o afete seriamente, porem os técnicos agricolas temem que o milho recentemente semeado se congele na terra. As hortaliças são que correm maior perigo.

Menos cereais e outros produtos agrícolas para a alimentação da Europa

O sr. Fiorello La Guardia declarou, durante uma entrevista concedida aos jornalistas, que, em virtude dos paises produtores de cerais do Hemisferio Ocidental não terem remetido à UNRRA mais de 461.000 toneladas do minimo necessario, isto é, 700.000 toneladas para o mês atual. Viena foi obrigada a reduzir suas rações para 867 calorias diarias, quando são necessarias 1.800 para uma vida normal.

Acrescentou tambem que a Polonia destinou 20.000 toneladas de sementes de cereais para o consumo, com o que será grandemente reduzida a próxima colheita de cereais.

La Guardia disse que na semana que terminou no dia 6 do corrente mês as remessas das nações deste hemisferio foram inferiores à media normal. Tais remessas atingiram a apenas .... 87.394 toneladas, em comparação com 401.000 toneladas semanalmente necessarias.

O diretor da UNRRA disse ainda que não foram enviados acucar e arroz. Em lugar de 10.500 toneladas de carne em conserva, foram remetidas 238 toneladas; 4.275 toneladas de leite em lugar de 10.300; 6.571 toneladas de adubos em lugar de 23.100; 16.732 toneladas de carvão, em lugar de 135.000.

"A FAZENDA"

A Agencia "Expoente", sita à rua Quintino Bocaiuva n.º 191 - 1.º andar, Caixa Postal n.º 5614, em São Paulo, está aceitando pedidos de assinaturas para a revista "A Fazenda", publicação norte-americana, em português, dedicada à agricultura e pecuaria, aos preços de Cr$ 60,00 para um ano; Cr$ 85,00 para dois anos e Cr$ 115,00 para 3 anos. Os interessados de[illegible]

SANGUE ZEBÚ MELHORADO

Acasalamento técnico para a produção de carne ou leite

O desenvolvimento de um tipo novo de gado — escreve o sr. Ralph W. Phillips, geneticista do Bureau de Industria Animal do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos — em que o zebú esteja combinado com uma raça melhorada para carne ou leite, requer grande número de animais e uma cuidadosa inspeção técnica. Um esforço deste gênero deve ser empreendido somente por instituições ou fazendas que tenham facilidades suficientes e desejem empreender um programa a longo prazo. O sistema de cruzamento, empregado para obter os animais básicos, dos quais um novo tipo possa ser desenvolvido, variará de acordo com a quantidade de sangue zebú que se deseje. Se o objetivo em mira for, por exemplo, produzir um tipo de animal para carne, que possua cerca de ¼ de sangue zebú e ¾ de sangue Angus, o primeiro passo seria o acasalamento de touros Angus com vacas zebú ou vacas com uma alta proporção de zebú. A progenie resultante seria depois recruzada com touros Angus e, deste ponto em diante, os animais ¼ zebú e ¾ Angus seriam acasalados entre si ou seja entre eles proprios.

Um grande número deles seria desde logo essencial, a fim de permitir uma ampla oportunidade para a seleção, enquanto o cruzamento entre si teria que continuar por varias gerações, para fixar-se em tipo razoavelmente bom. Se fosse considerada conveniente alguma outra proporção de sangue zebú, o método de cruzamento poderia ser regulado para produzir a combinação desejada, após o que seria utilizado o acasalamento entre si. O mesmo poderia certamente ser empregado no desenvolvimento de novas raças de animais para leite, com as proporções desejadas de zebú e Holstein, Jersey ou Holandesa.

Continu ao Brasil como o maior produtor de café

ENTRARAM, NOS EE. UNIDOS, PROCEDENTES DE NOSSO PAIS, 5.261.949 SACAS, DE UM TOTAL DE 10.974.337 SACAS

A Junta Interamericana de Café anuncia que, desde o inicio do ano cafeeiro, a 1.º de outubro do ano passado, até 21 de abril findo, entraram nos EE. Unidos, procedentes de quatorze paises latino-americanos produtores de café, 10.974.337 sacas do produto.

Dessa importação, provieram do Brasil, como o maior exportador, 5.261.949 sacas, seguindo-se a Colombia [illegible]

Publicações

"O MILHO", DE HERIQUE LOBBE — O engenheiro-agrônomo Henrique Lobbe estudou a cultura do milho durante cinco anos, fez ensaios e experiencias, tirou conclusões práticas e objetivas e reuniu todas as suas observações técnicas num excelente volume, a que deu o titulo de "O Milho". Diretor do Campo de Sementes São Simão, em São Paulo, Lobbe anotou, pacientemente, dia a dia, tudo o que constatava em relação ao plantio da magnifica graminácea, seu comportamento, resistencia às pragas e molestias, hábitos e possibilidades econômicas, num trabalho util de verdadeiro pesquisador. Ele mesmo declara que se tendo dedicado à seleção do milho, no intuito de obter o melhoramento do tipo e aumento da produção, chegou a resultados bem animadores.

"Chácaras e Quintais" editou-lhe a obra, que vem de chegar às nossas mãos por gentileza do conde Amadeu Barbiellini, seu diretor que nos remeteu um exemplar.

GRANJAS REUNIDAS — Recebemos o catalogo geral ilustrado das granjas "Vila Viana" e "Bela Vista", de Avaré, São Paulo, de propriedade de [illegible]

Conferencia do Algodão em Washington

Serão inferiores os excedentes do produto, em agosto próximo, a cerca de 4 milhões de fardos

Harry W. Frank, da United Press, escreve de Washington o seguinte: "O sr. C. D. Walker, delegado dos Estados Unidos ao Comitê Internacional Consultivo do Algodão, leu, em sessão plenaria da Conferencia aqui reunida, uma declaração na qual prediz que os excedentes de algodão nos Estados Unidos, no próximo dia 1.º de agosto, serão inferiores às existencias verificadas na mesma data de 1945 em quase 4 milhões de fardos. Predisse tambem que em fins desta estação as existencias de algodão de propriedade dos Estados Unidos "serão mui pequenas" e que a produção interna ficará em sua maior parte em poder dos comerciantes de algodão e não em poder do governo. A declaração dos Estados Unidos é considerada animadora, do ponto de vista de paises produtores.

No curso da mesma sessão o delegado da India falou na ausencia da delegação brasileira, porem comprovou-se que esta estava presente. Seus membros foram imediatamente nomeados para três comitês. A delegação brasileira é formada pelos srs. Edgar de Melo, Raul Garcia e Deodoro Perrelli, presidente do Sindicato dos Exportadores.

Os funcionarios dos Estados Unidos souberam que os delegados brasileiros receberam instruções do Rio, sendo sua presença na Conferencia recebida com satisfação.

Louis Dibos, um lavrador de algodão e industrial, expôs em sessão plenaria da Conferencia a situação do algodão peruano, e prometeu a cooperação do Perú para solucionar o problema mundial dos excedentes, defendendo cuidadosamente os amplos principios que deveriam presidir tal acordo. Os pontos principais apresentados por Dibos são: 1) — O Comitê Consultivo deveria condenar os subsidios às exportações destinadas ao "dumping" do algodão estrangeiro; 2) — Qualquer pais que se propuzer a subvencionar as exportações deveria consultar sobre o assunto os outros paises; 3) — A fim de procurar estabelecer um equilibrio entre a produção e o consumo de paises que não são bons produtores deveriam ceder a passagem a paises bons produtores; 4) — As bases estatisticas de qualquer acordo internacional deveriam estar apoiadas em dados da produção normal de antes da guerra e não na produção anormal obtida em tempos de guerra.

Dibos tambem sugeriu que o problema internacional deveria ser estudado sob dois pontos de vista: 1) — Como distribuir os excedentes sem desnivelar o mercado internacional, e 2) — Investigar as causas da acumulação de excedentes, a fim de estabelecer os meios para manter o equilibrio entre a produção e o consumo.

Dibos indicou que o Perú jamais havia contribuido para acumular depositos mundiais, mas que tambem não contara com excedentes até 1940".

Praga de gorgulho nos algodoais americanos

O Departamento de Agricultura dos EE. Unidos anuncia que, pelos exames feitos nos algodoais onde se procedeu à poda, é de prever que a futura safra de algodão venha a ser prejudicada pela praga do gorgulho.

Os entomologistas do Departamento dizem, entretanto, que as condições poderão ser mais animadoras para os plantadores se [illegible] tempo quente e seco em junho, mas acrescentam que, se o tempo no mês próximo for frio e úmido, é de esperar que haja sérias perdas na safra.

Estão plantando cana de açucar na Argentina

ACRÉSCIMO DE AREA SUPERIOR ESTE ANO A DE 1945

Noticias de Buenos Aires dizem que o Ministerio da Agricultura da Argentina deu a conhecer o segundo cálculo sobre as areas plantadas de cana de açucar, durante o periodo agricola 1945|46, que abrangem 250.200 hectares, o que constitue um acréscimo de 10.750 hectares sobre o ano agricola anterior.

Anunciou-se outrossim oficialmente que a segunda colheita de trigo alcançará um total de 3.700.000 toneladas, o que representa um aumento de.... 734.000 toneladas sobre o periodo anterior.

Como organizar e administrar uma fazenda

ENSINAMENTOS UTEIS A TODOS OS QUE VIVEM NOS CAMPOS

Nos tempos coloniais o problema do mercado não era de grande importancia para os sitios e fazendas e isso porque, naquela época, cada unidade rural constituia-se em unidade econômica, bastando-se a si propria. Hoje, entretanto, o panorama é diferente. As necessidades multiplicaram-se; os interiores foram devassados por vias de transportes e a agricultura especializou-se, progredindo. Os mercados, outrora desconhecidos e inexistentes, surgiram, reclamando qualidade. O conhecimento desses centros de compra e venda de produtos agricolas criou uma nova situação. O agricultor tem interesse em vender seus produtos ao intermediario que lhe bate às portas; consulta preços, discute meios mais eficientes de transportes, aguarda melhores oportunidades para comprar e vender; tem necessidade, por isso, de estudar as exigencias e capacidades dos mercados. Estes, porem, tornam-se cada dia mais exigentes; têm funções proprias, razão por que o êxito da administração das fazendas reside, em grande parte, na atenção dispensada a essas funções, dentre as quais sobresaem: a) padronização ou classificação; b) embalagem; c) quantidade e qualidade; d) industrialização; e) armazenamento e oportunidade para a venda; f) vendas por atacado ou a retalho; g) intermediarios e cooperativas; h) seguros; e i) transportes e financiamento.

Sem que sejam tomadas providencias para atender a esses requisitos, não é possivel a obtenção de sucesso na administração da fazenda. Por esse motivo, o Serviço de Documentação do Ministerio da Agricultura, com o intuito de esclarecer os criadores e lavradores, nesses e em outros problemas, está distribuindo gratuitamente àqueles que forem registrados nesse Ministerio, ou vendendo pelo preço de custo aos demais interessados, duas interessantes publicações, intituladas: "Administração da Fazenda" e "Organizando uma Fazenda", ambas contendo dezenas de uteis ensinamentos, acompanhados de gravuras elucidativas, constituindo, assim, leitura indispensavel para os que vivem nos trabalhos do campo.

NORMAN HARTNELL, O GRANDE CRIADOR DE MODAS

Sua visita ao Rio e seu interesse pelos "motivos" latino-americanos

Por Flora Adams

(Exclusivo do DIARIO DE NOTICIAS)

Um detalhe da Exposição de Figurinos Latino-Americanos, originais de Norman Hartnell e apresentados em Londres com extraordinario êxito. Três modelos nacionais sulamericanos sob a égide de Santa Rosa de Lima, padroeira da América Latina

LONDRES, maio — A visita de Norman Hartnell ao Brasil representará um dos mais importantes acontecimentos na historia, tão cheia de sucessos, da sua vida de grande criador de modas.

Descendente de uma familia do Devonshire, desejavam seus pais que ele seguisse a carreira da industria, mas, desde muito cedo, manifestaram-se no jovem Hartnell tendencias muito marcantes no que diz respeito a atividades artisticas e criadoras. Cursava então ele a Universidade de Cambridge e foi durante esse período acadêmico que, pela primeira vez, desenhou figurinos históricos para representações teatrais universitarias.

Aos vinte e dois anos de idade, Hartnell decidiu ingressar na carreira de costureiro e desenhista de modas, estabelecendo com uma irmã um "atelier" em Londres.

Já naquela época, após uma pequena exposição que chamou a atenção dos circulos mais elegantes, o jovem desenhista preocupava-se em criar qualquer coisa de original, fugindo aos padrões em voga, por ele considerados, em geral, como desagradaveis e, sobretudo, pouco imaginosos. Sua preocupação de originalidade, entretanto, não se referia a figurinos complexos. Pelo contrario, o estilo sonhado por Norman Hartnell podia traduzir-se por estas expressões : beleza e suavidade. Os primeiros modelos nesse sentido tiveram uma acolhida entusiástica não só de duas clientes das grandes revistas de modas femininas. Acentua-se aqui o estimulo inestimavel que a falecida Condessa de Oxford e Asquith trouxe ao jovem desenhista nessa fase inicial da sua carreira. Pode-se afirmar que Hartnell foi o primeiro costureiro inglês a impor uma certa libertação da ditadura exercida pelos modelos exclusivamente parisienses. Com ele, pois, não é exagero afirmar-se que começou a nascer uma moda feminina caracteristicamente inglêsa, embora integrada nas linhas universais.

Esse esforço de Hartnell, aliás, não provocou "ciumes" nos seus grandes colegas franceses. Pelo contrario, em 1937, quando S. M. a Rainha Elizabeth encomendou a Hartnell o seu enxoval para a visita, com o Rei Jorge VI, a Paris, a propria graça e elegancia com que se apresentou a Rainha nos salões e circulos oficiais da França fizeram com que o governo da República Francesa conferisse a Norman Hartnell a ordem de "Officier d'Académie" pelos seus serviços à Arte da Moda.

Data daí o fato de se ter transformado Hartnell, praticamente, no modista oficial não só da Rainha (para quem desenhou tambem os vestidos para a sua visita aos Estados Unidos e Canadá, em 1939), como dos vultos femininos de maior relevo nos circulos sociais, artisticos e diplomáticos de Londres, contando-se entre estes últimos D. Isabel Moniz de Aragão, uma das suas maiores admiradoras e Embaixatriz do Brasil junto à Corte de St. James. Do mesmo modo, D. Gina Regis de Oliveira, sua antecessora, era cliente do "atelier" Hartnell.

A guerra veio interromper, num certo sentido, as atividades do notavel costureiro londrino, ampliando-as porem, noutro sentido. Este é o capitulo do "esforço bélico" de Hartnell, que se traduziu não apenas pelos serviços efetivos no "Home Guard", que prestou, como por ter sido o principal responsavel, talvez, pela introdução dos chamados padrões "Austeridade" — conciliação entre uma moda verdadeiramente elegante e as dificuldades trazidas pelo racionamento.

Hoje, Norman Hartnell sente-se particularmente atraido pelos "motivos" inspiradores latino-americanos, sendo esta uma das principais razões da sua visita ao Brasil e outras Repúblicas da América do Sul. Em fins do ano passado, sob o patrocinio das embaixadas e legações latino-americanas em Londres e, de um modo particular, da sua cliente e distinta amiga, a Embaixatriz brasileira, Norman Hartnell levou a efeito, com retumbante êxito, uma exposição de figurinos latino-americanos, que se caracterizaram pela sua beleza e pelo seu luxo.

O público brasileiro, em particular, e sulamericano, em geral, terá agora a oportunidade de conhecer pessoalmente um dos maiores criadores de modas da atualidade e que (o que ainda é mais importante) levará na sua bagagem uma rica coleção dos seus modelos mais recentes.

..O elegante cinto de couro que aqui apresentamos, é feito de couro cru e suede. Fezes duplos completam este lindo modelo esportivo. O "Sweater" e a saia, as calças esportivas ou seu "short" de praia, não estarão completos sem esse sugestivo cinto esportivo ... ...Geralmente os cintos são usados pelas mulheres mais como uma decoração do que como uma utilidade. E quem sabe si não é por esse motivo que o modelo que hoje apresentamos é tão encantador e elegante? . . . . .

(Prunella Wood).

VITORIA FACIL DO FLUMINENSE SOBRE O MADUREIRA A. C.

Por 6-3 caiu o tricolor suburbano -- Falhas da defesa do onze guanabarino

Ademir o excelente atacante tricoolor

O Fluminense cumpriu com facilidade mais um compromisso no Torneio Municipal, vencendo ontem à tarde o Madureira por 6-3, no campo do Botafogo.

O prelio apresentou desenrolar mais interessante no primeiro tempo, quando os tricolores suburbanos exibiram mais entusiasmo e o onze guanabarino fez alarde da superioridade de classe dos seus defensores, principalmente na vanguarda. Locomoveu-se o Fluminense sem dificuldades naquela etapa, obtendo, então, a expressiva vantagem de 5-1.

Como que satisfeitos com o marcador, os profissionais do gremio de Alvaro Chaves desinteressaram-se da luta no segundo tempo, quando ainda aumentaram o "placard" para 6-1. Desse desinteresse resultou que os madureirenses puderam chegar mais vezes até a area perigosa e então, aproveitando duas falhas da ala direita — Oliveira e Gualter — consignaram dois tentos.

O Fluminense teve no ataque o seu ponto alto. Conquanto todos tenham atuado bem, é justo destacar-se o trabalho de Orlando, que aparece cada dia mais malicioso, mais perigoso. Juvenal teve uma ótima estréia, no primeiro tempo, quando revelou qualidades de bom controlador e de bom passador. Na linha media, Oliveira começou bem, falhando depois. Mirim foi o mais fraco. Bigode, ajudou muito à zaga, que esteve falha, principalmente da parte de Gualter, que não conseguiu vigiar Esquerdinha. Robertinho não teve oportunidade para praticar grandes defesas; quando entrou em ação, demonstrou firmeza.

Entre os madureirenses destacaram-se Danilo e Apio, muito esforçados; Moacir e Arati foram os melhores do trio medio, sendo que Arati, no segundo periodo, desandou a aplicar pontapés em Ademir, pelo que foi ameaçado de expulsão. No ataque, salientou-se a ação de Luperclo e os esforços de Bidon e Correia.

OS MARCADORES

Orlando foi o autor do 1.º tento, aos 4 1/2 minutos, invadindo a area ao receber um passe de Juvenal; Ademir consignou o 2.º, de cabeça, aos 20 minutos; Orlando obteve o 3.º aos 30 minutos; Pinhegas foi o autor do 4.º, aos 40 minutos; Durval registrou o primeiro ponto do

(Conclue na 5.ª página)

Diario de Noticias
ESPORTIVO
Rio de Janeiro, Domingo, 19 de Maio de 1946

Rio-Volta Redonda, a prova automobilística que se pretende realizar

Oldemar, Gino e Fernandes deverão treinar hoje para a "Subida da Montanha"

Oldemar Ramos, o campeão que treinará hoje

Elementos de prestigio em Barra Mansa e Volta Redonda, estão interessados em realizar uma prova automobilistica entre esta capital e aquela cidade onde está localizada a Siderurgia Nacional. Os entendimentos, já foram iniciados com a Comissão Esportiva do Automovel Clube do Brasil, devendo prosseguirem amanhã. A competição compertará um percurso de cerca de 145 quilometros e os premios montarão em 30.000 cruzeiros.

TRES CARROS DE CORRIDA NA PISTA DA "SUBIDA DA MONTANHA"

Oldemar Ramos, Luiz Berteli Bianco e Antonio Fernandes da Silva, deverão comparecer hoje à estrada Rio-Petrópolis com os seus bólidos para realizarem treinos preparatorios para a "Subida da Montanha".

Veremos assim, em exercicio, duas possantes Masserates e a Alfa 3200 campeã da Gavea de 41.

UM VOLANTE ARGENTINO NO RIO

Procedente da Europa passou ontem por esta capital, com destino a Buenos Aires, o volante argentino Francisco José Culligan.

Visitando o Automovel Clube, o sr. Francisco José, declarou que pretende adquirir a Alfa de 3800 C. C., ora em poder do esportista Francisco De Luca, para disputar a Gavea deste ano. O "az" argentino esclareceu ainda que competia no "Trampolim do Diabo" é o seu grande sonho e que para consegui-lo não poupará esforços.

CAMBRIDGE X OXFORD — Iniciadas há mais de cem anos, pois sua primeira disputa data de 1829, as regatas entre os outriggers de oito das universidades de Cambridge e Oxford, despertam sempre grande entusiasmo atraindo às margens do rio Tamisa numerosos esportistas ingleses. Os treinos são acompanhados por tecnicos e jornalistas, que se interessam pelos tempos dos "tiros" realizados pelas guarnições. Participar de uma representação de Oxford ou Cambridge constitue uma honra, sendo numerosos os parlamentares, ministros da coroa, industriais, intelectuais e artistas que sentem orgulho nisso. Uma das caracteristicas da famosa regata anual é a absoluta ausencia não só de premios em dinheiro como até mesmo sob a forma de troféus honrosos. Trata-se de uma disputa inteiramente fraternal baseada no espirito da pura camaradagem esportiva e universitaria. No clichê acima, a guarnição da universidade de Oxford, preparando-se para um tiro de treinamento na já famosa raia de Putney-Mortlake.

NÃO FOI HOMOLOGADO O "RECORD"

Varias irregularidades foram constatadas

O Conselho Técnico de Atletismo da C. B. D. recusou homologar o "record" dos 5.000 metros do atleta paulista Joaquim Gonçalves da Silva, com o tempo de 15'42" 1/5.

Deram motivo a esta decisão as irregularidades verificadas ao ser registrado o tempo, funcionando cinco e não seis juizes.

Tambem se apurou que a prova em questão se disputou em outubro de 1944, e não em novembro de 1945, conforme declarou a Federação Paulista de Atletismo.

Jogo facil para o São Cristovão

Jogará em Madureira contra os leopoldinenses

O quadro do São Cristovão, que atravessa uma fase feliz, terá, certamente, um adversario fraco no Bonsucesso, no jogo que hoje se travará no campo do Madureira. A campanha dos alvos é a seguinte: empatou com o Madureira (1-1); venceu o Flamengo e o Canto do Rio (2-1 e 7-2), e perdeu para o América (1-0). O quadro dos leopoldinenses vem melhorando, carecendo, porem, de preparo fisico para com a mesma vivacidade até o final dos 45 minutos de jogo.

O seu conjunto joga aceitavelmente na fase inicial, decaindo quando a refrega atinge o seu final. Os alvos deverão marcar mais dois pontos na tabela, sem dispender muitas energias.

QUADROS PROVAVEIS

BONSUCESSO: Oncinha — Laerte e Mantiqueira — Duca, Darli e Alcebiades — Sobral, Cambui, Rubinho, Bolinha e Darcí.

S. CRISTOVÃO: Louro — Pelado e Mundinho — Sousa, Santamaria e Emanuel — Gerson, Neca, Jorge, Nestor e Magalhães.

O Flamengo tentará rehabilitar-se contra o Vasco

O encontro dos velhos adversarios se dará no estadio do Fluminense

Vão encontrar-se, novamente, as equipes do Vasco da Gama e do Flamengo, num prelio que est álonge de poder ser chamado "clássico".

O Vasco da Gama, mesmo com o seu conjunto de reservas, mantem-se em segundo lugar na tabela; a dois pontos de diferença dos quadros do Fluminense e América, e, como estes, invicto tambem. Quanto ao Flamengo, vem cumprindo atuações irregulares; contudo, pode, de um momento para outro, voltar a impressionar. O seu tradicional adversario de hoje seria um ótimo ponto escolhido para o rubro-negro conquistar a sua reabilitação, o que daria maior interesse ao assaz desinteressante Torneio Municipal.

Entretanto, o choque máximo desta tarde, devido à rivalidade existente entre rubro-negros e vascainos, poderá transformar-se numa peleja digna das tradições dos dois clubes.

QUADROS PROVAVEIS

FLAMENGO: — Luiz; Norival e Quirino; Laxixa, Bria e Jaime; Adilson, Zizinho, Helio, Peracio e Vevé.

VASCO: — Martinho; Rubens e Carlinhos; Jorge, Dino e Vitorino; Friaça, Elgem, J. Pinto, Ipojucan e Mario.

Horarios dos jogos de hoje

Para os jogos de hoje prevalecerá o seguinte horario:
Preliminar: 13.15.
Principal: 15.15 horas.

A ESCALAÇÃO DO QUADRO DO VASCO PARA O JOGO DE HOJE

Uma carta do clube cruzmaltino à Federação Metropolitana de Futebol

A propósito da escalação da equipe que deverá enfrentar o Flamengo, esta tarde, o Vasco da Gama enviou à F. M. F., ontem à noite, a seguinte carta:

Ilmo. sr. Presidente da F. M. F.: — "Era nossa intenção colocar em campo amanhã no jogo contra o Clube de Regatas do Flamengo, de acordo com o compromisso assumido por êste Clube, o nosso quadro titular de profissionais completo. Acontece, porém, que motivo superviniente, qual o de não ter sido possivel obter para quinta-feira última, transporte dos nossos jogadores que se achavam em Recife, como aliás nos havia sido prometido, talvez impeça de nos desobrigarmos daquele compromisso. Sòmente pelo avião de carreira que hoje chegará a esta capital foi-nos possivel trazer a nossa delegação, o que nos acarretará provavelmente a impossibilidade de fazer jogar amanhã todos os jogadores titulares. Para demonstrar o empenho em que sempre nos encontramos para apresentar o nosso quadro titular no prelio de amanhã, declaramos a essa entidade que recusamos o oferecimento que nos fez, em condições muito vantajosas, o Santa Cruz F. C. para a realização de um segundo jogo com êsse clube na quinta-feira última, certos como estavamos de que o regresso da nossa delegação se verificaria na quinta-feira pela amanhã. Apesar do ocorrido vamos tomar todas as providencias para que intervenha no jogo de amanhã o maior número possivel de jogadores titulares, podendo essa entidade ficar certa de que qualquer procedimento em contrario a essa nossa disposição deverá ser levado à conta de impossibilidade material, decorrente do desaconselhamento médico e técnico para prevenir possiveis desfalques de nosso quadro de profissionais nos próximos e subsequentes jogos. São êstes os esclarecimentos que nos sentimos no dever de trazer ao conhecimento dessa entidade, para que não seja emprestado ao quadro que apresentar-mos amanhã outra apreciação que não a que decorre das circunstancia adeversas acima relatadas. Aproveitamos a oportunidade para reiterar a v. excia. os protestos de alta estima e distinta consideração. (a) Jaime Fernandes Guedes — Presidente"

Licenciou-se inesperadamente o presidente da F. M. N.

Caberá ao sr. Ravosco de Andrade decidir sobre o "caso" do polo aquático

Resolvendo transferir "sine-die" os Campeonatos de Polo Aquático e já sabendo que o Campeonato Sulamericano só terminaria nos últimos dias de abril, o presidente da Federação Metropolitana de Natação contribuiu indiretamente para que o Conselho Técnico se excedesse em ilegalidades em sua última reunião.

Falando à nossa reportagem, ontem, à tarde, o sr. Paulo Heilborn Junior declarou que não está de acordo com as resoluções daquele orgão, marcando jogos para dias fora da temporada oficial estabelecida no código.

Informou-nos tambem o presidente efetivo da F. M. N. que não lhe caberá ratificar ou não o ato ilegal do Conselho Técnico de Polo Aquático, porque entrou em gozo de licença...

Essa comunicação surpreendeu-nos, pois se apresenta como inteiramente extemporanea. A impressão que ficou foi a de que o sr. Paulo Heilborn Junior não quis descascar o "abacaxi", queele ajudou a criar, com a transferencia que ordenou.

Que fará agora o senhor Ravasco de Andrade, que está em exercicio?

Atividades do tenis de mesa

Em disputa do Campeonato de Tenis de Mesa por Equipes com Partido, teremos na semana que amanhã se inicia os seguintes jogos:

Terça-feira — América x Grajaú (Ginasio do América). Juiz: Dirval Neves, e representante, Heitor Gomes.

Quarta-feira — Tijuca x Madureira (sede do Tijuca) — Juiz: Gilson Bóscoli, e representante, Carlos Reis.

Quinta-feira — Fluminense x Tenentes do Diabo (ginasio do Fluminense). Juiz, Joaquim Macedo, e representante Julião Vieira.

Sexta-feira — Vasco da Gama x Velo Esportivo Helênico. Juiz, Jaques Nascimento e representante, Mario Forino.

ESTREIAM PERNAMBUCO E ADEMAR DE FARIA

O programa de hoje pelo Campeonato Aberto de Tenis

A Federação Metropolitana de Tenis, contrariamente ao que vinha realizando, deixou-nos de enviar ontem a programação dos jogos do Campeonato Aberto Noturno.

Nossa reportagem, entretanto, conseguiu apurar que são os seguintes os jogos marcados para esta noite:

Quadra 1 — Laura Fonseca e Nelson Moreira x Nail Gross e Helio Amorim, às 20.30 horas, e Inacio Nogueira x Gilberto Gama, às 21.30 horas.

Quadra 2 — Elza Barbera e Dzerta x Zhegte e Tubina, às 20.30 horas, e vencedor de Luiz Oest e Pedro Moacir x J. Pimenta e R. Mano x Roberto Melo e Sergio Antunes, às 21.30 horas.

Quadra 4 — P. Lorena x Vencedor de R. Mano x Léo Martins, às 20.30 horas, e Rui Ribeiro x A. Antice, às 21.30 horas.

Quadra Central — Nini e P. Guimarães x Clelia de Castro e Cesarino Rangel, às 20.30 horas, e R. Pernambuco e Ademar de Faria x Jaques Levi e Roberto Peixoto, às 21.30 horas.

Ricardo Pernambuco

Só na hora do jogo será conhecido o juiz

De acordo com as leis da Escola de Arbitros, somente meia hora antes do inicio de cada partida será conhecido o nome do juiz designado.

Registrado o contrato de Dolí

Foi registrado na F. M. F. o contrato de Dolí, guardião do Flamengo.

Paulo Amaral ingressou no Botafogo

O jogador Paulo Amaral, do Flamengo, pediu transferencia para o Botafogo.

Tudo indica que o rubro-negro e o alvi-negro chegaram a um acordo.

Programa da semana

QUARTA-FEIRA

FUTEBOL
TORNEIO MUNICIPAL
AMÉRICA X BANGÚ
Campo do Vasco, à noite.

SABADO

TENIS
2.ª Classe
TIJUCA X BOTAFOGO

DOMINGO

FUTEBOL
TORNEIO MUNICIPAL
AMERICA X VASCO
Campo do Fluminense.
FLUMINENSE X S. CRISTOVAO
Campo do Flamengo.
BOTAFOGO X BANGÚ
Campo do Canto do Rio.
MADUREIRA X BONSUCESSO
Campo do Vasco.
FLAMENGO X C. DO RIO
Campo do Botafogo.
2.ª categoria
TORNEIO INICIO
Zona Sul
Campo do Confiança.
Zona norte
Gramado do Campo Grande.
TENIS
1.ª classe
Tijuca T. C. x Fluminense F. C.
E. T. Independencia x Country Club
Vasco da Gama x Botafogo F. R.

Quer o Comercial enfrentar um clube carioca

S. PAULO, 18 (Asapress) — O sr. Armenio Gasparian, presidente do Comercial seguirá na próxima semana para o Rio, onde tratará de assuntos relacionados com o seu clube, inclusive entabolar negociações com um clube carioca para um jogo em nossa capital.

Irá a Portugal a Portuguesa de Desportos

S. PAULO, 18 (Asapress) — Ao que se anuncia, a Portuguesa de Desportos deverá seguir para anuncia excursão a campos lusos, a fim de realizar a sua tão anunciada excursão do campos lusos.

CONVITE HONROSO

Atletas brasileiros no certame atlético dos Estados Unidos

A Amateur Atletic Union dos Estados Unidos dirigiu um atencioso convite à C. B. D., convidando um ou mais atletas brasileiros de classe para participarem do Campeonato de Atletismo da América do Norte, a disputar-se na cidade de San Antonio, no Texas, nos dias 28 e 29 de julho próximo.

O convite, sem dúvida alguma, é dos mais honrosos.

Transferido Batatais

O veterano arqueiro Batatais, depois de examinado por uma junta médica e considerado apto, foi transferido do Fluminense para o América, devendo estrear contra o Bangú.

Chico e Modesto elogiados

A F. M. B. elogiou os amadores Francisco de Morais Lemos e Modesto Rodrigues, pelo gesto de educação esportiva e compreensão de seus deveres, demonstrado por ocasião do jogo Fluminense x Aliados, realizado no dia 14, próximo passado.

Visitará o prefeito as obras do campo do Olaria

Amanhã, às 17 horas, a nova praça de esportes do Olaria, ainda em construção, receberá a visita do prefeito da cidade, sr. Hildebrando de Góis, que ali comparecerá a convite da diretoria do clube olariense, a fim de constatar a grandiosidade da obra que, ainda este ano, estará terminada.

Ao esportista visitante será oferecido um "lunch".

Dois jogos disputará o tricolor nos suburbios

Devidamente autorizado pela Federação Metropolitana de Futebol, serão disputados, hoje, os seguintes cotejos:

Ideal x Fluminense (reservas).
Parames x Fluminense (amadores).
Cocotá x Sampaio.
Mavilis x Castillo.
Portuguesa x Astoria.

Francos favoritos os botafoguenses

O desinteressante cotejo de hoje na Gavea

Ari, do Botafogo

Os quadros do Botafogo e do Canto do Rio disputarão, na tarde de hoje, no gramado da Gavea, mais um choque oficial do Torneio Municipal.

A luta entre esses dois conjuntos se apresenta desigual. A turma botafoguense deverá levar de vencida o team niteroiense, com relativa facilidade, dada a sua manifesta superioridade. Depois de empatar com o América e o Fluminense, aliás, os dois ponteiros do certame, o Canto do Rio decaiu de tal forma, que só perde por contagens elevadas. O Botafogo é o franco favorito no cotejo da Gavea.

QUADROS PROVAVEIS

BOTAFOGO: Ari — Gerson e Borno — Ivan, Papeti e Negrinhão ou Gil — Nilo, Geninho, Heleno, Tim e Isaltino.

CANTO DO RIO: Osair — Ed[illegible] e Lilico — Grande, Geraldo e Esquerdinha — Pascoal, Zé Luiz, [illegible], Pedro Nunes e Adilio.

EXCEPCIONAL VITORIA DO CAMPEÃO BRASILEIRO DE XADREZ — Realizou-se quinta-feira última, no Olimpico Clube, a partida simultanea de xadrez em que o campeão brasileiro, dr. [illegible] [illegible] Joselli, que conseguiram empate; e A. Honorio de Melo, Cristiano Rocas, José de Barros, Julio Dias da Rocha, Joaquim Teles do Couto, Osvaldo Marques, [illegible] [illegible] [illegible] e Fernando [illegible] da Cata-Preta.

GUARATIBA É A FAVORITA DO "G.P. AGUIAR MOREIRA"

O programa, montarias provaveis e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS — 1.000 METROS — 15.000 CRUZEIROS.
— PREMIO "COMODORO DODD".

		Ks.	Cts.
1—1	Fanfula, V. Lima	54	25
2	Iberty, L. Mezaros	54	30
2—3	Rosacea, S. Ferreira	54	35
4	Huasca, R. de Freitas Filho	54	40
3—5	Intendencia, A. Neri	54	30
6	Vatutin, O. Fernandes	56	35
4—7	El Goya, A. Barbosa	56	50
8	Galante, J. Martins	56	50

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 16.000 CRUZEIROS.
— "PREMIO QUARTA ESQUADRA NORTE-AMERICANA".

		Ks.	Cts.
1—1	Dórica, S. Câmara	48	25
2—2	Escorpion, C. Pereira	54	35
3—3	Toulon, A. Rosa	54	27
4	Genghis Khan, não correrá	50	—
4—5	Sirigi, E. Castillo	54	30
"	Marujo, J. Araujo	52	30

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.200 METROS — 25.000 CRUZEIROS.
— "PREMIO MARINHA NORTE-AMERICANA".

		Ks.	Cts.
1—1	Katurrita, J. Portilho	54	16
2—2	Reprise, S. Câmara	54	35
3—3	Catita, E. Castillo	54	40
4	Uriuna, A. Araujo	54	35
4—5	Paraguaia, (*) V. Lima	54	40
6	Juventa, E. Silva	54	50

(*) — Ex-HELLADE.

PREMIO "ANCHOR'S AWEIGH" — (PARA AMADORES) — 1.400 METROS — CR$ 20.000,00 AO PROPRIETARIO E MEDALHAS AOS PILOTOS DOS ANIMAIS COLOCADOS. — (ESTA PROVA SERÁ CORRIDA ENTRE A TERCEIRA E A QUARTA CARREIRA, NÃO HAVENDO JOGO DE ESPECIE ALGUMA PARA O MESMO).

		QUILOS
1	CHASCO, sra. Nair Aranha	79
2	SPIN, Tulio Batista	69
3	CONSELHO, J. Carlos Pinto	63
4	FRITZ WILBERG, Pedro Nolasco	57
5	DAY, Paulo Arroxelas	62
6	RAFLES, Oscar Nolasco	57
7	DAMARÚ, Nelmo Lisboa	58
8	BEIRÃO, Jorge Marcondes	58
9	ROYAL MASTER, Jurandir Patrone	63
10	MULUIA, Jorge Chevalier	77
11	CARBON, Otavio Faria	66
12	HECHIZO, W. Lodi	78

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.200 METROS — 20.000 CRUZEIROS.
— PREMIO CRUZADOR "FARGO".

		Ks.	Cts.
1—1	Oredio, L. Mezaros	55	50
2	Acatado, A. Ribas	55	60
2—3	Itaipú, I. de Sousa	55	25
4	Feudal, J. Portilho	55	35
3—5	Rio Negro, J. Araujo	55	60
6	Inferior, V. de Andrade	55	50
4—7	Phoenix, A. Rosa	55	35
8	Forragel, não correrá	5	—
9	Sitron, J. Mesquita	55	80

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.600 METROS — 18.000 CRUZEIROS.
— PREMIO SUBMARINO "DIODEN".

		Ks.	Cts.
1—1	Aquilon, V. de Andrade	58	80
" 2	Unico, G. Greme Junior	54	35
2—3	Grey Lady, I. de Sousa	52	80
4	Admitido, A. Ribas	54	40
3—5	Fulgor, J. Mesquita	58	40
6	Neblina, R. de Freitas Filho	48	80
4—7	Favinha, E. Castillo	56	16
8	Mimi, S. Câmara	48	60

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 16.000 CRUZEIROS.
— PREMIO DECIMA ESQUADRA NORTE-AMERICANA.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Negramina, J. Mesquita	52	25
2	Damarú, A. Neri	50	70
3	Victory, V. Lima	54	70
2—4	Drina, I. de Sousa	56	35
5	Escudo, E. Castillo	56	22
6	Cairú, Caio Brito	58	80
3—7	Old Plaid, P. Simões	58	35
8	Enanio, A. Barbosa	54	50
9	Bombardeio, A. Rosa	50	80
4-10	Garua, S. Pereira	54	50
11	Je Reviens, não correrá	48	—
12	Urumarac, não correrá	58	—
13	Simbólico, E. Gonçalves	58	40

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — GRANDE PREMIO "MARCIANO DE AGUIAR MOREIRA" — 2.400 METROS — 150.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Galhardia, A. Barbosa	55	80
2	Igara II, J. Martins	55	80
2—3	Serra em Flor, V. de Andrade	55	60
4	Gironda, P. Simões	55	60
3—5	Telina, J. Mesquita	55	80
6	Existencia, L. Mezaros	55	80
7	Malva Rosa, G. Costa	55	60
4—8	Guaratiba, E. Castillo	55	12
"	Guriri, L. Leiton	55	12
"	Gravana, X. X.	55	12

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 1.600 METROS — 20.000 CRUZEIROS.
— "HANDICAP".
— PREMIO VICE-ALMIRANTE BIERI.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Con Juego, J. Portilho	51	40
"	Sobeo, não correrá	53	—
2	Gualicha, J. Araujo	49	50
2—3	Miralumo, V. de Andrade	50	50
4	Figaro-sú, G. Costa	56	60
5	Briton, A. Ribas	50	80
3—6	Chips, V. Lima	49	40
7	Piccadilly, J. Maia	50	40
8	Latente, O. Macedo	50	80
4—9	Farrista, L. Leiton	49	50
10	Dominó, J. Mesquita	62	40
"	Tupi, J. Martins	50	40

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPÓDROMO DA GAVEA

Programa de oito carreiras — O pareo de amadores — Montarias e cotações — Nossas informações

Em prosseguimento da atual temporada hípica, será realizada hoje mais uma reunião no Hipódromo da Gavea.

O programa é composto de oito carreiras, mais um pareo para amadores.

A prova principal será disputada em 2.400 metros e será em homenagem ao saudoso "turfman" dr. Marciano de Aguiar Moreira.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS — 1.000 METROS — 15.000 CRUZEIROS.
— PREMIO COMODORO DODD — PESOS DA TABELA.

FANFULA, 54 quilos. — No dia 14 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 50 quilos, foi oitavo para Razão, Dianteira, El Rey, Hipona, J'Attendrai, Juruaia e Informada, derrotando Ivaí, sem figurar. A turma está mais fraca, podendo figurar destacadamente.

IBERTY, 54 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Pizarro bem trabalhada. A turma é convinhavel.

ROSACEA, 54 quilos. — No dia 30 de março, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 51 quilos, foi terceiro para Fanfula e Berlinda, derrotando Concurso, Sis, Bertioga, Galante, Cilbis e Tip Top, em bom final. Continua bem. Poderá figurar entre os primeiros novamente.

HUASCA, 54 quilos. — No dia 29 de dezembro de 1945, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 54 quilos, foi sétimo para Malemba, El Goya, Fanfula, Sis, Distração e Intendencia, derrotando Tip Top, Amelia e Zircon. Reaparecerá bem estendida. Serve como azar.

Intendencia, 54 quilos. — No dia 29 de dezembro de 1945, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 54 quilos, foi sexto para Malemba, El Goya, Fanfula, Sis e Distração, derrotando Huasca, Tip Top, Amelia e Zircon. Nada fez até hoje. Não gostamos.

VATUTIN, 56 quilos. — No dia 30 de novembro de 1945, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 56 quilos, foi nono para Frota, Naipe, Fanfula, Malemba, Giruá, Huasca, Distração e Marciano, derrotando Severo, Tip Top e Avenca. Animal baleado. Se nada sentir, poderá figurar entre os primeiros.

EL GOYA, 56 quilos. — No dia 26 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Nestor Linhares, com 55 quilos, foi último para Frevo, Penedo, Distração, Glorita, Fanfula, Risada, Bertioga e Zircon. Vai correr bem se for na grama. Bom azar.

GALANTE, 56 quilos. — No dia 30 de março, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 56 quilos, foi sétimo para Berlinda, Fanfula, Rosacea, Concurso, Sis e Bertioga, derrotando Cilbis e Tip Top. Mantem o estado. Não acreditamos no seu êxito.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 16.000 CRUZEIROS.
— PREMIO QUARTA ESQUADRA NORTE - AMERICANA — PESOS DA TABELA.

DÓRICA, 48 quilos. — No dia 11 de maio, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 48 quilos, foi segundo para Sirigi, derrotando Toulon, Valente, Chilique e Simbólico. Atua bem em qualquer raia, e leva peso pluma. Venderá caro a derrota.

ESCORPION, 54 quilos. — No dia 27 de abril, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 54 quilos, foi segundo para Carioca, derrotando Genghis Khan, Boavista e Arvoredo. Está muito preparado. E' competidor de primeira linha.

TOULON, 54 quilos. — No dia 11 de maio, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 54 quilos, foi terceiro para Sirigi e Dórica, derrotando Valente, Chilique e Simbólico, em bom estilo. Na grama deverá figurar com maior destaque. Vem apanhando estado.

GENGHIS KHAN, 50 quilos. — Não correrá.

SIRIGI, 54 quilos. — No dia 11 de maio, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 52 quilos, derrotou Dórica, Toulon, Valente, Chilique e Simbólico. Continua em ótima forma. Poderá ganhar novamente.

MARUJO, 52 quilos. — No dia 24 de março, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Luiz Leiton, com 54 quilos, foi quarto para Glacial, Dórica e Tango, derrotando Fanfa e Peão. Tem bom exercicio. Reforça a "poule" do Sirigi.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.200 METROS — 25.000 CRUZEIROS.
— PREMIO MARINHA NORTE-AMERICANA — PESOS DA TABELA.

KATURRITA, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 52 quilos, foi segundo para Jundial, derrotando Réprise, Junco II, Judas e Sinclair. Continua melhorando. E' a candidata do retrospecto.

RÉPRISE, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 52 quilos, foi terceiro para Jundiaí e Katurrita, derrotando Junco II, Judas e Sinclair, em regular atuação. Seu estado é o mesmo. Não é impossivel figurar na dupla.

CATITA, 54 quilos. — No dia 28 de abril, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 55 quilos, foi terceiro para Hellada e Uriuna, derrotando Jaba, Hellade, Arabiana e Jurema III, em bom final. Conserva a forma anterior. Somente como azar.

URIUNA, 54 quilos. — No dia 5 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Artur Araujo, com 53 quilos, foi quarto para Havano, Heréo e Katurrita, derrotando Hilas, Hellade, Urutú, Fiacre e Guaiba, não correspondendo ao esperado. Está bem treinada. E' candidata ao triunfo.

PARAGUAIA, 54 quilos. — (Ex-HELLADE) — No dia 5 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 52 quilos, foi sexto para Havano, Heréo, Katurrita, Uriuna e Hilas, derrotando Urutú, Fiacre e Guaiba. Nada fez até hoje. Não acreditamos no seu êxito.

JUVENTA, 54 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Royal Dancer bem estendida.

N. da R. — No intervalo desta carreira, será realizado o pareo para amadores — Premio ANCHOR'S AWEIGH — Em 1.400 metros, com o premio de Cr$ 20.000,00 ao proprietario e medalhas aos pilotos dos animais colocados. Não haverá rateio nem jogo de especie alguma.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.200 METROS — 20.000 CRUZEIROS.
— PREMIO CRUZADOR "FARGO" — PESOS DA TABELA.

OREDIO, 55 quilos. — No dia 5 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 55 quilos, foi quinto para Pampeiro, Phoenix, Coquetel e Arranchador, derrotando Inferior, Indra, Rio Negro, Impervio e Acatado, sem figurar. E' dotado de velocidade inicial. Possivel formar a dupla.

ACATADO, 55 quilos. — No dia 5 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Artur Araujo, com 55 quilos, foi último para Pampeiro, Phoenix, Coquetel, Arranchador, Oredio, Inferior, Indra, Rio Negro e Impervio, não aparecendo em parte alguma do percurso. Mantem o estado. Possivel melhorar a atuação na pista de grama.

ITAIPU, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Inacio de Sousa, com 55 quilos, foi segundo para Gioconda, derrotando Ganges, Curemas, Sitron, Seafire, Arranchador, Itinga, Vicenta, Phoenix, Sunray, Aldeia e Ordem, em boa impressão. Se confirmar é o provavel ganhador da carreira.

FEUDAL, 55 quilos. — No dia 1 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de José Portilho, com 55 quilos, foi sétimo para Mundéu, Ganges, Coquetel, Arranchador, Itaipú e Phoenix, derrotando Sitron e Chungking, sem figurar. Está melhor preparado, mas somente como azar.

RIO NEGRO, 55 quilos. — No dia 5 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi oitavo para Pampeiro, Phoenix, Coquetel, Arranchador, Oredio, Inferior e Indra, derrotando Impervio e Acatado, sem figurar. Não gostamos.

INFERIOR, 55 quilos. — No dia 5 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 55 quilos, foi sexto para Pampeiro, Phoenix, Coquetel, Arranchador e Oredio, derrotando Indra, Rio Negro, Impervio e Acatado, sem impressionar. Vale um "placé".

PHOENIX, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 55 quilos, foi décimo para Gioconda, Itaipú, Ganges, Curemas, Sitron, Seafire, Arranchador, Itinga e Vicenta, derrotando Sunray, Aldeia e Ordem, sem nada fazer. Seu estado é o mesmo.

FORRAGEL, 55 quilos. — Não correrá.

SITRON, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luiz Leiton, com 55 quilos, foi quinto para Gioconda, Itaipú, Ganges e Curemas, derrotando Seafire, Arranchador, Itinga, Vicenta, Phoenix, Sunray, Aldeia e Ordem, em regular atuação. Mantem o estado. Serve para o "placé".

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.600 METROS — 18.000 CRUZEIROS.
— PREMIO SUBMARINO "DIODEN" — PESOS ESPECIAIS.

AQUILON, 58 quilos. — No dia 14 de abril, na grama pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 55 quilos, foi décimo para Grandguinol, Cerro Alto, Diagonal, Tupi, El Morocco, Fandango, Gigo e Hipérbole e Tamandaré, derrotando Iratí II, Piccadilly, Chantel e Escorpion, sem figurar. Seu estado é bom. Possivel rehabilitar-se.

UNICO, 54 quilos. — No dia 28 de abril, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, foi último para Tally-Ho, Marrocos, Grey Lady e Orfão. Nesta turma, nada deverá pretender. Dificil.

GREY LADY, 52 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Inacio de Sousa, com 59 quilos, foi quarto para Guriri, Favinha e Apoteose, derrotando Ofigia e Tocandira, não correspondendo ao esperado. Acreditamos em grandes melhoras se for na grama seca.

ADMITIDO, 54 quilos. — No dia 11 de maio, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de J. Coutinho, com 54 quilos empatou com Minucia, derrotando Ditinha, Flexa, Manful e Foguete. Anda bem, mas a turma é algo forte. Não acreditamos.

FULGOR, 58 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Inacio de Sousa, com 56 quilos, foi quarto para Flossy, Marrocos e Forasteiro, derrotando Sanguenoith e Fantástico, sem impressionar. Conserva a forma anterior, candidato à dupla desta vez.

NEBLINA, 48 quilos. — No dia 1 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de José Portilho, com 53 quilos, foi oitavo para Diana, Guriri, Lady Beauty, Telina, Granflauta, Ladyship e Alachie, derrotando Milamores, Lobuna, Flexa, Giria e Soucy, sem figurar. Outra que anda bem, mas acha-se em turma forte. Não gostamos.

FAVINHA, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 58 quilos, foi segundo para Guriri, derrotando Apoteose, Grey Lady, Ofigia e Tocandira, em boa atuação. Tinindo. Dificilmente será derrotada.

MIMI, 48 quilos. — No dia 28 de abril, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Nelson Mota, com 51 quilos, foi décimo-primeiro para Sanguenoith, Ixtria, Flexa, Foguete, Hena, Manopla, Três Pontas, Manful, Ina e Morena Clara, derrotando Admitido, Rubi e Bozó. Outra que vai respeitar a turma. Dificil.

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 16.000 CRUZEIROS.
BETTING
— PREMIO DECIMA ESQUADRA — NORTE-AMERICANA. — PESOS ESPECIAIS.

NEGRAMINA, 52 quilos. — No dia 4 de maio, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 52 quilos, foi segundo para Cacique, derrotando Aratanha, Old Plaid, Exigente, Alvinópolis, Golias, Damarú, Minuano, Je Reviens, Anápolo e Itamaracá, em bom final. Anda muito bem. Vai chegar "brigando" entre os primeiros.

DAMARÚ, 50 quilos. — No dia 4 de maio, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de A. Neri, com 50 quilos, foi oitavo para Cacique, Negramina, Aratanha, Old Plaid, Exigente, Alvinópolis e Golias, derrotando Minuano, Je Reviens, Anápolo e Itamaracá, sem nada fazer. Fraco para a turma. Não gostamos.

VICTORY, 54 quilos. — No dia 28 de abril, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de J. Coutinho, com 52 quilos, foi último para Negramina, Cacique, Aratanha, Damarú, Anápolo, Bombardeio, Criqui, Itamaracá e Dardaneios. Outra que é fraca para a turma. Não acreditamos.

DRINA, 56 quilos. — No dia 10 de fevereiro, na areia macia, em 1.400 metros, sob a direção de Anesio Barbosa, com 56 quilos, foi quarto para Beirão, Coral e Cairú, derrotando Nada Mais, Itamaracá e Robusto. Está bem trabalhada e vai na pista onde sempre correu bem. Bom azar.

ESCUDO, 56 quilos. — No dia 11 de maio, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Inacio de Sousa, com 56 quilos, foi segundo para Aratanha, derrotando Exigente, Je Reviens, Itamaracá, Alvinópolis, Iona, Bombardeio e Golias, em boa atuação. Continua bem. Se correr o que correu não deverá perder.

CAIRÚ, 58 quilos. — No dia 31 de março, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de P. Tavares, com 47 quilos, foi último para Escorpion, Buridan, Boavista, Tango, Genghis Khan e Conselho. Nada tem produzido. Somente como grande surpresa.

OLD PLAID, 58 quilos. — No dia 4 de maio, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 58 quilos, foi quarto para Cacique, Negramina e Aratanha, derrotando Exigente, Alvinópolis, Golias, Damarú, Minuano, Je Reviens, Anápolo e Itamaracá, sem impressionar. Vem melhorando. Não é impossivel para a dupla.

ENANIO, 54 quilos. — No dia 16 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Anesio Barbosa, com 54 quilos, foi quinto para Boavista, Aratanha, Old Plaid e Je Reviens, derrotando Negramina, El Bolero e Damarú. Outro que melhorou. Tambem é candidato a dupla.

BOMBARDEIO, 50 quilos. — No dia 11 de maio, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Julio Maia, com 50 quilos, foi oitavo para Aratanha, Escudo, Exigente, Je Reviens, Itamaracá, Alvinópolis e Iona, derrotando Golias, sem impressionar. Seu estado é o mesmo. Pelo que temos visto, não acreditamos.

GARUA, 54 quilos. — No dia 31 de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de José Portilho, com 54 quilos, foi último para Aratanha, Carioca, Je Reviens, Golias e Exigente. Está regularmente trabalhada. Vai bem na turma. Bom azar.

JE REVIENS, 48 quilos. — Não correrá.

URUMARAC, 58 quilos. — Não correrá.

SIMBOLICO, 58 quilos. — No dia 11 de maio, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de P. Tavares, com 47 quilos, foi último para Sirigi, Dórica, Toulon, Valente e Chilique. Seu estado não é lá grande coisa. Não gostamos.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — GRANDE PREMIO "MARCIANO DE AGUIAR MOREIRA" — 2.400 METROS — 150.000 CRUZEIROS.
BETTING

GALHARDIA, 55 quilos. — No dia 21 de abril, na grama macia, em 1.600 metros, sob a direção de Anesio Barbosa, com 55 quilos, foi terceiro para Guaratiba e Blue Ribbon, derrotando Guriri, Telina, Gironda, Boa Noite, Malva Rosa, Mangerona, Lula, Ofigia, Emissora, Islote e Giria, correndo muito no final. Está muito preparada, podendo aparecer no final.

IGARA II, 55 quilos. — No dia 24 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 51 quilos, foi terceiro para Boazinha e Lula, derrotando Tauá e Gadir. Seu estado é apenas regular. Não acreditamos no seu êxito.

SERRA EM FLOR, 55 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Sandwich com util campanha no sul. Embora não tendo produzido exercicio convincente, não é para ser de todo desprezada, neste deserto de valores.

GIRONDA, 55 quilos. — No dia 4 de maio, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 53 quilos, foi terceiro para Encouraçado e Gadir, derrotando Grisete, Tauá, Sassiadó e Iratí II, em regular atuação. Anda bem. Outra que poderá aparecer no final.

TELINA, 55 quilos. — No dia 1 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 53 quilos, foi quarto para Diana, Guriri e Lady Beauty, derrotando Granflauta, Ladyship, Alachie, Neblina, Milamores, Lobuna, Flexa, Giria e Soucy, em regular atuação. Seu estado é o mesmo. Para o "placé" não é impossivel.

EXISTENCIA, 55 quilos. — No dia 21 de março, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Claudemiro Pereira, com 55 quilos, foi último para Guaiara, Visagem, Juliana, Excelente, Milagrosa, Goiesca, Giba e Guadalajara, sem nada fazer. Nada deverá pretender. Não acreditamos.

MALVA ROSA, 55 quilos. — No dia 28 de abril, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 53 quilos, foi sétimo para Golo, Flying Wonder, Enéias, Bacharel, Golden Boy e Cerro Alto, derrotando Itamonte, Iraty II, Grandguinol, Árabe e Guaiassú, sem figurar. Seu estado é bom, mas a distancia é muita. Não gostamos.

GUARATIBA, 55 quilos. — No dia 21 de abril, na grama macia, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 5 5quilos, derrotou Blue Ribbon, Galhardia, Guriri, Telina, Gironda, Boa Noite, Malva Rosa, Mangerona, Lula, Ofigia, Emissora, Isloti e Giria, em impressionante final. Continua tinindo. E' a provavel ganhadora da carreira.

GURIRI, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luiz Leiton, com 54 quilos, derrotou Favinha, Apoteose, Grey Lady, Ofigia e Tocandira, em bom estilo. Outra que anda muito bem. Se correr, poderá formar a dupla da casa.

GRAVANA, 55 quilos. — No dia 11 de maio, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luiz Leiton, com 53 quilos, derrotou Emissora, Grão Mogol, Gadir, Jandira V, Boa Noite, Lula e White Face, com facilidade. Tambem "tinindo". Poderá escoltar a companheira.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 1.600 METROS — 20.000 CRUZEIROS.
— "HANDICAP".
— PREMIO VICE-ALMIRANTE BIERI — "HANDICAP".
BETTING

CON JUEGO, 51 quilos. — No dia 21 de abril, na areia macia, em 2.200 me-

(Conclue na 4.ª página)

Os "forfaits" para hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — Genghis Khan.
2 — Forragel.
3 — Je Reviens.
4 — Urumarac.
5 — Sobeo.

As inscrições de amanhã

Amanhã, à tarde, serão encerradas as inscrições para as próximas reuniões na Gavea. Na corrida de domingo será disputado o "Clássico José Carlos de Figueiredo", em 1.600 metros e Cr$ .... 80.000,00 de dotação.

O inicio da reunião de hoje

A Reunião de hoje tem o seu inicio marcado para às 13 horas, quando será realizado o premio — "Commodoro Dodd".

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Fanfula — Iberti — Rosacea
Sirigi — Dórica — Toulon
Katurrita — Uriúna — Réprise
Itaipú — Inferior — Sitron
Favinha — Grey Lady — Fulgôr
Escudo — Negramina — Drina
Guaratiba — Guriri — Galhardia
Farrista — Miralumo — Dominó

A REUNIÃO DE ONTEM

Holkar levantou o "Clássico Costa Ferraz"

No Hipódromo da Gavea, com a presença de numeroso público, foi ontem realizada mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada de nosso turfe.

A principal prova da tarde foi o "Clássico Costa Ferraz", na distancia de 1.200 metros e 50.000 cruzeiros de dotação, que reuniu cinco disputantes da nova geração.

A vitoria pertenceu como era esperado a Holkar. O filho de Santarem, correspondendo ao que era esperado pelos observadores, deu uma ligeira demonstração.

Marcou 71" 4/5 para os 1.200 metros do percurso, melhorando o "record" na distancia que era de 72". Holkar apoderando-se da ponta assim que o aparelho funcionou não se apercebeu dos seus adversarios. Heréo, Furão e Riachão andavam lutando pela principal colocação, mas, cada vez, ficavam mais longe.

Com algumas melhoras de parelheiros e algumas "defaillances" dos favoritos, foi cumprido o programa da tarde de ontem, com o seguinte resultado técnico:

MOVIMENTO TÉCNICO

PRIMEIRA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 16.000,00 — CR$... 3.200,00 E CR$ 1.600,00.

VENCEDOR:
BERLINDA, quatro anos, São Paulo, Misuri em Gallantry, do sr. Euvaldo Lodi; 54 quilos, Luiz Leiton ... 1.º
TUIN, 56 quilos, Luiz Rigoni ... 2.º
JURUAIA, 51 quilos, Nelson Mola ... 3.º
EL REY, 52 quilos, José Portilho ... 4.º
DIANTEIRA, 54 quilos, Geraldo Costa ... 5.º
GLORITA, 51 quilos, Guilherme Greme Junior ... 6.º
BOMBEIRO, 56 quilos, José Martins ... 7.º
PIAZOTE, 56 quilos, Artur Araujo ... 8.º
Não correram: INFORMADA, PONEY, J'ATTENDRAI, TRINTA E TRES E IBERTY.

RATEIOS
Do vencedor (1) ... Cr$ 23,00
Dupla (12) ... Cr$ 22,00

PLACÊS
Do n. 1 ... Cr$ 15,00
Do n. 6 ... Cr$ 16,00
Do n. 10 ... Cr$ 18,00
Tempo: 90" 4/5.
Movimento do pareo ... Cr$ 218.510,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, quatro corpos; do segundo ao terceiro, meio corpo.
TRATADOR: — C. Pereira.

SEGUNDA CARREIRA — 1.200 METROS — CR$ 20.000,00 — CR$... 4.000,00 E CR$ 2.000,00.

VENCEDOR:
SUNRAY, três anos, Rio de Janeiro, Brazão em Sunbeam, da sr. I. Barbosa; 55 quilos, Pedro Simões ... 1.º
CUREMAS, 55 quilos, Emidio Castillo ... 2.º
ALDEIA, 55 quilos, Inacio de Sousa ... 3.º
GUARIUBA, 56 quilos, Lagos

(Conclue na 4.ª página)

Na Area de Penalty...

Por SANTANTONIO

Quando a idade avança...

O tempo passa e o cenario futebolístico vai mudando as caras, porque, assim como não há nada pior para a saude como a doença, também não existe nada mais pulificante para os "cracks" da bola como os anos que se vão aglomerando em cima do lombo... A vida é assim e, entre as profissões mais rápidas, o futebol ocupa um lugar de realce. Mas, os nossos profissionais da bola, quando estão no apogeu, não olham para o futuro e, quando chega a hora do "naufragio", cadê o salva-vidas, que neste caso é o dinheiro?

O esportista Gustavinho de Carvalho, um velhíssimo rubro-negro, ainda do tempo em que os jogadores pagavam recibo e as passagens de bonde (há quantos anos, isso!...), disse ao seu macio amigo Joaquim Guimarães, outro macrobio do futebol:

— Gosto muito do arqueiro Jurandir, mas acho que ele está envelhecendo. Você não vê como ele está pesado e gordo?

Joaquim Guimarães respondeu:

— Foi um alto negocio ele ter ido para o Corinthians. Apesar da gordura do Jura não ser velhice, é prova evidente do valor nutritivo dos "frangos"...

"O Fluminense, mantendo a sua invencibilidade no basquetebol, venceu o Aliados". (Dos jornais).

— Você não acha que o Fluminense venceu o Aliados por contagem "apertada"?

— Foi propositadamente. O gremio tricolor, que tem sentimentos democráticos não quis surrar muito os "aliados"...

As maiores mentiras de 1946

1.º — "O América vendeu o passe de Danilo ao Vasco".

• • •

2.º — "Oferecerá o comendador Serafim Sofia um terreno, em Cosmos, ao vencedor do concurso de palpites do D. I. E".

• • •

3.º — "O campo oficial do Canto do Rio é o estadio Caio Mar[illegible], em Niterói".

Os "cracks" e suas alcunhas

Vo... [illegible] do Bonsucesso

Aconteceu um dia...

O nosso futebol, como nos demais países, tem a sua historia . O suborno é uma arma perigosa, mas, ela tem dado muitas vitorias e até campeonatos... Vamos relatar hoje mais um "arreglo" e desta vez valeu um titulo carioca... Como sempre declaramos, qualquer semelhança com pessoas e clubes é pura coincidencia...

X. — Após lutas finais de grande sensação, dois grandes clubes finalizaram o certame principal em igualdade de condições. Veio o primeiro prelio de desempate e os dois rivais empataram. Novo prelio foi disputado e outro empate se registrou. Esta finalíssima atingiu o climax ao ser iniciada a terceira peleja. A parada parecia que ia ser dura mas, a torcida de um dos quadros em campo, desde o inicio da refrega, notou que o seu centro medio, um dos baluartes do conjunto e que tinha assombrado nos dois empates, jogava pessimamente. E o desempenho irregular deste grande jogador descontrolou o "team" e o bando adversario venceu por 5-0... Não houve milagre, mas sim, muita "grana"... O centro medio havia agido deslealmente com o seu clube, vendendo-se ao adversario.

Ademir, o pastor e o lobo...

Houve uma interessante troca de notas oficiais entre o Vasco e o Fluminense, em torno do caso do jogador Ademir. Comentando o fato ouvimos de dois esportistas o seguinte diálogo:

— A nota do Fluminense foi sintética mas, contundente. Endossando as declarações dos seus vice-presidentes o clube tricolor ameaçou abandonar o futebol profissional, no caso de vir a sofrer alguma traição de um co-irmão com relação ao "crack" Ademir.

— Realmente, foi uma bomba atômica a decisão da diretoria do clube das Laranjeiras.

— O mais interessante é que até em santelmo chegou a se lembrar a diretoria do Vasco na sua longa nota humoristica.

— Eu sei. E' que o clube vascaino queria passar, na questão do Ademir uma esponja... com sabonete!...

A caça e o caçador...

O Diogo Rangel foi visto, certa madrugada, na rua Campos Sales, empunhando um violão. Soube-se depois que o chefe dos "comandos" vascainos, receioso de que Danilo não ficasse em São Januario, "cantava"-o, recordando velha música carnavalesca:

Esse magrelo
Há muito tempo me provoca...
Danilo! Danilo!

Mas apareceu gente e o Rangel deu ás de vila... Diogo...

Óculos para juizes

Dois juizes de futebol compraram dois óculos e no dia seguinte foram reclamar ao oculista:

— Os óculos que o senhor me vendeu deviam ser negros e os do meu colega azues...

— E aconteceu?

— O senhor fez o contrario. Deu os óculos pretos a ele e os azues a mim.

— Então, está resolvido o problema: troquem os óculos.

— JÁ fizemos, mas, não deu certo.

E o negociante, furioso, exclamou:

— Ora bolas! Para vocês marcarem penalidades erradas quaisquer óculos servem!...

Esta é boa...

Acabaram com o jogo do bicho. Por que não fizeram o mesmo com o jogo de futebol?

Artiguete com alfinete

Parece que os nossos profissionais têm a cabeça... nos pés. Semanalmente, o Tribunal de Justiça, da Federação Metropolitana de Futebol aplica suspensões e multas a torto e a direito e, no entanto, nada da coisa melhorar... Pelo contrario: dá a impressão de que aumentam, de domingo para domingo, os indisciplinados. Cremos que não há remedio para o caso. Ainda no último domingo houve expulsões e até uma agressão a um juiz. Este gesto de um profissional indisciplinado sugeriu-nos algo que poderia evitar a "debacle" que está atravessando o nosso futebol. Por que não se experimenta disputar os jogos sem árbitro?

Na hora do arrependimento...

O América está realizando verdadeira "blitzkrieg" para que Danilo fique em Campos Sales. (Dos jornais).

— Não é vantagem o que o América está fazendo...

— Por que?

— Com "Alemão" à frente, quem é que não faz "blitzkrieg"?

No bonde

— Não posso compreender como os atletas brasileiros fracassaram no certame continental do Chile.

— O mesmo penso eu. Aposto que os nossos juizes de futebol, que, agora, estão sendo submetidos a um rigoroso preparo fisico, teriam feito melhor figura...

REPRESSÃO À INDISCIPLINA

José BRIGIDO

O Conselho Nacional de Desportos andou bem inspirado ao negar provimento a um pedido que lhe fora endereçado, a fim de ser o Código Brasileiro de Futebol suspenso por noventa dias. Os que pleiteavam essa suspensão alegavam que são muito rigorosas as leis repressivas atuais e que há necessidade de substitui-las por medidas mais suaves. Comprometiam-se, assim, a apresentar um trabalho ao C. N. D., destinado a anular grande parte do poder punitivo do Código referido.

• • •

E' incompreensivel que se haja feito semelhante pedido ao Conselho Nacional de Desportos. Os clubes paulistas, que se manifestaram através da F. P. F., não pensaram bem a respeito. A indisciplina campeia livremente nos campos de futebol de São Paulo, tanto quanto nos do Rio como nos de outros centros esportivos. Haja vista, para não fazer muitas citações, o caso de Canhotinho, do Palmeiras... A situação é tal que deveriamos todos lamentar a benignidade das leis repressivas do Código... Em comentarios feitos na coluna "P'ra ler no bonde...", varias vezes salientamos a conveniencia de se exercer ação mais severa sobre os jogadores indisciplinados ou adeptos do jogo sujo. Fomos a ponto de lembrar, consoante antigo ponto de vista aqui defendido, que a suspensão do faltoso deve ser obrigatoria e jamais substituida pela multa. Somos partidario da suspensão por tempo progressivamente maior, sendo a multa aplicada, em alguns casos, simultaneamente, como punição complementar.

• • •

Regra geral, as nossas leis são severas, mas os nossos julgadores benévolos, de modo que, muitas vezes, os culpados conseguem furtar-se às punições que merecem e encontram, desta maneira, estimulo para reincidencias. As mais das vezes, os clubes são os primeiros a criar ambiente propicio à indisciplina, porque, receosos de que suas equipes fiquem sem o concurso de jogadores indispensaveis, buscam por todos os meios impedir que eles sejam suspensos. Quando os clubes compreenderem que devem ser os primeiros a zelar pela disciplina e pelo jogo limpo, mesmo com o sacrificio de seus "teams", o nivel moral do futebol se elevará. Na semana que passou, nada menos de quatorze jogadores cariocas foram indiciados por indisciplina! Um deles foi a ponto de agredir o árbitro, sete por desrespeito à autoridade deste e seis por jogo violento. A violencia deve ser combatida com grande energia, porque é tambem fonte geradora de indisciplina. Não pode haver desculpa alguma para o jogador que procede violentamente contra um adversario. Fere a ética do esporte, ofende a majestade do jogo, polui as leis básicas do futebol.

• • •

Os clubes conhecem o rigor do Código Brasileiro de Futebol e os jogadores não podem desconhecê-lo tambem. Entretanto, não se intimidam estes e vão a campo com as mesmas disposições de desordem e violencia, metem os pés nos rivais, xingam o juiz, agridem-no, sem respeito ao público e às autoridades esportivas presentes. E' diante de ambiente tão turbulento que se pretende promover o abrandamento do Código, quando, na realidade, este deveria ser ainda muito mais duro, para compelir os mal-educados a um comportamento mais decente perante o público.

• • •

Há muito tempo que a eliminação devia estar vigorando no futebol. Até hoje ela só tem existido teoricamente. Temos jogadores, useiros e vezeiros na prática de violencia e indisciplina, que bem mereciam sofrer essa punição drástica, para escarmento de outros. Um dos males do nosso futebol é que as punições, quando severíssimas, são relaxadas, por mal compreendido sentimentalismo. E' claro que se deve dar aos faltosos oportunidade de rehabilitação. Todavia, há jogadores tão viciados na prática de ações ilegais que, apesar dos castigos, reincidem frequentemente. Em certas ocasiões, as punições drásticas produzem resultados benéficos. Os maus elementos são partes gangrenadas do esporte e devem ser cortados para não virem a afetar o organismo inteiro. A cirurgia se torna, então, absolutamente necessaria. O Código Brasileiro de Futebol não é tão rigoroso quanto dizem. Há nele frinchas por onde os faltosos podem escapar, ajudados pela advocacia solerte que hoje é comum nos arraiais esportivos... O fato de as faltas cometidas numa temporada não serem contadas na temporada seguinte constitue, por exemplo, um incentivo à indisciplina e às más ações esportivas. Elas somente deveriam ser anuladas na ficha dos jogadores, depois de três anos de comportamento irrepreensivel. As punições não são feitas para os decentes, corretos, disciplinados. Mas para os outros...

Pau de sebo

G. — TORN. MUNIC. 1946 DE FUTEBOL — AMÉRICA — FLU. — FLA. — BANGU — BOTAFOGO — CAMPO

Situação dos clubes, por pontos perdidos, até terminar a quarta rodada

ESPORTES EM CAMPOS

CAMPOS, 17 (D. N.) — Será realizado domingo o Torneio Inicio de futebol, promovido pela Liga Campista de Desportos, no campo do Goitacaz F. C., com o concurso dos clubes Rio Branco, Campos, Aliança, Americano e Goitacaz.

— Continua sem chefe o Departamento de Arbitros da L. C. D. O presidente, dr. Nelson Martins, tem boa vontade, mas não tem colaboradores. Domingo será realizado o Torneio Inicio da Liga e não há juizes par designar. Naturalmente, haverá "pescaria" na assistencia... Pobre futebol campista! Como estás diferente do que eras no tempo em que os super-"cracks" uruguaios do Combinado Dublin, com Monti, Romano, Vanzino, Hector Scarone, Somma, Urdinaran, etc., que triunfaram no Rio, foram vencidos na terra da goiaba por 1-0! A que ponto chegaste, que nem juizes tens, hoje! E' preciso reagir! E' necessario que os esportistas de Campos sejam mais campistas! União e trabalho; iniciativa e devotamento; boa vontade e sincero desejo de fazer progredir o futebol campista, é o que urge fazer! (De Antonio Braga, correspondente).

Jogará em S. Paulo o Vasco

S. PAULO, 18 (Asapress) — Segundo se noticia, o São Paulo F. C. está desenvolvendo um grande trabalho no sentido de poder realizar no próximo dia 29 do corrente, o seu anunciado jogo com o C. R. Vasco da Gama no estadio do Pacaembú.

Excursionará o Clube Recreativo Renascença

O Clube Recreativo Renascença excursionará, hoje, à Ilha do Governador, onde disputará um jogo com o Freguesia F. C. Com a delegação chefiada pelo esportista Paulo Cozer, seguirá um conjunto musical.

Os jogadores convocados: Edmundo, Pingo, Nato, Esso, Brito, Lopó, Amarino, Demóstenes, Anisio, Tião, Levindo, Valter e Rodovil.

O ponto do encontro é na praça Tiradentes n. 85, 1º andar, às 7 horas.

Ressurge o pugilismo

No próximo dia 6 de junho terá lugar a segunda reunião pugilistica do ano. Esse espetáculo será realizado, como é já do dominio público, no recinto da Festa da Mocidade na praia do Russell. Para a noitada daquele dia está sendo elaborado um programa que se destina ao mais absoluto êxito. Dele tomarão parte, entre outros, os seguintes boxeadores: Paulo Oliveira, Giacomo Boderone, Piranha III, Valter Araujo, Teodoro Cabral e Osvaldo Silva (84).

Rubens Soares, que já se exibiu no dia 4, fará ainda na reunião do dia 6 uma outra apresentação, enquanto aguarda o seu primeiro adversario que virá naturalmente de São Paulo.

O Glorioso F. C. (do Rocha) aos seus co-irmãos

Desejando organizar seu calendario para julho e agosto para 1.º e 2.º quadro de juvenis, comunica a direção de esportes do tricolor do Rocha aos seus co-irmãos de igual categoria que aceita jogos aos sábados em sua praça de esportes à rua Conde de Porto Alegre. Correspondencia para o sr. Carlos Geraldo rua dr. Garnier, 899. Estação do Rocha.

A REUNIÃO DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

Mezaros	4.º
GUAÇATINGA, 55 quilos, José Martins	5.º
RITA II, 55 quilos, Reduzino de Freitas	6.º
INGENUA II, 55 quilos, Euclides Silva	7.º
BILITIS, 53 quilos, Armando Rosa	8.º
MADEIRA DO ORIENTE, 56 quilos, R. Benitez	9.º

Não correu MANGU.

RATEIOS

Do vencedor (4)	Cr$	84.0
Dupla (23)	Cr$	33,00

PLACÊS

Do n. 4	Cr$	16.00
Do n. 2	Cr$	12,50
Do n. 8	Cr$	36,00

Tempo: 78" 1/5.
Movimento do pareo . . . Cr$ 299.440,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — F. Biernasky.

TERCEIRA CARREIRA — 1.200 METROS — CR$ 25.000,00 — CR$... 5.000,00 E CR$ 2.500,00.

VENCEDOR:

HILAS, dois anos, São Paulo, Santarem em Andaluzia, do Stud Sucuruvi; 55 quilos, Anesio Barbosa	1.º
JUNCO II, 54 quilos, Inacio de Sousa	2.º
URUTÚ, 54 quilos, Julio Maia	3.º
COMETA, 54 quilos, Armando Rosa	4.º
DIPLOMATA II, 54 quilos, Euclides Silva	5.º
BETAR, 54 quilos, Artur Araujo	6.º

RATEIOS

Do vencedor (2)	Cr$	27,00
Dupla (12)	Cr$	31,00

PLACÊS

Do n. 2	Cr$	17,00
Do n. 1	Cr$	16,00

Tempo: 78".
Movimento do pareo . . . Cr$ 284.250,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, três corpos.
TRATADOR: — J. Coutinho.

QUARTA CARREIRA — PREMIO CLASSICO "COSTA FERRAZ". — 1.200 METROS — CR$ 50.000,00 — CR$ 10.000,00 E CR$ 5.000,00.

VENCEDOR:

HOLKAR, dois anos, São Paulo, Santarem em Xal, do Stud Paula Machado; 54 quilos, Emidio Castillo	1.º
HEREO, 52 quilos, Justiniano Mesquita	2.º
FURAO, 53 quilos, Inacio de Sousa	3.º
RIACHAO, 53 quilos, Reduzino de Freitas	4.º
QUILOMBO II, 53 quilos, Luiz Rigoni	5.º

Não correu CARAMAN.

RATEIOS

Do vencedor (1)	Cr$	10,50
Dupla (14)	Cr$	26,00

PLACÊS

Do n. 1	Cr$	10,50
Do n. 6	Cr$	14,00

Tempo: 71" 4/5 ("Record").
Movimento do pareo . . . Cr$ 325.060,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, cinco corpos; do segundo ao terceiro, cinco corpos.
TRATADOR: — E. de Freitas.

N. da R. — Esta carreira foi realizada na pista gramada.

QUINTA CARREIRA — 1.200 METROS — CR$ 14.000,00 — CR$ .. 2.800,00 E CR$ 1.400,00.

BETTING

VENCEDOR:

MISS ROYAL, feminino, castanho, cinco anos, São Paulo, Royal Dancer em Tiririca, do sr. G. Pareto; 56 quilos, Anesio Barbosa	1.º
(*) DECRETO, 58 quilos, José Martins	2.º
(*) FLOTILHA, 53 quilos, N. Mota	2.º
SERPENTE NEGRA, 56 quilos, Pedro Simões	4.º
BRIGADOR, 57 quilos, S. Pereira	5.º
PARAQUEDISTA, 56 quilos, J. Portilho	6.º
SOLO, 58 quilos, E. Gonçalves	7.º
TELEFONEMA, 47 quilos, Salomão Ferreira	8.º
ANINA, 56 quilos, Valdemiro de Andrade	9.º
CHICANA, 56 quilos, P. Mauzzan	10.º

MEXICANA, foi retirada.
Não correram:
TRUJUI, DONATARIA, CIUBA e QUINOTA.

RATEIOS

Do vencedor (12)	Cr$	44,00
Dupla (24)	Cr$	16,00
Dupla (34)	Cr$	29,00

PLACÊS

Do n. 12	Cr$	18,00
Do n. 6	Cr$	21,00
Do n. 8	Cr$	23,00

Tempo: 77" 2/5.
Movimento do pareo . . . Cr$ 485.200,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, cabeça; e empate.
TRATADOR: — M. Gil.

(*) — Empatados.

SEXTA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 16.000,00 — CR$... 3.200,00 E CR$ 1.600,00.

BETTING

VENCEDOR:

ALAMEDA, feminino, zaino, três anos, São Paulo, Pike Barn em Flirt, do sr. Nelson Seabra; 55 quilos, Valdemiro de Andrade	1.º
GIBA, 55 quilos, José Martins	2.º
GUSA, 55 quilos, Luiz Leiton	3.º
FORMAÇÃO, 55 quilos, Emidio Castillo	4.º
EXCELENTE, 55 quilos, Armando Rosa	5.º
CAIENA, 55 quilos, Julio Maia	6.º
JULIANA, 55 quilos, Artur Araujo	7.º
OIDRA, 55 quilos, Luiz Rigoni	8.º
PILINTRA, 55 quilos, Euclides Silva	9.º
ITAÚ, 55 quilos, José Portilho	10.º

Não correu FRAGATINHA.

RATEIOS

Do vencedor (3)	Cr$	68,00
Dupla (23)	Cr$	87,00

PLACÊS

Do n. 3	Cr$	19,00
Do n. 8	Cr$	48,00
Do n. 7	Cr$	20,00

Tempo: 90" 4/5.
Movimento do pareo . . . Cr$ 568.460,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — G. Feijó.

SETIMA CARREIRA — 1.800 METROS — CR$ 16.000,00 — CR$... 3.200,00 E CR$ 1.600,00.

BETTING

VENCEDOR:

GLADIADOR, masculino, castanho, cinco anos, São Paulo, Royal Dancer em Voltereta, dos srs. F. Souto e R. Seabra; 56 quilos, Luiz Rigoni	1.º
POLAINA, 50 quilos, Armando Rosa	2.º
SOCRATES, 56 quilos, Emidio Castillo	3.º
YAGUARAZZO, 57 quilos, João Araujo	4.º
SPITFIRE, 48 quilos, Guilherme Greme Junior	5.º
MOSCORRA, 50 quilos, Olivio Macedo	6.º

RATEIOS

Do vencedor (1)	Cr$	26,00
Dupla (12)	Cr$	27,50

PLACÊS

Do n. 1	Cr$	18,00
Do n. 2	Cr$	16,50

Tempo: 114".
Movimento do pareo . . . Cr$ 497.300,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, cinco corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — G. Feijó.

Movimento total de apostas	Cr$	2.670.220,00
Concursos	Cr$	371.950,00

Pista de areia leve.

Perdeu-se a cautela de número 686.246 da Agencia 7 de Setembro.

A reunião de hoje no Hipódromo da Gavea

(Conclusão da 2.ª página)

tros, sob a direção de Armando Rosa, com 52 quilos, foi sexto para Miami, Lord, Marancho, Malo e Hechizo, derrotando Tupi. Está melhor preparado. Vai figurar entre os primeiros.

SOBEO, 53 quilos. — Não correrá.

GUALICHA, 49 quilos. — No dia 5 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros sob a direção de Reduzino de Freitas, com 56 quilos, derrotou Marrocos, Fulgor, Flossy e Malaio, em bom estilo. A turma é algo forte, mas não é impossivel figurar. Bom "placê".

MIRALUMO, 50 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Ovilio Macedo, com 50 quilos, foi segundo para Lord, derrotando Chips, Hipérbole, Gardel, Prima Dona, Piccadilly e Marancho, em boa atuação. Anda muito bem e tem confirmado. E' o favorito dos "sabidos".

FIGARO-SU, 56 quilos. — No dia 8 de outubro de 1944, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 53 quilos, derrotou Ark Royal, Mate e Chips. Reaparecerá em soberbas condições. Serio candidato ao triunfo.

BRITON, 50 quilos. — No dia 5 de maio, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Artur Araujo, com 58 quilos, foi quinto para Fontaine, Secreto, Dominó e Maracanan, derrotando Sobeo. Mantem o estado. Não acreditamos no seu êxito.

CHIPS, 49 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Vaidir Lima, com 50 quilos, foi terceiro para Lord e Miralumo, derrotando Hipérbole, Gardel, Prima Dona, Piccadilly e Marancho. Continua bem. Vai figurar entre os primeiros.

PICCADILLY, 52 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Luiz Leiton, com 52 quilos, foi sétimo para Lord, Miralumo, Chips, Hipérbole, Gardel e Prima Dona, derrotando Marancho. Mantem o estado. Possivel melhorar a atuação anterior, quando foi apostado de todas as formas.

LATENTE, 50 quilos. — No dia 27 de abril, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 52 quilos, foi quarto para Zagal, Chips e Sobeo, derrotando Fandango e Sidi Omar, não agradando a atuação. Quando cisma de correr é um perigo. Cuidado desta vez.

FARRISTA, 49 quilos. — No dia 20 de abril, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 56 quilos, derrotou Tally-Ho, Marrocos, El Morocco, Malaio, Fantástico e Três Pontas, em bom estilo. Está muito preparada, mas a turma é algo forte. Somente para os "crentes"...

DOMINÓ, 62 quilos. — No dia 5 de maio, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Roberto Olguin, com 58 quilos, foi terceiro para Fontaine e Secreto, derrotando Maracanan, Briton e Sobeo, em boa atuação. Seu estado é excelente. E' a forma da carreira, mesmo com 62 quilos.

TUPI, 50 quilos. — No dia 21 de abril, na areia macia, em 2.200 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 53 quilos, foi último para Miami, Lord, Marancho, Malo, Hechizo e Con Juego. Está melhor preparado. Reforça o número de Dominó.

O inicio das aulas do Curso de Juizes de Basquetebol

A Federação de Basquetebol, marcou para a próxima quarta-feira, às 18 horas no Clube Ginástico Português, a primeira aula do Curso de Juizes.

Jogará de branco o Flamengo

No jogo de hoje contra o Vasco, o Flamengo foi favorecido no sorteio e atuará com o uniforme branco.

Vitoria facil do Fluminense sobre o ...

(Conclusão da 1.ª página)

Madureira aos 41 minutos e Juvenal o 5.º, aos 44 minutos do primeiro tempo.

Aos 32 minutos da segunda etapa, Rodrigues marcou o 6.º e último tento do Fluminense e Esquerdinha registrou os segundo e terceiro do seu quadro, aos 35 e 37 minutos.

AS DUAS EQUIPES

Estiveram assim formadas as duas equipes:

FLUMINENSE — Robertinho; Gualter e Helvio; Oliveira, Mirim e Bigode; Pinhegas, Ademir, Juvenal, Orlando e Rodrigues.

MADUREIRA — Rolando; Danilo e Apio; Arati, Moacir e Esteves; Lupercio, Durval, Bidon, Correia e Esquerdinha.

A ARBITRAGEM, PRELIMINAR E RENDA

Não agradou a atuação do sr. Carlos G. Potengi. Depois de uma atuação razoavel, no primeiro tempo, cometeu falhas importantes, no segundo periodo, principalmente na consignação de impedimentos inexistentes, tendo, inclusive, anulado um tento legitimo do Fluminense, obtido por Rodrigues, ao meio minuto da segunda etapa, punindo Orlando por impedimento que, em absoluto, ocorreu.

Na preliminar, o Fluminense venceu tambem, por 5-0.

Renda: Cr$ 31.533,00.

Jogadores transferidos

Chegaram, ontem, os passes dos jogadores Leoncio Magalhães Nunes, para o Madureira; Jorge de Almeida, para o São Cristovão, e Rui dos Santos para o Bangú.

Convocado o Conselho Supremo da F. M. N.

Na próxima terça-feira, o Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Natação se reunirá, às 17.30 horas, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) Instalação do Conselho para o periodo de 1946—1947; b) Discussão e aprovação da ata da sessão realizada em 4 de abril findo; c) Eleição do presidente e secretario do Conselho Supremo, para a periodo de 1946—1947; d) Eleição de um quinto de membros do Conselho de Julgamentos, de acordo com o artigo 12 dos Estatutos; e) Eleição dos membros dos Conselhos Técnicos de Natação, Saltos e Water-polo, para a temporada de 1946—1947; f) Interesses gerais.

Mauriello bateu Woodcock

NOVA YORK, 18 (A. P.) — Em combate realizado ontem, à noite, no Madison Square Garden, o pugilista Tami Mauriello derrotou, no quinto assalto, de uma luta em 10 rounds, por "knock-out" técnico, o pugilista britânico Bruce Woodcock, que impressionara durante todos os quatro assaltos anteriores.

A nova diretoria do União

O União vem de eleger a sua nova diretoria, cuja constituição é a seguinte: Presidente — Alvaro de Oliveira Pereira; 1º vice-presidente — Sebastião de Freitas; 2º vice-presidente — Romano Moutinho; secretario geral — Mario Cravo; 1º secretario — Wilson de Lima; 2º secretario — Paulo de Azevedo; 1º tesoureiro — Alvaro Gomes Coelho; 2º tesoureiro — Icaro Mesquita; diretor geral de Esportes — Felisberto Gomes Coelho.

Estranho como pareça

Por ERNEST HIX

QUASE FOI O PRIMEIRO A VOAR: Clement F. Ader, aeronauta Francês, conseguiu largar do solo três vezes, mas sempre vinha abaixo porque não podia controlar seu avião no ar. Passou um ano na Arabia, disfarçado de árabe, estudando o vôo dos urubús. (1890).

A 30 de junho o inicio da temporada aquática de 46/47

Aram Boghossiam receberá uma taça doada por Mauricio Bekenn

O Conselho Técnico de Natação deverá realizar, amanhã, a sua reunião de encerramento da temporada de 45—46. Nesse conclave Julio Artur Duarte Mendes será proclamado vencedor da taça "Record", pois obteve nove marcas contra oito de Aram Boghossiam. O nadador do Tijuca, aliás, receberá tambem um troféu doado pelo sr. Mauricio Bekenn, em virtude de sua destacada atuação nas últimas competições.

Tambem o calendario para a temporada de 46—47 deverá ser aprovado.

Segundo o esboço que será submetido à aprovação, teremos a inauguração no dia 30 de junho próximo com o concurso infanto-juvenil, patrocinado pelo Icaraí e que será levado a efeito na piscina do estadio Caio Martins.

O primeiro concurso de adultos será a 28 de julho, sob o patrocinio do Tijuca e na piscina da rua Conde de Bonfim.

O Campeonato da Cidade foi fixado para os dias 19 e 21 de março de 1947, e o Campeonato Infanto-Juvenil, para 30 daquele mesmo mês, na piscina do Guanabara.

Comissão Permanente do Congresso Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal

Convida os Companheiros Presidentes e Diretores de Sindicatos, os Delegados que participaram do Congresso, bem como os Delegados já eleitos para a criação da União dos Sindicatos dos Trabalhadores do Distrito Federal e a todos interessados, a participarem da reunião a realizar-se no dia 20 do corrente, segunda-feira, às 20 horas, à rua do Senado 264 - Sobrado, para tratar dos seguintes pontos, de importancia para todos os trabalhadores sindicalizados, de nossa capital:

a) Assentar medidas para a mais rápida instalação da União dos Sindicatos dos Trabalhadores do Distrito Federal;

b) Assuntos Gerais.

A COMISSÃO

CASA BANCARIA COMERCIAL BRASILEIRA S. A.

RUA DA QUITANDA N. 126 — RIO DE JANEIRO
CARTA PATENTE N. 2399, DE 3 DE JUNHO DE 1941

Balancete em 30 de abril de 1946

ATIVO

Títulos Descontados		6.059.157,[illegible]
Empréstimos em Conta Corrente		2.129.524,[illegible]
Letras a Receber		79.732,[illegible]
Valores Depositados		300.650,[illegible]
Ações em Caução		30.000,[illegible]
Despesas de Instalação		17.700,[illegible]
Moveis e Utensilios		4.600,[illegible]
Devedores por Titulos em Caução		962.000,[illegible]
Obrigações de Guerra		16.501,[illegible]
Banco Ribeiro Junqueira S. A. "Depósito para Aumento do Capital"		600.000,[illegible]
Aluguéis		9.616,[illegible]
Despesas Gerais		69.951,70
Caixa:		
no Banco do Brasil S. A.	154.617,80	
na Superintendencia da Moeda e do Crédito	334.000,00	
em Caixa e em outros Bancos	893.567,10	1.382.184,[illegible]
		11.682.018,[illegible]

PASSIVO

Capital		2.000.000,[illegible]
Fundo de Reserva Legal		30.500,[illegible]
Fundo de Reserva		27.500,[illegible]
Fundo para Aumento do Capital		600.000,[illegible]
Depósitos em Conta Corrente com Juros	4.903.793,40	
Depósitos em Conta Corrente pré-aviso	1.564.245,30	
Depósitos a Prazo Fixo	633.620,00	7.101.658,70
Credores por Titulos em Cobrança		79.732,[illegible]
Titulos em Caução		962.000,[illegible]
Credores por Titulos em Caução e Depósito		300.650,[illegible]
Caução da Diretoria		30.000,[illegible]
Dividendos		19.800,[illegible]
Titulos Redescontados		166.000,[illegible]
Lucros e Perdas		344.537,[illegible]
Cheques e Ordens de Pagamento		19.640,[illegible]
		11.682.018,[illegible]

Rio de Janeiro, 7 de maio de 1946.

Hugo Dutra Hamann - Presidente. — *Hermann Dutra Hamann* - *Paulo Telles Bittencourt* - Diretores. — *Dinarte Silveira* - Contador.

PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- JOÃO CAETANO - 43-8477. "Fogo no Pandeiro", às 16, 20 e 22 horas.
- RECREIO - 22-8164. "O Conde de Luxemburgo", às 16 e 20.45 horas.
- SERRADOR - 43-6442. "Cândida", às 16, 20 e 22 horas.
- GLORIA - 22-9146. "O 13.º Mandamento", às 16, 20 e 22 horas.
- GINASTICO - 42-4390. Fechado.
- CARLOS GOMES - 22-7581. Fechado.
- FENIX - 22-5403. "Rebeca, a Mulher Inesquecivel", às 16, 20 e 22 horas.
- RIVAL - 22-2721. "Entre Dois Mundos", às 16, 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885. Fechado.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo — Marinheiros em Terra (Musical) — Garotos Tristonhos (Comedia com os Peraltas) — Saltadores de Obstáculos (Esportivo) — Voltando do Nada (Miniatura) — Filho de Peixe, Peixinho é (Desenho Colorido) — E os 1.º e 2.º Episodios de "A Barca Misteriosa" — Noticias Internacionais — A partir de 10 horas da manhã.
- METRO - 22-6490. "Sua Alteza e o Groom".
- ODEON - 22-1508. "Travesseiro da Morte" e "Cupido Certeiro".
- IMPERIO - 22-9348. "O Coração de uma Cidade".
- PALACIO - 22-0838. "Corações Enamorados".
- PATHE' - 22-8795. "O Vale da Decisão".
- PLAZA - 22-1097. "Cem Garotas e um Capote".
- REX - 22-6327. "Escravas de Hitler" e "A Volta do Homem Gorila".
- VITORIA - 42-9020. "O Capitão Kidd".
- CINE SÃO CARLOS - 42-9525. "Caidos do Céu".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Sem Amor".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. A Marca do Zorro, com Douglas Fairbanks, pai — Fieldade Canina — Botafogo x Fluminense — Desfile da Moda — A Bomba V-2 Alemã — Comedias, Desenhos e Variedades.
- COLONIAL - 42-8512. "Turbilhão de Melodias" e "Atrás do Sol Nascente".
- D. PEDRO - 43-6154. "Oh! Marieta!" e "Nove Garotas".
- ELDORADO - 43-3145. "Vidas Solidarias"
- FLORIANO - 43-9074. "O Sino de Adano".
- GUARANI - 22-9435. "Força do Coração" e "Um Parecido Fatal".
- IDEAL - 42-1218. "Deliciosamente Perigosa".
- IRIS - 42-0768. "Almas Perversas".
- LAPA - 22-2543. "Sétima Cruz" e "Dois Caipiras Ladinos"
- MEM DE SA' - 42-2232. "Segura Esta Mulher".
- METROPOLE - 22-8280. "A Casa da Rua 92".
- PARISIENSE - 22-0123. "Cem Garotas e um Capote".
- POPULAR - 43-1854. "Rosa de Esperança" e "Tartú".
- PRIMOR - 43-6681. "Cem Garotas e um Capote".
- REPÚBLICA - 22-0271. "A Princesa e o Pirata" e Palco.
- RIO BRANCO - 43-1639. "Canção da Russia" e "Dois e Dois".
- SÃO JOSE' - 42-0592. "As Aventuras de Mark Twain".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Graças à Minha Boa Estrela" e "O Velhote é Teimoso".
- AMERICA - 48-4519. "O Capitão Kidd".
- AMERICANO - 47-2803. "Conflitos Dalma".
- APOLO - 48-4693. "Casanova em Apuros" e "Vereda Solitaria".
- ASTORIA - 47-0466. "Cem Garotas e um Capote".
- AVENIDA - 48-1667. "Passaram-se os Anos".
- BANDEIRA - 28-7575. "Melodia do Amor".
- BEIJA-FLOR - 28-8174. "Passaram-se os Anos" e "Aconteceu no Texas".
- CATUMBI - 22-3681. "Rio Rita" e "O Caso do Diamante Azul".
- CARIOCA - 28-8178. "Sublime Indulgencia".
- CAVALCANTI - 29-8038. "O Navio Negreiro" e "Orquidea de Brooklyn".
- COLISEU - 29-8753. "Duas Garotas e um Marujo" e "Almas Indomaveis".
- EDISON - 29-4449. "Sem Amor".
- ESTACIO DE SA' - 42-0817. "Endereço Desconhecido" e "Pacto de Sangue".
- FLORESTA - 26-6257. "Saudades do Passado".
- FLUMINENSE - 28-1404. "O Bom Pastor" e "Sua Ultima Cartada"
- GRAJAU' - 38-1311. "Cozinheiros do Rei".
- GUANABARA - 26-9339. "Aquela Noite". "Casanova em Apuros".
- HADDOCK LOBO - 48-9610.
- INHAUMA - 49-3850. "Rumo a Tokio" e "Festival de Carlitos".
- IPANEMA - 47-3806. "As Aventuras de Mark Twain".
- IRAJA' - 29-8330. "Marujo Intrépido" e "O Estrangulador".
- JOVIAL - 29-0652. "Aquela Noite".
- MADUREIRA - 29-8733. "O Capitão Kidd".
- MARACANÃ - 48-1910. "Passaram-se os Anos" e "Aconteceu no Texas".
- MASCOTE - 29-0411. "Tudo por uma Mulher".
- MEIER - 29-1222. "O Filho de Tarzan" e "Piloto n.º 5".
- METRO - COPACABANA - 47-2720 "O Roseiral da Vida".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "O Roseiral da Vida"
- MODELO - 29-1578. "Um Passo Alem da Vida".
- MODERNO - 22-7970. "A Carga da Brigada Ligeira".
- NATAL - 48-1480. "Jane Eyre" e "Explosão Musical".
- OLINDA - 48-1032. "Cem Garotas e um Capote".
- ORIENTE - 30-1131. "A Canção que Escreveste Para Mim".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "A Noite Sonhamos".
- PARAISO - 30-1060. "Johnny Angel".
- PARA TODOS - 29-5191. "A Meia Luz".
- PENHA - 30-1121. "O seu Milagre de Amor".
- PIEDADE - 29-6532. "Almas Perversas".
- PIRAJA' - 47-2008. "A Carga da Brigada Ligeira".
- POLITEAMA - 25-1148. "Ben Hur".
- QUINTINO - 29-9290. "A Casa da Rua 92".
- RAMOS - 30-1094. "Quem sem [illegible]"
- [illegible] Ferro Fere" e "A Obra Destruidora".
- REAL - 29-3467. "Demonio do Congo" e "Estrada da Vitoria".
- RIAN - 47-1144. "O Capitão Kidd".
- RITZ - 47-1202. "Cem Garotas e um Capote".
- ROSARIO - 30-1889. "Canção da Russia".
- ROXY - 27-8245. "Trainas de Amor" e "Cavaleiros de Santa Fé".
- SÃO CRISTOVÃO - 28-4025. "A Fuga de Tarzan".
- SÃO LUIZ - 25-7670. "O Capitão Kidd".
- SANTA HELENA - 30-2666.
- SANTA CECILIA - 30-1823. "Um Rival nas Alturas".
- STAR - "Cem Garotas e um Capote".
- TIJUCA - 48-4518. "Segura Esta Mulher".
- TRINDADE - 49-3838. "As Chaves do Reino" e "Este Mundo é um Hospicio".
- TODOS OS SANTOS - 49-0300. "Ciume não é Pecado" e "Orlhos da Fama".
- VAZ LOBO - 29-9198. "Se[illegible]mentes do Odio" e "A Cantineira do Batalhão".
- VELO - 48-1381. "A Máscara de Dimitrios".
- VILA ISABEL - 38-1510. "Melodia do Amor".

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - "Alma Russa" e "O Flecha Negra".
- CAXIAS - "O Terrivel D. Juan" e "Armas da Justiça".

NILOPOLIS

- IMPERIAL - "A Morte do Ducho" e "Bela Dama".
- NILOPOLIS - "Você já foi à Bahia?" e "Emboscada no Vale".

NITERÓI

- EDEN - "Segura Esta Mulher".
- ICARAÍ - "Mulheres e Diamantes".
- IMPERIAL - "Jacaré".
- ODEON - "O Retrato de Dorian Gray".
- RIO BRANCO - "Branca de Neve e os Sete Anões" e "O Anel da Morte".

ILHA DO GOVERNADOR

- ITAMAR - "Caprichos do Destino" e "Adaga de Salomão".
- JARDIM - "O Sinal da Cruz" e "O Quarto 313".

PETROPOLIS

- CAPITOLIO - "Muros de [illegible]plação".
- D. PEDRO - "A [illegible] Valsa".
- PETROPOLIS - "Por [illegible] Dele".
- RIDAN - "A Favorita [illegible]" e "Eram Cinco Irmãos".

VILA MERITI

- GLORIA - "Segura Esta Mulher" e "Bandoleira da Fronteira".

Aviso aos srs. gerentes

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem, com a necessaria antecedencia, as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sobre os filmes em exibição. — Tel. 42-2910, ramal 11, das 18 às 19 hs.

Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas*

Por Lyman Young

Pequenas Tragedias Conjugais

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Por Jimmy Murphy

Copr. 1945, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais

Por E. C. Segar

INSTITUTO DE BELEZA.
Vou olhar-me no espelho mágico.
Cuidado para o não quebrar...
Ele não se quebrará.
Eu quero ver.

World rights reserved. Copr. 1945, King Features Syndicate, Inc.